

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. R. Branco, 110/112, End. JORRASIL — Rio de Janeiro (Tel. 22-21) — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S., Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and., gr. 602-7, Tel. 42-8864, Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Piquito, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-1611, Recife — Rua União, s/d Sumaré, s/l 003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e Estado do Rio de Janeiro, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias Úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias Úteis, NCR\$ 0,20; Domingos, NCR\$ 0,40; Estados do Sul, Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB), Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM), Dias Úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT), Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 30,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias Úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias Úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

● Ao assinar de uma só vez contratos para vários setores no valor de... NCR\$ 150 milhões, o Governador Abreu Sodré disse que estava trabalhando para fazer de São Paulo um exemplo de administração pública. Para o setor de ensino foram assinados contratos no valor de NCR\$ 47,1 milhões, destinados à construção de mais 864 salas de aulas, equivalentes a 60 novas escolas primárias e secundárias. O Governador autorizou ainda as Centrais Elétricas de São Paulo a firmar contrato de NCR\$ 85 milhões com indústrias paulistas, para o fornecimento de equipamentos para a usina de Ilha Solteira.

● Os médicos da Secretaria de Saúde não acreditam na possibilidade de surto de poliomielite na capital e no interior de São Paulo, pois a maioria das 31 crianças internadas no Hospital das Clínicas, com sintomas da doença, encontram-se lá há mais de seis meses. Apesar disso, os especialistas prevêem que 1969 seja um ano crítico, pois, em janeiro de junho, foram constatados 55 casos de suspeita de paralisia infantil na capital, número superior ao verificado em igual época nos dois últimos anos.

● O Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos se realizará no Instituto de Engenharia de São Paulo, entre 24 e 29 de agosto. Organizado pelo Ministério da Aeronáutica, o encontro contará com a participação de vários países, que enviarão delegações militares, representantes de empresas aéreas, aeroclubes e de indústrias aeronáuticas, além de observadores europeus. Serão mandados mais de dois mil folhetos bilíngues para o exterior, explicando o simpósio e apresentando um roteiro de visitas a indústrias paulistas, aeroportos, aeroportos e museus.

AMAZONAS

● A curiosidade de ver duas mulheres que brigavam em Manaus, resultou em mais de 20 feridos, sete dos quais foram parar no hospital, porém nenhum em estado grave. As mulheres, não identificadas, resolviam suas diferenças a mordidas, arranhões, puxões de cabelo e outros golpes, enquanto uma pequena multidão se aglomerava na ponte de madeira, que liga o bairro de Educandos à Colônia Oliveira Machado, o melhor ponto de observação. Quando a briga estava no auge, a ponte não suportou o peso dos espectadores e ruído. Moradores das imediações dizem que as brigas não tomaram conhecimento do desastre e continuaram lutando.

ESTADO DO RIO

● A cidade de Cantagalo inicia hoje a Festa dos Carreiros, realizada anualmente desde 1910 e que em 1966 foi registrada em cartório como sendo de utilidade pública. Sem promotores — todos ostentando, naturalmente, uma careca — anunciam uma grande variedade de atrações. Danças folclóricas, ballet aquático, ginástica, futebol, jogos de rã, prendas e a eleição do Rei e da Rainha dos Carreiros fazem parte dos festejos, que é dos mais populares no Estado do Rio. A programação oferece atrações até o dia 29, quando haverá a tradicional procissão de São Pedro, padroeiro da festa.

● Em atenção a uma sugestão do Governador Jeremias Pontes, quase todos os Secretários de Estado e os ocupantes de cargos importantes no staff administrativo fluminense começaram a assinar, em seus municípios de origem, as fichas de

EXTENSÃO DO ENTUSIASMO



Na exposição da Sursan, o alargamento da Avenida Atlântica empolgou o Governador Negrão de Lima

Apolo-11 inicia ensaio da contagem regressiva

Os técnicos do Centro Espacial de Cabo Kennedy começaram à meia-noite de hoje o ensaio da contagem regressiva, fase derradeira dos preparativos para o lançamento, dia 16 de julho, da Apollo-11, que levará os primeiros homens à superfície da Lua. No momento em que as últimas providências eram tomadas para a retrocontagem simulada, os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin ensaiavam todas as etapas das operações de pouso e de partida do solo lunar. Durante quase uma semana os técnicos verificaram os instrumentos do conjunto Saturno-Apolo, que tem a mesma altura de um edifício de 36 andares.

Também estão praticamente terminados, em Cabo Kennedy, os testes para o lançamento, no próximo sábado, de um macaco que ficará 30 dias circunavegando a Terra. A experiência, batizada como Bio-Satélite, deverá proporcionar informes importantes sobre o problema da permanência prolongada de seres vivos no espaço.

A União Soviética, lançou ontem um novo satélite não tripulado da série Cosmos, o de número 287. A Agência Tass revelou que o período de revolução do satélite era de 89 minutos, o apogeu de 275 km, o perigeu de 195 km e a inclinação de 51,8 graus. (Pág. 2)

Atlântica já tem data para alargamento

O alargamento da Avenida Atlântica e a sua urbanização, e as obras do interceptor oceânico, já têm data marcada para a inauguração: 7 de setembro de 1970, segundo anunciou ontem o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares. A concorrência para a execução das obras será aberta dia 15 de julho próximo e elas deverão ter início em fins de agosto.

O Governador Negrão de Lima, durante a visita que fez à exposição das obras da Sursan, no Aeroporto Santos Dumont, indagou dos jornalistas "quem poderá se queixar" do alargamento da Avenida Atlântica, que, para ele, "ficará uma beleza e só vai aumentar a valorização dos prédios." (Pág. 16)

Bispos repelem o divórcio no novo C. Civil

— A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para garantir a presença da Igreja na evolução do Direito, acompanha atentamente a reforma do Código Civil e não aceitará qualquer tentativa de adoção do divórcio no Brasil — afirmou ontem o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves.

O Papa Paulo VI defendeu ontem a posição da Igreja na questão do controle da natalidade, criticando os católicos que desejam "um cristianismo fácil", e disse que os motivos das objeções contra a encíclica *Humanae Vitae* podem ser o objetivo secreto de "abolir uma lei difícil para tornar a vida mais fácil." (Página 4)

França anistia os revoltosos de maio de 68

O Presidente Pompidou e seu Gabinete resolveram ontem, na primeira reunião ministerial do novo Governo, anular as penas por crimes políticos cometidos na revolta estudantil e operária de maio do ano passado. O Premier Jacques Chaban-Delmas anunciou que ouvirá, na próxima semana, as reivindicações dos dirigentes sindicais.

Em sua mensagem ao Parlamento, Pompidou insistiu na "necessidade de assegurar o bom funcionamento dos poderes públicos" e prometeu facilitar "a participação de todas as classes sociais do país não só no esforço mas também no aproveitamento deste esforço nacional." (Página 11)

Bombeiros estréiam o mergulho

Os homens-rãs do Corpo de Bombeiros deram ontem pela manhã o seu primeiro mergulho profissional, retirando do fundo da baía de Guanabara o caminhão placa 68-61-49, dirigido por José Geraldo de Lima.

O motorista José Geraldo de Lima, de 52 anos, que pulou fora do caminhão antes que este saltasse da ponte sobre a baía, foi levado sem sentidos para o Hospital Paulino Werneck, cujos médicos não encontraram nenhum arranhão em seu corpo. José Geraldo, no entanto, diz que não se lembra de nada do que aconteceu. (Pág. 18)

Bancos querem baixa na taxa de desconto

A redução das taxas de desconto — na mesma proporção da redução determinada nos juros pela Resolução 114 do Banco Central — é considerada "inadivél" pelo presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos. Entende o banqueiro que essa adaptação do desconto é uma consequência natural da intenção de facilitar-se a implantação, rapidamente, do novo preço do dinheiro bancário no mercado de capitais. Essa idéia — afirmou — é defendida pelos bancos. (Pág. 19)

IPI com prazo maior aumenta capital de giro

Um reforço de NCR\$ 200 milhões no capital de giro das empresas foi considerado ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, como o efeito imediato da portaria que estabelece o prazo de 60 dias, fora o mês, para o recolhimento do imposto sobre produtos industrializados (IPI). Foi anunciada pelo Ministro interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, a criação de um grupo executivo que deverá examinar o conjunto de projetos em todos os setores e selecionar os viáveis. (Página 19)

Paula Soares garante vida da lagoa

O Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, afirmou ontem que não autorizou nem pensa em autorizar qualquer estudo sobre a sugestão de um engenheiro que se manteve no anonimato e que sugeriu o aterro parcial da lagoa Rodrigo de Freitas.

Os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan estão esperando para hoje uma nova mortandade de peixes da lagoa Rodrigo de Freitas. (Página 12)

Conselho de Segurança se reúne a 1.º de julho

O Presidente Costa e Silva convocou reunião do Conselho de Segurança Nacional para o dia 1.º de julho, às 9h30m, no Palácio do Planalto, segundo informação divulgada ontem à tarde, em Brasília, pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República.

A decisão de convocar o Conselho terá sido tomada ontem mesmo, pois o General Macedo Soares, o único Ministro a despachar com o Presidente Costa e Silva, disse aos jornalistas, ao deixar o gabinete presidencial, que fora informado, naquele momento, da convocação.

A convocação do Conselho de Segurança Nacional, no momento em que se conclui a primeira fase de uma reforma constitucional, levantou desde logo a possibilidade de que ela serviria para um exame da situação política do país com vistas à suspensão do re-

cesso da Câmara dos Deputados e do Senado, além de várias Assembléias.

Além disso, anuncia-se simultaneamente que o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, proferirá nos próximos dias, através de uma cadeia de emissoras de rádio, palestra sobre a reorganização partidária. O Ministro exortará o eleitorado a se inscrever nos Partidos a fim de dar condições à reestruturação partidária, e assegurará plenas garantias do Governo.

É provável que, no seu pronunciamento, o Sr. Gama e Silva conceda à Arena e ao MDB horários gratuitos das emissoras de rádio e de TV, a fim de melhor mobilizarem os eleitores para a batalha final do alistamento, cujo prazo se encerra no dia 10 de julho, e para votação, no dia 10 de agosto, dos novos diretórios municipais. (Página 3 e Coluna do Castelo, página 4)

Aviação de Israel investe sobre posições jordanianas

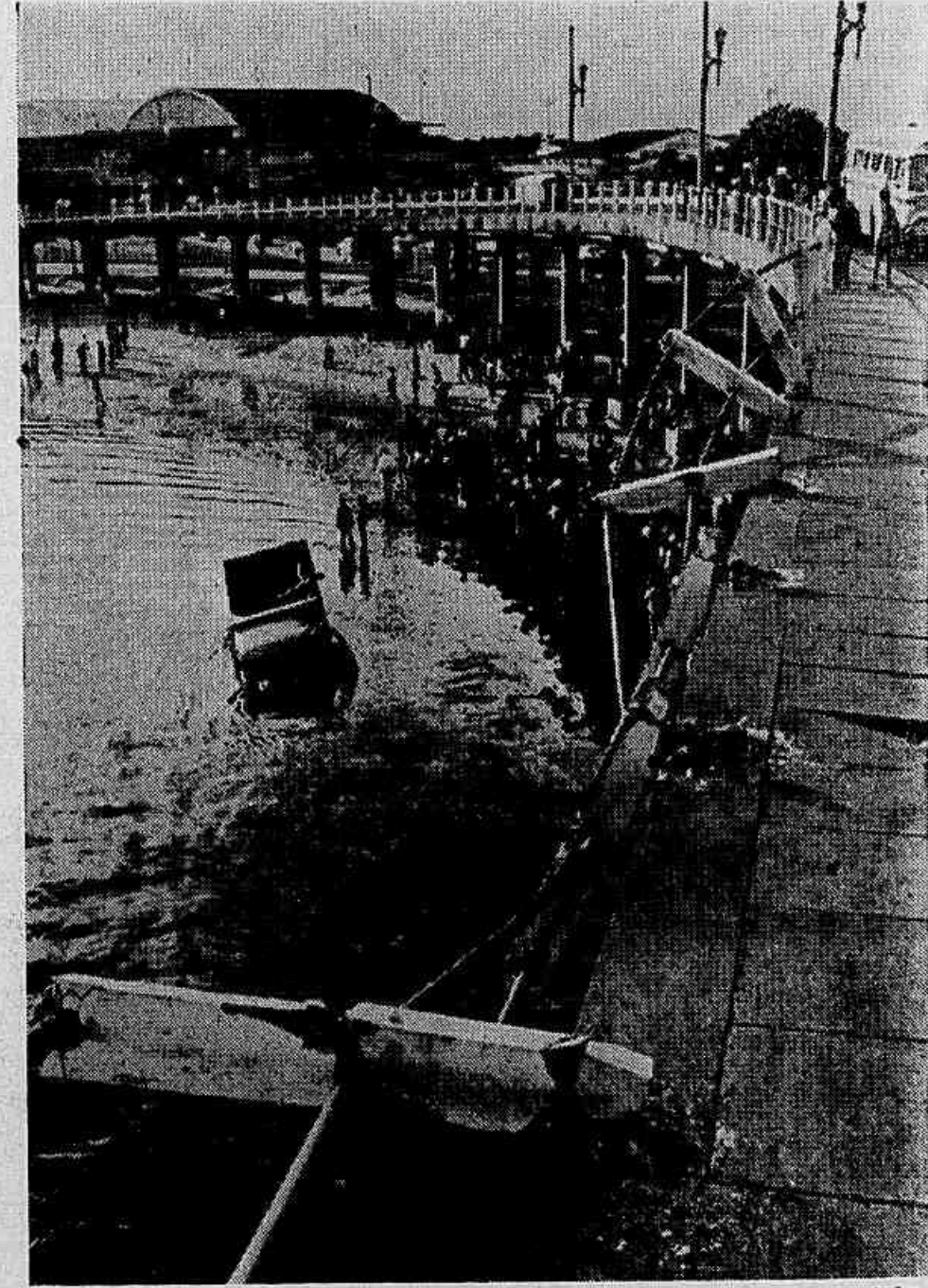
Dez aviões israelenses desencadearam ontem um ataque de represália contra posições militares e de terroristas jordanianos situadas na região Norte do rio Jordão, matando pelo menos oito soldados e ferindo outros. Os aparelhos empregaram fogo de metralhadoras e foguetes, retornando às bases depois de uma hora de ação.

A missão, segundo fonte militar de Telaviv, teve por objetivo silenciar as bases terroristas, de onde partiram ataques com armas automáticas a uma patrulha israelense, na região de Ashdot Yaacov, 12 km ao Sul do mar da Galiléia. Declarou o informante que as baterias antiaéreas jordanianas abriram fogo, sem atingir um só avião.

Ao longo de uma faixa de 15 km da parte setentrional do canal de Suez, as artilharias egípcia e israelense travaram ontem violento combate. Porta-voz militar do Cairo afirmou que Israel teve um tanque e outros equipamentos militares destruídos. No vale do Beisan, um terrorista foi morto, pouco depois de um ataque com morteiros ao kibbutz de Maoz Haim.

A Jordânia solicitou ontem reunião de urgência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de "anular os esforços de Israel para anexar o Leste de Jerusalém." Em Londres, revelou-se que a União Soviética apresentou uma contraproposta ao plano de paz dos Estados Unidos para o Oriente Médio. (Página 9)

AS NOVAS FUNÇÕES



Os homens-rãs trabalharam durante 10 horas e recuperaram o caminhão

inscrição da Arena. O Governador do Estado ao fazer a sugestão aos seus auxiliares disse que "acreditava que os técnicos convocados para formar sua equipe de administração poderiam, sem maiores pretensões, ajudar a Arena a criar novos e fortes quadros."

de Intermediário entre o estabelecimento correio-exaustores para alimentar a caldeira e toda a indústria. De acordo com o Sr. José Augusto de Farias, 50% na verba destinada que fez a primeira experiência nesse sentido em 1946, os exaustores absorverão toda a calorificidade, eliminando as chaminés e permitindo a recuperação de produtos poluentes. Os distritos industriais, superação de produtos poluentes torna obsoletas chaminés, pois os vapores desprendidos serão abalizados como força motriz dos servidos por meio de maquinaria.

MINAS GERAIS

● Uma diminuição de tribuís em equipes para derler, recebeu ontem mais o trabalho na região do representante diplomático de Jequitinhonha, Minas Gerais, o Embaixador da França, Sr. François Laforêt, que ficará três dias em Minas Gerais, em Sul 54, sendo que um terço visita oficial. Com a chegada de alunos de Me-gada do Sr. Laboulay, medicina e Engenharia, nosatinge a cinco o número últimos anos de seus cursos. Os Embaixadores estrangeiros que visitam Minas trecho asfaltado da Rodovia estadual GO-3, Rul Barbosa-S. Luís de Montes Belos, com 69 quilômetros, afirmando que "as-

GOIÁS

● O Ministro dos Transportes, coronel Mário Adreazza, inaugurou um novo trecho asfaltado da Rodovia estadual GO-3, Rul Barbosa-S. Luís de Montes Belos, com 69 quilômetros, afirmando que "as-

sim o Governo vai realizando o programa revolucionário de infra-estrutura econômica do país." A Rodovia foi construída pelo DER de Goiás, com recursos próprios, federais e da USAID, e inspirou o Governador Otávio Laje a dizer, logo após o corte da fita simbólica, que "o futuro que dividamos ao longo já foi alcançado, graças às mãos firmes que hoje governam o país."

Tempo: nublado, chuvas ocasionais, melhorando no período. Temp.: estável. Ventos: Sueste, fracos. Visibilidade: moderada. Mm.: 22,9. Min.: 15,6. (Dat. m. 1,9 m. do Cad. de Clássico.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Ribeiro, 116, grupos 703/704. Tel. 6509 e 2-1750. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7560. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA: 0,30 e 0,35. Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL) — Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADO extraviado um passaporte nº 603393, pertencente a Conceição Martins Caldeira, 52 anos, e quem encontrar entregar à Rua Paraíba, 78.

CARTÃO Conselho Regional de Química pertencente a Dercio Lopes Bento, perdido. Favor quem achar entregar à Rua Alcindo Guanabara, 24, s/l 1605.

EXTRAVIADO o livro Diário nº 2 e Caixa nº 3 da Firma A. Beneyzer & Cia. Ltda. Solicita-se quem encontrar entregar à Rua da Quitanda, 20, s/l 601.

EXTRAVIADO o cartão mercantil nº 0411 - 274.450-00 da firma Café e Bar Sals, Ltda.

FOI PERDIDO o passaporte nº 602517, expedido pela Seção de Passaportes do Instituto Félix Pacheco, pertencente a Paulo Veloso Portinho.

FOI EXTRAVIADO os recibos de recolhimento do Imposto de Renda da firma LIMA LIMA & CIA. S.A. SUL AMERICA LTDA., estabelecida à Rua da Quitanda, 185, 30 andar, referente às cotas nºs 1, 2, 4, 7 e 8 do exercício de 1968 e as cotas de nº 1 e 7 do exercício de 1967. Solicita-se quem encontrar os recibos em endereço acima.

GRATIFICADO a quem achou um passaporte de renda preta num taxi Volks na Zona Sul, 26, feia, Tel. 57-1017.

PERDIDO o motorista do Aere. Willys de cor preta que parou na esquina das ruas Borda do Mato com a Gurupi, Grajau, na semana passada, para receber passageiros que não seguiram, informar à Profa. Mervile B. Almeida pelo tel. 61-0859, onde procurar a bolsa de plástico contendo livros, trabalhos mimeo, gravados e matrizes que ficou no taxi.

PERDIDO o trajeto da Rua Bonfim à Av. Marechal Floriano, o cartão de inscrição na FRI nº 101.190.00, pertencente a José Gregório Spominger, Av. M. S. Cop., 664, tel. 23-23.

PERDIDO o trajeto da Rua João Alfredo para a cidade o cartão de inscrição na Secretaria de Finanças, de firma Vitorina Carneiro, Comissões. Pedir-se a quem encontrar entregá-lo à Rua João Alfredo 50 ap. 205, terá gratificado.

PERDI O PASSAPORTE — 391.425 com o visto recente, 18-5-1969. Gratificação quem encontrar. José Gregório Spominger, Av. M. S. Cop., 664, tel. 23-23.

PERDIDO o trajeto da Rua João Alfredo para a cidade o cartão de inscrição na Secretaria de Finanças, de firma Vitorina Carneiro, Comissões. Pedir-se a quem encontrar entregá-lo à Rua João Alfredo 50 ap. 205, terá gratificado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA c/ refer. e prática precisa-se para Rep. Peru, 22 apart. 1203. Tel. 237-1917. Paga-se bem. Dê-se férias.

ARRUMADEIRA — NCR\$ 80,00 precisa-se c/ prática, para cozinhar, que saiba costurar. Prudente Moura, 341 ap. 101, Ipanema. Tel. 247-3054.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se arrumadeira, copeiras e babás — Clínicas ordenadas. Senador Dantas, 39, sala 202. Tel. 252-4604.

ATÉ NCR\$ 150,00 copeira arrumadeira. Saiba ler um pouco de francês. Referência copeira arrumadeira na Zona Sul. Domingo livre. Indicar quem não estiver nestas condições. Rua Anibal Mendonça, 72, ap. 202, Ipanema. Não se atende por telefone.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se para servir a francesa. Paga-se bem. Exigência referência. Marcar hora pelo telefone: 227-9124.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora de idade, Rua Horto do Barro, 27/601. Flamingo.

BABÁ — Precisa-se com prática e referência para dois meninos pequenos. Rua Casarão Alvim, 45 — Tel. 246-7124.

BABÁ — NCR\$ 200,00. Muita prática, carteira e referências. Av. Euclides Marinho 130, 301.

BABÁ — Precisa-se com prática para tomar conta de bebê (6 meses) e 2 meninas no colégio (5 e 7 anos). Paga-se bem. Tratar à Rua Conde de Afonso Celso 120 Jardim Botânico. Tel.: 226-4567.

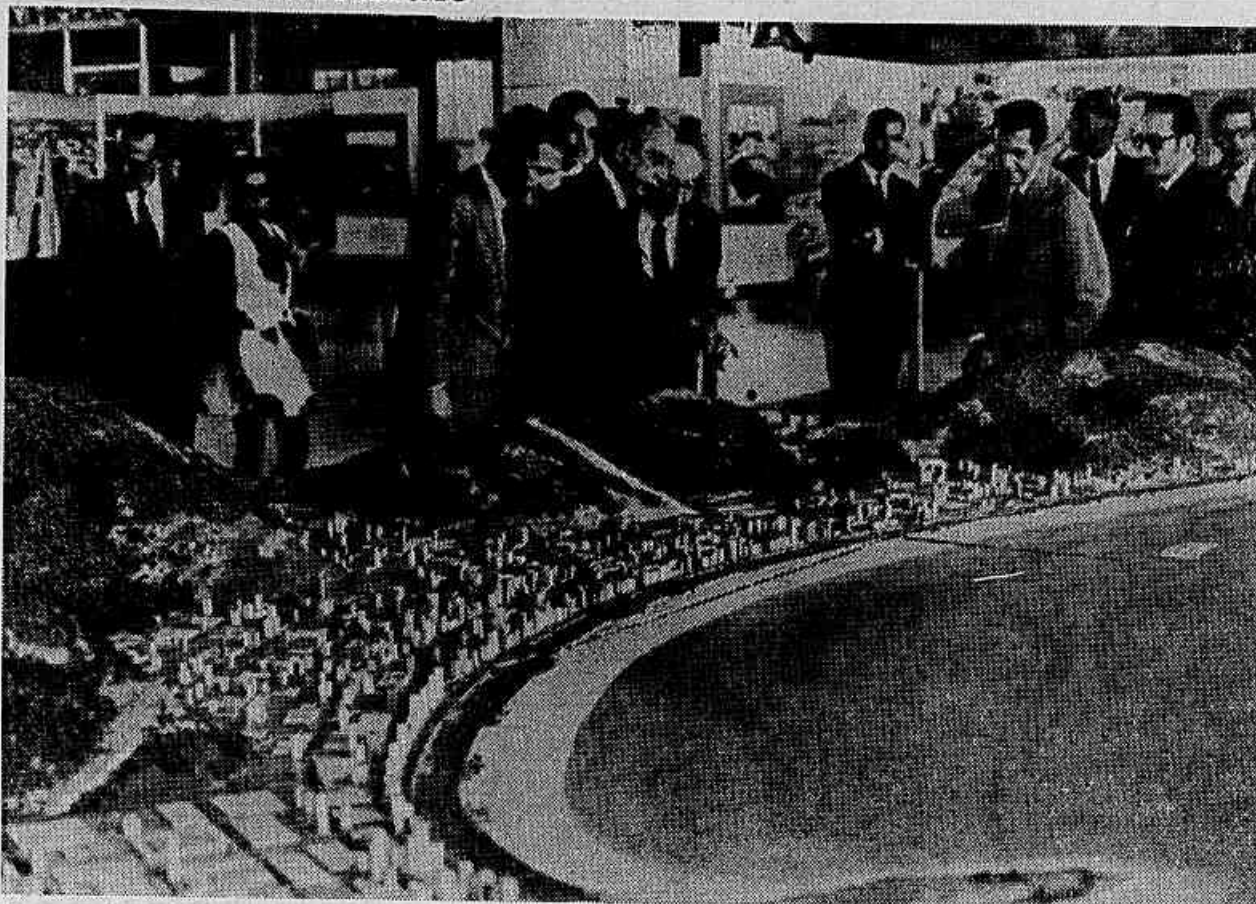
BABÁ — Precisa-se de babá com prática de boa aparência para crianças de 1 e 3 anos. Exigência referência e carteira profissional. Paga-se bem. Tratar na Rua Passandú 328 apto. 201. Telefone 245-1628.

BABÁ — Precisa-se de pessoa muito assada e com bastante prática para cuidar de duas crianças pequenas de 10 meses e 2 1/2 anos. Exigência identidade e carteira de saúde para trabalhar em Copacabana e Rua Raimundo Correia, 60 — 11.º andar — C-02.

COPEIRA — Ord. 130 mil. Precisa-se para cozinhar e lavar roupa. Rua Raimundo Correia, 60 (Bota-fino — R. de Passagem).

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCR\$ 150,00. Precisa-se com boas referências e prática de serviço a francesa. Av. Portugal, 330, apto. 226-1998. Falar com D. Maria. Cavalcanti 26/209. Rio Comprido.

EXTENSÃO DO ENTUSIASMO



Na exposição da Sursan, o alargamento da Avenida Atlântica empolgou o Governador Negrão de Lima

Apolo-11 inicia ensaio da contagem regressiva

Os técnicos do Centro Espacial de Cabo Kennedy começaram a meia-noite de hoje o ensaio da contagem regressiva, fase derradeira dos preparativos para o lançamento, dia 16 de julho, da Apollo-11, que levará os primeiros homens à superfície da Lua.

No momento em que as últimas providências eram tomadas para a retrocontagem simulada, os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin ensaiavam todas as etapas das operações de pouso e de partida do solo lunar. Durante quase uma semana os técnicos verificarão os instrumentos do conjunto Saturno-Apolo, que tem a mesma altura de um edifício de 36 andares.

Também estão praticamente terminados, em Cabo Kennedy, os testes para o lançamento, no próximo sábado, de um macaco que ficará 30 dias circunavegando a Terra. A experiência, batizada como Bio-Satélite, deverá proporcionar informes importantes sobre o problema da permanência prolongada de seres vivos no espaço.

A União Soviética lançou ontem um novo satélite não tripulado da série Cosmos, o de número 287. A Agência Tass revelou que o período de revolução do satélite era de 89 minutos, o apogeu de 275 km, o perigeu de 195 km e a inclinação de 51,8 graus. (Pág. 2)

Bispos repelem o divórcio no novo C. Civil

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para garantir a presença da Igreja na evolução do Direito, acompanha atentamente a reforma do Código Civil e não aceitará qualquer tentativa de adoção do divórcio no Brasil — afirmou ontem o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves.

O Papa Paulo VI defendeu ontem a posição da Igreja na questão do controle da natalidade, criticando os católicos que desejam "um cristianismo fácil", e disse que os motivos das objeções contra a encíclica *Humanae Vitae* podem ser o objetivo secreto de "abolir uma lei difícil para tornar a vida mais fácil." (Página 4)

Bancos querem baixa na taxa de desconto

A redução das taxas de desconto — na mesma proporção da redução determinada nos juros pela Resolução 114 do Banco Central — é considerada "inadiável" pelo presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos.

Entende o banqueiro que essa adaptação do desconto é uma consequência natural da intenção de facilitar-se a implantação, rapidamente, do novo prego do dinheiro bancário no mercado de capitais. Essa ideia — afirmou — é defendida pelos bancos. (Pág. 19)

França anistia os revoltosos de maio de 68

O Presidente Pompidou e seu Gabinete resolveram ontem, na primeira reunião ministerial do novo Governo, anular as penas por crimes políticos cometidos na revolta estudantil e operária de maio do ano passado. O Premier Jacques Chaban-Delmas anunciou que ouvirá, na próxima semana, as reivindicações dos dirigentes sindicais.

Em sua mensagem ao Parlamento, Pompidou insistiu na "necessidade de assegurar o bom funcionamento dos poderes públicos" e prometeu facilitar "a participação de todas as classes sociais do país não só no esforço mas também no aproveitamento deste esforço nacional." (Página 11)

IPI com prazo maior aumenta capital de giro

Um reforço de NCR\$ 200 milhões no capital de giro das empresas foi considerado ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delim Neto, como o efeito imediato da portaria que estabelece o prazo de 60 dias, fora o mês, para o recolhimento do imposto sobre produtos industrializados (IPI).

Foi anunciada pelo Ministro interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, a criação de um grupo executivo que deverá examinar o conjunto de projetos em todos os setores e selecionar os viáveis. (Página 19)

Atlântica já tem data para alargamento

O alargamento da Avenida Atlântica e a sua urbanização, e as obras do interceptor oceânico, já têm data marcada para a inauguração: 7 de setembro de 1970, segundo anunciou ontem o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares. A concorrência para a execução das obras será aberta dia 15 de julho próximo e elas deverão ter início em fins de agosto.

O Governador Negrão de Lima, durante a visita que fez à exposição das obras da Sursan, no Aeroporto Santos Dumont, indagou dos jornalistas "quem poderá se queixar" do alargamento da Avenida Atlântica, que, para ele, "ficará uma beleza e só vai aumentar a valorização dos prédios." (Pág. 16)

Bombeiros estréiam o mergulho

Os homens-rãs do Corpo de Bombeiros deram ontem pela manhã o seu primeiro mergulho profissional, retirando do fundo da baía de Guanabara o caminhão placa 60-61-49, dirigido por José Geraldo de Lima.

O motorista José Geraldo de Lima, de 52 anos, que pulou fora do caminhão antes que este saltasse da ponte sobre a baía, foi levado sem sentidos para o Hospital Paulino Werneck, cujos médicos não encontraram nenhum arranhão em seu corpo. José Geraldo, no entanto, diz que não se lembra de nada do que aconteceu. (Pág. 18)

Paula Soares garante vida da lagoa

O Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, afirmou ontem que não autorizará nem pensa em autorizar qualquer estudo sobre a sugestão de um engenheiro que se manteve no anonimato e que sugeriu o aterro parcial da lagoa Rodrigo de Freitas.

Os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan estão esperando para hoje uma nova mortandade de peixes da lagoa Rodrigo de Freitas. (Página 12)

Conselho de Segurança se reúne a 1.º de julho

O Presidente Costa e Silva convocou reunião do Conselho de Segurança Nacional para o dia 1.º de julho, às 9h30m, no Palácio do Planalto, segundo informação divulgada ontem à tarde, em Brasília, pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República.

A decisão de convocar o Conselho terá sido tomada ontem mesmo, pois o General Macedo Soares, o único Ministro a despachar com o Presidente Costa e Silva, disse aos jornalistas, ao deixar o gabinete presidencial, que fora informado, naquele momento, da convocação.

A convocação do Conselho de Segurança Nacional, no momento em que se conclui a primeira fase de uma reforma constitucional, levantou desde logo a possibilidade de que ela serviria para um exame da situação política do país com vistas à suspensão do re-

cesso da Câmara dos Deputados e do Senado, além de várias Assembleias.

Além disso, anuncia-se simultaneamente que o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, proferirá nos próximos dias, através de uma cadeia de emissoras de rádio, palestra sobre a reorganização partidária. O Ministro exortará o eleitorado a se inscrever nos Partidos a fim de dar condições à reestruturação partidária, e assegurará plenas garantias do Governo.

É provável que, no seu pronunciamento, o Sr. Gama e Silva conceda à Arena e ao MDB horários gratuitos das emissoras de rádio e de TV, a fim de melhor mobilizarem os eleitores para a batalha final do alistamento, cujo prazo se encerra no dia 10 de julho, e para votação, no dia 10 de agosto, dos novos diretórios municipais. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

Aviação de Israel investe sobre posições jordanianas

Dez aviões israelenses desencadearam ontem um ataque de represália contra posições militares e de terroristas jordanianos situadas na região Norte do rio Jordão, matando pelo menos oito soldados e ferindo outros. Os aparelhos empregaram fogo de metralhadoras e foguetes, retornando às bases depois de uma hora de ação.

A missão, segundo fonte militar de Telaviv, teve por objetivo silenciar as bases terroristas, de onde partiam ataques com armas automáticas a uma patrulha israelense, na região de Ashdot Yaacov, 12 km ao Sul do mar da Galiléia. Declarou o informante que as baterias antiaéreas jordanianas abriram fogo, sem atingir um só avião.

Ao longo de uma faixa de 15 km da parte setentrional do canal de Suez, as artilharias egípcia e israelense travaram ontem violento combate. Porta-voz militar do Cairo afirmou que Israel teve um tanque e outros equipamentos militares destruídos. No vale do Beisan, um terrorista foi morto, pouco depois de um ataque com morteiros ao kibbutz de Maoz Haim.

A Jordânia solicitou ontem reunião de urgência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de "anular os esforços de Israel para anexar o Leste de Jerusalém." Em Londres, revelou-se que a União Soviética apresentou uma contraproposta ao plano de paz dos Estados Unidos para o Oriente Médio. (Página 9)

AS NOVAS FUNÇÕES



Os homens-rãs trabalharam durante 10 horas e recuperaram o caminhão

COPEIRA — Precisa-se com prática e referência para cozinhar e lavar roupa. Rua Raimundo Correia, 60 (Bota-fino — R. de Passagem).

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCR\$ 150,00. Precisa-se com boas referências e prática de serviço a francesa. Av. Portugal, 330, apto. 226-1998. Falar com D. Maria. Cavalcanti 26/209. Rio Comprido.

EMPREGADA — Ofereço. Sou mãe de 3 filhos, tenho 40 anos, sou casada, tenho 7 anos de experiência. Rua Raimundo Correia, 60 (Bota-fino — R. de Passagem).

EMPREGADA — Portuguesa todo serviço. Que durme fora. Ordena-se para cozinhar e lavar roupa. Rua Raimundo Correia, 60 (Bota-fino — R. de Passagem).

EMPREGADA — Precisa-se para tomar conta de um casal. Av. Marechal Rondon 439 c/6 — Per. do da Estação São Francisco Xavier. R. Torre 281/ap. 402. T. 247-6302.

EMPREGADA — Para todo serviço. Boa referência. Pequena família. Bom ordenado. Rua B. Reta Ribeiro 499 apto. 301.

AMÍLIA estrangeira, precisa emprego para trabalhar em apartamento de pessoa só precisa-se. Rua Senador Dantas, 39, 2.º sala 1002.

GOVERNANTA — Precisa-se de pessoa educada conhecendo todo serviço de casa. Idade até 35 anos. Apresentar-se à Rua Paula Freitas, 81 apto. 801. Copacabana — Telefone 37-3418 ou 37-2922.

MOÇA com carteira e referências para trabalhar em casa. Rua Leopoldo Miguez 140 apto. 601.

OPERECE 2 senhoras filha de polícias fazer todo serviço cozinhando bem. 8 anos ref. 243-1366. Copacabana.

PRECISA-SE de babá para recém-nascido. Av. Atlântica 1260 apto. 1002.

PRECISA-SE arrumadeira para ajudar com criança de referências. Ataulfo de Paiva, 226 apt. 301. Leblon.

PRECISA-SE de empregada para todos serviços, menos lavar roupa. Paga-se bem. Tratar na Rua Imbuí, 45 — apt. 1.203, de 12 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal na Rua Leopoldo Miguez 140 apto. 601.

PRECISA-SE de copeira. Av. Atlântica 1260 apto. 1002.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Pede-se referências. Av. Vico, 3, pass. Av. Copacabana, N. S. Fátima, 47 ap. 701 — Tel. na 1039 ap. 903.

PRECISA-SE empregada governanta para pessoa só que tenha trabalhado em casa de tratamento, com referências e que saiba servir a francesa, em apartamento localizado em Ipanema, tratar nos meus escritórios à Av. Rio Branco, 123, 11.º andar sala 1110. S. Silva. Paga-se muito bem.

SENHORA mineira para serviço de limpeza. Ligar para: engoma camisa. Tel.: 222-5473.

IASÉ empregada para todo
 trabalho refectório - Av.
 Fátima, 47, 30.º - Tel.
 22.91.91.

IASÉ empregada maior de
 18 anos, com o serviço de
 pequenos cozinhar. Exigência
 de documentos. R. Du-
 rante 1977.

IASÉ empregada, serviço ca-
 zehora, Bourgeois Macedo 5
 - Flamingo.

IASÉ empregada para o
 serviço de cozinhar e de
 cozinhar. Trabalhar em Co-
 muna. Exigência referências.
 30.º - Tel. 22.91.91.

IASÉ 30.º, 30.º ao meio dia.

PRECISASÉ empregada todo ter-
 ceiro, 3.º - Av. Copacabana
 na 1039, ao 903.

PRECISASÉ de empregada na
 Rua José Veríssimo, 14 - 302 -

PRECISASÉ empregada oportuna
 para pessoas que tem trabalho
 em casa de tratamento
 de saúde. Exigência de docu-
 mentos. R. Durantes 1977.
 vir e francesa, em apartamento
 localizado em Ipanema, tratar nos
 dias 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28,
 29, 30, 31, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º,
 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º,
 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º,
 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º,
 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º,
 31.º. Pagar muito bem.

SENHORA mineira, para servir de
 cozinheira em família. Tel. 22-
 222-5472.

Grego julgado por subversão acusa policiais de o terem jogado à rua de um 2.º andar

Salônica, Grécia (UPI-JB) — Alexandros Iossifidis, acusado de atividades contra o atual regime grego, depôs ontem perante um Tribunal Militar, afirmando que a polícia o jogou da janela do segundo andar do seu Quartel-General, em outubro de 1968.

Iossifidis, que depôs sentado, disse ter quebrado as duas pernas na queda, após as torturas sofridas desde a sua detenção, em julho do mesmo ano.

DESMENTIDO

Durante o julgamento, testemunhas de acusação declararam que Iossifidis tentou suicidar-se, em pleno interrogatório, pois sua consciência o perturbava.

O réu admitiu que tivesse tentado cortar o

pulso duas vezes, mas negou que se tivesse atirado da janela.

"Quando isso aconteceu, eu estava tão exaustivo física e moralmente, que não tinha forças para escapar dos meus guardas e atirar-me pela janela", afirmou Iossifidis.

Arthur Miller se recusa a colaborar com Atenas

Henry Raymond
do New York Times

Nova Iorque — O dramaturgo Arthur Miller, Prêmio Pulitzer, recusou um convite para ler sua peça O Preço e outras obras recentes publicadas na Grécia, por causa de suas objeções "à política repressiva de regime militar deste país".

Em carta enviada a três editores gregos, o escritor, de 52 anos, disse que a permissão para publicar sua obra neste momento "daria inevitavelmente uma impressão de liberdade ao regime que a reprime ativa e cruelmente entre os seus próprios cidadãos".

E acrescentou: "Não sei um instrumento para a criação deste tipo de camuflagem."

SEM RESPOSTA

Miller revelou o texto da carta ao New York Times, afirmando que ainda não tinha recebido qualquer resposta, embora a remessa para Atenas há três semanas. Disse que a explicação de sua decisão seria também enviada aos 70 centros do PEN Internacional, organização de poetas, dramaturgos, ensaístas e romancistas, da qual é o presidente. A recusa de Miller foi a mais recente manifestação de descontentamento entre escritores e intelectuais com a política interna do regime grego. Em uma das últimas reuniões do Comitê Executivo do PEN, em Londres, David Carver, secretário da organização, afirmou que vários escritores gregos estão presos e que outros estão sendo vítimas de uma "abjeta repressão".

Em sua carta, Miller observou que ao recusar que suas obras fossem publicadas na Grécia, ele estava restando sua convicção de que os livros deveriam ser disponíveis para o povo de qualquer país, independentemente do Governo que o domina. "Na atual situação da Grécia, contudo, ainda um outro fator se sobrepõe", escreveu.

"O regime tomou o poder pela destruição de um Governo democrático, e se esforça por convencer o mundo que representa não só a liberdade, mas a civilização. Acredito que a publicação de minha obra, com o meu consentimento, em tais circunstâncias, quando a repressão está sendo construída, é bem diferente do que sob Governos cujas ações repressivas são de há muito conhecidas e condenadas."

DECISÃO

Durante a última reunião do PEN, Miller foi informado de que nenhum livro de autor grego contemporâneo foi publicado na Grécia nos últimos dois anos. "Considero provável que isto represente não só o resultado da censura estatal, mas a resolução dos escritores gregos de guardarem suas obras enquanto o atual regime persegue seus colegas... Certamente, num país em que os próprios escritores são tão ultrajados pelo Governo, que chegam a ponto de se recusarem a publicar suas obras, um estrangeiro não deve permitir que se publiquem as suas."

Laudo final afirma que Judy Garland morreu devido a excesso de seconal no sangue

Londres (AFP-AP-UI-JB) — A morte da atriz Judy Garland se deveu ao uso constante de barbitúricos. Uma autópsia revelou que foram encontrados 4,9 miligramas de seconal em seu sangue, dose considerada fatal, segundo afirmou o médico legista Derek Pocock.

O laudo médico afastou qualquer suspeita de suicídio, após as investigações judiciais em que o marido da atriz, Mickey Deans, foi a principal testemunha.

HABITO CONSTANTE

Deans, que tem 35 anos, foi interrogado pelo juiz acerca dos hábitos de Judy. "Minha mulher bebia muito pouco, contrariamente ao que se dizia. Havia muitas bebidas em casa, mas ela mais as saboreava do que as bebia."

Acrescentou que na noite em que encontrou o cadáver de Judy trancado à chave no banheiro, ela havia tomado tabletas de seconal para poder dormir.

"Judy sempre fechava a chave a porta do banheiro. Era um hábito adquirido desde os tempos em que começou a trabalhar no cinema, quando era uma criança de 11 anos."

O patologista Derek Pocock, que realizou a autópsia, declarou que não achou provas de cirrose no fígado ou de outros indícios de alcoolismo. afirmou também que não havia vestígios de barbitúrico no estômago, mas que encontrara 4,9 miligramas de seconal no sangue, "quantidade suficiente para causar a morte".

Os restos mortais da atriz partiram ontem de avião para Nova Iorque, onde os funerais serão realizados na sexta-feira.

O ator James Mason que contracenou com Judy no filme Nasce uma Estrela, pronunciará seu elogio fúnebre. Este filme valeu a Judy Garland, em 1954, o prêmio Oscar de melhor atriz.

ANAE inicia hoje contagem do teste final da Apollo-11

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os operários do Centro Espacial de Cabo Kennedy concluíram, ontem, os preparativos para o início, à meia-noite de hoje, do ensaio final da contagem regressiva que antecede o lançamento da Apollo-11 à Lua. Enquanto as últimas providências eram tomadas para a simulação da retrocontagem que durará 7 dias, os cosmonautas Michael Collins, Neil Armstrong e Edwin Aldrin ensaiavam as operações de pouso e de partida da superfície lunar. Armstrong e Aldrin deverão descer na superfície selenita, no dia 20 de julho.

FASE FINAL

O último grande teste para o lançamento da Apollo-11 é a contagem regressiva simulada que começará hoje à meia-noite e durará quase uma semana. Os técnicos de Cabo Kennedy passarão a maior parte do dia de ontem ajustando cabos e engrenagens para o início da prova final.

O pessoal de terra carregou com 791 mil litros de querosene altamente refinado a primeira seção do foguete Saturno-5, como primeiro passo nas operações que deverão realizar-se, durante as provas da contagem regressiva, que continuarão até 3 de julho.

Na minuciosa comprovação, o conjunto Saturno-Apolo, que tem a altura de um edifício de 38 andares, será submetido a rigoroso teste em todos os seus sistemas e instrumental, exceto o de ignição dos motores.

TUDO FIXADO

Os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin deverão ser lançados ao espaço a 16 de julho, numa missão em que se tentará o primeiro desembarque de seres humanos na Lua, a 20 de julho.

"Realmente, tudo parece andar bem", disse Paul Donnelly, diretor de Operações de Lançamento do Programa Apollo, quando os técnicos terminaram a difícil tarefa de abastecer os três módulos do veículo espacial com hidrogênio e oxigênio líquidos superfluidos e começaram a bombear querosene para os tanques do Saturno-5.

A tarefa de abastecer os tanques do foguete impulsional sofreu um dia de atraso e acabou por obrigar a que o início da contagem regressiva fosse transferido da noite de ontem para a de hoje. No entanto, Donnelly garantiu que as atividades de lançamento não foram prejudicadas, pois o programa prevê atrasos de até aproximadamente uma semana.

OS CUIDADOS

Collins, Armstrong e Aldrin participarão de uma demonstração de contagem regressiva a 3 de julho. Entrarão no módulo de comando da Apollo-11 a uma altura do solo de 97,5 metros e simularão todas as operações necessárias até o momento da ignição.

Todavia, antes de os cosmonautas entrarem na nave, os técnicos retirarão todo o combustível do foguete Saturno-5, como medida de precaução. A longa contagem regressiva real para o lançamento a 16 de julho começará a 10 do mesmo mês.

PROGRAMA PARALELO

Estão sendo concluídos, também, os preparativos para o lançamento, no próximo sábado, de um satélite que, tripulado por um macaco, voará 30 dias em órbita da Terra.

Cinco primatas estão sendo preparados para a viagem espacial, na base de treinamentos diversos, jogos mecânicos para treinar sua memória e sua coordenação em pleno espaço extra-terrestre. Dois deles serão escolhidos na véspera do lançamento como candidatos à missão. A seleção final entre os dois será feita 12 horas antes do disparo.

O foguete impulsional Delta, de dois estágios, colocará o macaco em órbita. A experiência, conhecida como Bio-Satélite, poderá proporcionar dados importantes sobre o problema da permanência prolongada no espaço.

Americanos constroem telescópio

Toledo, Estados Unidos (AFP-JB) — Os técnicos da empresa Owens Illinois fundiram, ontem, 16 toneladas de matéria cristalina para transformá-la no espelho do segundo telescópio do mundo, que só perderá em tamanho para o de Monte Palomar, nos Estados Unidos.

Numerosas personalidades do mundo científico, entre as quais o diretor do Observatório Interamericano de Cerro Tololo, no Chile, que receberá o telescópio, assistiram à cerimônia que assinala a fundição, em molde, da imensa massa cristalina.

O espelho do novo telescópio não será tão volumoso quanto o de Monte

Palomar que mede 5,3 m, mas, uma vez instalado, terá um peso superior ao do espelho do referido observatório chilense: 16 mil quilos contra 14 700 quilos.

A Owens Illinois, empresa construtora do telescópio, deu o nome de cristal cerâmico à matéria que constitui o espelho. A diferença entre os espelhos construídos com esse material e os comuns é que o cristal cerâmico tem a vantagem de não sofrer deformação pela influência da temperatura.

O diretor do Observatório Interamericano de Cerro Tololo, Victor R. Blanco, assistiu à cerimônia que assinala a fundição, em molde, da imensa massa cristalina. Blanco disse que o

novo telescópio a ser instalado no Chile será destinado ao estudo de corpos celestes visíveis apenas no Hemisfério Sul.

Explicou que esta parte do globo terrestre compreende as regiões de nossa galáxia: a Via Láctea e as duas galáxias mais próximas, nebulosidades magníficas.

David Crawford, diretor do Observatório Nacional de Kitt Peak, em Tucson, Arizona, salientou que a ciência necessita cada vez mais de grandes telescópios. Lembrou que existiam apenas, no momento, dois telescópios de mais de 3 m de diâmetro, ambos nos Estados Unidos.

O homem à altura da Lua

Walter Schirra
Cosmonauta dos EUA

cêrca de 100 pesquisadores que trabalhavam em inúmeros campos da ciência e da técnica.

Estou particularmente interessado no desenvolvimento desse projeto de estação espacial que terá um papel preponderante no estudo dos recursos terrestres, no benefício de todos os homens.

ESTAMOS DESPROTEGIDOS

No transcorrer do voo da Apollo-7, um dos fatos que, ao mesmo tempo, deixou-me impressionado e deprimido foi a rapidez que lemos para atravessar a atmosfera da Terra — nossa única fonte de oxigênio e que funciona como um escudo contra as radiações solares. Pois bem, nós passamos por essa defesa em menos de dois minutos. Foi então que, pela primeira vez, comeci a pensar sobre a fragilidade desse manto protetor. Caso nós continuemos poluindo essa tênue capa com óxido e outros gases, mais cedo do que pensamos estaremos em sérios apuros.

Uma estação espacial orbital dotaria a Terra de uma espécie de janela pela qual estudaríamos a melhor maneira de desenvolver os recursos naturais de nosso planeta, tais como sua atmosfera, continentes e oceanos. Uma plataforma bem localizada no espaço forneceria aos cientistas dados que viam facilitar-lhes um maior controle dos fenômenos em desenvolvimento no nosso planeta. A habilidade para a inscrição em órbita, de homens e de instrumental, capacitava-nos a examinar a Terra e seus recursos como se fossem um único sistema regulado pela energia solar em sua interação com a atmosfera terrestre.

Essas expedições espaciais dão-nos oportunidade para medir os recursos naturais de que dispomos e de calcular a contaminação do meio ambiente causada pelo uso imprudente dessas reservas.

PASSO ADIANTE

Em primeiro lugar, no ataque desses problemas, devemos coletar dados as informações para sabermos em que ponto estamos. E esses informes provenientes das expedições

espaciais cobrem praticamente um campo infinito.

Enquanto contemplamos o mundo, podemos ver as necessidades presentes, do homem — descobrimos a pobreza, a fome e a ausência de leis. Observamos as cidades que, pouco a pouco, estão sendo sufocadas pela poluição do ar. Vemos os grandes centros urbanos estrangulados pelo crescente tráfego terrestre e aéreo. Fora das cidades, vemos fontes de água potável secando e os recursos naturais definindo.

Mas, paralelamente a essas modificações negativas, podemos também testemunhar mudanças altamente positivas tais como a explosão das comunicações. Penso que a grande conquista do programa espacial foi o desenvolvimento de uma nova dimensão do poder nacional.

BALANÇO

Levamos o homem à órbita da Terra e da Lua. Aprendemos muito sobre as partículas que povoam o espaço interplanetário. Aprendemos, também, muita coisa sobre a poluição de micrometeoritos nas regiões extraterrestres.

Veículos não tripulados chegaram relativamente perto de Vênus e de Marte, e, nesse último planeta, observamos crateras até então não localizadas e insuspetadas. Começamos a expandir nosso conhecimento sobre a composição da atmosfera desses planetas vizinhos da Terra. Sabemos, agora, que Vênus é totalmente inóspito e temos conhecimento de que somente certas formas de vida inferior poderão ser toleradas em Marte.

E sabemos que no próximo mês colocaremos a mais alta forma de vida — ou seja, o homem — na superfície da Lua!

A amplitude desse programa espacial afetará grandemente a vida de todos nós. A exceção das Grandes Guerras, nenhum esforço nacional anterior tem sido tão estimulante ao desenvolvimento tecnológico. Meteorologia, navegação, comunicações, telemetria, geodésia, geologia, agricultura, biologia, medicina espacial, fotografia — estas são algumas das áreas afetadas positivamente pelo desenvolvimento do programa espacial.

Veneno nas águas do Reno começa a se enfraquecer e as trutas reaparecem vivas

Dusseldorf, Alemanha Ocidental (AP-JB) — As autoridades sanitárias da Alemanha Ocidental retiraram, ontem, do rio Reno, cestas de vime com trutas vivas, comprovando que o veneno responsável pela morte de toneladas de peixes está deixando de fazer efeito.

Porta-voz do Ministério da Agricultura da Alemanha Ocidental afirmou que o resultado das pesquisas feitas pelos técnicos holandeses e segundo o qual o veneno era um inseticida chamado Endo Solvan não pode ser "confirmado nem desmentido." Um porta-voz da companhia de indústrias químicas Hoechst, de Francforte, admitiu ontem que a sua empresa é a única produtora do Endo Solvan, na Europa, manufaturado sob o nome de Thiodan.

DENUNCIA

Os cientistas da Holanda dizem que o Endo Solvan foi a substância que matou milhões de peixes do rio Reno e ameaça envenenar a água potável de várias cidades holandesas e alemãs. Os peixes mortos começaram a flutuar a semana passada ao longo de um trecho de 18 km, na área situada entre Bingen e St. Goarshausen, no Estado alemão ocidental do Reno Palatinado.

Já na terça-feira, milhões de peixes mortos flutuavam no trecho de 320 quilômetros do rio Reno, entre Bingen e Amsterdã. As autoridades dessa cidade holandesa cortaram o abastecimento de água proveniente do rio e começaram a usar as reservas de emergência.

SEGURANÇA

As estações de purificação de água da Alemanha Ocidental colocaram cestas de vime com trutas vivas entre o rio e as estações usando os peixes como detectores do veneno. Na terça-feira, um laboratório no Reno-Westfália colocou peixes sãos no rio contaminado e estes morreram em 7 minutos.

A polícia alemã e holandesa advertiu os nadadores, pescadores, turistas e residentes que se mantenham afastados das águas contaminadas e não toquem nos peixes mortos. Também avisou que se mantenha o gado longe do rio. Patos selvagens da região de Coblenza morreram depois de beberem água do rio, porém os patos de Dusseldorf, ao que parece, não sofreram os efeitos.

Os serviços de saúde do Governo da Holanda, preocupados com as reservas de água potável que só dão para uma semana, disseram que identificaram o veneno como um inseticida de cloro. Revelaram ter encontrado um micrograma de veneno por litro de água, índice fatal para os peixes, contudo não mortífero para os seres humanos.

Um funcionário do Ministério da Agricultura do Reno-Palatinado disse, na terça-feira, que uma substância química foi lançada ao rio de uma barreira em algum ponto ao longo do pitoresco trecho de 20 quilômetros entre Bingen e St. Goarshausen, no centro da zona vinícola do Reno.

com as reservas de água potável que só dão para uma semana, disseram que identificaram o veneno como um inseticida de cloro. Revelaram ter encontrado um micrograma de veneno por litro de água, índice fatal para os peixes, contudo não mortífero para os seres humanos.

Um funcionário do Ministério da Agricultura do Reno-Palatinado disse, na terça-feira, que uma substância química foi lançada ao rio de uma barreira em algum ponto ao longo do pitoresco trecho de 20 quilômetros entre Bingen e St. Goarshausen, no centro da zona vinícola do Reno.

PROCESSO

O Ministro da Agricultura do Reno-Palatinado, Deneke, admitiu que as autoridades holandesas foram informadas tardiamente sobre o veneno. Acrescentou que foi apresentada uma queixa criminal ao Governo estadual contra quem seria responsável pela contaminação de 320 quilômetros do rio.

Deneke garantiu que a água potável do Reno consumida por 3,5 milhões de pessoas do Estado não estava contaminada. Qualificando o Reno da "maior cloaca da Europa", o Stuttgarter Zeitung comentou, ontem, que "o que ocorreu no Reno poderia acontecer em todas as regiões do vale, amanhã".

"Não é um caso excepcional o que ocorreu, apesar de todas as precauções humanas. É consequência de um perigoso envolvimento", finalizou o Stuttgarter Zeitung.

Inglêses investigam bomba achada perto do lugar onde o Príncipe Charles passará

Holyhead, País de Gales (AP-AP-UI-JB) — As autoridades britânicas de segurança iniciaram ontem mesmo as investigações para descobrir quem colocou um explosivo contendo 10 bananas de dinamite no cais Mackenzie, onde o Príncipe Charles embarcará na próxima terça-feira, depois de sua investidura como Príncipe de Gales.

A polícia informou que a tentativa poderia ser obra dos nacionalistas galeses, que se opõem à coroação de Charles como Príncipe de Gales. Ao contrário de bombas encontradas em outras ocasiões e de fabricação esmerada, esta era de fabricação caseira. O explosivo foi encontrado atrás de um monumento situado na entrada do cais e é o primeiro a ter relação direta com a coroação do herdeiro do trono britânico.

PRÍNCIPE TRANQUILO

A bomba, de três quilos, seria suficiente para matar um homem a 45 metros de distância e demolir duas casas. Conhecidos extremistas galeses foram detidos e interrogados, enquanto uma patrulha de helicópteros preparava-se para manter uma vigilância constante daqui em diante.

O Príncipe Charles, que estará terça-feira a alguns metros do local onde a bomba foi localizada, passou o dia tranquilamente no Palácio de Buckingham, em Londres, ensaiando para a cerimônia de investidura.

A coroa que o príncipe receberá no dia 1.º de julho, terça-feira, é de ouro puro, leve e moderna, oval em vez de redonda, para adaptar-se bem à sua cabeça. Foi desenhada pelo ourives Louis Osman, que disse que devido ao fato de Charles usar anéis curtos "suas orelhas se exporiam como não acontecia com as coroas do passado".

A jóia está cravejada de pedras preciosas, mas pesa pouco mais de um quilo. Seu custo de fabricação foi de 3 600 libras esterlinas (NCr\$ 32 400,00), mas custaria cerca de 20 mil libras se fosse vendida no mercado.

Herdeiro inglês será o 22.º Príncipe de Gales

Charles Antoine de Nerciat
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — "Eu, Charles, Príncipe de Gales, converto-me em vosso homem ligado de corpo e alma e me comprometo, por minha fé e por minha honra, a vos servir até a morte e a vos defender contra qualquer espécie de perigos."

Terça-feira, 1.º de julho, com suas noivas unidas postas sobre as de sua mãe, a Rainha Elisabete, o Príncipe Charles se transformará oficialmente, pronunciando este juramento, sob as arcadas feudais do castelo de Caernarvon, no 22.º Príncipe de Gales, Herdeiro da Coroa, futuro Rei da Inglaterra.

TÍTULOS

Sua investidura oficial fará de Charles de Windsor, Príncipe de Gales, Conde de Chester, Duque das Cornualhas; Duque de Rothesay, Duque de Galloway, Barão de Renfrew, Senhor das Ilhas e Grão-Mestre do Hotel da Escócia, longínquo sucessor do famoso Príncipe Negro, do século XIV.

Com efeito, depois de cumprir 18 anos, o Príncipe de Gales, que fará 21 anos no dia 14 de novembro, atingiu a maioridade constitucional, o que há três anos o converteu em regente designado.

Mas, na realidade, esse jovem delgado, de olhos azuis e cabelos castanhos, deu seus primeiros passos na vida pública ainda.

Desconhecido durante muito tempo para os ingleses, o jovem Príncipe fará parte, a partir de 1.º de julho, e depois mais ainda, do panorama familiar dos habitantes do Reino Unido.

UM PRÍNCIPE SIMPLES

A monarquia está, com efeito, mais viva que nunca nesta Inglaterra da segunda metade do século XX, onde basta que a Princesa Margaret apareça em alguma festa com um vestido no qual falte um botão para que a imprensa denuncie, com afetuosa ironia, essa pequena negligência.

Há semanas que os jornais, a televisão e as emissoras se ocupam de Carlos. Os meios de difusão contribuíram para fixar na opinião pública uma imagem mais clara do herdeiro do trono: um jovem com ares de lá-í-lá, um pouco tímido, que deu lugar a um homem de sorriso amplo, orador agradável, dotado do estilo de um gentleman inglês.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

CONSULTAS POPULARES
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESQUEMATISMO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade, Condições B a 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Richuelio, 386 — Rio, Tel.: 232-6742 e 232-8708.

Telefone p/222-1018

e faça uma assinatura

do JORNAL DO BRASIL

Gama fará palestra em favor da arregimentação partidária

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro da Justiça deverá fazer ainda esta semana um pronunciamento ao país, através de A Voz do Brasil, a favor da filiação partidária, dando "mais uma prova do interesse do Governo pela reabertura política."

A informação foi levada à tarde ao Senador Oscar Passos, presidente do MDB, pelo Deputado Arnaldo Prieto, que se reuniu pela manhã com o professor Gama e Silva, quando se examinaram também outros assuntos de interesse da reformulação dos Partidos.

CONVOCAÇÃO

Segundo o relato do secretário-geral da Arena, o Ministro da Justiça reiterou o interesse governamental pelo êxito da reorganização dos Partidos, dentro das normas fixadas pelo AC-54. O professor Gama e Silva declarou-lhe que possivelmente ainda hoje fará a gravação do seu pronunciamento, para ser irradiado no programa radiofônico A Voz do Brasil.

Na oportunidade, o Ministro da Justiça solicitou a todos os eleitores que atendam os chamamentos dos dois Partidos existentes e se inscrevam no que for de sua preferência, colaborando com o Governo na reorganização da vida partidária.

Os demais pronunciamentos, que se seguirão à fala ministerial, serão redigidos pela direção nacional da Arena e do MDB, para leitura em A Voz do

Brasil. Além disso, a Assessoria Especial de Relações Públicas será chamada a colaborar na campanha, organizando textos para serem transmitidos nas emissoras de rádio e televisão, várias vezes ao dia, sempre convocando os eleitores para se filiarem a um ou a outro Partido político.

ESPIRITO SANTO

O Deputado (e General) Parente Frota, da Arena capixaba, regressou ontem do seu Estado, informando que é muito grande o desinteresse popular pela atividade político-partidária. Acrescentou que a missão tem sido dificultada por falta de informações concretas sobre o retorno do país à normalidade.

Quando se pede a um eleitor conhecido que faça sua inscrição no Partido, ele se recusa, dizendo não acreditar mais em política. Em seguida, passa a nos fazer perguntas sobre a reabertura do Congresso e, quando afirmamos que as notícias recentes apontam 1.º agosto como a data provável, ele observa que isto "é conversa de jornais."

O Sr. Parente Frota disse ainda que no MDB as dificuldades são maiores, "porque ninguém quer se filiar a um Partido de Oposição numa hora desta." Salientou, contudo, que o MDB poderá cumprir as exigências legais de reorganização, desde que conte com a assistência efetiva dos Srs. Carlos Von Schilgen e Solon Borges, "os homens

de maior prestígio no MDB do Espírito Santo."

GOIÁS

O Deputado Machado Lisboa, da Arena de Goiás, informou ao Sr. Arnaldo Prieto que a situação do Partido no Estado é muito boa, não havendo motivos de preocupação. Reconheceu, porém, que uma ala do Partido está desanimada e prega o cancelamento de eleições, problema que poderá facilmente ser esclarecido.

O Senador Filinto Muller será bem recebido em Goiânia, mas acho que não fará mais do que um passeio pela nossa capital.

O Sr. Machado Lisboa é favorável às eleições municipais em seu Estado, e afirma que a Arena fará 90% dos prefeitos.

FUNCIONAMENTO

O Tribunal Superior Eleitoral, apreciando consulta formulada pelo TRE do Estado do Rio, resolveu que as Instruções sobre convenções partidárias (Resolução n.º 8 484) não impedem os tribunais regionais eleitorais de deixarem de funcionar durante o próximo mês de julho, em decorrência de férias coletivas do Tribunal de Justiça.

Contudo, resolveu ainda o TSE, "os juizes eleitorais não se afastarão do serviço eleitoral", durante esse mês.

MDB critica a sugestão de Clemenceau

Os dirigentes do MDB apontam inconvenientes na sugestão feita há dias ao Ministro da Justiça pelo jurista Clemenceau de Azevedo Marques, de redução do número de deputados mediante mudança do critério da população pelo do número de eleitores.

A sugestão parece ter sido do agrado do Governo, que deverá introduzi-la na reforma constitucional, dentro da orientação de reduzir o número de representantes na Câmara dos Deputados, igualmente eleitos segundo o índice populacional do Estado respectivo.

MARGINALIZAÇÃO

O MDB acha que, se aceita a tese, os jovens e os analfabetos do país ficarão totalmente marginalizados do processo político, acrescentando que os analfabetos não votam porque o Governo não permite e cabe ao Poder Público tirá-los desta situação, lembrando ainda a enorme colaboração que prestam ao país, através do seu trabalho no meio rural.

Já os dirigentes da Arena aplaudiram a ideia, embora discordem, como os Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto, da rigidez da proporcionalidade proposta,

que acarretará a diminuição do número de deputados de 409 para 275. Acha que o sistema poderia ser revisito, a fim de que a Câmara passe a ter, no mínimo, 300 representantes.

O líder Geraldo Freire, por sua vez, afirmou que a tese é válida e poderá trazer benefícios ao país, porque promoverá maior alistamento nos Partidos. Mas entende que todo o povo e não só uma parte deve ser representado no Congresso.

TESE ANTIGA

A sugestão do Sr. Clemenceau de Azevedo Marques, divulgada no JB, não é nova no Congresso e de vez em quando surgem propostas para se alterar o critério constitucional de escolha de deputados, tomando-se por base não o número de habitantes, mas o de eleitores. Em 1967, durante o exame do projeto de Governo da atual Constituição, o Senador Vasconcelos Torres apresentou emenda com aquele objetivo, que foi rejeitada.

O parlamentar fluminense sugeriu que o número de deputados fosse fixado em proporção que não excedesse de um para cada 300 mil eleitores, até 25

deputados (mínimo de sete) e além desse limite, um para cada milhão de eleitores. Na ocasião, o senador da Arena assim justificou sua emenda:

A dimensão exata da importância política de um Estado não é dada pelo número de habitantes que possui, mas pelo número desses habitantes que sejam eleitores. É conveniente, pois, que o texto da Constituição leve em conta o elemento "eleitor" e não o elemento "habitante" ao estabelecer critério para fixar o número de representantes desse Estado na Câmara dos Deputados.

EXEMPLO

A Guanabara, pelo critério atual, elegeu 21 deputados mas pela sugestão levada ao Ministro da Justiça, passará a eleger 15, se levado em conta não o índice populacional, mas o número de eleitores. O critério apresentado estabelece que o número de deputados será fixado em lei, em proporção mínima de sete deputados para cada 500 mil eleitores inscritos e, além desse limite, um para cada grupo de cem mil eleitores inscritos em cada circunscrição eleitoral do país. O eleitorado carioca é calculado em 1 525 199.

ca e total disposição para a reorganização partidária e para a campanha eleitoral subsequente."

Mais difícil do que a reorganização partidária, na opinião de líderes arenistas e emedebistas, é a definição de candidaturas a prefeito. Embora a liderança esteja entusiasmada, são poucos ainda os que se dispõem a postular os cargos eletivos. A Arena acredita, no entanto, que conseguirá candidatas em todos os municípios. O MDB, por sua vez, espera disputar o pleito em pelo menos 100 dos 221 municípios do Estado.

SAUDAÇÃO INICIAL



Ladeado pelo Ministro Têlio da Costa, o Sr. Vitor Russomano fez seu primeiro discurso no TST

Mozart Vitor Russomano é o mais novo Ministro do T. Superior do Trabalho

Tomou posse ontem no cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho o Sr. Mozart Vitor Russomano, catedrático de Direito do Trabalho na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e juiz do TRT daquela região. Ele é o primeiro magistrado a ocupar o cargo, dentro do novo critério estabelecido para a composição da Justiça trabalhista.

Reunido em sessão solene, o pleno do TST saudou o novo Ministro através do Ministro Arnaldo Sussekind, o qual lembrou que o homenageado possui "o invejável galardão de professor *honoris causa* da Universidade de San Marcos, de Lima, a mais antiga do Continente americano."

O NOVO MINISTRO

A reunião de ontem durou cerca de duas horas, e a ela compareceram representantes do Governador do Estado da Guanabara, dos Ministros dos Transportes, Interior, Indústria e do Comércio, Justiça e Relações Exteriores, do Superior Tribunal Militar, e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jesi.

O juiz Carlos Alberto Barata da Silva, presidente do TRT do Rio Grande do Sul, também saudou o novo Ministro. Gaudêncio de Pelotas, o Ministro Mo-

zart Vitor Russomano, de 47 anos, foi nomeado pelo Presidente da República para a vaga do Ministro Astolfo Serra, que se aposentou recentemente.

Autor de inúmeras obras sobre Direito do Trabalho, ele é ainda secretário-geral coordenador do Instituto Latino-Americano de Direito do Trabalho e Previdência Social e membro de diversos institutos culturais e estrangeiros. Participou como figura obrigatória — quase sempre como relator geral ou relator do Brasil — de todos os congressos sobre o assunto, realizados nos últimos 12 anos.

Simas acerta com japoneses instalação do sistema de microondas Belém-Brasília

Até o final do atual Governo o Brasil estará interligado, segundo afirmou ontem o Ministro Carlos Simas, ao assinar o contrato entre a Embratel e a Nippon Electric Company, para o fornecimento da instalação do sistema de microondas Belém — Brasília.

A cerimônia de assinatura foi realizada no Museu de Arte Moderna. O presidente da Embratel, General Francisco Augusto Galvão, informou que o tronco de microondas permitirá, entre Belém e Brasília, os serviços de telefonia automática, telegrafia, telex, transmissão de dados, *fac-simile*, programas de alta fidelidade e de televisão.

ESTAÇÕES

Segundo o General, o projeto se constitui num dos mais arrojados no gênero, "estendendo-se ao longo de uma rota de aproximadamente 2 mil quilômetros, atravessando o Planalto Central e a floresta Amazônica." Para a sua execução serão construídas 38 estações repetidoras e quatro terminais, sendo necessária a construção de 24 quilômetros de estradas de acesso, bem como de 41 torres metálicas, algumas com altura superior a 100 metros.

Explicou que o sistema rádio-principal, constituído de equipamentos com capacidade para 950 canais telefônicos simultâneos por canal de radiotransmissão, poderá ser expandido até 5 400 canais, dos quais serão instalados inicialmente 100 canais de voz.

— Esses canais atenderão às

idades de Gurupá, Imperatriz, Belém e Escorário, ainda, o traço de outras regiões da Amazônia para o Centro e Sul do país. No sistema rádiou Auxiliar serão instalados canais telefônicos adicionais para atender às cidades de Jaraguá, Ceres, Uruaçu, Porangatu, Alvorada, Roselândia, Mirante, Guará, Araguaína e Estrelito, ao longo da Rodovia Belém-Brasília — explicou o presidente da Embratel.

DISCAGEM DIRETA

Na estação terminal de Belém será instalado moderno equipamento automático de comutação, que permitirá o estabelecimento do tráfego telefônico interurbano, pelo sistema de Discagem Direta a Distância (DDD), com bilhetagem automática das chamadas, sem o auxílio de telefonistas.

Oposição em Goiás não sente temores

Goiânia (Correspondente) — Os líderes oposicionistas regionais, inclusive o Senador Pedro Ludovico, negam que o eleitorado do MDB esteja resistindo à filiação, temendo represálias, e afirmam que "ao contrário, se registra clima de grande entusiasmo em todo o interior do Estado."

Há casos de temor, de resistência à filiação formal e de defeições no movimento oposicionista, mas os líderes asseguram que essas manifestações são minoritárias, porque o desencadear da luta nos municípios acabou abrindo caminho à reorganização partidária.

O secretário-geral do gabinete regional do MDB, Deputado federal José Freire, diz que realmente a eliminação dos temores à filiação é fato recente e não se produz à vista da existência objetiva de condições à prática oposicionista, "porque há uma pressão natural das circunstâncias contra a liderança emedebista interiorana."

O sentimento de rivalidade tende a prevalecer sobre os temores políticos. O secretário-geral do MDB chegou a essa conclusão depois de visitar, na última semana, dezenas de municípios goianos, nos quais encontrou "uma fran-

ca e total disposição para a reorganização partidária e para a campanha eleitoral subsequente."

Mais difícil do que a reorganização partidária, na opinião de líderes arenistas e emedebistas, é a definição de candidaturas a prefeito. Embora a liderança esteja entusiasmada, são poucos ainda os que se dispõem a postular os cargos eletivos. A Arena acredita, no entanto, que conseguirá candidatas em todos os municípios. O MDB, por sua vez, espera disputar o pleito em pelo menos 100 dos 221 municípios do Estado.

Prefeitos da Arena ingressam no MDB

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Vários prefeitos municipais eleitos pela legenda da Arena já ingressaram no MDB e outros poderão fazê-lo até o dia 10 de julho próximo, segundo revelou ontem o Deputado Jorge Ferraz (MDB).

O MOTIVO

Os deputados da Arena já fixaram os primeiros critérios para evitar que muitos prefeitos do Partido sejam candidatos em 1970 à Assembleia Legislativa, dividindo, assim, a votação nas suas regiões. Esta a razão pela qual muitos prefeitos da Arena se mostram propensos a ingressar no MDB, pois terão ga-

rantida sua inclusão na chapa de candidatos à eleição de 1970.

DESANIMOS

Niterói (SUCURSAL) — Embora tenham garantido a sobrevivência do Partido, por 45 de seus 63 diretores municipais estão em condições de se reorganizar, os líderes do MDB mostram-se desanimados quanto às possibilidades de renovação da agremiação, pois as lideranças comunitárias temem nela ingressar.

O presidente do diretório regional do MDB, Deputado Aário Teodoro, vai expor ao presidente do diretório nacional, Senador Oscar Passos, o problema fluminense, quando lhe dirá que o Partido, no Estado do Rio, não poderá con-

tar nem com 20% de possibilidades de renovação de seus quadros.

GARANTIAS

Os principais líderes do MDB empenhados na campanha de reestruturação do Partido, como os Deputados federais Amaral Peixoto, Aário Teodoro, Adolfo de Oliveira e Altair Lima, embora sem aludir à "falta de maiores garantias", alegam que "o povo se sente inseguro quanto à sorte da Oposição."

Enquanto o MDB vive um drama para recrutar novos membros, a Arena sofre, segundo os seus dirigentes, o problema da grande procura. Em Friburgo, por exemplo, o diretório do Partido precisava de 320 membros — eleitores, mas fechou o livro de inscrições com 620, porque senão ultrapassaria a marca de 1 000.

Pimentel ressalta tarefa da renovação

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, entende que o maior problema que desafia os Partidos é o da sua reabertura para a renovação, porque, de outra forma, "todos acabaremos sendo aliados."

O governador paranaense manifestou esta opinião em conversa informal com os jornalistas que o abordaram no Palácio Piratini, pouco depois de ser eleito empossado na presidência do Con-

selho de Desenvolvimento do Extremo Sul.

DISTRITO ELEITORAL

Em favor de sua tese de renovação partidária, que propõe o ingresso de sangue novo nos Partidos, o Governador Paulo Pimentel disse recordar-se das dificuldades que encontrou no início de sua carreira, "para que me acelerassem."

Declarou-se contrário à instituição do distrito eleitoral, por entender que

tal iniciativa poderá favorecer a influência do poder econômico nos pleitos. "E olhe que falo com isenção, porque não tenho problema de dinheiro", concluiu, sorrindo.

Segundo o Sr. Paulo Pimentel, o Congresso estará reaberto até agosto, pois até lá "já deverão estar alteradas as regras do jogo" por meio de reformas políticas. Considera encerrado o processo de limpeza na área política, através de cassações que admite possam ainda ocorrer, mas em caráter esporádico.

justamente no aperfeiçoamento dos sistemas eleitorais.

O Deputado passou a relatar, em seguida, o mecanismo de funcionamento do processo eleitoral americano, indo até às suas raízes.

ATUALIZAÇÃO

Desde 1964 que o Centro de Estudos Políticos do TRE da Guanabara vem programando ciclos rápidos de duas conferências mensais, destinados a atualizar os funcionários do Tribunal Regional Eleitoral com os mecanismos políticos de diversos países e do Brasil.

O ciclo ontem encerrado, Os Fundamentos Permanentes do Sistema Constitucional Brasileiro, teve sua primeira conferência realizada dia 18 último, a cargo do acadêmico Levi Carneiro, que falou sobre Direito Constitucional e Sistema Eleitoral.

ARIGATÔ!



NESTE 26 DE JUNHO URASHIMA TARÔ APAGA A PRIMEIRA VELINHA. ESTAMOS SATISFEITOS COM O ACONTECIMENTO QUE JÁ PENSAMOS NUM FUTURO BÓLO DE ANIVERSÁRIO COM TANTAS VELAS QUE O NOSSO QUERIDO URASHIMA NÃO PODERÁ APAGÁ-LAS DE UM SÓ SÓPRO. PORQUE É COM ORGULHO QUE A VARIG CONTINUARÁ SERVINDO AO INTERCÂMBIO DAS DUAS GRANDES NAÇÕES AMIGAS. NOSSO MUITO OBRIGADO A TODOS QUE NOS TEM PRESTIGIADO.

BRASIL JAPÃO

PELA



VARIG

Nina fala sobre eleições norte-americanas

Com a conferência do Deputado Emilio Nina Ribeiro sobre Sistema Eleitoral Norte-Americano, encerrou-se ontem à noite o 31.º curso do Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara. Além dos presidentes dos Tribunais de Justiça e Alçada da Guanabara, desembargadores Murta Ribeiro e Raul Ribeiro, cerca de cem pessoas assistiram à conferência.

Ao agradecer a saudação do presidente do TRE, desembargador Faustino Nascimento, o Deputado Nina Ribeiro justificou a sua presença como conferencista afirmando que "a ignorância é ousada."

IMPORTANCIA

O representante da Assembleia Legislativa da Guanabara foi convidado para assistir às eleições americanas de 1968, visitando diversos Estados duran-

te a campanha eleitoral e retirando daí os subsídios para o estudo que apresentou.

Segundo o deputado, o sistema eleitoral deve ser a espinha dorsal da democracia, "sendo necessário para isso ressaltar a sua importância cada vez maior, numa época de crise como a que vivemos, em que se observa uma hipertrofia do Poder Executivo."

E precisa sublinhar a importância do sistema eleitoral, porque sem ele não há como frear o divórcio entre governantes e povo, que torna impossível o funcionamento do regime.

O Deputado Nina Ribeiro, citando a polis grega e a experiência dos cantões suíços, como exemplos de democracia perfeita, afirmou que a conclusão dos negócios públicos hoje em dia se transformou numa atividade cada vez mais desligada da massa, sendo que a única maneira de se corrigir isso está

Coluna do Castello

Novamente pessimista a chefia da Oposição

BRASILIA (Sucursal) — A reforma constitucional continuará em boas mãos. Do Presidente da República o estudo voltará ao Vice-Presidente para elaboração do anteprojeto. Embora não haja indicações concretas do que acontecerá daí por diante, sabe-se que é intenção do Marechal Costa e Silva manter o Sr. Pedro Aleixo no comando do processo, o que é em si mesmo razão de esperança no equilíbrio e eficiência das modificações constitucionais.

Enquanto isso, porém, a reestruturação dos Partidos esbarra nas dificuldades previstas desde o primeiro momento. Essas dificuldades alcançam a Arena, mas são sobretudo do MDB, e decorrem da insuficiente abertura política. O Senador Oscar Passos considera o problema grave e está pensando inclusive em convocar a Executiva nacional do Partido, tal como ficou assentado na reunião do Diretor, para expor a situação e solicitar uma decisão.

Como se sabe a questão está em que os correligionários do MDB não se sentem suficientemente garantidos para exercer o direito político de inscrever-se na organização partidária. Eles temem represálias, tanto mais quanto em alguns Estados, os governos locais estariam exercendo efetiva pressão sobre os núcleos oposicionistas para impedir sua reestruturação. O Senador Oscar Passos registra especialmente as queixas dos oposicionistas de Goiás, Estado onde estariam mobilizados os instrumentos oficiais de pressão para conter a formação de diretórios do MDB. Em Goiás, o Partido é forte, mas está enfrentando obstáculos imensos para mobilizar essa força.

Enalteceu o presidente do MDB a atitude do Governador José Sarney, que reuniu em palácio os dirigentes dos dois Partidos aos quais ofereceu toda a colaboração ao seu alcance. Esse gesto deveria ser repetido por todos os governadores, por todas as autoridades e repetido com mais clareza, isto é, acompanhado de declarações peremptórias de que os partidários do MDB podem se inscrever sem medo nos livros do Partido, pois desse ato, rigorosamente legal, não resultará qualquer punição. A recomendação expressa parece essencial ao Senador Passos, pois ela surtiria efeito imediato junto a prefeitos, delegados e outros agentes do Poder Público, que tendem a abusar à sombra do ambiente geral de insegurança para a atividade oposicionista.

As dificuldades entrevistadas desde o início vão se tornando fatos concretos e o exame delas volta a repor o pessimismo no ânimo dos dirigentes do MDB. A mobilização oposicionista pode redundar num malogro e os responsáveis pelo esforço desejam desde logo apontar as causas e eximir-se de responsabilidades que excedem sua capacidade de ação.

O Governo, através do Ministério da Justiça, mostrou-se sensível no primeiro momento a questões levantadas pelo MDB. As providências tomadas são, porém, consideradas insuficientes pois não atingiram o núcleo do problema, que é a sensação de insegurança da fração oposicionista em todos os pontos do país. O Ministro da Justiça propõe-se agora ampliar sua intervenção para remover as objeções do MDB. A declaração que promete fazer deverá contribuir para eliminar o medo que atinge a alma da Oposição.

Em Minas

A Arena mineira reorganiza-se satisfatoriamente, segundo informa o Deputado Geraldo Freire. Em 90% dos municípios foi possível a conciliação das correntes internas do Partido e a constituição harmônica de diretórios municipais. Nos 10% restantes, nada pode ser feito, pela intransigência das facções oriundas da UDN e do PSD.

Rao também colaborou

As últimas sugestões para a reforma constitucional que chegaram às mãos do Sr. Pedro Aleixo vieram de São Paulo e foram feitas pelo Sr. Vicente Rao.

O Vice-Presidente nada revela quanto ao mérito das diversas sugestões recebidas, mas sabe-se, por outros meios, que foi proposta a ampliação do colégio eleitoral do Presidente da República, com a inclusão nele de representação de classes econômico-sociais, modificação do sistema de competência dos tribunais incluindo a restauração do foro civil para numerosos casos hoje atribuídos à jurisdição da Justiça Militar, e extensão do conceito de decóro parlamentar para efeito de cassação de mandato pelas próprias Casas legislativas.

As sugestões oriundas dos setores militares são minuciosas quando tratam de assuntos técnicos relacionados com a organização das Forças Armadas.

Um professor de Direito propôs a suspensão do habeas-corpus por todo o período do atual Governo.

A informação mais segura refere-se à convocação de suplentes nas Casas legislativas. Não haverá mais substituição por licença do titular no Senado e na Câmara.

A verba do turismo

A verba da Câmara para a Associação de Turismo Interparlamentar não foi suprimida, mas reduzida. É o que esclarece o Deputado José Bonifácio.

Na Bahia

Na Bahia, informa o Sr. Tourinho Dantas, o Sr. Jutai Magalhães vai conduzindo com espírito conciliatório a reestruturação da Arena.

Carlos Castello Branco

Engenheiro dos EUA sugere hidrelétricas reversíveis ligadas a outros sistemas

O engenheiro responsável pelos projetos de hidrelétricas da Chas. T. Main, Inc., de Boston — a maior empresa do gênero nos Estados Unidos — Sr. James M. Mullarkey, recomendou que se estude no Brasil a utilização de hidrelétricas reversíveis em conjunto com os sistemas energéticos existentes.

O técnico norte-americano — que se encontra no Brasil tratando dos estudos iniciais do projeto da usina de Marimbondo, entre São Paulo e Minas Gerais, que será realizada em associação com a empresa brasileira Promon Engenharia — fará hoje uma conferência sobre as hidrelétricas reversíveis, também chamadas de usinas com acumulação bombeada, no Clube de Engenharia, às 18 horas.

COMO SÃO

— As usinas hidrelétricas reversíveis, ou usinas com acumulação bombeada — explicou — são hidrelétricas constituídas basicamente de um reservatório superior, um reservatório inferior e uma casa de força que faz, também, o papel de casa de bombas.

Nas horas de pouco consumo de energia — no final da noite e de madrugada — as máquinas funcionam como bombas, transferindo a água do reservatório inferior para o superior, onde fica acumulada. Nas horas de grande consumo, a água passa através das mesmas máquinas, que funcionam como turbinas, gerando a energia que é fornecida ao sistema.

As primeiras usinas deste tipo apareceram no Brasil por volta de 1930. Foram as de Pedreira A e Pedreira B, em São Paulo. Mais tarde vieram as de Vigário e Santa Cecília, que se alimentam no Rio Paraíba e servem ao reservatório de Nilo Pecanha, e outras duas.

Nos Estados Unidos, somente em 1954 se começou a utilizar esse sistema, mas, atualmente, existem naquele país em funcionamento, em construção ou pendentes de licença do Governo, usinas com capacidade para cerca de 25 milhões de kW.

Na América Latina, há apenas oito usinas deste tipo: seis no Brasil e duas na Colômbia. Nos Estados Unidos, existem 26; na Europa, 21, e na Ásia, 20. Ainda com relação aos Estados Unidos, a Federal Power Commission prevê que até 1980

serão instalados 45 milhões de kW, e de 1980 ao ano 2000 mais 150 milhões de kW, todos em usinas com acumulação bombeada.

Essas usinas, informou o engenheiro norte-americano, são projetadas para uma produção de energia quase independente das chuvas nos arredores. Outra vantagem é baixar os custos da energia consumida nos sistemas dotados de grandes centrais termelétricas e de usinas nucleares, ou ainda, supridos por usinas hidrelétricas convencionais, situadas a grande distância dos centros de consumo.

Acrescentou que uma terceira vantagem é a de servirem essas usinas como reservas prontas para entrar em ação no caso de redução brusca e momentânea do suprimento de energia, seja em consequência de defeitos numa usina supridora do sistema ou de desligamento súbito de uma linha de transmissão.

MARIMBONDO

A hidrelétrica de Marimbondo estará situada no Rio Grande, e será maior do que Furnas, a cujo sistema pertencerá. Essa usina não será do tipo reversível, mas do sistema convencional, porque há uma grande acumulação natural de águas no Rio Grande, e as hidrelétricas com acumulação bombeada são projetadas para regiões onde só é possível pequena acumulação de água.



as melhores paredes divisorias removíveis, em 15 anos 700.000 m² instalados.
quantidade: rua anilândia de carvalho 29 - 232.5640 222.1444

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO AOS SÓCIOS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios a comparecerem ao Hipódromo da Gávea, hoje, quinta-feira, dia 26, quando, durante as corridas noturnas, serão homenageadas Miss Guanabara e as demais concorrentes ao título de Miss Brasil de 1969.

A AGÊNCIA NILÓPOLIS FUNCIONA

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
E AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO
JOSÉ BITENCOURT, 31

Condessa homenageada em Taipé

Taipé (AP-JB) — A Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, foi homenageada ontem, com um almoço, pelo Ministro das Relações Exteriores da China Nacionalista, Wei Tao-Ming.

Também participaram do almoço o Sr. José Sette Câmara, Diretor do JB, e sua mulher, que acompanharam a Condessa Pereira Carneiro na visita à China Nacionalista. A Condessa e seus acompanhantes regressaram anteontem a Taipé, depois de uma viagem de três dias pelo Centro e Sul de Formosa. Hoje deverão seguir para Hong-Kong.

Itamarati tem crédito para móveis

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores vai gastar NCr\$ 600 mil — crédito já autorizado pelo Ministério do Planejamento — na compra de móveis e equipamentos diversos, necessários ao funcionamento da quase totalidade dos seus serviços em Brasília, até fevereiro do próximo ano.

Durante toda a manhã de ontem, o chefe da Divisão de Material do Ministério, Embaixador Luís Dias Costa, percorreu as obras do anexo do Itamarati levantando as necessidades de material e mobiliário.

Indústria aeronáutica vê propostas

Brasília (Sucursal) — Quatro Ministros de Estado — Aeronáutica, Planejamento, Indústria e Comércio e Fazenda — além do presidente do Banco Central, vão estudar hoje, em reunião, várias propostas de firmas estrangeiras para a instalação da indústria aeronáutica brasileira, em São José dos Campos.

Na reunião, às 10 horas, no Ministério da Aeronáutica, poderá ser escolhida a firma, levando-se em conta somente os critérios técnicos que melhor se adaptarem ao projeto brasileiro de construção de aviões.

Itamarati divulga roteiro de Marcelo Caetano que chegará dia 8 a Brasília

O Itamarati divulgou ontem o programa oficial da visita do Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano. Ele chegará a Brasília às 9h30m do dia 8 próximo, permanecendo um dia na capital e seguindo, na manhã seguinte, para Belo Horizonte, às 8h30m.

Em Belo Horizonte, onde chegará às 9h30m, permanecerá duas horas e meia, seguindo, depois, para São Paulo, às 11h do dia 9. Na capital paulista ficará até as 10h do dia 10, quando embarcará para o Rio a fim de cumprir extenso programa, durante dois dias.

PROGRAMA

O programa é o seguinte, a partir do dia 8:

As 9h30m — chegada a Brasília; 11h — visita ao Presidente da República; 12h30m — visita ao terreno onde será construída a Embaixada de Portugal; 16h30m — visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal; 17h15m — visita aos presidentes do Congresso, Câmara dos Deputados e Senado Federal; 20h30m — jantar oferecido pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada.

No dia 9, às 8h30m — partida de Brasília, com chegada prevista, em Belo Horizonte, para as 9h30m; 10h — visita ao acampamento da União dos Escoteiros do Brasil; 11h — partida para São Paulo; 13h — almoço oferecido pela colônia portuguesa; 16h — deposição de flores no Monumento à Independência; 17h — sessão solene no Palácio Mauá; 20h30m — jantar, seguido de recepção, oferecido pelo Governador Abreu Sodré.

No dia 10, às 10h — partida para o Rio, com chegada prevista para as 11h. Do aeroporto, o Sr. Marcelo Caetano seguirá para o monumento da Pedro Álvares Cabral, onde fará deposição de flores; 13h — almoço na Embaixada de Portugal aos diretores de órgãos de informação; 16h30m — reunião com o círculo diplomático acreditado no país; 20h30m — jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

No dia 11, às 10h30m — deposição de coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido; 11h30m — sessão solene para outorga do título de Professor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 16h — lançamento da edição brasileira da obra O Conselho Ultramarino, de autoria do visitante, no Museu de Arte Moderna do Rio.

No dia 12, às 11h — entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira, na sede da Embaixada de Portugal; 12h30m, lançamento da pedra fundamental do monumento ao Estado de São Paulo; 13h — almoço oferecido pela colônia portuguesa do Rio, no Clube Ginástico Português; 23h30m — partida para Lisboa, do Aeroporto do Galeão.

Dom José Gonçalves afirma que Igreja veta qualquer nova tentativa divorcista

O Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves, afirmou ontem em entrevista coletiva que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para garantir a presença da Igreja na evolução do Direito, acompanha atentamente a reforma do Código Civil e não aceitará qualquer tentativa de adoção do divórcio no país.

Segundo Dom José Gonçalves, a ordem jurídica envolve também problemas éticos e morais e, em consequência, a Igreja não poderia estar afastada do problema. Acrescentou que, como a Constituição vigente assegura a indissolubilidade do matrimônio, o Código Civil não poderá conter nenhum dispositivo capaz de fazê-la perigar.

DIA DO PAPA

Após anunciar a comemoração do Dia do Papa, no próximo dia 29, Dom José Gonçalves afirmou que, no momento atual, Paulo VI tem procurado advertir o clero para o perigo que representa uma quebra de disciplina.

Os últimos documentos papais — afirmou o Bispo — trazem um sentimento de preocupação. A contestação é uma atitude legítima, pode-se discordar de tudo aquilo que pertence à faixa da discussão, inclusive de aspectos doutrinários.

Muitos aspectos, doutrinários ou não — prosseguiu — carecem de uma explicação, mas há verdades que não podem ser contestadas. Após o

Concílio de Trento, houve um período como o atual. A diferença está em que, atualmente, os problemas são logo lançados à grande massa. Muitos se improvisam em teólogos, sem a base necessária, sem o esboço necessário.

O Papa Paulo VI tem insistido em dizer — finalizou o Vigário-Geral da Arquidiocese — que uma disciplina pode degenerar e os homens encarregados da sua sobrevivência não funcionam. Quem provoca crises responde perante Deus. Toda a mudança de estrutura, sem dúvida, acarreta agitação, inclusive pela introdução de novos órgãos pastorais e administrativos. Não há mudança de estrutura que não seja crítica.

Caixa reduz depósito para casa própria

O diretor da Carteira de Habitação e Hipotecas da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Célio Borja, determinou a redução para um por cento do depósito de poupança vinculada à compra de imóveis construídos com financiamentos da Caixa.

O objetivo dessa medida é ajudar a solucionar o problema de moradia na Guanabara, mas ela estabelece que o titular do depósito de poupança vinculada terá de comprovar junto à Carteira de Habitação e Hipotecas que adiantou ao vendedor sinal igual ou superior a nove por cento.

OUTROS BENEFICIADOS

Essa medida foi estendida também aos pretendentes a empréstimos para construção, mesmo que sejam proprietários ou promitentes compradores de terrenos com quitação de preço, não importando o seu valor. Quando o sinal dado ao proprietário for inferior ao valor da poupança necessária, o promitente deverá depositar a diferença em conta vinculada.

Segundo um levantamento da Carteira de Habitação, 95% dos seus mutuários, e também os novos pretendentes ao financiamento para aquisição de casa própria, vêm dando preferência aos Planos A e C. Isso porque as prestações são corrigidas só após o aumento do salário mínimo ou então quando houver reajuste de vencimentos dos funcionários federais, ao contrário do Plano B, cujas prestações são corrigidas trimestralmente.

Com isso, o prazo para liquidação do financiamento ultrapassa os 15 anos fixados para o Plano B. Mas o BNH criou o Fundo de Compensação de Variações Salariais, cuja finalidade é cobrir qualquer dívida existente após o final da renovação do prazo de 15 anos para 22 anos e seis meses para liquidação do empréstimo. E foi estabelecido que o mutuário, ao assinar a escritura do imóvel dando preferência aos Planos A e C, terá de pagar o valor equivalente a uma prestação do financiamento, que é recolhida ao Plano Nacional de Habitação.

Negrão recebe Nuncio

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem em audiência especial o novo Nuncio Apostólico no Brasil, monsenhor Humberto Mozzoni, que é também Arcebispo Titular de Síde. O representante do Papa disse do seu prazer em estar no Brasil e, em particular, na Guanabara.

Durante a conversa, o Governador lembrou a monsenhor Mozzoni o fato de ser o Brasil o maior país católico do mundo e desejou ao novo nuncio uma longa e feliz permanência entre os brasileiros. Por sua vez, este disse que a Guanabara é uma terra que honra todos os elogios que já ouviu sobre sua beleza e simpatia. Acompanhando o delegado papal, participou da visita ao Governador, o conselheiro da Nunciatura, monsenhor Mário Tagliaferri.



OVONOVUM

Vocês mudaram o nome Cofibrás? Por quê?

Acontece que a Colibrás pertence - e sempre pertenceu - às Organizações Novo Mundo. Nada mais lógico que ela se chame agora Novo Mundo Crédito Financiamento e Investimentos.

Ela também merece o nome da família. E você que comprou letras de câmbio e outros títulos lá, sabe disso tão bem quanto nós. Capital e Reservas: NCr\$ 2.221.333,92

Novo Mundo S.A. Crédito Financiamento e Investimentos
Representante no Estado da Guanabara: Banco Novo Mundo S.A. - Rua do Carmo, 71 - 2.º andar

Coluna do Castelo Novamente pessimista a chefia da Oposição

BRASILIA (Sucursal) — A reforma constitucional continuará em boas mãos. Do Presidente da República o estudo voltará ao Vice-Presidente para elaboração do anteprojeto. Embora não haja indicações concretas de que acontecerá daí por diante, sabe-se que é intenção do Marechal Costa e Silva manter o Sr. Pedro Aleixo no comando do processo, o que é em si mesmo razão de esperança no equilíbrio e eficiência das modificações constitucionais.

Enquanto isso, porém, a reestruturação dos Partidos esbarra nas dificuldades previstas desde o primeiro momento. Essas dificuldades alcançam a Arena, mas são sobretudo do MDB, e decorrem da insuficiente abertura política. O Senador Oscar Passos considera o problema grave e está pensando inclusive em convocar a Executiva nacional do Partido, tal como ficou assentado na reunião do Diretório, para expor a situação e solicitar uma decisão.

Como se sabe a questão está em que os correligionários do MDB não se sentem suficientemente garantidos para exercer o direito político de inscrever-se na organização partidária. Eles temem represálias, tanto mais quanto em alguns Estados, os governos locais estariam exercendo efetiva pressão sobre os núcleos oposicionistas para impedir sua reestruturação. O Senador Oscar Passos registra especialmente as queixas dos oposicionistas de Goiás, Estado onde estariam mobilizados os instrumentos oficiais de pressão para conter a formação de diretórios do MDB. Em Goiás, o Partido é forte, mas está enfrentando obstáculos imensos para mobilizar essa força.

Enalteceu o presidente do MDB a atitude do Governador José Sarney, que reuniu em palácio os dirigentes dos dois Partidos aos quais ofereceu toda a colaboração ao seu alcance. Esse gesto deveria ser repetido por todos os governadores, por todas as autoridades e repetido com mais clareza, isto é, acompanhado de declarações peremptórias de que os partidários do MDB podem se inscrever sem medo nos livros do Partido, pois desse ato, rigorosamente legal, não resultará qualquer punição. A recomendação expressa parece essencial ao Senador Passos, pois ela surtirá efeito imediato junto a prefeitos, delegados e outros agentes do Poder Público, que tendem a abusar da sombra do ambiente geral de insegurança para a atividade oposicionista.

As dificuldades enfrentadas desde o início vão se tornando fatos concretos e o exame delas volta a repor o pessimismo no ânimo dos dirigentes do MDB. A mobilização oposicionista pode redundar num malogro e os responsáveis pelo esforço desejam desde logo apontar as causas e eximir-se de responsabilidades que excedem sua capacidade de ação.

O Governo, através do Ministério da Justiça, mostrou-se sensível no primeiro momento a questões levantadas pelo MDB. As providências tomadas são, porém, consideradas insuficientes pois não atingiram o núcleo do problema, que é a sensação de insegurança da fração oposicionista em todos os pontos do país. O Ministro da Justiça propõe-se agora ampliar sua intervenção para remover as objeções do MDB. A declaração que promete fazer deverá contribuir para eliminar o medo que atinge a alma da Oposição.

Em Minas

A Arena mineira reorganiza-se satisfatoriamente, segundo informa o Deputado Geraldo Freire. Em 90% dos municípios foi possível a conciliação das correntes internas do Partido e a constituição harmônica de diretórios municipais. Nos 10% restantes, nada pode ser feito, pela intransigência das facções oriundas da UDN e do PSD.

Rao também colaborou

As últimas sugestões para a reforma constitucional que chegaram às mãos do Sr. Pedro Aleixo vieram de São Paulo e foram feitas pelo Sr. Vicente Rao.

O Vice-Presidente nada revela quanto ao mérito das diversas sugestões recebidas, mas sabe-se, por outros meios, que foi proposta a ampliação do colégio eleitoral do Presidente da República, com a inclusão nele de representantes de classes econômico-sociais, modificação do sistema de competência dos tribunais incluindo a restauração do foro civil para numerosos casos hoje atribuídos à jurisdição da Justiça Militar, e extensão do conceito de decóro parlamentar para efeito de cassação de mandato pelas próprias Casas legislativas.

As sugestões oriundas dos setores militares são minuciosas quando tratam de assuntos técnicos relacionados com a organização das Forças Armadas.

Um professor de Direito propôs a suspensão do habeas-corpus por todo o período do atual Governo.

A informação mais segura refere-se à convocação de suplentes nas Casas legislativas. Não haverá mais substituição por licença do titular no Senado e na Câmara.

A verba do turismo

A verba da Câmara para a Associação de Turismo Interparlamentar não foi suprimida, mas reduzida. E' o que esclarece o Deputado José Bonifácio.

Na Bahia

Na Bahia, informa o Sr. Tourinho Dantas, o Sr. Jutai Magalhães vai conduzindo com espírito conciliatório a reestruturação da Arena.

Carlos Castello Branco

Engenheiro dos EUA sugere hidrelétricas reversíveis ligadas a outros sistemas

O engenheiro responsável pelos projetos de hidrelétricas da Chas. T. Main, Inc., de Boston — a maior empresa do gênero nos Estados Unidos — Sr. James M. Mullerkey, recomendou que se estude no Brasil a utilização de hidrelétricas reversíveis em conjunto com os sistemas energéticos existentes.

O técnico norte-americano — que se encontra no Brasil tratando dos estudos iniciais do projeto da usina de Marimbondo, entre São Paulo e Minas Gerais, que será realizada em associação com a empresa brasileira Promon Engenharia — fará hoje uma conferência sobre as hidrelétricas reversíveis, também chamadas de usinas com acumulação bombeada, no Clube de Engenharia, às 18 horas.

COMO SÃO

— As usinas hidrelétricas reversíveis, ou usinas com acumulação bombeada — explicou — são hidrelétricas constituídas basicamente de um reservatório superior, um reservatório inferior e uma casa de força que faz, também, o papel de casa de bombas.

Nas horas de pouco consumo de energia — no final da noite e de madrugada — as máquinas funcionam como bombas, transferindo a água do reservatório inferior para o superior, onde fica acumulada. Nas horas de grande consumo, a água passa através das mesmas máquinas, que funcionam como turbinas, gerando a energia que é fornecida ao sistema.

As primeiras usinas deste tipo apareceram no Brasil por volta de 1930. Foram as de Pedreira A e Pedreira B, em São Paulo. Mais tarde vieram as de Vigário e Santa Cecilia, que se alimentam no Rio Paraíba e servem ao reservatório de Nilo Pecanha, e outras duas.

Nos Estados Unidos, somente em 1954 se começou a utilizar esse sistema, mas, atualmente, existem naquele país em funcionamento, em construção ou pendentes de licença do Governo, usinas com capacidade para cerca de 25 milhões de kW.

Na América Latina, há apenas oito usinas deste tipo: seis no Brasil e duas na Colômbia. Nos Estados Unidos, existem 20; na Europa, 21; e na Ásia, 20.

Além de relação aos Estados Unidos, a Federal Power Commission prevê que até 1980

serão instalados 45 milhões de kW, e de 1980 ao ano 2000 mais 150 milhões de kW, todos em usinas com acumulação bombeada.

Essas usinas, informou o engenheiro norte-americano, são projetadas para uma produção de energia quase independente das chuvas nos arredores.

Outra vantagem é baixar os custos da energia consumida nos sistemas dotados de grandes centrais termelétricas e de usinas nucleares, ou ainda, supridos por usinas hidrelétricas convencionais, situadas a grande distância dos centros de consumo.

Acrescentou que uma terceira vantagem "é a de servirem como reservas prontas para entrar em ação no caso de redução brusca e momentânea do suprimento de energia, seja em consequência de defeitos numa usina supridora do sistema ou de desligamento súbito de uma linha de transmissão."

MARIMBONDO

A hidrelétrica de Marimbondo, está situada no Rio Grande, e será maior do que Furnas, a cujo sistema pertencerá. Essa usina não será do tipo reversível, mas do sistema convencional, porque há uma grande acumulação natural de águas no Rio Grande, e as hidrelétricas com acumulação bombeada são projetadas para regiões onde só é possível pequena acumulação de água.

Condessa homenageada em Taipé

Taipei (AP-JB) — A Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, foi homenageada ontem, com um almoço, pelo Ministro das Relações Exteriores da China Nacionalista, Wei Tao-Ming.

Também participaram do almoço o Sr. José Sette Câmara, Diretor do JB, e sua mulher, que acompanharam a Condessa Pereira Carneiro na visita à China Nacionalista. A Condessa e seus acompanhantes regressaram anteontem a Taipei, depois de uma viagem de três dias pelo Centro e Sul de Formosa. Hoje deverão seguir para Hong-Kong.

Itamarati tem crédito para móveis

BRASILIA (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores vai gastar NCr\$ 600 mil — crédito já autorizado pelo Ministério do Planejamento — na compra de móveis e equipamentos diversos, necessários ao funcionamento das novas instalações dos seus serviços em Brasília, até fevereiro do próximo ano.

Durante toda a manhã de ontem, o chefe da Divisão de Material do Ministério, Embaixador Luís Dias Costa, percorreu as obras do anexo do Itamarati levantando as necessidades de material e mobiliário.

Indústria aeronáutica vê propostas

BRASILIA (Sucursal) — Quatro Ministros de Estado — Aeronáutica, Planejamento, Indústria e Comércio e Fazenda — além do presidente do Banco Central, vão estudar hoje, em reunião, várias propostas de firmas estrangeiras para a instalação da indústria aeronáutica brasileira, em São José dos Campos.

Na reunião, às 10 horas, no Ministério da Aeronáutica, poderá ser escolhida a firma, levando-se em conta somente os critérios técnicos que melhor se adaptarem ao projeto brasileiro de construção de aviões.

Jeremias vai se reunir com a Arena

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Pontes acertou, ontem, com o líder da Arena na Assembleia, Deputado Messias de Morais Teixeira, um encontro conjunto com a bancada do Partido na próxima semana, para debater a sua posição, quando o Legislativo, em recessão oficial, reabrir. A reunião vai dar prosseguimento, também, aos contatos que o chefe do Executivo vem abrindo dentro da campanha de reorganização da Arena, pregando a renovação dos diretórios municipais do Partido. Ele disse ao Deputado Messias Teixeira, ontem, que "a participação dos parlamentares é importante no movimento de revitalização partidária."

Itamarati divulga roteiro de Marcelo Caetano que chegará dia 8 a Brasília

O Itamarati divulgou ontem o programa oficial da visita do Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano. Ele chegará a Brasília às 9h30m do dia 8 próximo, permanecendo um dia na capital e seguindo, na manhã seguinte, para Belo Horizonte, às 8h30m.

Em Belo Horizonte, onde chegará às 9h30m, permanecerá duas horas e meia, seguindo, depois, para São Paulo, às 11h do dia 9. Na capital paulista ficará até as 10h do dia 10, quando embarcará para o Rio a fim de cumprir extenso programa, durante dois dias.

PROGRAMA

O programa é o seguinte, a partir do dia 8:

As 9h30m — chegada a Brasília; 11h — visita ao Presidente da República; 12h30m — visita ao terreno onde será construída a Embaixada de Portugal; 16h30m — visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal; 17h15m — visita aos presidentes do Congresso, Câmara dos Deputados e Senado Federal; 20h30m — jantar oferecido pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada.

No dia 9, às 8h30m — partida de Brasília, com chegada prevista, em Belo Horizonte, para as 9h30m; 10h — visita ao acampamento da União dos Escoteiros do Brasil; 11h — partida para São Paulo; 13h — almoço oferecido pela colônia portuguesa; 16h — deposição de flores no Monumento à Independência; 17h — sessão solene no Palácio Mauá; 20h30m — jantar, seguido de recepção, oferecido pelo Governador Abreu Sodré.

No dia 10, às 10h — partida para o Rio, com chegada prevista para as 11h. Do aeroporto, o Sr. Marcelo Caetano seguirá

para o monumento da Pedro Álvares Cabral, onde fará deposição de flores; 13h — almoço na Embaixada de Portugal aos diretores de órgãos de informação; 16h30m — reunião com o círculo diplomático acreditado no país; 20h30m — jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

No dia 11, às 10h30m — deposição de coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido; 11h30m — sessão solene para outorga do título de Professor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 16h — lançamento da edição brasileira da obra O Conselho Ultramarino, de autoria do visitante, no Museu de Arte Moderna do Rio.

No dia 12, às 11h — entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira, na sede da Embaixada de Portugal; 12h30m, lançamento da pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá; 13h — almoço oferecido pela colônia portuguesa do Rio, no Clube Ginástico Português; 23h30m — partida para Lisboa, do Aeroporto do Galeão.

Dom José Gonçalves afirma que Igreja veta qualquer nova tentativa divorcista

O Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves, afirmou ontem em entrevista coletiva que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para garantir a presença da Igreja na evolução do Direito, acompanha atentamente a reforma do Código Civil e não aceitará qualquer tentativa de adoção do divórcio no país.

Segundo Dom José Gonçalves, a ordem jurídica envolve também problemas éticos e morais e, em consequência, a Igreja não poderia estar afastada do problema. Acrescentou que, como a Constituição vigente assegura a indissolubilidade do matrimônio, o Código Civil não poderá conter nenhum dispositivo capaz de fazê-la perigar.

DIA DO PAPA

Após anunciar a comemoração do Dia do Papa, no próximo dia 29, Dom José Gonçalves afirmou que, no momento atual, Paulo VI tem procurado advertir o clero para o perigo que representa uma quebra de disciplina.

Os últimos documentos papais — afirmou o Bispo — trazem um sentimento de preocupação. A contestação é uma atitude legítima, porém, se discordar de tudo aquilo que pertence à fé, à doutrina, inclusive de aspectos doutrinários.

Muitos aspectos, doutrinais ou não — prosseguiu — carecem de uma explicação, mas há verdades que não podem ser contestadas. Após o

Concílio de Trento, houve um período em que, atualmente, os problemas são logo lançados à grande massa. Muitos se improvisam em teólogos, sem a base necessária, sem o escolamento adequado.

O Papa Paulo VI tem insistido em dizer — finalizou o Vigário-Geral da Arquidiocese — que uma disciplina pode gerar quando os homens encarregados da sua sobrevivência não funcionam. Quem provoca crises responde perante Deus. Toda a mudança de estrutura, sem dúvida, acarreta agitação, inclusive pela introdução de novos órgãos pastorais e administrativos. Não há mudança de estrutura que não seja crítica.

Caixa reduz depósito para casa própria

O diretor da Carteira de Habitação e Hipotecas da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Célio Borja, determinou a redução para um por cento do depósito de poupança vinculada à compra de imóveis construídos com financiamentos da Caixa.

O objetivo dessa medida é ajudar a solucionar o problema de moradia na Guanabara, mas ela estabelece que o titular do depósito de poupança vinculada terá de comprovar junto à Carteira de Habitação e Hipotecas que adiantou ao vendedor sinal igual ou superior a nove por cento.

OUTROS BENEFICIADOS

Essa medida foi estendida também aos pretendentes a empréstimos para construção, mesmo que sejam proprietários ou promitentes compradores do terreno com quitação de preço, não importando o seu valor. Quando o sinal dado ao proprietário for inferior ao valor da poupança necessária, o promitente deverá depositar a diferença em conta vinculada.

Segundo um levantamento da Carteira de Habitação, 95% dos novos pretendentes ao financiamento para aquisição de casa própria, vêm dando preferência aos Planos A e C. Isso porque as prestações são corrigidas só após o aumento do salário mínimo ou então quando houver reajuste de vencimentos dos funcionários federais, ao contrário do Plano B, cujas prestações são corrigidas trimestralmente.

Com isso, o prazo para liquidação do financiamento ultrapassa os 15 anos fixados para o Plano B. Mas o BNH criou o Fundo de Compensação de Variações Salariais, cuja finalidade é cobrir qualquer dívida existente após o final da renovação do prazo de 15 anos para 22 anos e seis meses para liquidação do empréstimo. E foi estabelecido que o mutuário, ao assinar a escritura do imóvel dando preferência aos Planos A e C, terá de pagar o valor equivalente a uma prestação do financiamento, que é recolhida ao Plano Nacional de Habitação.

Negrão recebe Núncio

O Governador Negrão da Lima recebeu ontem em audiência especial o novo Núncio Apostólico no Brasil, monsenhor Humberto Mozzoni, que é também Arcebispo Titular de Síde. O representante do Papa disse do seu prazer em estar no Brasil e, em particular, na Guanabara.

Durante a conversa, o Governador lembrou a monsenhor Mozzoni o fato de ser o Brasil o maior país católico do mundo e desejou ao novo núncio uma longa e feliz permanência entre os brasileiros. Por sua vez, este disse que a Guanabara é uma terra que honra todos os elogios que já ouviu sobre sua beleza e simpatia. Acompanhando o delegado papal, participou da visita ao Governador, o conselheiro da Nunciatura, monsenhor Mário Tagliaferrí.

OVOMUNDUM



Vocês mudaram o nome Cofibrás? Por quê?

Acontece que a Cofibrás pertence - e sempre pertenceu - às Organizações Novo Mundo. Nada mais lógico que ela se chame agora Novo Mundo Crédito Financiamento e Investimentos.

Ela também merece o nome da família. E você que comprou letras de câmbio e outros títulos lá, sabe disso tão bem quanto nós. Capital e Reservas: NCr\$ 2.221.333,92

Novo Mundo S.A. Crédito Financiamento e Investimentos

Representante no Estado da Guanabara: Banco Novo Mundo S.A. - Rua do Carmo, 71 - 2.º andar

“Fujona” se separa outra vez do cisne macho porque ainda está convalescendo

O casal de cisnes mais conhecido do Campo de Santana está novamente separado: enquanto a fêmea Fujona continua sob cuidados médicos no Jardim Zoológico, o macho voltou ontem para o lago da Praça da República, em companhia de outros três cisnes, já recuperados da operação.

Recebidos pelo diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, os cisnes foram encaminhados para o lago e o mais novo deles, Saldanha, iniciou logo uma pequena luta com o companheiro de Fujona. Os outros cisnes, que ainda continuam no Jardim Zoológico, só retornarão ao Campo de Santana na próxima semana.

CASTIGO

A operação que todos os sete cisnes do Campo de Santana sofreram foi motivada pela fuga de Fujona para a Lagoa de Marapendi. De agora em diante, sem algumas falanges e dedos, os cisnes não poderão manter mais o equilíbrio necessário para levantar voo e os tratadores não mais se preocuparão em acertar as asas.

Agora — comentou um dos tratadores — nós só vamos ter um trabalho com eles: dar de comer todos os dias.

O cisne mais novo do Campo de Santana, Saldanha, cresceu muito nos 15 dias em que esteve no Jardim Zoológico e já começa a mudar as penas.

Dentro de mais umas duas semanas ele estará completamente salvo — explicou o Sr.

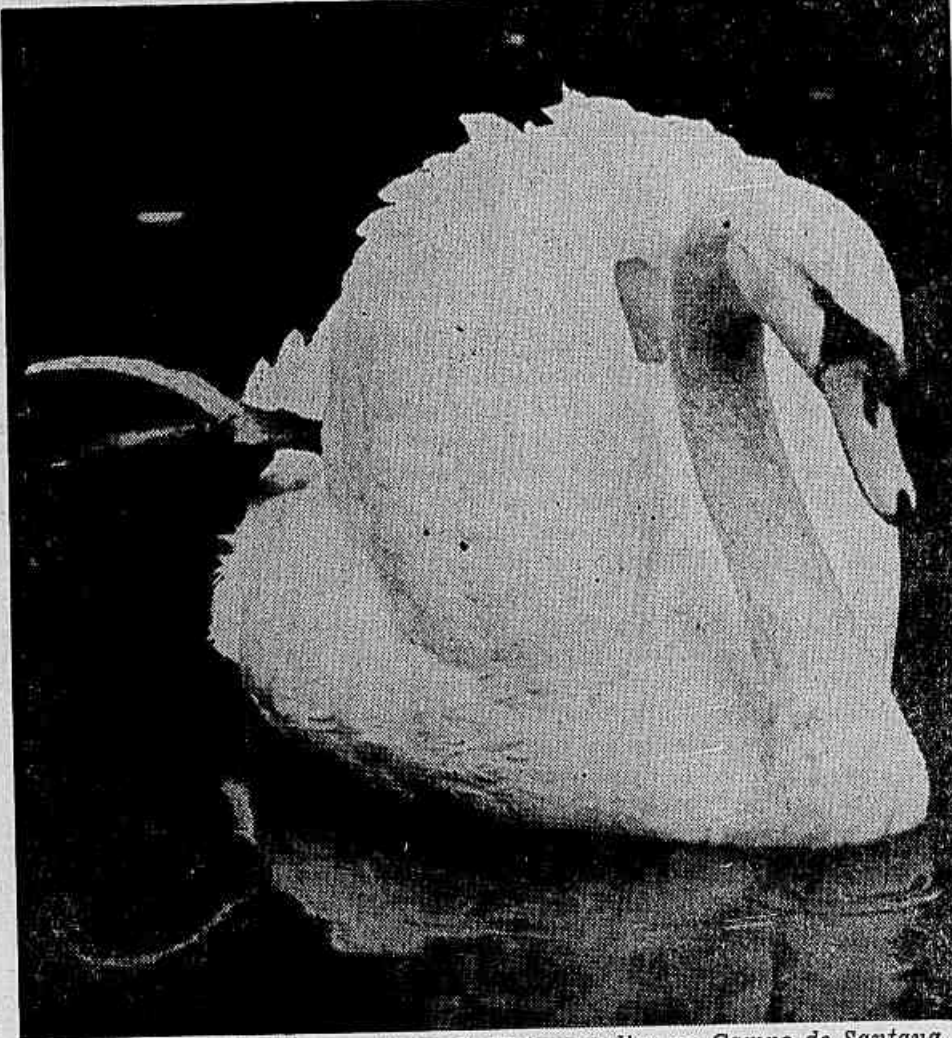
Gildo Borges. Ele disse que, em menos de seis meses, Saldanha já está do tamanho de seus pais.

Segundo o diretor do Departamento de Parques, os cisnes “vão os que mais atrem a criança para o Campo de Santana.”

— Toda hora tem gente parada junto ao lago, vendo-os deslizar, quase sem movimentar a água — comentou.

Dentro de algumas semanas o Campo de Santana poderá ganhar novos moradores: garças e siriemas. O diretor do Departamento de Parques está aguardando apenas a resposta do Jardim Zoológico: se as siriemas comem ratos. Em caso positivo, elas não poderão ser transferidas para a Praça da República, por causa das cotias.

LIBERDADE COM TRISTEZA



Depois de operado, o companheiro de Fujona voltou ao Campo de Santana

Interdição do Túnel Velho prevista para junho de 68 só será feita em setembro

Prevista inicialmente para junho do ano passado, somente em setembro próximo será efetivada a interdição total do Túnel Velho. Os adiamentos sucessivos foram causados pelos atrasos na transferência das tubulações pelas concessionárias dos serviços públicos.

A informação é do Departamento de Saneamento da Sursan, e acrescenta que no momento a CTB ainda faz obras no túnel, só devendo concluí-las em fins de agosto. Logo após, o túnel será interditado para os trabalhos de duplicação da pista, e se não houver nenhum imprevisto, estarão prontos em fevereiro de 1970.

A ÚLTIMA DATA

A última data prevista para a interdição total era 1.º de julho, mas a CTB comunicou que as suas obras deveriam sofrer novo retardamento. Na Rua Figueiredo Magalhães, no Bairro Peixoto, já está sendo aberta uma vala, onde será instalado o muro da pista inferior do túnel.

A pista inferior do túnel, que terá dois andares, ficará cinco metros abaixo do nível do solo. A firma empreiteira dispõe de um prazo até fins de janeiro para terminar toda a obra, e se atrasar passará a pagar uma multa diária.

O Departamento de Urbanização da Sursan já desistiu da ideia de construir casas para os moradores das 40 casas das Ruas Real Grandeza e Lacerda de Almeida, que precisariam ser desalojadas e demolidas, para possibilitar o prosseguimento da obra.

Segundo informou ontem o Departamento de Urbanização da Sursan, a maioria dos moradores, já está aceitando as avaliações propostas para as casas, ao contrário do que aconteceu inicialmente. Até o fim do mês seis casas deverão ser desocupadas, e imediatamente serão demolidas. As restantes virão abaixo possivelmente até o fim de novembro.

Centro de Abastecimento São Sebastião deverá ficar pronto até novembro

Até novembro deste ano o Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil, estará pronto para receber o comércio atacadista atualmente instalado na Rua do Acre, Praça 15 de Novembro, e Rua 1.º de Março.

Ainda esta semana a Bólsa de Gêneros Alimentícios entregará à Secretaria de Obras as assinaturas dos comerciantes que se comprometeram a pagar, em 36 meses e sem juros, cerca de NCr\$ 400 mil que o Estado vai gastar na urbanização do local, e já na próxima semana as obras poderão ser iniciadas.

ATÉ LÁ, DESCONFORTO

O memorial que será entregue pela Bólsa de Gêneros Alimentícios ao Secretário Paula Soares contém 130 assinaturas, o que representa dois terços do total de proprietários interessados ou quatro quintos das áreas a serem urbanizadas, em metro linear.

Enquanto novembro não chega, os comerciantes da Rua

do Acre terão que se sujeitar às precárias condições de trabalho que o local oferece. Isto porque a Rua do Acre tornou-se demasiadamente estreita para o seu volume atual de tráfego: os caminhões têm que passar horas percorrendo as ruas próximas à espera de uma vaga para carregar ou descarregar.

Engenheiros encarregados do metrô admitem que sondagem danificou os 858 telefones

Os engenheiros da firma que, no Largo da Carioca, faz sondagens para a construção do metrô, admitiram ontem que a paralisação de 858 telefones do Centro — estações 32 e 52 — foi causada por uma perfuração, depois de ouvirem técnicos da CTB.

Pela manhã o superintendente técnico do metrô, Sr. Ferdinando Targat, havia chegado à conclusão que o defeito verificado no cabo telefônico atingido não fora causado pelas operações de sondagem, através da análise de uma planta cadastral da região, elaborada pelo consórcio brasileiro-alemão.

PROGRESSÃO RÁPIDA

Segundo o encarregado geral da manutenção dos cabos subterrâneos da CTB, Sr. Silvestre Linhares, que acompanhava ontem os trabalhos de instalação de um novo segmento de cabo, a constatação de que o defeito foi produzido por rompimento, e não por corrosão, partiu da progressão rápida do emudecimento de telefones.

Na segunda-feira, 70 aparelhos deixaram de funcionar, de uma só vez. Anteriormente de manhã, este número já se havia elevado a 300, para, no fim da tarde, atingir os 858.

Se o problema fosse corrosão do envoltório de chumbo, e posterior infiltração de água, a progressão seria muito mais moderada e a extensão total do defeito só seria notada depois de algumas semanas.

O cabo atingido tem 1212 pares de fios que atendem a telefones das estações 32 e 52, e passa pela calçada da Avenida Almirante Barroso, que ficava sob o Tabuleiro da Balança. Nesta calçada foram feitas várias perfurações de sondagem, a última das quais há menos de uma semana, segundo o engenheiro encarregado da firma geotécnica, que executa os projetos elaborados pela Companhia do Metropolitano.

Na planta cadastral utilizada pela firma empreiteira — e que foi fornecida pelo consórcio brasileiro-alemão do metrô —

não está assinalada a galeria de dutos que foi atingida e sim uma outra, que passa rente à calçada das edificações, sob a pista de rolamento do trecho final da Avenida Almirante Barroso, perto da esquina da Rua Senador Dantas.

Por isso, a princípio, os técnicos do metrô afirmaram que as sondagens programadas e executadas nada tinham a ver com o defeito no cabo telefônico, pois nenhuma ficava sobre galerias constantes da planta cadastral. Os técnicos da CTB, entretanto, estranharam o fato, pois a galeria assinalada na planta é mais recente que a atingida, que foi instalada há muitos anos e não está registrada.

REPARO COM PRAZO

O Sr. Silvestre Linhares informou que a reparação dos cabos, se os serviços correrem normalmente, deverá estar concluída em três dias, e que o novo lance de cabo — de 80 metros — já foi colocado dentro da galeria, para que os emendadores de fios possam entrar em ação.

O técnico da CTB não esclareceu se o prejuízo pela perda do cabo atingido — que ficou irreparável — será pago pela Companhia do Metrô, mas disse que seus superiores determinaram que o defeito seja localizado, no cabo, e mostrado ao público, para provar que foi consequência de uma perfuração mecânica.

Comércio da Uruguaiana teme futuro

Preocupados com a situação em que ficarão quando suas casas forem desapropriadas para as obras do metrô, os comerciantes da Rua Uruguaiana e de outras ruas próximas formaram uma comissão para estudar o problema e encaminhar um protesto ou sugestões ao Governador Negrão de Lima.

Ainda que o Governo nos desse uma indenização justa, o que não costuma acontecer, onde é que iríamos estabelecer um novo centro de comércio? — perguntam os comerciantes, argumentando que “esse ponto ficou conhecido como o mais comercial da cidade, teve seus terrenos altamente valorizados e terminará agora para dar lugar a uma obra de prioridade discutível.”

Trabalhando há mais de 25 anos na Rua Uruguaiana, o gerente-geral da Casa Garçon, Sr. Abraão Larrat — um dos integrantes da comissão — disse que “o Estado só pensa em resolver seus próprios problemas, mas não se importa de criá-los para os outros.”

Dizer que o povo será o grande beneficiado com a medida não é um argumento válido — comentou — porque ele perderá o mais intenso ponto de compras. Por enquanto, ainda não temos pronta uma sugestão para encaminhar aos técnicos estaduais, mas pretendemos pedir-lhes ao menos um pouco de compreensão e maiores esforços para, pelo menos, desviar o itinerário do metrô.

Várias firmas tradicionais, que não têm filiais em outro lugar, terão que fechar suas portas definitivamente. Segundo seus diretores, a indenização que receberão não dará para a compra de um novo imóvel e atender a todas as outras medidas que terão que ser adotadas “para um reinício de atividades.”

Para encerrar seus negócios, essas firmas terão que indenizar, por sua vez, seus funcionários, muitos deles já com estabilidade adquirida — explicou o Sr. Abraão Larrat — e ainda há o problema do Fundo do Comércio.

CÉLIO PELAJO S.A.
Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento.

letras de câmbio

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

muitos Bancos
garantem juros baixos
para empréstimos.

o Banco Andrade Arnaud
vai além:
garante empréstimos.

Os Clientes habituais do BANCO ANDRADE ARNAUD, ganharam mais do que juros baixos. Ganharam um serviço pioneiro: o **Caixa Reserva**.

O **Caixa Reserva** é um autêntico privilégio, sem favores, sem influências ou maiores formalidades, que os Gerentes (de Manaus a Porto Alegre) estão prontos para lhe conceder.

Eis como funciona o **Caixa Reserva**:
primeiro, você concentra as suas economias no BANCO ANDRADE ARNAUD
— (se você ainda não é Cliente, abra logo uma conta)
Ao cabo de 3 meses, pede o levantamento de sua conta, e, baseado nisso, firma um contrato que lhe dará direito ao **Caixa Reserva**.

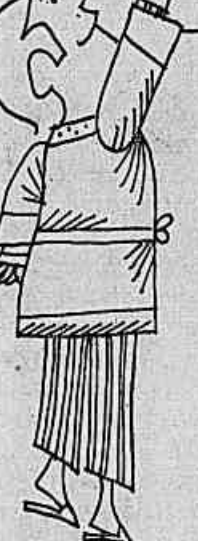
Ele permitirá a você sacar a descoberto, dentro do mês, até o dobro da média de seus saldos.

Cada depósito que você faz em sua conta, automaticamente, reduz o saldo devedor e refaz seu **Caixa Reserva**. Assim, você paga juros somente sobre os dias em que ficar “no vermelho”.

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A. (Associado)

PS: Ao abrir uma conta de Prazo Fixo, além de juros e correção monetária, você imediatamente poderá obter as vantagens do **Caixa Reserva**, ganhando desta forma Tranquilidade, Segurança e Rentabilidade para suas economias.

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes.

Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto.



LIGHT
a serviço do progresso do Brasil

50 anos
depois

Josué Montello

Os 50 anos de crítica literária, que Alceu Amoroso Lima está completando neste mês de junho, dão-nos pretexto para repassar a sua vasta obra de escritor.

Certa vez perguntaram a Charles Nodier qual dos dois livros de Homero escolheria, se tivesse de levar consigo um único volume para uma ilha deserta.

— Eu decoraria a *Ilíada* — respondeu o contista, sem hesitar — e levaria a *Odisseia*.
Todas as vezes que me vejo obrigado a permanecer largo tempo longe dos meus livros, faço a mim mesmo a pergunta que foi feita a Nodier; mas não, evidentemente, para trazer um único volume, e sim para comprar a pequena biblioteca escolhida que há de me acompanhar por longas terras.

Em novembro do ano passado, quando eu me preparava para sair do Rio com destino a Paris, corri os olhos pela prateleira de estante em que se perfilam, carinhosamente encadernados, os livros de Alceu Amoroso Lima, para saber qual deles viria comigo, e não tardei minha opção: dei-lhe a mão no primeiro volume dos *Estudos*, que a Editora Aguilar publicou há dois ou três anos, e em que se acham reunidos alguns dos ensaios essenciais de seu autor.

Tenho da memória a sua obra copiosa, que venho acompanhando desde a adolescência, e é para o crítico literário que naturalmente volto a preferência do meu espírito. Não obstante os muitos caminhos que ele percorreu desde que publicou em 1923 o seu livro sobre Afonso Arinos, a crítica literária ficou sendo, ao longo de uma vida dedicada às letras, a pátria verdadeira de sua inteligência. A Educação, a História, a Economia, a Política, a Sociologia, o Direito, atraindo-o como tórax de idéias novas, não suplantaram em Alceu o seu dom excepcional de julgar os homens e os livros sob uma luz polêmica.

Ninguém pode fazer crítica, com a responsabilidade de uma coluna de jornal, sem obedecer ao impulso de litígio que está na essência mesma da capacidade de afirmar. O dever da verdade tem de ser mais forte, no caso, do que o dever da polidez.

Homem polido por excelência, Alceu Amoroso Lima tem passado a vida a polemizar consigo mesmo, no esforço para dar a palavra ao crítico, na ponta de sua pena, sempre que essa palavra não traz consigo o sabor do elogio. A palavra áspera, ou pelo menos desagradável, é nele, de início, uma violência contra a sua natureza.

Dai, certamente, ter ele deixado de analisar, há alguns anos, os homens e os livros, no plano da vida literária, para entrar num terreno aparentemente impossível — o da controvérsia das idéias.

Nesse terreno, ao que supôs, não haveria de fazer inimigos. O exercício das letras veio provar-lhe o contrário, pois a verdade é que confunde menos dar uma sova de letra de forma num mau poeta do que dizer de público que não se concorda com o seu princípio ou a sua opinião.

Repassando os livros que Alceu perfilou na estante, sou dos que lamentam o silêncio do crítico literário, embora reconheça que, no campo dos altos estudos ou dos grandes debates, ele nunca deixou de ser fiel a si mesmo, na arte da palavra. Essa palavra nunca foi premeditada. Veio espontânea e fluente — com a espontaneidade e a fluência que nós, seus companheiros de Acaemia, aprendemos a admirar, todas as vezes que o presidente da Casa lhe concede a palavra.

De tudo quanto lhe saiu da pena, tenho especial inclinação por duas páginas que sempre encontro nas minhas releituras: o seu ensaio sobre Proust e a sua conferência sobre São Francisco de Assis.

Eles, só por si, asseguram a imortalidade do escritor, além de confirmarem a sua universalidade. E é para eles que me volto no momento em que, na Casa de Machado de Assis, os 50 anos de crítica de Alceu Amoroso Lima estão sendo lembrados, aplaudidos e comemorados.

Cartas dos leitores

Imoralidade

"Na madrugada de sábado para domingo, alguns rapazes estavam nus dentro de um Volkswagen de placa 10-77-65, que rodava pelas Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira. Sempre que passava outro carro por perto, um dos rapazes se levantava e se exibia.

Se o número do carro não fôr suficiente para qualquer providência da Delegacia de Costumes, talvez sirva para que os familiares desses anormais os identifiquem e providenciem o internamento dos infelizes em alguma clínica especializada, pois provavelmente o caso será menos de contravenção penal que problema patológico.

Antunes Abreu — Rio."

Agradecimento

"Tenho a satisfação de apresentar ao JORNAL DO BRASIL meus sinceros agradecimentos e dos demais membros desta Comissão Nacional, pela valiosa cobertura dada às solenidades da Semana de Anchieta.

Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de junho de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Recurso Paternalista

Quando o Brasil cumprir a etapa de normatização psicológica e se tornar possível distinguir entre governar e abrir estradas, a vida política terá sentido seletivo por via eleitoral. Então terá chegada a oportunidade para grandes governos. E grande governo será, por exemplo, aquele que firmar, desde os primórdios de sua candidatura, o compromisso de abrir uma revisão extensa e profunda das áreas de competência pública e privada. Não basta constatar a estatização crescente da economia brasileira. Nem sucumbir diante de um fenômeno pelo qual muitos são responsáveis.

A intervenção do Estado no domínio econômico se tornou necessidade nos tempos modernos. Países desenvolvidos utilizam, em grau razoável, a intervenção do Estado como fator de equilíbrio. Nos países subdesenvolvidos o Estado se torna empresário toda vez que a iniciativa privada não tem recursos suficientes para se aventurar em setores econômicos pioneiros. As atividades de baixa lucratividade e de longa maturação econômica não atraem o setor privado nos países de escassa densidade de recursos.

No Brasil coube ao Estado papel pioneiro na produção do aço, por exemplo, cujo volume de recursos não encontraria no país disponibilidades para montar usinas de grande porte. No contróvertido e emocionado capítulo do petróleo, também coube ao empreendimento estatal, não por motivo de baixa rentabilidade, o monopólio da exploração.

Mas, não fazia sentido ser o Estado empresário no campo da indústria automobilística, onde a iniciativa privada conseguiu atender plenamente às necessidades e manter vantagem competitiva. Pena que a decisão de vender a Fábrica Nacional de Motores não tenha significado uma política de desestatização. Aquela empresa, altamente deficitária, foi vendida apenas porque dava prejuízos.

O Brasil precisa dar a partida na desestatização de sua economia, com a transferência de todos os setores em que a iniciativa privada possa manter e melhorar a produção. Governar não é gerir empresas, e muito menos quando essa administração é favorecida com vantagens que aos outros são negadas.

A bem da verdade cabe reconhecer que não é por determinação e espírito estatizante que o Governo sempre ocupa áreas econômicas novas. Grande número das vezes a intervenção é induzida pelo setor privado, que tem do Estado uma concepção paternalista, segundo a qual o lucro deve ficar com ela e os prejuízos com o Governo. Por isso, toda vez que um empreendimento privado malogra, seus dirigentes procuram transferi-lo para o Governo. E sempre há nos governantes um resíduo de paternalismo que os leva a encampar negócios mal sucedidos. Iniciativa privada é algo diferente: o êxito tem riscos e só quem os aceita pode merecê-lo.

Norma de Extravagância

Em matéria de administração pública o Brasil oscila entre normas coloniais herdadas do tempo dos vice-reis e o computador dos tempos modernos. São dois extremos que se tocam sem cobertura intermediária. A necessidade de introduzir novos métodos e critérios operacionais esbarra na mentalidade avessa à mudança, alicerçada em hábitos operacionais e tradições inteiramente dissociados da noção política de responsabilidade coletiva.

É forçada a convivência entre o computador, tomado aqui como símbolo de racionalidade, e as regulações de inspiração sediciosa, que subsistem pelo menos em espírito. Pretende-se dinamizar os serviços sem mudar o seu substrato secular. A reforma administrativa concedeu algumas delegações de poder, eliminou certos papéis e substituiu siglas. Revestida da ilusória aparência de modernização, a máquina continua a operar da mesma maneira e a inspirar o mesmo tipo de meias-soluções.

O conceito de administrar, que abarca toda uma gama de deveres, limitou-se à realização de obras de engenharia, as que mais aparecem e por isso as mais procuradas. A ação de governar, que é política no sentido de fixação de uma filosofia administrativa, amesquinhou-se pouco a pouco. Na ansia de fazer obras para justificar o exercício do poder, o administrador consulta apenas os seus caprichos de momento ou admite, sem maior debate, as inspirações do seu staff. Temos a administração que se notabiliza em pontes, a dos viadutos, a dos túneis e a que dá preferência às estradas.

Não temos, porém, a administração dos que gerenciam e governam de olhos postos em definições amplas e duradouras, capazes de deflagrar o

estimular a iniciativa de outros setores igualmente responsáveis. A multiplicidade de propósitos e diretrizes tende a expandir a máquina estatal, alimentada pelo pagador de impostos. Cabe ao contribuinte sustentar o peso de sua ineficiência e custo crescentes na medida em que se destorce a semântica administrativa.

A revolução que o país espera mais ansiosamente é a da simplificação do seu processo operativo, para que se obtenha um rendimento ótimo de serviços ao menor custo possível. Simplificar e racionalizar é produzir mais e melhor, mas o efeito só será conseguido se entre ele e a causa estabelecê-lo uma faixa de opções amadurecidas, em nível prioritário, traduzidas em regras firmes de normatividade. O excesso de alternativas introduz a insegurança e gera soluções miúdas.

É bem verdade que o Estado moderno intervém em todos os domínios de atividades, atento, porém, à necessidade de fortalecimento da infraestrutura para que nela se exerça a iniciativa privada, e não por gosto de elefantíase. Os transbordamentos e desperdícios, como os que hoje se observam em várias administrações públicas brasileiras, revelam a imaturidade de um país que, por haver atrasado a marcha, pretende fazer-se notar pela extravagância da ostentação.

Só a reorganização dos conceitos de bem gerir a coisa pública e a simplificação dos serviços burocráticos dará ao Brasil uma estrutura de nação moderna, em que administrar não seja sinônimo apenas de desbravar. O pioneirismo de hoje é essencialmente regulador e normativo no âmbito dos negócios públicos. Ele se exerce sem o sacrifício de determinados grupos, mediante a justa repartição da cota de contribuições.

Triste República

Em novembro deste ano o mundo terá uma nova República, a da Rodésia, na África. Em lugar da antiga Federação da Rodésia e Niassalândia, membro da Comunidade Britânica, surge a Rodésia como país independente, desligado do Governo britânico.

No entanto, na hora em que o mundo, diante de mais uma nação independente, poderia evocar alguns dos grandes vultos liberais ingleses, o vulto que se impõe é o do escritor George Orwell, sombrio profeta que, em seu romance *1984*, previu um mundo em que as palavras foram viradas pelo avesso: o regime da hipocrisia totalitária em que paz quer dizer guerra, liberdade quer dizer opressão, democracia significa tirania. A *independência* da Rodésia significa que 230 mil brancos da Rodésia vão governar com mão de ferro uma população negra de 4 e meio milhões de habitantes. A grande data nacional da triste República que ora surge, a data em que proclamou sua independência da Coroa britânica, foi um dia de março de 1968 em que três africanos, indultados pela Rainha Elisabete, foram executados em Salisbury. O Primeiro-Ministro Ian Smith consagra naquele dia, na capital do país, o princípio básico que vai reger sua República: o direito que assiste aos brancos de condenar à morte quaisquer rodésianos negros que queiram participar da vida pública da nação.

A melancólica história da Rodésia tem em Ian Smith um vilão facilmente identificável. Mas não se pode eximir de grande culpa nem a Grã-Bretanha e nem as Nações Unidas. A Grã-Bretanha não comanda mais a força que comandava no fastígio do seu poderio, mas ainda intervém na pequena Anguila. Em relação à Rodésia limitou-se a palavras. E na entanto a opressão rodésiana à grande maioria africana do país é uma negação de todos os pressupostos da grande democracia britânica. Quando era potência colonial, a Grã-Bretanha prometia educar os povos colonizados para assumirem a dignidade do Governo autônomo. Mas o que se vê agora são algumas nações africanas falsamente livres, porque despreparadas, ou, simplesmente, povos que se diria preparados para a escravidão, como a África do Sul e a Rodésia.

Quanto às Nações Unidas, acabam de ratificar sua apatia, recusando-se a sanções mais sérias contra o regime de Salisbury. E sua apatia vem de 1966, quando para a ONU apelou a própria Grã-Bretanha.

A verdade é que, por trás de guerras e guerrilhas travadas sob pretextos vários, desenha-se no horizonte mundial um terrível e futuro conflito de raças, sob a indiferença das nações mais adiantadas e a anemia profunda da ONU. Com a República da Rodésia ganha o mundo mais uma fortaleza do obscurantismo.

Coisas da Política

Reforma constitucional tem estratégia realista

Com base nos estudos coordenados pelo Sr. Pedro Aleixo, o Presidente da República, situado no centro exclusivo de decisões, escolherá as alternativas que melhor atendam às necessidades do movimento de 64 e ao compromisso democrático permanente, numa estrutura institucional reajustada.

O êxito da missão Pedro Aleixo pode ser medido na convocação do Vice-Presidente para a etapa de ordenação das medidas, no anteprojeto de revisão constitucional, que consubstanciará as opções governamentais, servidas agora pela perspectiva de simplificação que os estudos aconselham.

Um dos fatores de êxito foi a discriminação que o Sr. Pedro Aleixo desempenhou a missão. Não tendo recebido uma tarefa para ser conduzida a céu aberto, dada a situação que se caracteriza pelo recesso político, o Vice-Presidente revestiu os estudos de impessoalidade, com o objetivo de equacionar alternativas. E o executou sem qualquer repercussão pública.

A distância guardada em relação à repercussão evitou o debate. Assim, os aspectos polêmicos não interferiram na formação de grupos e correntes de influência, dentro ou fora do Governo. A classe política guardou distância dos estudos e outros setores de opinião também se abstiveram de manifestação.

O debate só deverá se estabelecer quando, feitas as opções dentro das alternativas, o Presidente da República julgar conveniente testar, no plano da opinião pública e nas áreas políticas, a repercussão das linhas preferidas para a reforma constitucional.

O modelo de Constituição usualmente preferido

no Brasil tende a sofrer uma simplificação, já que a realidade mostrou as desvantagens da preocupação de fixar pormenores que tornam os contratos políticos inflexíveis e inaplicáveis. A Carta de 46 sofreu rápido envelhecimento por força de dispositivos que a imobilizaram em excesso. A evolução econômica, social e política não se ajustou ao arcabouço constitucional.

Entre as alternativas encaminhadas no estudo preliminar o ordenado pelo Sr. Pedro Aleixo se inclui a eliminação de uma série de artigos que comportam tratamento mais objetivo e flexível e m lei complementar. Sua exclusão do texto constitucional é realista. A importância política de uma estratégia constitucional baseada em princípios e não em normas, que a lei complementar pode atender mais satisfatoriamente, nunca foi avaliada com realismo político.

Na atual etapa, entretanto, quando predomina a preocupação com a existência de um contrato político capaz de durar, este aspecto ganha dimensão e relevo. Pode significar a redução de áreas de atrito institucional e beneficiar o desenvolvimento democrático, livrando-o dos riscos inevitáveis em sua aplicação duradoura.

A história dos governos constitucionais registra exatamente nos países com contratos políticos restritos a princípios essenciais uma continuidade e uma estabilidade que repousam sobre o perfeito ajustamento das instituições.

As Constituições de modelo analítico deixam de apresentar durabilidade e flexibilidade, porque envolvem aspectos relacionados com matérias que se modificam com as épocas, períodos e con-

junturas. O tempo e o desenvolvimento se encarregam de torná-las obsoletas.

A Magna Carta e a Declaração de Princípios, modelos de síntese em que se fixaram apenas princípios, deram à Inglaterra e aos Estados Unidos sistemas constitucionais que têm resistido a todas as vicissitudes. A tradição brasileira é de Constituições que abrangem minúcias de execução administrativa, e por isso envelhecem o cabo de poucos anos, quando as situações reais se alteram e as instituições atitam.

Mas, no momento em que começa a existir o consenso em torno da necessidade de dotar a Nação de um contrato básico, não mais para ser eficaz durante apenas um período, mas para informar a expansão social, econômica e política, em sentido permanente, o sinal simplificador introduz uma estratégia certa.

Até agora, os estudos — desde o sigilo até o ângulo de visão simplificador do espaço a ser abrangido pela reforma constitucional — se amparam em indícios alentadores para a enorme expectativa democrática, que de forma alguma se confunde com qualquer saudosismo de práticas geradas num estágio anterior da evolução política brasileira.

Já há uma visão maior e um desejo de encontrar caminhos que não conduzam de volta ao que o passado tinha de equivocadamente de mocrático, sob a aparência de liberdade. Aládis, já se apresenta a conveniência de examinar-se o bjetivamente o que era realmente democrático e separado do que apenas representava formalismo ou do que habilitava a demagogia.

Meu nome é Pedro

Tristão de Athayde

"Aqui estamos entre vós. Nosso nome é Pedro", com estas palavras de uma sublime simplicidade, Paulo, o sétimo desse nome universal, contando com o de Tarso, apresentou-se em Genebra a seus irmãos protestantes e ortodoxos. Nesse momento histórico, no dia 10 de junho de 1969, encerrava-se um longo período iniciado em 1498, durante o qual nenhum sucessor de Pedro pisou a cidade que, desde Calvino, iria ser chamada a "Roma do protestantismo". Dois anos antes de ter outro Pedro, Alvares Cabral, abordado às nossas plagas, um Martinho, o Papa Martinho IV, fôra a Genebra em caminho para o lago de Constança, nas fontes do Reno, presidir um Concílio. Logo depois, em 1517, outro Martinho, em Worms, abriria a cisão multissecular, que ia fracionar a unidade cristã, a tal ponto que já agora, no século XX, seria inteiramente irreal falar em Cristandade. Os historiadores objetivos só falam hoje em pós-cristandade. Ou em pluralismo cristão, segundo a famosa imagem de Maritain: "O que foi outrora uma torre, em meio a uma planície, é hoje um céu recamado de estrelas." Ou de galáxias, diríamos nós.

Será que a reunião final dessas galáxias cristãs, para realizar o *ut unum sint* dos Evangelhos, terá de aguardar a profecia de Solovieff, a do advento do Papa Pedro II, em Jerusalém, para ali aguardarem os nossos remotos descendentes a Parusia do Cristo?

Se para esse ideal é que todos devemos trabalhar, desde já, tudo indica que as barreiras a vencer são de tal ordem que a muitos parecerão intansponíveis. Enquanto Paulo VI e o pastor Carlson Blake pronunciavam palavras tão alentadoras, de espírito ecumênico, em Genebra, as paixões dos integristas, católicos e protestantes, se extremavam pelo mundo afora, em toda parte onde o espírito sectário se aninha no coração dos fanáticos, de lado a lado.

"Estamos convencidos" disse então Paulo VI, "de que o Senhor nos deu, sem mérito algum de nossa parte, um ministério de comunhão. Certamente não nos concedeu esse carisma para nos isolarmos de vós. Nem para excluir entre nós a compreensão, a colaboração, a irmandade, a recomposição na unidade, senão para deixar-nos o preceito e o dom do amor, na verdade e na humildade."

Enquanto Paulo-Pedro prega assim o espírito de *comunhão*, entre católicos, protestantes e ortodoxos, na mesma intenção com que João XXIII lançava a Igreja Católica nos caminhos do mais autêntico ecumenismo, as vozes estridentes dos sectários, de lado a lado, protestavam contra a "protestantização do catolicismo" ou contra a

catolicização do protestantismo."

E' realmente lamentável toda a transformação do espírito religioso em sectarismo. Aquêlé é, por natureza, um espírito de "comunhão", como o lembrou, em boa hora, o Papa, durante a histórica reunião de Genebra. Este, o sectarismo católico ou protestante, ateu ou budista, judaico ou maometano, é um espírito de exclusão, de cegueira mental, de intolerância fanática. E' curioso como a nossa época, parecendo um momento de indiferença religiosa, é, pelo contrário, um período de intensificação de todas as paixões, inclusive da paixão religiosa, que vêm ensanguntando a história. E negando, sistematicamente, de modo particular a mensagem de Cristo. Não será, certamente, pelo espírito de sincretismo cristão ou de indiferença agnóstica, que o homem cumprirá com o seu dever, intrinseco, de realizar ao máximo a sua personalidade e de construir uma sociedade à altura dos seus anseios naturais de cordialidade, de justiça e de paz. Mas será ainda menos pelo espírito de sectarismo recíproco, que só semeia o ódio e a violência, e representa afinal um retrocesso do ser humano a condições subumanas. Três grandes pastores deram o exemplo de *comunhão* em Genebra. Que nós, ovelhas, saibamos aproveitar a lição.

Gente



Princesa Caroline

A filha do Príncipe Rainier e da Princesa Grace de Mônaco fez ontem sua primeira apresentação na escola de ballet — mas só para a família. Caroline, de 12 anos, está estudando ballet há dois anos.

Frank King

O desenhista que criou as histórias em quadrinhos de Skeeze e Gasoline Alley, publicadas por mais de 300 jornais dos Estados Unidos, morreu ontem aos 86 anos, na Flórida.

King criou suas historietas baseado na vida típica de uma pequena cidade norte-americana, 50 anos atrás. Skeeze, em 1921, foi algo de novo: o personagem — adotado por Gasoline Alley — começou menino, cresceu, casou, teve filhos e ficou velho — como acontece com a gente na vida real. Gasoline Alley nasceu em 1919 no Chicago Tribune, jornal que até hoje detém o copyright.

Apesar do sucesso que fez nos Estados Unidos, por muitos anos, as historietas de Frank King praticamente desapareceram, antes do criador. No Brasil elas não são publicadas.

Rute Joffily Bezerra

O programa Youth for Understanding levou-a do Rio a Garden City (Detroit), nos Estados Unidos, com outros 400 jovens de até 18 anos. Segundo o jornal Guardian Review, "Rute daria um bom Embaixador do Brasil". Ela tem feito palestras sobre o Brasil nas escolas, associações e até na Câmara dos Deputados do Michigan.

Em troca, Rute aprende como é, na verdade, a vida norte-americana. Hospedada na casa de uma família da classe média e educada para formar suas próprias opiniões com espírito aberto, ela diz que desde janeiro, quando lá chegou, mudou muitos conceitos que tinha a respeito dos Estados Unidos.

Esta é justamente a finalidade do programa Youth for Understanding — via de comunicação para o entendimento e a confraternização dos jovens das Américas.

Dejarde César da Silva

Com apenas 15 anos de idade e menos de um de serviço, já é considerado funcionário-padrão da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, tal a dedicação com que cumpre sua tarefa de mensageiro. Ele vai à Agência Deodoro, onde trabalha, mesmo nos dias de folga, para ver se há alguma coisa que possa fazer ("é possível que alguém tenha faltado").

A administração central da ECT resolveu premiar essa dedicação aumentando-lhe o salário e enviando uma carta de reconhecimento a seus pais. O chefe de Dejarde, Paulo de Oliveira, admite que em muitos anos de serviço nunca tomou conhecimento de alguma coisa semelhante. A homenagem está marcada para segunda-feira, na sede da empresa, e embora inédita é considerada muito justa por todos os que conhecem o rapaz.

Dejarde sempre foi muito esforçado. O prêmio será um exemplo para todos e um estímulo para ele — diz o chefe.

Dejarde precisa mesmo de um estímulo. Seu pai, um pedreiro com mais sete filhos para criar, é pobre até aos olhos dos vizinhos humildes, numa ruazinha de terra em Anchieta. Para o rapaz, já foi uma luta chegar ao admissão ganhando NCr\$ 78,00 por mês. No entanto, ele sabe que precisa estudar. Sai da agência às 14 horas, corre em casa, toma banho, come qualquer coisa e vai para o colégio, em Bento Ribeiro. Volta de noite, cansado, e só quer saber de cama. Não tem tempo para divertimentos, mas não demonstra tristeza e diz com firmeza:

Quero ser telegrafista. Gosto de trabalhar e, por isso, trabalho o melhor que posso. Quando terminar o ginásio e já for maior de idade vou ser telegrafista. Não é sonho, não; é vontade mesmo — garante Dejarde César da Silva.

José Hamilton Ribeiro

Jornalista paulista, lançou ontem O Gosto da Guerra, livro muito sério sobre o conflito no Vietnã. Ano passado, Hamilton esteve lá como correspondente de guerra e pôde sentir o gosto da guerra, pisando numa mina vietcon. A explosão arrancou-lhe uma perna.

O livro é um depoimento pessoal sobre a guerra. Hamilton começa explicando as circunstâncias históricas que levaram o Vietnã à guerra, narra sua própria luta pela sobrevivência em um hospital, e enriquece a obra com detalhes da vida vietnamita. O Gosto da Guerra custa NCr\$ 6,00.

Jeremias Fontes

O Governador do Estado do Rio vai quebrar sábado um antigo hábito — não sair de casa no dia de seu aniversário — para participar, em Caxias, de um churrasco com que o prefeito Moacir do Carmo o homenageará.

A tradição de passar o aniversário com a família, porém, esta o Governador não quebrará — já anunciou que levará a mulher e os sete filhos ao churrasco.

Jeremias Fontes é o mais jovem dos Governadores de Estado do Brasil; sábado ele completará 39 anos.

Os hóspedes da cidade

MANUEL ORTIZBULA — Membro da USAID em Assunção do Paraguai, está no Copacabana Palace.

FERNANDO GOIS — Gerente do Banco da Bahia, hospeda-se no Copacabana Palace Apartamentos.

KONSTALDY KULKA — Maestro polonês, é hóspede do Hotel Serrador.

CEDONIO PASSA — Embaixador da Itália no Chile, ficará no Leme Palace Hotel até sábado.

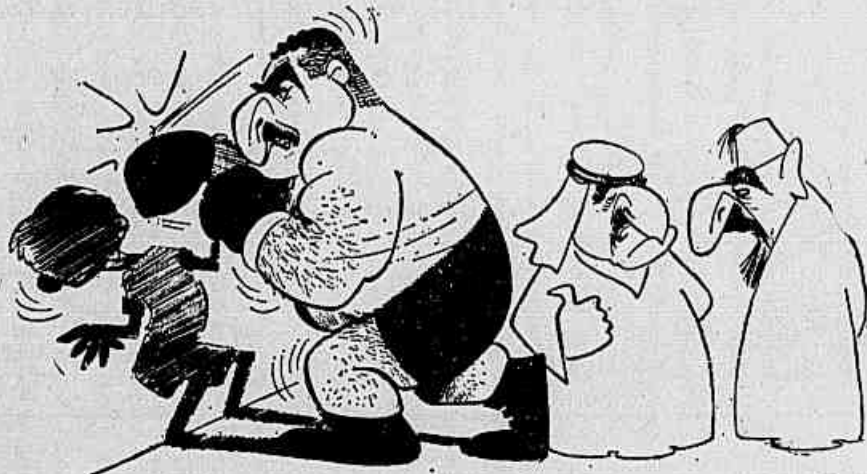
ANDRÉ BERNARD BACHELIER — Engenheiro francês da firma Providor, chegou ontem de São Paulo. Hospeda-se no Hotel Lancaster.

KLAUF THIELE — Livreiro alemão, é hóspede do Hotel Glória.

JOSÉ DUARTE DE OLIVEIRA — Presidente da Pneuc, está hospedado no anexo do Copacabana Palace.

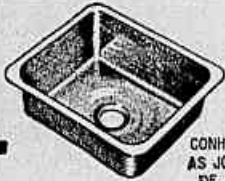
AIMÉ RICON — Artista francês, ficará no Hotel Glória até domingo, com mais cinco colegas de Estrasburgo.

Lan



— No mês de junho é sempre assim, fica tão indócil que quer derrubar até a própria sombra.

uma pia,
uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

CONHEÇA
AS JOIAS
DE AÇO

SANINOX

QUALIDADE

fracaçanga

NOTA OFICIAL DA UBC

OS DIREITOS DO SAMBA "PELO TELEFONE"

Em torno do samba "Pelo Telefone", cuja autoria vem sendo discutida no programa do animador J. Silvestre, a UBC vem declarar que nada tem a ver com os direitos autorais do mesmo.

Sendo o compositor Ernesto dos Santos (Donga) sócio da SBACEM, a esta cabe, evidentemente, o controle da referida obra.

Publicando a presente nota, a UBC tem por fim evitar as costumeiras referências feitas generalizadamente às sociedades arrecadoras.

Pela Diretoria:

(a) CHRISTÓVÃO DE ALENCAR

Presidente

(a) JAIR AMORIM
Tesoureiro

Compramos
preocupações
vendemos
alegria de viver.



A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS trabalha para pessoas conscientes dos seus problemas. Que não se satisfazem com pouco. Que querem ser donas de cada momento, de cada alegria. Se você é uma dessas pessoas, procure a INTERNACIONAL. Para saber por que a INTERNACIONAL vem conservando a liderança em todos os ramos de seguros desde 1920. E você verá que nós não gostamos de ver as pessoas preocupadas.

Companhia Internacional de Seguros



FIQUE NA COMPANHIA
DOS HOMENS TRANQUÍLOS.

américa latina



El Salvador denuncia Honduras

São Salvador (UPI-JB) — O Governo salvadorense encaminhou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos um pedido de reunião urgente para considerar sua denúncia de genocídio de cidadãos salvadorense em território de Honduras.

Centenas de salvadorense que residem em Honduras estão abandonando o país, para fugir às verdadeiras multidões de fanáticos que deflagraram a chamada "guerra do futebol". Os primeiros incidentes ocorreram quando o selecionado salvadorense foi derrotado por Honduras, por 1x0, em Tegucigalpa.

JOGOS

Cerca de 900 refugiados, procedentes de Honduras, já se encontram em San Salvador. O êxodo começou há uma semana, quando irrompeu a violência, após o jogo do selecionado salvadorense.

Não satisfeitos com a vitória da equipe hondurense, seus torcedores agrediram os vencidos, invadindo os hotéis onde se alojavam. No domingo seguinte, foram os salvadorense que revidaram as violências, após o jogo do selecionado de Honduras, em San Salvador, que perdeu por 3 x 0. Os hondurense foram obrigados a fugir, escondidos, do hotel, para escapar ao ataque.

CRISE

A guerra do futebol já deixou dois mortos e graves prejuízos, ameaçando converter-se, agora, em crise entre os dois países. Em comunicado expedido após uma reunião extraordinária do Gabinete, o Governo de Salvador, presidido por Fidel Sánchez Fernández, acusou Honduras de não cumprir sua promessa de salvaguardar a vida e a propriedade dos salvadorense.

A Nicarágua abriu suas fronteiras para receber os salvadorense, que estão sendo expulsos das fazendas onde trabalham, em Honduras, perto da fronteira nicaraguense.

Os selecionados se enfrentam em partidas preliminares de classificação para o campeonato mundial no México.

Jamaica ingressa na OEA

Washington (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu, ontem, admitir a Jamaica como vigésimo quarto país membro da OEA. A decisão foi adotada por vinte votos a favor, um contra — Paraguai — e uma abstenção — a Bolívia.

Acôrdio da urânio à Argentina

Washington (UPI-JB) — A Argentina e os Estados Unidos assinaram ontem um acordo de 30 anos para cooperação no desenvolvimento da energia atômica para fins civis.

Pelo acordo, os Estados Unidos venderão à Argentina 500 quilos de U-235 (combustível para acionar um reator atômico) e fornecerão informações sobre grande variedade de atividades nucleares. O documento foi assinado no Departamento de Estado por Charles Meyer, subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, e pelo Embaixador da Argentina Eduardo Roca. Será assinado posteriormente por Glen Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica norte-americana.

Questão da pesca no Pacífico Sul vai ser discutida em julho

Washington (UPI-JB) — Estados Unidos, Chile, Equador e Peru se reunirão em julho, em Lima, a fim de discutir o problema dos direitos de pesca em frente à costa ocidental da América do Sul, causa do apressamento de pesqueiros norte-americanos dentro dos limites fixados pelos três países latino-americanos.

PESCA X ARMAS

Em troca da reunião, que o Governo norte-americano pretendia realizar há dois anos, os Estados Unidos decidiram suspender a ordem de proibição da venda de armas ao Equador e Peru. A medida será anunciada, brevemente.

A ordem foi imposta no começo do ano, em represália ao apressamento de pesqueiros norte-americanos dentro do limite de 200 milhas fixadas pelo Peru e Equador. O Chile mantém a mesma jurisdição até 200 milhas da costa, mas ainda não interveio pesqueiro dos EUA.

Os Estados Unidos reconheceram somente três milhas para

Equador acusa indústria pesqueira americana

Quito (AP-UPI-JB) — O Governo equatoriano acusa as companhias pesqueiras norte-americanas de provocação deliberada para conseguir, do Congresso, medidas de represália que eliminem os produtos equatorianos dos mercados norte-americanos.

EXPLICAÇÃO

Acreditou-se que o comunicado constitua resposta, pelo menos em parte, às críticas internas pelo fato de terem sido liberadas as quatro atunais norte-americanas a presa das

o mar territorial e aceita uma faixa adicional de nove milhas para o exercício dos direitos exclusivos de pesca.

CONFERÊNCIA

Os preparativos finais da conferência estão sendo feitos pela Embaixada dos Estados Unidos em Lima e pelo Ministério das Relações Exteriores do Peru.

Não está marcada, ainda, a data precisa, mas, segundo as fontes, começará nos primeiros dias de julho. O acordo teria sido consequência do apelo feito, sexta-feira, pelo Deputado Thomas Pelly, para que o Presidente Nixon suspendesse a proibição da venda de armas ao Peru e Equador. Pelly é o autor da lei que autoriza essa proibição.

APRESSAMENTO

As divergências com os Estados Unidos se agravaram sexta-feira, quando do apressamento de quatro atunais norte-americanos a 22 milhas da costa equatoriana.

O Senador George Murphy voltou a pedir, em Washington, escolta armada para os pesqueiros de bandeira norte-americana, alegando a segurança — e até a vida — dos tripulantes.

sexta-feira. Outros três pesqueiros japoneses também haviam sido detidos, por não portarem documentos.

"Nos dias 19 e 20, a Marinha surpreendeu quatro embarcações sem a necessária licença, navegando de Sudoeste a Nordeste, de forma provocadora, no golfo de Chuanquill" — dizia o comunicado, acrescentando que o Governo viu, nisso, uma tentativa de obter "leis de represália" no Congresso americano.

Fontes extra-oficiais afirmam que o diretor do Departamento de Pesca do Governo equatoriano completou sua investigação nas Ilhas Galápagos e as multas aos pesqueiros norte-americanos e japoneses, ali capturados, serão anunciadas em breve. O processo contra os pesqueiros estrangeiros capturados leva, geralmente, uma semana.

Estado de sítio faz funcionários voltarem ao trabalho no Uruguai

Montevideu (UPI-AFP-JB) — A Associação uruguaia de Funcionários Públicos ordenou, ontem, que seus filiados suspendessem a greve depois que o Governo mobilizou os militares através da decretação de virtual estado de sítio em vigor desde terça-feira última.

O retorno ao trabalho foi seguido pelos operários da Imprensa Nacional e de Telecomunicações. Repartições públicas federais e municipais estão cercadas por tropas de choque a fim de evitar qualquer represália em face das medidas extraordinárias de segurança implantadas pelo Presidente Jorge Pacheco Areco.

INTIMAÇÃO

Os diretores de outras repartições ministeriais intimaram seus funcionários a retornarem a suas tarefas, caso contrário sofrerão as medidas disciplinares previstas na lei. Nas repartições do Estado, mobilizadas militarmente, trabalhou-se normalmente ontem sob vigilância militar.

MOVIMENTO

Numerosas estudantes da Faculdade de Ciências Eco-

Nos bancos oficiais e particulares, o trabalho foi normal, depois do feriado bancário decretado terça-feira pelo Governo. Nos bairros, começaram as tarefas de limpeza da cidade a cargo de uma empresa particular, com proteção policial e militar.

Enormes montes de lixo estão acumulados nas ruas de Montevideu em consequência da greve dos coletores de lixo municipais, iniciada na semana passada.

CALMA

Não ocorreram incidentes ontem e uma relativa calma prevalecia na capital uruguaia e no resto do país, segundo versão do Ministério do Interior.

Pela segunda vez em 18 meses de gestão, o Presidente Jorge Pacheco Areco suspendeu terça-feira algumas garantias individuais básicas. Com as referidas medidas, as repartições do Estado, mobilizadas militarmente, trabalharam normalmente ontem sob vigilância militar.

MOVIMENTO

Numerosas estudantes da Faculdade de Ciências Eco-

nômicas ocuparam, na noite de terça-feira, durante meia hora, os prédios da escola, tendo havido, posteriormente, um choque com a polícia. Depois, os universitários deram por terminada a ocupação e se organizaram numa manifestação entoando estribilhos contra a visita de Rockefeller, aos gritos de "os iníquos são a ruína da América Latina".

O Presidente Juan Carlos Onganía convocou uma reunião do Conselho de Segurança Nacional a fim de adotar medidas relativas à visita à Argentina do enviado presidencial norte-americano, Nelson Rockefeller, e a greve marcada para a próxima semana por líderes operários e estudantes.

PELA REFORMA



Depois de nacionalizar a IPC, Alvarado fez a reforma agrária

Reforma agrária poderá agravar crise Peru-EUA

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado absteve-se, até o momento, de comentar a lei de reforma agrária promulgada no Peru — que afetará empresas norte-americanas — mas fontes de Washington prevêem o agravamento das relações entre os dois países, já estremeçadas desde o caso da IPC.

Sem caráter de declaração oficial, o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartsch, reafirmou a exigência de compensação "imediata, adequada e efetiva" por qualquer propriedade de companhias norte-americanas que seja expropriada, mas reiterou, também, o direito do Peru de qualquer outra nação expropriar bens estrangeiros.

A crença geral, em Washington, é a de que o Governo peruano, enfren-

Embora o Departamento de Estado tenha mantido silêncio oficial sobre a lei de reforma agrária promulgada pelo Governo peruano, fontes de Washington não esconderam que as já difíceis relações entre os dois países tendem ao agravamento. As empresas agrícolas norte-americanas que operam no Peru e os grandes proprietários de terra receberam a reforma com reserva.

tando dificuldades econômicas, não estará em condições de dar imediata e justa compensação às propriedades expropriadas. Além da prolongada estagnação, teve consideráveis obstáculos em obter financiamento a curto prazo, dos quais depende para financiar suas exportações.

A nacionalização da IPC e, agora, a reforma agrária, tendem a reduzir os investimentos estrangeiros. Ao mesmo tempo, a ajuda externa dos Estados Unidos será também reduzida, passando a US\$ 3,5 milhões no Ano Fiscal de 1970, quando chegava a US\$ 70 milhões há quatro anos.

Só a W. R. Grace possui, no Peru, 50% dos interesses das grandes plantações de cana-de-açúcar. Avalia suas propriedades em 10 milhões de dólares.

Empresas estrangeiras

As empresas estrangeiras com interesses agrícolas no Peru, norte-americanas na grande maioria, receberam com tranquilidade a reforma agrária e informaram que as expropriações a que estão sujeitas pela lei apenas lhes retirará os lucros.

As três maiores empresas são a International Business Economic Corporation (IBEC), fundada em 1947 pela família Rockefeller, a W. R. Grace and Co., empresa química com importantes interesses acucareiros, e a Cerro Corporation, produtora de metais não ferrosos.

Um porta-voz da IBEC declarou que a empresa não tem grandes propriedades no Peru e que a medida não a afetará. A participação de Nelson Rockefeller é muito pequena no capital da empresa, que é presidida por seu filho, Rodman Rockefeller.

Os grandes proprietários rurais peruanos reagiram com reserva. Luis Gamarrá, gerente-administrativo da poderosa Sociedade Nacional Agrária, disse que a lei se encontra em estudos, mas que, em princípio, se mostra favorável, desde que não redunda na baixa da produção. Desmentiu as notícias divulgadas pela imprensa, de que acusara o Governo de sabotar a reforma agrária, considerando-as injúrias.

Alberto Saelo, presidente da Sociedade Rural Peruana comentou: "Temos de aceitá-la (a reforma agrária) se seu objetivo for industrializar o Peru e aumentar a produção agrícola".

Repercussão interna

A Câmara de Comércio absteve-se de opinar, indicando apenas que os mais importantes investimentos estrangeiros no setor agropecuario são norte-americanos, alemães, japoneses e franceses.

Camponeses, estudantes e políticos ainda não expressaram suas opiniões. A única reação popular, ontem, foi o interesse com que centenas de pessoas aguardaram a saída do El Peruano, o diário oficial local, em longas filas à porta das oficinas. A imprensa também não comentou a lei, em editorial, limitando-se a publicá-la com grande destaque nas manchetes.

Vaticano

Os meios eclesiais do Vaticano comentam que a reforma será acolhida favoravelmente, pois contribui para a realização dos votos formulados pelo Papa, no ano passado, em Bogotá, quando se referiu às condições de vida na América Latina, muita vez subumanas.

Lembram que, então, Paulo VI rejeitou a violência na modificação das estruturas, como meio ineficaz e, mesmo, contrário à dignidade do povo. E recordam suas palavras textuais: "Segundo nosso modo de ver, a chave do problema fundamental da América Latina está num esforço duplo, simultâneo, harmonioso e reciprocamente benéfico: proceder corretamente a uma reforma de estruturas sociais, mas a uma reforma que seja gradual e assimilável a todos e que se realize no mesmo ritmo que a grande e paciente obra cujo objetivo seja favorecer a elevação moral da grande maioria dos que vivem, hoje, na América Latina."

Restabelecido o ensino grátis

Lima (AFP-JB) — O Governo revolucionário do General Juan Velasco Alvarado, que acaba de promulgar uma radical lei de reforma agrária, restabeleceu ontem a gratuidade de ensino primário e secundário em todo o país.

Nas universidades, será mantido o sistema misto, instaurado há alguns meses, segundo o qual só pagam taxas os alunos que tenham sido reprovados em duas ou mais matérias e, por isto, obrigados a repetir o ano.

Lei concede máximo de 150 hectares na costa peruana

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — A lei de reforma agrária, que entrou ontem em vigor no Peru, estipula um máximo de 150 hectares de terras cultiváveis para cada proprietário, na costa peruana, e de 15 a 55 hectares na região andina e de selvas.

Consta de 196 artigos e 14 disposições transitórias e expressa, textualmente, que a reforma é um processo integral e um instrumento de transformação da estrutura agrária, destinados a substituir o latifúndio e o minifúndio por um sistema justo de propriedade, posse e exploração da terra, que contribua para o desenvolvimento econômico-social.

Em sua essência, é o seguinte o decreto-lei, divulgado ontem no El Peruano.

Expropriações

As grandes propriedades rurais com melhorias técnicas, que constituam uma só unidade econômica, serão afetadas em sua totalidade pela reforma agrária, incluindo as terras e as maquinarias de benefícios e instalações que serão expropriadas.

As terras que se expropriarem com a finalidade de reduzir as propriedades particulares serão pagas com uma escala de preços de 25 000 soles (570 dólares) até um máximo de 100 000 soles (2 280 dólares).

Os saldos restantes serão pagos em bônus garantidos pelo Estado e pagos em 20 a 30 anos, com juros de quatro a seis por cento ao ano.

Estes bônus servirão para obter empréstimos com firmas industriais, sempre que a metade do capital das empresas industriais seja aplicado por pessoas interessadas nos negócios.

As expropriações de plantações, instalações, construções e equipamentos agrícolas e industriais serão pagas até o máximo de um milhão de soles (20 500 dólares). O saldo será dado em bônus a 20 anos que ganharão um juro de cinco por cento.

Indenizações

Após referir-se amplamente à criação e funcionamento dos órgãos administrativos da reforma agrária, a lei autoriza o Poder Executivo a emitir bônus no valor de 15 bilhões de soles (352 000 000 dólares) para efetuar as expropriações.

Estas serão pagas da seguinte maneira:

1 — As terras da costa, Andes e Zona Oriental, diretamente exploradas por seus proprietários, o serão, no máximo, até 100 000 soles (2 280 dólares) e o restante em bônus a serem pagos em 20 anos com juros de seis por cento.

2 — As mesmas terras, porém quando exploradas por arrendatários, serão pagas até 50 000 soles (1 140 dólares) e o restante em bônus a 25 anos com juros de cinco por cento.

3 — As terras ociosas serão pagas até o máximo de 25 000 soles (570 dólares). O saldo o será em bônus a 30 anos com juros de quatro por cento.

4 — As plantações, instalações e equipamentos que fazem parte dos negócios serão pagos num máximo de 1 000 000 de soles (20 500 dólares). O saldo, em bônus de 20 a 25 anos.

Fica abolida a vinculação de uso da terra a prestação de serviços e os arrendatários, que pagam os alugueiros da terra com seu trabalho, se converterão em proprietários das terras que ocupam.

Cooperativismo

A reforma agrária regula e consolida o direito de propriedade, garante a integridade das comunidades de indígenas e fomenta a organização cooperativa.

Serão atingidos pela reforma agrária as fazendas ou terras rústicas estatais ou municipais, as expropriadas e as abandonadas. São consideradas abandonadas as terras cujos proprietários as tenham deixado incultas durante três anos consecutivos e as que sejam cultivadas por camponeses, durante um ano, sem vínculos contratuais com o proprietário.

Estão sujeitas à reforma agrária as terras ociosas ou deficientemente exploradas, as exploradas por feudatários que não excedam ao triplice da unidade agrícola familiar e as que pertençam a condomínios, assim como as que excedam do máximo inafetável em cada zona.

Terras

Após indicar que as sociedades anônimas e as sociedades comanditárias não poderão adquirir terras incultas e as que atualmente as possuem deverão ser dissolvidas, a lei estabelece os máximos de áreas que os particulares podem possuir.

1 — Na costa — 150 hectares de terras cultiváveis. Esta extensão poderá chegar a 200 hectares se tiver obras de infra-estrutura de irrigamento e se conceder a seus servidores um mínimo de dez por cento de suas rendas anuais.

2 — Na costa — 1500 hectares de terras cobertas de pastos naturais. Contando com cercados para a rotação de gado e outorgando a seus trabalhadores uma participação de lucros não menor que 10 por cento anual, esta área poderá ser elevada para 4 500 hectares.

3 — Na região andina e selvática — o limite das terras aráveis será diferente segundo os departamentos, tendo desde um mínimo de 15 hectares até um máximo de 55.

4 — Na mesma região, aquela área poderá elevar-se ao dobro se o produtor tenha obras de infra-estrutura para irrigação e se os trabalhadores percibem um mínimo de 10 por cento dos lucros anuais.

5 — Tratando-se de áreas dedicadas a pastos naturais, a área não atingida será a superfície necessária para manter 5 000 ovinos na época de tosquia.

Empresas

Tratando-se de fazendas ou terras, cujo principal cultivo se destina ao abastecimento de determinadíssima planta industrial, principalmente as grandes fazendas acucareiras e algodoeiras, e esta juntamente com a terra formando uma única unidade econômica, atingindo assim a totalidade do complexo, serão expropriados os negócios e o Estado assumirá seus ativos e passivos.

Nestes negócios expropriados será garantida a intangibilidade da estrutura de produção, a continuidade das equipes de direção técnica e a participação dos operários e empregados na nova empresa.

Neste capítulo foram afetadas as seguintes fazendas norte-americanas: na costa, Cartavio e Paramonga, da Grace; Nepena, da International Basic Economy; Laredo e Timan, na região andina; as grandes propriedades dedicadas à criação de gado; a Cerro de Pasco Corporation e, na vertente atlântica dos Andes, fazendas consagradas ao cultivo do café da Peruvian Corporation, Le Tournere, Inca Rubber e Inca Mining.

Preferências

O processo de aplicação destas medidas, segundo a lei, será bastante concreto, pois foram criadas novas autoridades para dinamizá-lo e a valorização será baseada na avaliação que os proprietários foram obrigados a fazer em fins do ano passado ou início deste ano. Caso não exista esta avaliação, o pagamento será efetuado de acordo com o preço de compra das terras.

As terras serão outorgadas aos camponeses, cooperativas camponesas e sociedades agrícolas de interesse social. Caso elas estejam sendo exploradas pelos feudatários, estes terão preferência para a compra.

As fazendas serão vendidas a pessoas ou entidades mencionadas, que farão os pagamentos ao estado em vinte anualidades. Além do mais receberão assistência técnica e crédito.

Considerando prejudicial o minifúndio, a lei proíbe a existência de fazendas rurais em extensões menores de três hectares e propicia o parcelamento de terras por iniciativa privada, sob o controle da direção geral da reforma agrária.

As comunidades de camponeses, ex-comunidades indígenas, as quais, segundo a lei mexicana, de janeiro de 1915, tinham garantida suficiente extensão territorial, não poderão transferir seu domínio direto.

Estas comunidades serão organizadas em cooperativas para evitar a fragmentação de suas terras. Estabelece a lei a nulidade de toda venda de prédios destas comunidades, efetuada depois de 15 de janeiro de 1920, assim como as expropriações dessas propriedades por parte do Estado.

Sanções

A parte final da lei contém uma série de advertências e sanções aos que, de uma forma ou outra, procurarem dificultar a reforma agrária.

Os proprietários que perturbarem ou despojarem os feudatários, ou que simularem divórcios de suas terras, serão castigados com a desapropriação de todas as suas propriedades rurais e submetidos à Justiça penal ordinária, não tendo direito a fiança nem liberdade condicional.

Os que instigarem ou realizarem invasões de terras ficarem excluídos dos benefícios desta lei, sem prejuízo do restabelecimento do direito infringido.

Aquele que, individualmente ou em cumplicidade com terceiros, atente contra a produção agropecuária, para frustrar a reforma agrária, será submetido, por sabotagem, à Justiça militar e castigado com prisão de um a 10 anos, e uma multa equivalente ao valor de suas propriedades incultas.

Finalmente, as terras onde houver atos de sabotagem serão convertidas, imediatamente, em cooperativas e suspenso o pagamento da indenização, se os proprietários das mesmas forem condenados em julgamento criminal.

América latina



El Salvador denuncia Honduras

São Salvador (UPI-JB) — O Governo salvadoreño encaminhou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos um pedido de reunião urgente para considerar sua denúncia de genocídio de cidadãos salvadoreños em território de Honduras.

Centenas de salvadoreños que residem em Honduras estão abandonando o país, para fugir às verdadeiras multidões de fanáticos que deflagraram a chamada "guerra do futebol." Os primeiros incidentes ocorreram quando o selecionado salvadoreño foi derrotado por Honduras, por 1x0, em Tegucigalpa.

JOGOS

Cerca de 900 refugiados, procedentes de Honduras, já se encontram em San Salvador. O exodo começou há uma semana, quando irrompeu a violência, após o jogo do selecionado salvadoreño.

Não satisfeitos com a vitória da equipe hondurenha, seus torcedores agrediram os vencidos, invadindo os hotéis onde se alojavam. No domingo seguinte, foram os salvadoreños que reivindicaram as violências, após o jogo do selecionado de Honduras, em San Salvador, que perdeu por 3 x 0. Os hondurenhos foram obrigados a fugir, escondidos, do hotel, para escapar ao ataque.

Desviado para Cuba o 31.º avião

Los Angeles e Miami (AP-AFP-UPI-JB) — Um DC-8 da companhia norte-americana United Airlines foi ontem sequestrado, poucos minutos depois de decolar em Los Angeles, e obrigado a desviar o rumo para Cuba. O avião — o 31.º a ser assaltado em pleno ar somente este ano — leva a bordo 58 pessoas.

O piloto informou pelo rádio que estava rumando para Havana, mas não deu detalhes do sequestro. Thomas Anderson, supervisor da Administração Federal de Aeronáutica, declarou em Miami que o assalto ocorreu sobre Riverside, Califórnia. O DC-8 deveria aterrissar em Nova Iorque.

Jamaica ingressa na OEA

Washington (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu, ontem, admitir a Jamaica como vigésimo quarto país membro da OEA. A decisão foi adotada por vinte votos, a favor, um contra — Paraguai — e uma abstenção — a Bolívia.

Acôrdio da urânio à Argentina

Washington (UPI-JB) — A Argentina e os Estados Unidos assinaram ontem um acordo de 30 anos para cooperação no desenvolvimento da energia atômica para fins civis.

Pelo acordo, os Estados Unidos venderão à Argentina 500 quilos de U-235 (combustível para acionar um reator atômico) e fornecerão informações sobre grande variedade de atividades nucleares.

O documento foi assinado no Departamento de Estado por Charles Meyer, subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, e pelo Embaixador da Argentina Eduardo Roca. Será assinado posteriormente por Glen Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica norte-americana.

Questão da pesca no Pacífico Sul vai ser discutida em julho

Washington (UPI-JB) — Estados Unidos, Chile, Equador e Peru se reunirão em julho, em Lima, a fim de discutir o problema dos direitos de pesca em frente à costa ocidental da América do Sul, causa do apressamento de pesqueiros norte-americanos dentro dos limites fixados pelos três países latino-americanos.

A conferência não abordará a questão dos limites, mas se limitará a estipular um acordo para pôr fim ao apressamento dos pesqueiros norte-americanos que tentam explorar os ricos bancos de atum da região.

PESCA X ARMAS

Em troca da reunião, que o Governo norte-americano pretendia realizar há dois anos, os Estados Unidos decidiram suspender a ordem de proibição da venda de armas ao Equador e Peru. A medida será anunciada, breve.

A ordem foi imposta no começo do ano, em represália ao apressamento de pesqueiros norte-americanos dentro do limite de 200 milhas fixadas pelo Peru e Equador. O Chile mantém a mesma jurisdição até 200 milhas da costa, mas ainda não intercedeu pesqueiro dos EUA.

Os Estados Unidos reconhecem somente três milhas para

Equador acusa indústria pesqueira americana

Quito (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo equatoriano acusa as companhias pesqueiras norte-americanas de provocação deliberada para conseguir, do Congresso, medidas de represália que eliminem os produtos equatorianos dos mercados norte-americanos.

Em comunicado emitido pela Chancelaria, afirma que não abrirá mão da jurisdição de 200 milhas de suas águas territoriais e manterá a política do Pacto do Pacífico Sul (Chile, Peru e Equador).

EXPLICAÇÃO

Acredita-se que o comunicado de resposta, pelo menos em parte, às críticas internas pelo fato de terem sido liberadas as quatro atunais norte-americanas a presa das

o mar territorial e aceita uma faixa adicional de nove milhas para o exercício dos direitos exclusivos de pesca.

CONFERENCIA

Os preparativos finais da conferência estão sendo feitos pela Embaixada dos Estados Unidos em Lima e pelo Ministério das Relações Exteriores do Peru.

Não está marcada, ainda, a data precisa, mas, segundo as fontes, começará nos primeiros dias de julho. O acordo teria sido consequência do apelo feito, sexta-feira, pelo Deputado Thomas Pelly, para que o Presidente Nixon suspendesse a proibição da venda de armas ao Peru e Equador. Pelly é o autor da lei que autoriza essa proibição.

APRESSAMENTO

As divergências com os Estados Unidos se agravaram sexta-feira, quando do apressamento de quatro atunais norte-americanos a 22 milhas da costa equatoriana.

O Senador George Murphy voltou a pedir, em Washington, escolha armada para os pesqueiros de bandeira norte-americana, alegando a segurança — e até a vida — dos tripulantes.

sexta-feira. Outros três pesqueiros japoneses também haviam sido detidos, por não portarem documentos.

"Nos dias 19 e 20, a Marinha surpreendeu quatro embarcações sem a necessária licença, navegando de Sudeste a Noroeste, de forma provocadora, no golfo de Guayaquil" — dizia o comunicado, acrescentando que o Governo viu, nisso, uma tentativa de obter "leis de represália" no Congresso americano.

Fontes extra-oficiais afirmam que o diretor do Departamento de Pesca do Governo equatoriano completou sua investigação nas ilhas Galápagos e as multas aos pesqueiros norte-americanos e japoneses, ali capturados, serão anunciadas em breve. O processo contra pesqueiros estrangeiros capturados, geralmente, uma semana.

Estado de sítio faz funcionários voltarem ao trabalho no Uruguai

Montevideu (UPI-AFP-JB) — A Associação uruguaia de Funcionários Públicos ordenou, ontem, que seus filiados suspendessem a greve depois que o Governo mobilizou os militares através da decretação do virtual estado de sítio em vigor desde terça-feira última.

O retorno ao trabalho foi seguido pelos operários da Imprensa Nacional e de Telecomunicações. Repartições públicas federais e municipais estão cercadas por tropas de choque a fim de evitar qualquer represália em face de medidas extraordinárias de segurança implantadas pelo Presidente Jorge Pacheco Areco.

INTIMIDAÇÃO

Os diretores de outras repartições ministeriais intimaram seus funcionários a retornarem a suas tarefas, caso contrário sofrerão as medidas disciplinares correspondentes. Nas repartições do Estado, mobilizadas militarmente, trabalhou-se normalmente ontem sob vigilância militar.

Nos bancos oficiais e particulares, o trabalho foi normal, depois do feriado bancário decretado terça-feira pelo Governo. Nos bairros, começaram as tarefas de limpeza da cidade a cargo de uma empresa particular, com proteção policial e militar.

Enormes montes de lixo estão acumulados nas ruas de Montevideu em consequência da greve dos coletores de lixo municipais, iniciada na semana passada.

Não ocorreram incidentes ontem e uma relativa calma prevalecia na capital uruguaia e no resto do país, segundo versão do Ministério do Interior.

Pela segunda vez em 18 meses de gestão, o Presidente Jorge Pacheco Areco suspendeu terça-feira algumas garantias individuais básicas. Com as referidas medidas, afirmou o Presidente, "tentamos afastar definitivamente as forças antinacionais que tentam paralisar o Uruguai."

Argentina anuncia ampla reformulação da política educacional

Buenos Aires (AP-UPI-JB) — O novo Secretário da Educação da Argentina, Dardo Pérez, anunciou, ontem, que a orientação governamental neste setor será totalmente modificada e garantiu que serão colocadas as medidas que virtualmente liquidavam com o ensino público no país.

"A política educacional que se inicia tem como meta a expansão e a democratização em todos os níveis de ensino." Quanto às universidades, Pérez prometeu respeitar "a liberdade de cátedra e o livre trânsito de todas as correntes de pensamento."

MOVIMENTO
Numerosos estudantes da Faculdade de Ciências Eco-

nômicas ocuparam, na noite de terça-feira, durante meia hora, os prédios da escola, tendo havido, posteriormente, um choque com a polícia. Depois, os universitários deram por terminada a ocupação e se organizaram numa manifestação entoando estribilhos contra a visita de Rockefeller, aos gritos de "os jânques são a ruína da América Latina."

O Presidente Juan Carlos Onganía convocou uma reunião do Conselho de Segurança Nacional a fim de adotar medidas relativas à visita à Argentina do enviado presidencial norte-americano, Nelson Rockefeller, e a greve marcada para a próxima semana por líderes operários e estudantes.

PELA REFORMA



Depois de nacionalizar a IPC, Alvarado fez a reforma agrária

Reforma agrária poderá agravar crise Peru-EUA

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado absteve-se, até o momento, de comentar a lei de reforma agrária promulgada no Peru — que afetará empresas norte-americanas — mas fontes de Washington preveem o agravamento das relações entre os dois países, já estremecidas desde o caso da IPC.

Sem caráter de declaração oficial, o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Barthel, afirmou a exigência de compensação "imediata, adequada e efetiva" por qualquer propriedade de companhias norte-americanas que seja expropriada, mas reiterou, também, o direito do Peru de qualquer outra nação expropriar bens estrangeiros.

A crença geral, em Washington, é a de que o Governo peruano, enfren-

tando dificuldades econômicas, não estará em condições de dar imediata e justa compensação às propriedades expropriadas. Além da prolongada estagnação, teve consideráveis obstáculos em obter financiamento a curto prazo, dos quais depende para financiar suas exportações.

A nacionalização da IPC e, agora, a reforma agrária, tendem a reduzir os investimentos estrangeiros. Ao mesmo tempo, a ajuda externa dos Estados Unidos será também reduzida, passando a US\$ 3,5 milhões no Ano Fiscal de 1970, quando chegava a US\$ 70 milhões há quatro anos.

Só a W. R. Grace possui, no Peru, 50% dos interesses das grandes plantações de cana-de-açúcar. Avalia suas propriedades em 10 milhões de dólares.

Empresas estrangeiras

As empresas estrangeiras com interesses agrícolas no Peru, norte-americanas na grande maioria, receberam com tranquilidade a reforma agrária e informaram que as expropriações a que estão sujeitas pela lei apenas lhes retirará os lucros.

As três maiores empresas são a International Business Economic Corporation (IBEC), fundada em 1947 pela família Rockefeller, a W. R. Grace and Co., empresa quimica com importantes interesses acucarícolas, e a Cerro Corporation, produtora de metais não ferrosos.

Um porta-voz da IBEC declarou que a empresa não tem grandes propriedades no Peru e que a medida não a afetará. A participação de Nelson Rockefeller é muito pequena no capital da empresa, que é presidida por seu filho, Rodman Rockefeller.

Repercussão interna

Os grandes proprietários rurais peruanos reagiram com reserva. Luis Gamarrá, gerente-administrativo da poderosa Sociedade Nacional Agrária, disse que a lei se encontra em estudos, mas que, em princípio, se mostra favorável, desde que não redunda na baixa da produção. Desmentiu as notícias divulgadas pela imprensa, de que acusara o Governo de sabotar a reforma agrária, considerando-as injúrias.

Alberto Saco, presidente da Sociedade Rural Peruana comentou: "Teremos de aceitá-la (a reforma agrária), se seu objetivo for industrializar o Peru e aumentar a produção agrícola."

Vaticano

Os meios eclesiais do Vaticano comentam que a reforma será acolhida favoravelmente, pois contribui para a realização dos votos formulados pelo Papa, no ano passado, em Bogotá, quando se referiu às condições de vida na América Latina, muita vez subumanas.

Lembram que, então, Paulo VI rejeitou a violência na modificação das estruturas, como meio ineficaz e, mesmo, contrário à dignidade do povo. E recordam suas palavras textuais: "Se-

gundo nosso modo de ver, a chave do problema fundamental da América Latina está num esforço duplo, simultâneo, harmonioso e reciprocamente benéfico: proceder corretamente a uma reforma de estruturas sociais, mas a uma reforma que seja gradual e assimilável a todos e que se realize no mesmo ritmo que a grande e paciente obra cujo objetivo seja favorecer a elevação moral da grande maioria dos que vivem, hoje, na América Latina."

Restabelecido o ensino grátis

Lima (AFP-JB) — O Governo revolucionário do General Juan Velasco Alvarado, que acaba de promulgar uma radical lei de reforma agrária, restabelece ontem a gratuidade de ensino primário e secundário em todo o país.

Nas universidades, será mantido o sistema misto, instaurado há alguns meses, segundo o qual só pagam taxas os alunos que tenham sido reprovados em duas ou mais matérias e, por isto, obrigados a repetir o ano.

Embora o Departamento de Estado tenha mantido silêncio oficial sobre a lei de reforma agrária promulgada pelo Governo peruano, fontes de Washington não esconderam que as já difíceis relações entre os dois países tendem ao agravamento. As empresas agrícolas norte-americanas que operam no Peru e os grandes proprietários de terra receberam a reforma com reserva.

Lei concede máximo de 150 hectares na costa peruana

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — A lei de reforma agrária, que entrou ontem em vigor no Peru, estipula um máximo de 150 hectares de terras cultiváveis para cada proprietário, na costa peruana, e de 15 a 55 hectares na região andina e de selvas.

Consta de 196 artigos e 14 disposições transitórias e expressa, textualmente, que a reforma é um processo integral e um instrumento de transformação da estrutura agrária, destinados a substituir o latifúndio e o minifúndio por um sistema justo de propriedade, posse e exploração da terra, que contribua para o desenvolvimento econômico-social.

Em sua essência, é o seguinte o decreto-lei, divulgado ontem no El Peruano.

Expropriações

As grandes propriedades rurais com melhorias técnicas, que constituam uma só unidade econômica, serão afetadas em sua totalidade pela reforma agrária, incluindo as terras e as maquinarias de benefícios e instalações que serão expropriadas.

As terras que se expropriarem com a finalidade de reduzir as propriedades particulares serão pagas com uma escala de preços de 25 000 soles (570 dólares) até um máximo de 100 000 soles (2 280 dólares).

Os saldos restantes serão pagos em bônus garantidos pelo Estado e pagos em 20 a 30 anos, com juros de quatro a seis por cento ao ano.

Estes bônus servirão para obter empréstimos com firmas industriais, sempre que a metade do capital das empresas industriais seja aplicado por pessoas interessadas nos negócios.

As expropriações de plantações, instalações, construções e equipamentos agrícolas e industriais serão pagas até o máximo de um milhão de soles (20 500 dólares). O saldo será dado em bônus a 20 anos que ganharão um juro de cinco por cento.

Indenizações

Após referir-se amplamente à criação e funcionamento dos órgãos administrativos da reforma agrária, a lei autoriza o Poder Executivo a emitir bônus no valor de 15 bilhões de soles (352 000 000 dólares) para efetuar as expropriações.

Estas serão pagas da seguinte maneira:

1 — As terras da costa, Andes e Zona Oriental, diretamente exploradas por seus proprietários, o serão, no máximo, até 100 000 soles (2 280 dólares) e o restante em bônus a serem pagos em 20 anos com juros de seis por cento.

2 — As mesmas terras, porém quando exploradas por arrendatários, serão pagas até 50 000 soles (1 140 dólares) e o restante em bônus a 25 anos com juros de cinco por cento.

3 — As terras ociosas serão pagas até o máximo de 25 000 soles (570 dólares). O saldo o será em bônus a 30 anos com juros de quatro por cento.

4 — As plantações, instalações e equipamentos que fazem parte dos negócios serão pagos num máximo de 1 000 000 de soles (20 500 dólares). O saldo, em bônus de 20 a 25 anos.

Fica abolida a vinculação de uso da terra a prestação de serviços e os arrendatários, que pagam os alugueiros da terra com seu trabalho, se converterão em proprietários das terras que ocupam.

Cooperativismo

A reforma agrária regula e consolida o direito de propriedade, garante a integridade das comunidades de indígenas e fomenta a organização cooperativa.

Serão atingidos pela reforma agrária as fazendas ou terras rústicas estatais ou municipais, as expropriadas e as abandonadas. São consideradas abandonadas as terras cujos proprietários as tenham deixado incultas durante três anos consecutivos e as que sejam cultivadas por camponeses, durante um ano, sem vínculos contratuais com o proprietário.

Estão sujeitas à reforma agrária as terras ociosas ou deficientemente exploradas, as exploradas por feudatários que não excedam ao triplo da unidade agrícola familiar e as que pertençam a condomínios, assim como as que excedam do máximo inafetável em cada zona.

Terras

Após indicar que as sociedades anônimas e as sociedades comanditárias não poderão adquirir terras incultas e as que atualmente as possuem deverão ser dissolvidas, a lei estabelece os máximos de áreas que os particulares podem possuir.

1 — Na costa — 150 hectares de terras cultiváveis. Esta extensão poderá chegar a 200 hectares se tiver obras de infra-estrutura de irrigamento e se conceder a seus servidores um mínimo de dez por cento de suas rendas anuais.

2 — Na costa — 1 500 hectares de terras cobertas de pastos naturais. Contando com cercados para a rotação de gado e outorgando a seus trabalhadores uma participação de lucros não menor que 10 por cento anual, esta área poderá ser elevada para 4 500 hectares.

3 — Na região andina e selvática — o limite das terras aráveis será diferente segundo os departamentos, tendo desde um mínimo de 15 hectares até um máximo de 55.

4 — Na mesma região, aquela área poderá elevar-se ao dobrar se o prédio tem obras de infra-estrutura para irrigação e se os trabalhadores percebem um mínimo de 10 por cento dos lucros anuais.

5 — Tratando-se de áreas dedicadas a pastos naturais, a área não atingida será a superfície necessária para manter 5 000 ovinos na época de tosquia.

Empresas

Tratando-se de fazendas ou terras, cujo principal cultivo se destina ao abastecimento de determinada planta industrial, principalmente as grandes fazendas acucaríferas e algodoeiras, e esta juntamente com a terra formando uma única unidade econômica, atingindo assim a totalidade do complexo, serão expropriados os negócios e o Estado assumirá seus ativos e passivos.

Nestes negócios expropriados será garantida a intangibilidade da estrutura de produção, a continuidade das equipes de direção técnica e a participação dos operários e empregados na nova empresa.

Neste capítulo foram afetadas as seguintes fazendas norte-americanas: na costa, Cartavio e Faranoma, da Grace; Nepena, da International Basic Economy; Laredo e Timan, na região andina; as grandes propriedades dedicadas à criação de gado; a Cerro de Pasco Corporation e, na vertente atlântica dos Andes, fazendas consagradas ao cultivo do café da Peruvian Corporation, Le Tournear, Inca Rubber e Inca Mining.

Preferências

O processo de aplicação destas medidas, segundo a lei, será bastante concreto, pois foram criadas novas autoridades para dinamizá-lo e a valorização será baseada na avaliação que os proprietários foram obrigados a fazer em fins do ano passado ou início deste ano. Caso não exista esta avaliação, o pagamento será efetuado de acordo com o preço de compra das terras.

As terras serão outorgadas aos camponeses, cooperativas camponesas e sociedades agrícolas de interesse social. Caso elas estejam sendo exploradas pelos feudatários, estes terão preferência para a compra.

As fazendas serão vendidas a pessoas ou entidades mencionadas, que farão os pagamentos ao estado em vinte anuidades. Além do mais receberão assistência técnica e crédito.

Considerando prejudicial o minifúndio, a lei proíbe a existência de fazendas rurais em extensões menores de três hectares e propicia o parcelamento de terras por iniciativa privada, sob o controle da direção geral da reforma agrária.

As comunidades de camponeses, ex-comunidades indígenas, as quais, segundo a lei mexicana de janeiro de 1915, tinham garantida suficiente extensão territorial, não poderão transferir seu domínio direto.

Estas comunidades serão organizadas em cooperativas para evitar a fragmentação de suas terras. Estabelece a lei a nulidade de toda venda de prédios destas comunidades, efetuada depois de 18 de janeiro de 1920, assim como as expropriações dessas propriedades por parte do Estado.

Sanções

A parte final da lei contém uma série de advertências e sanções aos que, de uma forma ou outra, procurarem dificultar a reforma agrária.

Os proprietários que perturbarem ou despojarem os feudatários, ou que simularem divisões de suas terras, serão castigados com a desapropriação de todas as suas propriedades rurais e submetidos à Justiça penal ordinária, não tendo direito a fiança nem liberdade condicional.

Os que instigarem ou realizarem invasões de terras ficarem excluídos dos benefícios desta lei, sem prejuízo do restabelecimento do direito infringido.

Aquêle que, individualmente ou em cumplicidade com terceiros, atente contra a produção agropecuária, para frustrar a reforma agrária, será submetido, por sabotagem, à Justiça militar e castigado com prisão de um a 10 anos, e uma multa equivalente ao valor de suas propriedades incultas.

Finalmente, as terras onde houver estes atos de sabotagem serão convertidas, imediatamente, em cooperativas e suspenso o pagamento da indenização, se os proprietários das mesmas forem condenados em julgamento criminal.

Aviação israelense ataca a Jordânia e mata 8 soldados

Amã, Tel Aviv, Cairo e Londres (AP-UP-IB) — Oito militares jordanianos morreram e outros ficaram feridos, ontem, durante um bombardeio de represália de 10 aviões israelenses contra a região do Norte do rio Jordão. A aviação de Israel empregou fogos de metralhadoras e foguetes.

Um correspondente da Rádio do Estado de Israel na Alta Galiléia informou que o ataque contra três posições de fronteira dos kibbutz Geshar e Maoz Haim "foi parcialmente violento". O bombardeio durou cerca de uma hora, e os camponeses israelenses da zona disseram ter visto grandes nuvens de fumaça nas posições bombardeadas.

MISSÃO CUMPRIDA

Em Tel Aviv, fonte militar declarou que a missão teve como objetivo silenciar posições de terroristas árabes que haviam atacado com armas automáticas uma patrulha israelense na região de Aqabat Yacov, 12 km ao Sul do mar da Galiléia.

PRIMEIRO ATAQUE

Pela manhã, dois aviões israelenses haviam metralhado a região situada próximo da povoação de Adassiyeh, no vale do Jordão. A defesa antiaérea jordaniana entrou imediatamente em ação, obrigando os aparelhos a retornarem ao território israelense, segundo informação de Amã.

Não foi dito se os aviões foram atingidos, nem se houve baixas entre os árabes. A localidade já havia sido alvo de um ataque de represália israelense na segunda-feira. Em Israel, afirmou-se que a incursão seguiu-se a um breve choque, na mesma região, durante a madrugada, entre uma patrulha israelense e terroristas árabes.

NO CANAL DE SUEZ

Um violento combate de artilharia ocorreu ontem entre egípcios e israelenses ao longo de uma faixa de 15 km do Norte do canal de Suez. A batalha começou às 11h30m (5h 30m de Brasília) na região de Kantara.

Pouco depois, os disparos se alastraram até as proximidades de Ismailia. Porta-voz militar do Cairo afirmou que os egípcios destruíram um tanque e outros equipamentos israelenses. Acrescentou que as baterias de Israel "foram reduzidas ao silêncio".

MAIS CHOQUES

No vale do Beisan, um terrorista árabe foi morto, pouco depois de um ataque com morteiros ao kibbutz de Maoz Haim. Uma das granadas danificou o pavilhão infantil do kibbutz. O Exército israelense informou que terroristas sírios dispararam.

ram várias granadas contra posições em Kuneitra.

Em Haifa, a polícia israelense continua procurando saboteadores árabes que fizeram explodir quatro oleodutos de uma refinaria, na terça-feira. A explosão causou vazamento e incêndios em grande quantidade de petróleo. A ação foi ontem enaltecida por toda a imprensa do mundo árabe.

JORDÂNIA VAI A ONU

O Governo da Jordânia solicitou ontem uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas "para debater e atuar contra os esforços de Israel para anexar o Leste de Jerusalém". De Amã, informou-se que o Embaixador jordaniano ante a ONU recebeu instruções de fazer o pedido ao Secretário-Geral, U Thant, e ao atual presidente do Conselho.

O pedido foi feito em caráter de urgência. Documento de Amã condena "a tentativa de Israel de anexar o setor jordaniano da Jerusalém por meio do assentimento da propriedade, destruição de casas e evacuação dos habitantes pela força".

"Esses atos agressivos — acrescenta — e violações perigosas põem em risco o status legal da cidade".

O Ministro do Exterior da Jordânia, Ahmed Tukan, exortou os Embaixadores dos países árabes, dos Estados Unidos, da União Soviética, da Grã-Bretanha e da França a apoiarem a posição de seu país na ONU.

PLANO SOVIÉTICO

Em Londres, fonte diplomática anunciou que a União Soviética já apresentou aos Estados Unidos um plano de paz para o Oriente Médio que, na verdade, consubstancia uma contraproposta ao plano de Washington, que foi rejeitado pelo Kremlin e pelo Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser.

Disse o informante que os pontos-de-vista do Cairo e de Moscou foram acertados durante a recente visita do Chanceler Andrei Gromyko à capital egípcia. Três pontos da contraproposta estão confirmados: firme negativa ao desejo israelense de negociações diretas; os egípcios ainda vinculam a reabertura do canal de Suez aos navios de todos os países — entre eles Israel — à solução do problema dos refugiados da Palestina; retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados durante a guerra de junho de 1967.

OS QUATRO GRANDES

As conversações dos Embaixadores dos quatro grandes potências na ONU sobre o conflito no Oriente Médio foram ontem interrompidas, em virtude de os diplomatas terem decidido iniciar um breve período de férias.

Pontes diplomáticas, entretanto, declararam que um grupo de trabalho foi constituído para que as conversações não sejam totalmente suspensas. A interrupção durará de um mês a seis semanas e foi adiada durante a décima-quarta reunião de trabalho dos Embaixadores, antecorrem.

No dia 12 de junho, quinta-feira, no avião que o levava do Cairo a Moscou, o Ministro das Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromyko, estava triste, mas não despondido.

Para dizer a verdade, ele jamais se iludira com o sucesso de sua missão no Cairo, desde que aceitou, três dias antes, submeter a Nasser o novo projeto de paz que tinha sido penosamente alcançado em Washington, entre norte-americanos e soviéticos.

Como prova de boa vontade, e para dar mais importância ao "gesto", os soviéticos enviaram um Ministro, em plena realização da conferência dos PCs mundiais, para apresentar a Nasser o novo bebê, bastante monstruoso ainda.

É no Cairo que a mercadoria será mais difícil de vender, diziam os norte-americanos. Foi, então, pelo Cairo que se começou. O essencial era fazer a negociação progredir, segundo o esquema previsto, fossem ou não de acordo os pequenos aliados.

AS DUAS JANELAS

A intenção era simples. O projeto tinha 2 janelas.

1 — No fundo, os Estados Unidos e a URSS propõem um package deal que põe no mesmo saco todos os elementos de acordo: a evacuação dos territórios, o reconhecimento de fronteiras certas e admitidas por Israel, a liberdade de navegação nos estreitos de Suez e de Tírris, serão realizados não mais de acordo com um calendário impossível de se estabelecer, mas simultaneamente. É o fim, em princípio, da querela das questões prévias.

O que Gromyko disse a Nasser

Josette Alin
do Le Nouvel Observateur

2 — Os norte-americanos e os soviéticos, finalmente, conseguiram estabelecer uma fórmula de "acordo contratual", comparável ao que tinham assinado em 1956 a URSS e o Japão: árabes e israelenses assinariam lado a lado (mas não em conjunto) um documento redigido pelos Grandes.

Vê-se bem onde se situam as concessões, de uma parte e de outra: os Estados Unidos renunciam à exigência de negociações bilaterais reclamadas por Israel, e admitem que o acordo finalmente assinado não seja, exatamente, um acordo de paz; os soviéticos, em troca, renunciam à exigência prévia da retirada israelense das fronteiras de 4 de junho de 1967, e aceitam que o acordo global seja fracionado em três: haveria um package deal assinado pelo Egito (relativo a Suez e ao Sinai), outro assinado, em seguida, pela Jordânia (relativo a Cisjordânia, Jerusalém, Gaza, e refugiados), um outro proposto à Síria (e que poderia incluir retificações de fronteiras nas alturas de Golan).

Em suma, na falta de um único acordo geral de paz, as partes envolvidas se contentariam com vários acordos de "não guerra".

Certamente, com isso se pode agradar e desagradar todo mundo. Foi o que aconteceu imediatamente no Cairo, Gromyko, entretanto, não carecia de argumentos. Durante três dias de discussões exaustivas, explicou longamente aos egípcios que este sistema lhes permitiria, antes de tudo, tirar o "ferrolho das discussões" que os incomoda tanto e que torna impossível a abertura para negociações verdadeiras. "Ao assiná-lo, vocês recuperam os territórios perdidos, sem, no entanto, concluir um verdadeiro acordo de paz com Israel. Vocês garantem o futuro, eliminando todas as dificuldades do presente. Então?"

Depois de muitas hesitações, Nasser, finalmente, respondeu não.

TIRAR O FERROLHO

A negativa tem várias razões: apesar do atrativo do "acordo contratual", que poderia, ao menos, salvar sua face, Nasser não se sente bastante forte para sacrificar o fundo à forma e desencadear assim uma cascata de "acordos de paz em separado". Continua a querer um acordo global que não seja, entretanto, uma capitulação. E depois, diante dos conselheiros, o General Faouzi teve a palavra final: "Se você assina isto, não responde mais pelo Exército egípcio, insulhado pela morte do General Ryad (depois de tudo, morto no front!) e por alguns sucessos dos homens-rãs no canal de Suez, considera-se cada vez mais preparado para "pedir revanche". Mas o "não" de Nasser, dado a contragosto, é muito delicado, e não se aplica, evidentemente, ao próprio princípio do acordo contratual que poderia ser apresentado sob a forma de dois documentos idênticos, assinados separadamente, conforme a sugestão do Presidente egípcio.

Por motivos opostos, Israel recusou a "assinatura" um documento de paz cujos termos não teriam sido discutidos por nós mesmos."

É impossível ratificar um diktat, respondeu Golda Meir, tão mais discretamente quanto a recusa egípcia lhe evitava de tomar partido em público.

A GUERRA DESEJADA

Mas isto foi apenas uma tentativa, um primeiro round.

Depois da viagem de Gromyko, podemos esperar contrapropostas soviéticas que visariam — diz-se — a reagrupar os acordos hoje fracionados. Esta segunda fase ocorrerá mais tarde, exatamente em julho, quando se colocará a questão da assinatura pela Alemanha do tratado de não disseminação nuclear. Sobre o grande tabuleiro americano-soviético, todos os problemas estão interligados: se a Alemanha assinar o tratado antes das eleições legislativas de setembro, Moscou poderia se mostrar mais "flexível" no Oriente Médio, deixando de impor a Nasser (os meios de pressão não faltam) o que hoje ele recusa (se a Alemanha não assinar o tratado, abandonar-se-á a pressão sobre os comandos palestinos, e se inflamará de início o Líbano).

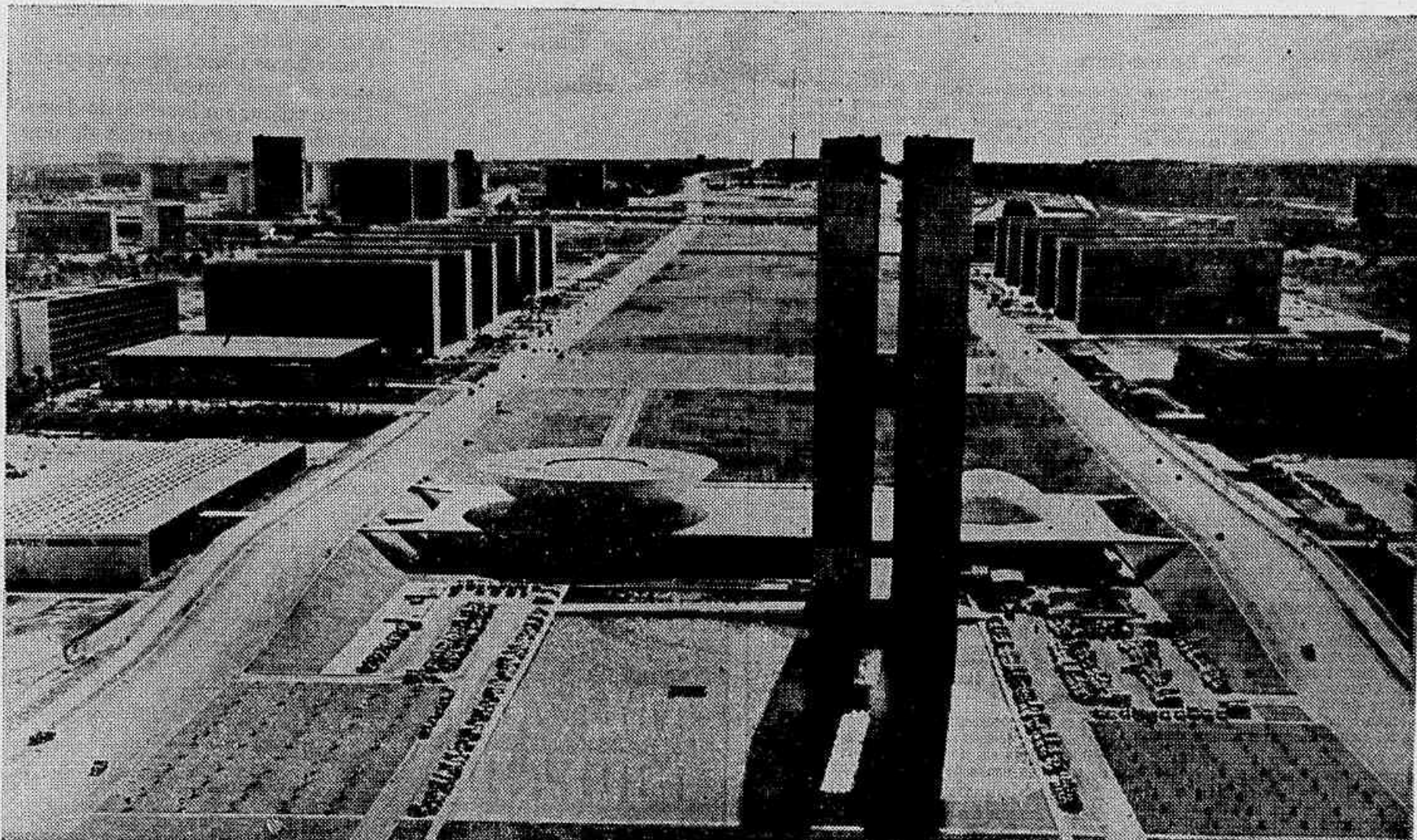
Estas perspectivas pacíficas, paradoxalmente, provocam um temor da retomada das hostilidades: para não se submeterem a uma capitulação, no outono, alguns oficiais egípcios desejam reiniciar a guerra, "mesmo que não escolhamos certos de vencê-la", dizem, pois "é melhor que a corrupção atual". Os palestinos, que se vêem condenados a se tornar os "curdos do Oriente Médio", apóiam uma política do pior que, em sua opinião, teria o mérito de "afastar os Governos árabes capitulacionistas". O próprio Estado-Maior israelense, irritado com o que Dayan chama de "cansado" de suas tropas, inquieto com a reconstituição rápida do Exército egípcio, acharia num ataque árabe a ocasião sonhada para "acertar suas contas", com os árabes, enfim, definitivamente, derrotados.

A escolha é agora entre uma paz precária e uma explosão suicida.

eu sou MARICE VANY



e estou aguardando você no 10º aniversário de Brasília



plano de divulgação integrada da pdl

assessoria de relações públicas do gabinete do preteito

departamento de turismo e recreação

Soldados de Saigon reforçam Ben Het sob ataque vietcong

Saigon, Washington (AP-UP-IB) — Centenas de soldados sul-vietnamitas, sob o comando de oficiais norte-americanos, foram enviados por via aérea com o propósito de fortalecer a base de Ben Het, há 51 dias sob cerco de tropas norte-vietnamitas.

Por terra, comandados sul-vietnamitas abriram caminho a facção nas matas, porém não conseguiram localizar as posições da artilharia norte-vietnamita que diariamente bombardeia a base dos bolshas-verdes norte-americanos.

DEFESA

Os comandos, soldados profissionais especialmente treinados, mantiveram, no entanto, pequena luta com unidades comunistas, a três quilômetros da base.

Outro breve choque ocorreu quase ao mesmo tempo a nordeste de Ben Het, onde dois mil soldados sul-vietnamitas tentam manter aberto um trecho de 15 quilômetros de estrada que liga Dak To a Ben Het.

Um dos oficiais norte-americanos da base, Major William Wilson, disse que "a ameaça à base não é realmente muito grave. Eles não podem tomá-la. Temos muito poder de fogo a que recorrer. Eles irão para o inferno se tentarem qualquer coisa contra nós", asseverou.

NO BRASIL

Em Washington, o Departamento de Estado declarou que recebeu uma conta de 8,6 milhões de dólares (NC\$ 35,9 milhões) do Governo do Camboja pelos prejuízos causados por produtos químicos lançados por aviões norte-americanos, na fronteira desse país com o Vietnã do Sul. Os produtos causaram o desmatamento de árvores cambojanas.

O comandante Bill C. Terry, veterano da Guerra do Vietnã, e atual chefe da Cirurgia Oral do Hospital Naval da Califórnia, em Long Beach, estará no Brasil entre os dias 13 e 19 próximos para ministrar um curso técnico aos participantes do II Congresso de Odontologia.

COMUNICADO

(Cartela de Segurança Previdencial)

As Companhias de Seguros NÓVO MUNDO, ALIANÇA DE MINAS GERAIS e ARGOS FLUMINENSE, mencionadas em Impressos e textos publicitários da associação "Cartela de Segurança Previdencial" vêm a público esclarecer que, ao contrário do que foi divulgado e impresso, não participam do consórcio de seguradoras que vêm sendo mencionado em tais publicações.

Informe JB

Economia e equação

Ontem, nos referimos aqui a que, em dado momento da exposição que já na Escola Superior de Guerra, o Ministro da Fazenda, desafiado por um aluno, que é também matemático, recorreu a uma equação para explicar o comportamento da economia brasileira. Uma das equações a que recorreu o Ministro Delfim Neto é a seguinte:

$$\begin{aligned} 1 - Y + M &= C + I + X \\ 2 - Y + (M - X) &= C + I \\ 3 - F &= M - X \\ 4 - Y &= C + S \\ 5 - (1 - 4) M &= I + X - S \\ 6 - I - S &= M - X \\ 7 - I &= S + F \end{aligned}$$

Y, é renda nacional; M, importação; C, consumo; I, investimento; X, exportação; S, poupança.

Pouca gente entendeu: o que o Ministro quis significar com esses símbolos foi que o investimento, para obter desenvolvimento, vai necessitar de poupança interna e mais da taxa flexível de câmbio. O déficit, ainda de acordo com a equação, não é motivo de preocupações já que estamos estimulando as exportações e as importações se transformam em nova forma de investimentos, quando a poupança interna (S) dá o nível desejado para se obter uma taxa de crescimento compatível com o objetivo fixado pela política maior do Governo.

Aliás, outro dia, o ex-Ministro Oldívio Gonçalves de Bulhões encontrou-se com o economista Mário Henrique Simonsen e cumprimentou-o por um dos seus recentes trabalhos, que publicara em livro. Só não gostei de uma coisa — preveniu o ex-Ministro.

Mário Henrique quis saber o que fôra e o ex-Ministro Bulhões logo esclareceu:

— É que no livro, a certa altura, você expõe e se utiliza uma equação e diz: "Como qualquer pessoa pode ver, trata-se de uma simples operação." Ora, muito pelo contrário — completou mestre Bulhões — a operação não tem nada de simples e só pouquíssimas pessoas podem entender a equação.

Rondon e Magalhães

Ninguém ignora que o Ministro Rondon Pacheco é, desde já, candidato ao Governo de Minas Gerais nas próximas eleições. Sendo candidato ou não ao Governo de Minas, o Ministro Magalhães Pinto permanecerá sempre como um dado importante que nenhum aspirante a candidato pode desprezar. Em conversas com amigos seus, o Ministro Magalhães Pinto admite a hipótese de apoio à candidatura Rondon Pacheco, desde que para isso haja antes entre os dois o necessário entrosamento. O Ministro Magalhães Pinto acha mesmo o Ministro Rondon Pacheco um candidato com boas possibilidades eleitorais, desde que sua candidatura venha bem calçada na fase das articulações.

Burocracia

Uma entidade privada americana, a Center for Inter-American Relation, está fazendo estudos a fim de determinar as causas que afetam uma política de melhor entendimento nas relações dos Estados Unidos com o Brasil. Há poucos dias o responsável por esse programa, Sr. David Bronheim, reuniu-se com um grupo de universitários brasileiros e mais alguns integrantes do Peace Corps (Voluntários da Paz). Conversa vai, conversa vem, os brasileiros começaram a responsabilizar a burocracia por muitas das deficiências do nosso ensino.

A certa altura, um dos norte-americanos presentes atalhou a exposição dos brasileiros para fazer o seguinte comentário:

— Olha, este negócio de burocracia existe também na América. Eu, por exemplo, fui designado para prestar assistência na região amazônica: passei três meses estudando doenças infecciosas, como tratar mordidas de cobras e outras coisas. Acabei vindo para Niterói e estou dando aulas de literatura inglesa na Universidade Federal Fluminense. E um companheiro meu, que nasceu e foi criado em Manhattan, Nova Iorque, com menos de uma semana de treina-

Lance-livre

● O caso dos cinco estudantes brasileiros que se encontram presos em Lisboa, acusados de terem participado de uma recente manifestação de caráter político, mereceu a atenção especial do Primeiro-Ministro português Marcelo Caetano. Segunda-feira, o próprio Marcelo Caetano telefonou para o nosso Embaixador em Portugal para informar-lhe que havia mandado cessar o período de incomunicabilidade dos rapazes e que eles já poderiam constituir advogado.

● Mudando de assunto, embora continuemos em Portugal, a grande vedete na área musical de lá, no momento, é o nosso poeta Vinícius de Moraes. Em qualquer casa de discos que se vá tem sempre um Vinícius na vitrola.

● O ex-Deputado e atual Ministro do STM Ernani Sátiro dizia ontem para um amigo que acaba de se mudar para um apartamento novo no Leblon e vai fixar residência definitiva no Rio, "pelo menos até que o Tribunal se mude para Brasília, o que espero venha a demorar bastante, pois adoro isto aqui".

● No Tribunal de Contas da Prefeitura de Brasília mais uma vaga vai ocorrer dentro de poucos dias: Ciro dos Anjos já comunicou a seus pares que irá dar entrada a seu pedido de aposentadoria.

● O cantor e compositor Tito Madi está muito animado com as perspectivas de sucesso da sua última música — Exemplo — em que foge inteiramente ao seu estilo habitual para incursionar pelo campo popular-comercial. A música, segundo Tito Madi, é uma mistura de samba, toada e maxixe e, embora tenha objetivos confessionalmente comerciais, foi elaborada com o melhor da sua técnica.

● O comandante Celso Franco arrumando as malas para dar um pulo rápido a Buenos Aires, a fim de assistir, a convite do presidente do Racing, Santiago Saccol, ao jogo entre aquele clube e o River Plate, que decidirá o campeonato argentino.

● Problema a vista: o prefeito Sousa Lima deve ser incluído na comitiva que acompanhará o Governador Israel Pinheiro ao Ja-

mento está organizando clubes de agricultura no interior do Estado do Rio.

O prefeito-candidato

O atual prefeito de Goiânia, Iris Resende Machado, eleito pelo MDB, é apontado desde já como um dos candidatos mais fortes ao Governo de Goiás, na hipótese das eleições para governador em 70 serem diretas. Iris Resende Machado é uma liderança nova surgida em Goiás, embora o Senador José Ludovico continue sendo no Estado o homem politicamente de maior prestígio. Dizem os amigos do prefeito que ele está fazendo uma boa administração, mas a pedra de toque do seu Governo será uma miniatura da Disneylandia, que promete entregar pronta dentro de seis meses. Custa da obra: dois milhões de cruzeiros novos.

Direito

O Ministro Etelvino Lins ia ontem à tardinha dando entrada no Palácio Monroe, com seu indefectível chapéu sobre a cabeça, quando um amigo, o saudou com a seguinte expressão:

— O senhor até parece um estadista francês.

— Sou um estadista — corrigiu o Sr. Etelvino Lins — mas de Sertânia.

Ao que um jornalista, que estava a seu lado, ajuntou:

— O senhor é o meu candidato a presidente da Arena.

E o Ministro Etelvino Lins, sem se perturbar, mas em tom de brincadeira, respondeu:

— Sou apenas candidato à Presidência da República e por direito de antiguidade.

As definições de Saldanha

João Saldanha, que na qualidade de comentarista esportivo ganhou notoriedade, como técnico da seleção, antes mesmo que se possa avaliar o seu trabalho, está marcando a sua presença através de definições e conceitos dados com a mais pura sinceridade. Ainda agora, numa das suas inúmeras palestras, define o que pensa sobre futebol da seguinte maneira:

— Futebol não tem segredos nem mistérios. Pelé é filho de Dondinho e Dona Celeste. Zoca é filho de Dondinho e Dona Celeste. Mas Pelé é craque e Zoca não é.

Sobre a profissão de jogador de futebol:

— É uma profissão muito difícil e que não aconselho a ninguém. Sempre tenho dito nas escolas, onde falo aos alunos: se não for Pelé, não te metas nessa.

Saldanha marcará a sua passagem pela seleção brasileira com uma providência inédita que adotará durante o período (longo) de concentração, na fase das eliminatórias: os jogadores casados estarão sempre ao lado de suas esposas.

— Os casados irão morar com suas esposas em casas alugadas pela CBD, pois eu não tenho medo da imprensa nem das mulheres deles. Mas os solteiros terão problemas. No Rio e São Paulo, por exemplo, o solteiro pode arrumar namorada e ir com ela onde quiser. Mas no interior toda a população vai atrás e a história termina sempre em *fofoca* e confusão.

Três perdições

O ex-Ministro Roberto Campos, recentemente, numa recepção realizada em Madrid, citando Pompidou, dizia que três coisas podem pôr um homem a perder. A primeira delas, dizia ele, embora recuperável, acontece quando o homem começa a se entregar às mulheres; a segunda delas, tremendamente perigosa e devastadora, ocorre quando o homem se deixa tomar pelo jogo.

— Mas a definitivamente arrasadora e irreversível — concluiu o ex-Ministro Campos — é aquela em que o homem se entrega aos técnicos.

D. Eugênio vai a Natal no domingo

Natal (Correspondente) — Chegará em Natal no próximo domingo o Cardeal Primaz do Brasil, D. Eugênio de Araújo Sales, que é o primeiro nordestino elevado ao cardinalato.

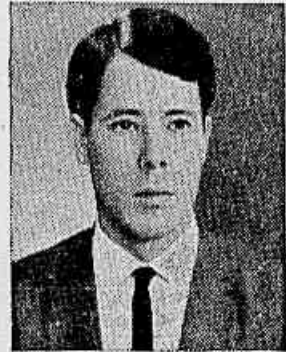
O Governo do Estado e autoridades religiosas homenagearão D. Eugênio, que do aeroporto de Parnamirim seguirá para a Catedral Metropolitana, onde celebrará missa campal, às 17h 30m, e falará ao Estado através de uma cadeia de rádio.

No mesmo dia, às 21 horas, o Governador, monsenhor Valfredo Gurgel, oferecerá um banquete ao Cardeal, que regressará a Salvador segunda-feira à tarde. Dom Eugênio Sales é natural do Município de Acari.

BRASILEIROS NO EXTERIOR



Calman L. de Moricz



Osvaldo C. Filho

Integrando um seminário sobre métodos e técnicas de análises econômicas e financeiras encontra-se em Bogotá, Colômbia, o Sr. Osvaldo Fernandes da Cunha Filho, contador-assistente do City Bank. O seminário, que reúne 35 participantes, sendo 32 representantes de filiais do City Bank na América do Sul e Central e três representantes de agências governamentais colombianas, iniciou-se no dia 15 do corrente e se encerrará no próximo dia 27.

Encontra-se também no exterior, para um estágio de aperfeiçoamento de seis semanas na matriz dessa organização, em Nova Iorque, o Sr. Calman Luis de Moricz, subgerente do City Bank.

ATENÇÃO, DECORADORES!

INYLBRÁ S.A. — Tapetes e Veludos lança NAYLOR CARPET no Brasil, depois do sucesso na Europa e nos Estados Unidos. NAYLOR CARPET é fabricado por processo patenteado, com o padrão de qualidade Rhodia.

INYLBRÁ convida os decoradores a conhecerem as vantagens da aplicação de NAYLOR CARPET nos mais diversos tipos de pisos. É lavável, impermeável, acústico, super-resistente, e de fácil aplicação.

NAYLOR CARPET é usado em residências, hotéis, bancos, magazines, etc.

REPRESENTANTE GUANABARA:

MARCOS GANDELMAN REPRESENTAÇÕES

Rua do Ouvidor, 130 — Grupos 501 e 509. Fone: 232-3602.

A AMAZÔNIA OCUPADA UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL



● O que está sendo feito para integrar a Amazônia no complexo econômico-social brasileiro?

● Quais são os planos para a ocupação efetiva da região amazônica?

● Como utilizar em benefício do desenvolvimento os cursos fluviais de uma bacia que abrange 1/5 da água doce do globo?

● Onde e como encontrar e explorar as incalculáveis riquezas minerais da Amazônia?

● O que se pretende fazer com a maior reserva florestal do mundo?

Amanhã o JORNAL DO BRASIL vai publicar um Suplemento Especial contando como é a Amazônia de hoje e o que está sendo feito para que essa imensa região atinja um estágio de desenvolvimento compatível com seu imenso potencial e suas grandes possibilidades.

A AMAZÔNIA OCUPADA AMANHÃ NO JORNAL DO BRASIL

INL oficializa biblioteca de cearense que iniciou atividade emprestando gibi

Quando criança, o cearense Raimundo Luis Cruz gostava de emprestar gibis. Depois, como estudante, passou a emprestar livros didáticos. Agora, já adulto, tem uma biblioteca — a Biblioteca Circulante de Fortaleza — oficialmente reconhecida ontem pelo Instituto Nacional do Livro.

A biblioteca, fundada e dirigida por ele desde 1964, é diferente das outras. Apesar de circulante, falta-lhe um transporte para conduzir os livros. Por isso é que Raimundo Luis Cruz e seus ajudantes, todos trabalhando de graça, são obrigados a uma tarefa muito pesada, todos os dias: oferecer os livros de porta em porta, nos bairros pobres de Fortaleza, sem qualquer ônus para os leitores.

TRUNFO

Para trazer a documentação necessária à inscrição da biblioteca no INL, Raimundo Luis Cruz veio ao Rio de Janeiro, numa viagem de quatro dias, com passagem que conseguiu de graça.

Na sua pasta, o maior trunfo: uma declaração do Prefeito de Fortaleza, engenheiro José Váiter Barbosa Cavalcanti afirmando que a Biblioteca Circulante é uma "entidade de utilidade pública".

— O reconhecimento do Instituto Nacional do Livro é muito importante, pois só assim passaremos a receber livros doados pelo Governo. Com isso, é lógico, a biblioteca, hoje com mais de mil volumes, ficará muito maior — explicou Raimundo.

Mas o cearense não está satisfeito, quer muito mais. Ele irá a São Paulo, na próxima semana, a fim de pedir a algumas editoras que enviem livros de graça para a sua biblioteca. Com o mesmo fim, e sempre de ônibus, vai depois a Belo Horizonte.

DOAÇÕES

Raimundo contou que vem recebendo livros enviados pela Academia Brasileira de Letras e pelo Museu Villa-Lobos, "onde tenho muitos amigos que reconhecem o valor do meu trabalho." Em seguida, fez questão

de dar o endereço da Faculdade de Jornalismo do Ceará — Rua Barão do Rio Branco, 1351, Fortaleza — que cedeu algumas salas para que guardasse seus livros e "para onde podem ser encaminhados os livros que qualquer pessoa ou instituição queiram nos doar."

A Biblioteca Circulante de Fortaleza é, segundo seu criador, uma instituição sui generis no país. Além de ser uma entidade particular, leva seus livros na casa dos leitores, "fazendo com que a cultura chegue ao povo, que não tem motivação para ir em busca da cultura."

Não é uma biblioteca ambulante, um ônibus ou caminhão que leva livros para determinados bairros e ali fica estacionado, com seus arquivos e estantes. É, sim, uma instituição cujos responsáveis procuram os leitores em suas casas, oferecendo-lhes o empréstimo gratuito dos livros.

Para esse trabalho, ele conta com um grupo de auxiliares encarregados de oferecer os livros de porta em porta. Geralmente, cada auxiliar fica responsável pelo bairro onde mora.

Cada um dos meninos deixa seu endereço com as pessoas que aceitam os livros, para que estas os devolvam dentro do prazo estipulado, que varia conforme o tamanho do volume ou seu texto, mais fácil ou mais difícil — concluiu Raimundo.

Gaúcho recusa US\$ 500 mil que Rockefeller ofereceu por sua coleção de armas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nem a oferta de US\$ 500 mil (mais de NCr\$ 2 milhões), feita por emissário do Governador Nelson Rockefeller, fez com que Arlindo Pedro Zatti se desfizesse de sua coleção de 1100 armas, embora ele tenha vontade de vendê-la mas somente se o acervo permanecer no Rio Grande do Sul.

A coleção foi iniciada em 1921, quando o seu dono tinha apenas 13 anos e ganhou do pai um revólver. Depois de 48 anos de dedicação, a coleção é considerada a terceira, no gênero, em todo o mundo, e está avaliada em NCr\$ 2 milhões. Além do Governador de Nova Iorque, que já tentou adquiri-la em duas oportunidades, um inglês ofereceu por ela 185 mil libras (cerca de NCr\$ 1.850,00).

DOAÇÃO

Até há pouco, Arlindo não queria se desfazer de sua coleção — que inclui armas e revólveres de diversas épocas — mas agora mudou de ideia porque está doente. Com problemas no labirinto, sente tonturas e isso é perigoso na hora de limpar e engraxar as armas que tem em casa.

Por isso, Arlindo Pedro Zatti está disposto a doar ao Estado a metade da coleção, desde que receba em dinheiro a outra metade. Segundo ele, é necessário pensar na família e na sua segurança e seria injusto

com ela se doasse toda a coleção.

As armas ocupam 12 peças da casa de Arlindo, na Rua Mostardeno. Por ser muito grande, e por causa do valor e da raridade de certas peças, a coleção tem sido visitada por diversas personalidades, e, ultimamente pelo Presidente da República.

Mas qualquer pessoa pode conhecer as armas de Arlindo Zatti, nos sábados e domingos que não sejam de temporada de caça. Nessa época, ele pega suas espingardas, que não fazem parte da coleção, e vai caçar com os amigos.

Bandeirantes se reúnem na Finlândia

Bandeirantes de 61 países se reunirão na Finlândia, entre 17 e 28 de julho, durante a XX Conferência Mundial da entidade. O Brasil mandará quatro representantes: Edelvira Gomes, Terezinha Fram, Astrid Vilas Boas e Maria José Duperron, as duas últimas como visitantes.

Na agenda do encontro destacam-se debates sobre "o que o Bandeirantismo pode oferecer à juventude de hoje, a unidade do movimento e a sua compreensão internacional." Haverá ainda uma exposição fotográfica com trabalhos de diversos países, sobre Serviço à Comunidade através do Bandeirantismo.

A Federação das Bandeirantes do Brasil recebeu visita do diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, que "deu valiosas sugestões para o melhor aproveitamento da cápsula do tempo." Nela serão encerrados objetos sobre o bandeirantismo atual para só serem revelados dentro de cinquenta anos, quando o movimento completa seu centenário.



Valeu a pena esperar pelo O Pasquim HOJE em todas as bancas

Informe JB

Economia e equação

Ontem, nos referimos aqui a que, em dado momento da exposição que fez na Escola Superior de Guerra, o Ministro da Fazenda, desafiado por um aluno, que é também matemático, recorreu a uma equação para explicar o comportamento da economia brasileira. Uma das equações a que recorreu o Ministro Delfim Neto é a seguinte:

1 — $Y + M = C + I + X$
2 — $Y + (M - X) = C + I$
3 — $F = M - X$
4 — $Y = C + S$
5 — $(1 - 4) M = I + X - S$
6 — $I - S = M - X$
7 — $I = S + F$

Y, é renda nacional; M, importação; C, consumo; I, investimento; X, exportação; S, poupança.

Pouca gente entendeu: o que o Ministro quis significar com essas símbolos foi que o investimento, para obter desenvolvimento, vai necessitar de poupança interna e mais da taxa flexível de câmbio. O déficit, ainda de acordo com a equação, não é motivo de preocupações já que estamos estimulando as exportações e as importações se transformam em nova forma de investimentos, quando a poupança interna (S) dá o nível desejado para se obter uma taxa de crescimento compatível com o objetivo fixado pela política maior do Governo.

Aliás, outro dia, o ex-Ministro Otávio Gonçalves de Bulhões encontrou-se com o economista Mário Henrique Simonsen e cumprimentou-o por um dos seus recentes trabalhos, que publicara em livro.

— Só não gostei de uma coisa — preveniu o ex-Ministro.

Mário Henrique quis saber o que fora e o ex-Ministro Bulhões logo explicou:

— É que no livro, a certa altura, você expõe e soluciona uma equação e diz: "Como qualquer pessoa pode ver, trata-se de uma simples operação." Ora, muito pelo contrário — completou mestre Bulhões — a operação não tem nada de simples e só pouquíssimas pessoas podem entender a equação.

Rondon e Magalhães

Ninguém ignora que o Ministro Rondon Pacheco é, desde já, candidato ao Governo de Minas Gerais nas próximas eleições. Sendo candidato ou não ao Governo de Minas, o Ministro Magalhães Pinto permanecerá sempre como um dado importante que nenhum aspirante a candidato pode desprezar. Em conversas com amigos seus, o Ministro Magalhães Pinto admite a hipótese de apoio à candidatura Rondon Pacheco, desde que para isso haja antes entre os dois o necessário entrosamento. O Ministro Magalhães Pinto acha mesmo o Ministro Rondon Pacheco um candidato com boas possibilidades eleitorais, desde que sua candidatura venha bem calçada na fase das articulações.

Burocracia

Uma entidade privada americana, a Center for Inter-American Relation, está fazendo estudos a fim de determinar as causas que afetam uma política de melhor entendimento nas relações dos Estados Unidos com o Brasil. Há poucos dias o responsável por esse programa, Sr. David Bronheim, reuniu-se com um grupo de universitários brasileiros e mais alguns integrantes do Peace Corps (Voluntários da Paz). Conversa vai, conversa vem, os brasileiros começaram a responsabilizar a burocracia por muitas das deficiências do nosso ensino.

A certa altura, um dos norte-americanos presentes atalhou a exposição dos brasileiros para fazer o seguinte comentário:

— Olha, este negócio de burocracia existe também na América. Eu, por exemplo, fui designado para prestar assistência na região amazônica: passei três meses estudando doenças infecciosas, como tratar mordidas de cobras e outras coisas. Acabei vindo para Niterói e estou dando aulas de literatura inglesa na Universidade Federal Fluminense. E um companheiro meu, que nasceu e foi criado em Manhattan, Nova Iorque, com menos de uma semana de treina-

mento está organizando clubes de agricultura no interior do Estado do Rio.

O prefeito-candidato

O atual prefeito de Goiânia, Iris Resende Machado, eleito pelo MDB, é apontado desde já como um dos candidatos mais fortes ao Governo de Goiás, na hipótese das eleições para governador em 70 serem diretas. Iris Resende Machado é uma liderança nova surgida em Goiás, embora o Senador José Ludovico continue sendo no Estado o homem politicamente de maior prestígio. Dizem os amigos do prefeito que ele está fazendo uma boa administração, mas a pedra de toque do seu Governo será uma miniatura da Disneylandia, que promete entregar pronta dentro de seis meses. Custo da obra: dois milhões de cruzeiros novos.

Direito

O Ministro Etelvino Lins ia ontem à tarde dando entrada no Palácio Monroe, com seu indefectível chapéu sobre a cabeça, quando um amigo, o saudoso com a seguinte expressão:

— O senhor até parece um estadista francês.

— Sou um estadista — corrigiu o Sr. Etelvino Lins — mas de Sertânia.

Ao que um jornalista, que estava a seu lado, juntou:

— O senhor é o meu candidato a presidente da Arena.

E o Ministro Etelvino Lins, sem se perturbar, mas em tom de brincadeira, respondeu:

— Sou apenas candidato à Presidência da República e por direito de antiguidade.

As definições de Saldanha

João Saldanha, que na qualidade de comentarista esportivo ganhou notoriedade, como técnico da seleção, antes mesmo que se possa avaliar o seu trabalho, está marcando a sua presença através de definições e conceitos dados com a mais pura sinceridade. Ainda agora, numa das suas inúmeras palestras, define o que pensa sobre futebol da seguinte maneira:

— Futebol não tem segredos nem mistérios. Pelé é filho de Dondinho e Dona Celeste. Zoca é filho de Dondinho e Dona Celeste. Mas Pelé é craque e Zoca não é.

Sobre a profissão de jogador de futebol:

— É uma profissão muito difícil e que não aconselho a ninguém. Sempre tenho dito nas escolas, onde falo aos alunos: se não for Pelé, não te metas nessa.

Saldanha marcará a sua passagem pela seleção brasileira com uma providência inédita que adotará durante o período (longo) de concentração, na fare das eliminatórias: os jogadores casados estarão sempre ao lado de suas esposas.

— Os casados irão morar com suas esposas em casas alugadas pela CBD, pois eu não tenho medo da imprensa nem das mulheres d'êles. Mas os solteiros terão problemas. No Rio e São Paulo, por exemplo, o solteiro pode arrumar namorada e ir com ela onde quiser. Mas no interior toda a população vai atrás e a história termina sempre em fofoca e confusão.

Três perdições

O ex-Ministro Roberto Campos, recentemente, numa recepção realizada em Madri, citando Pômpidou, dizia que três coisas podem pôr um homem a perder. A primeira delas, dizia ele, embora recuperável, acontece quando o homem começa a se entregar às mulheres; a segunda delas, tremendamente prigosa e devastadora, ocorre quando o homem se deixa tomar pelo jogo.

— Mas a definitivamente arrasadora e irreversível — concluiu o ex-Ministro Campos — é aquela em que o homem se entrega aos técnicos.

Lance-livre

● O caso dos cinco estudantes brasileiros que se encontram presos em Lisboa, acusados de terem participado de uma recente manifestação de caráter político, mereceu a atenção especial do Primeiro-Ministro português Marcelo Caetano. Segunda-feira, o próprio Marcelo Caetano telefonou para o nosso Embaixador em Portugal para informar-lhe que havia mandado cessar o período de incommunicabilidade dos rapazes e que eles já poderiam constituir advogado.

● Mudando de assunto, embora continuemos em Portugal, a grande vedete na área musical de lá, no momento, é o nosso poeta Vinícius de Moraes. Em qualquer casa de discos que se vá tem sempre um Vinícius na vitrola.

● O ex-Deputado e atual Ministro do STM Ernani Sátiro dizia ontem para um amigo que acaba de se mudar para um apartamento novo no Leblon e vai fixar residência definitiva no Rio, "pelo menos até que o Tribunal se mude para Brasília, o que espero venha a demorar bastante, pois adoro isto aqui."

● No Tribunal de Contas da Prefeitura de Brasília mais uma vaga vai ocorrer dentro de poucos dias: Cléo dos Anjos já comunicou a seus pares que irá dar entrada a seu pedido de aposentadoria.

● O cantor e compositor Tito Madi está muito animado com as perspectivas de sucesso da sua última música — Exemplo — em que foge inteiramente ao seu estilo habitual para incursionar pelo campo popular-comercial. A música, segundo Tito Madi, é uma mistura de samba, toada e maxixe e, embora tenha objetivos confessionalmente comerciais, foi elaborada com o melhor da sua técnica.

● O comandante Celso Franco arrumando as malas para dar um pulo rápido a Buenos Aires, a fim de assistir, a convite do presidente do Racing, Santiago Sacconi, ao jogo entre aquele clube e o River Plate, que decidirá o campeonato argentino.

● Problema à vista: o prefeito Sousa Lima deve ser incluído na comitiva que acompanhará o Governador Israel Pinheiro ao Ja-

pão, em setembro. Como Belo Horizonte não tem vice, a exemplo das demais capitais, deve ser nomeado um prefeito substituto. Nome em especulação: Maurício Chagas Bicalho.

● Cooperação turística entre o Brasil e o Peru é o objetivo da viagem que o presidente da Embratur, Joaquim Xavier da Silveira, realizará amanhã a Lima.

● Maisa oferece sábado, no Carneão, uma feijoada à imprensa.

● No sábado, a Associação de Pais e Professores do Colégio Stella Maria realizou a sua festa junina, que teve início às 13 horas e se prolongou até às 23 horas. A festa, realizada nas dependências do Colégio Notre Dame, teve como objetivo conseguir fundos para a concessão de bolsas-de-estudo às alunas carentes de recursos.

● O desenhista Claudius lança, no primeiro número do Fasquim, que hoje está nas bancas, um novo jogo para ser disputado entre canais. Chama-se Os Paqueras e para jogá-lo basta um dado, pois os demais componentes da brincadeira estão no próprio jornal.

● O Senador Vitorino Freire reapareceu ontem no Monroe, depois de uma semana ausente, passada em sua fazenda no Estado do Rio, onde fez bons negócios, tendo vendido uma boa partida de gado. Aliás, o Senador está apenas esperando a reabertura do Congresso para vender a fazenda que adquiriu há tempos, situada nas imediações de Brasília.

● O major Tarcísio Freitas faz hoje oficialmente o lançamento da revista do Clube Militar, agora em nova fase, aberta a debate de todos os temas de interesse nacional.

● O que mais se comenta nas rodas políticas de Brasília é o desleixo pessoal do Vice-Presidente da República Pedro Aleixo. Ele tem se dedicado de tal maneira ao estudo da reforma constitucional que tem se descuidado com a vestimenta. Outro dia o Vice-Presidente foi encontrado por um amigo usando uma meia marrom e oitá azul-marinho.

D. Eugênio vai a Natal no domingo

Natal (Correspondente) — Chegará em Natal no próximo domingo o Cardeal Primaz do Brasil, D. Eugênio de Araújo Sales, que é o primeiro nordestino elevado ao cardinalato.

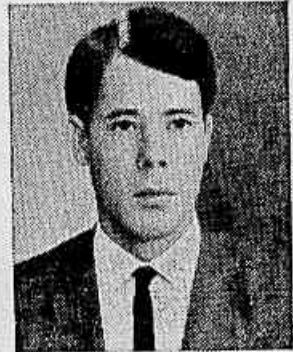
O Governo do Estado e autoridades religiosas homenagearão D. Eugênio, que do aeroporto de Parnamirim seguirá para a Catedral Metropolitana, onde celebrará missa campal, às 17h 30m, e falará ao Estado através de uma cadeia de rádio.

No mesmo dia, às 21 horas, o Governador, monsenhor Valfredo Gurgel, oferecerá um banquete ao Cardeal, que regressará a Salvador segunda-feira à tarde. Dom Eugênio Sales é natural do Município de Aenri.

BRASILEIROS NO EXTERIOR



Calman L. de Möriz



Oswaldo C. Filho

Integrando um seminário sobre métodos e técnicas de análises econômicas e financeiras encontra-se em Bogotá, Colômbia, o Sr. Oswaldo Fernandes da Cunha Filho, contador-assistente do City Bank. O seminário, que reúne 35 participantes, sendo 32 representantes de filiais do City Bank na América do Sul e Central e três representantes de agências governamentais colombianas, iniciou-se no dia 15 do corrente e se encerrará no próximo dia 27.

Encontra-se também no exterior, para um estágio de aperfeiçoamento de seis semanas na matriz dessa organização, em Nova Iorque, o Sr. Calman Luis de Möriz, subgerente do City Bank.

ATENÇÃO. DECORADORES!

INYLBA S.A. — Tapetes e Veludos lança NAYLOR CARPET no Brasil, depois do sucesso na Europa e nos Estados Unidos. NAYLOR CARPET é fabricado por processo patenteado, com o padrão de qualidade Rhodia.

INYLBA convida os decoradores a conhecerem as vantagens da aplicação de NAYLOR CARPET nos mais diversos tipos de pisos. É lavável, impermeável, acústico, super-resistente, e de fácil aplicação.

NAYLOR CARPET é usado em residências, hotéis, bancos, magazines, etc.

REPRESENTANTE GUANABARA:

MARCOS GANDELMAN REPRESENTAÇÕES

Rua do Ouvidor, 130 — Grupos 501 e 509. Fone: 232-3602.

A AMAZÔNIA OCUPADA UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL



● O que está sendo feito para integrar a Amazônia no complexo econômico-social brasileiro?

● Quais são os planos para a ocupação efetiva da região amazônica?

● Como utilizar em benefício do desenvolvimento os cursos fluviais de uma bacia que abrange 1/5 da água doce do globo?

● Onde e como encontrar e explorar as inculcáveis riquezas minerais da Amazônia?

● O que se pretende fazer com a maior reserva florestal do mundo? Amanhã o JORNAL DO BRASIL vai publicar um Suplemento Especial contando como é a Amazônia de hoje e o que está sendo feito para que essa imensa região atinja um estágio de desenvolvimento compatível com seu imenso potencial e suas grandes possibilidades.

A AMAZÔNIA OCUPADA

AMANHÃ NO JORNAL DO BRASIL

Primeira crítica

Yan Michalski

"A Construção"

Vitalidade é a palavra que me parece mais adequada para exprimir a impressão geral deixada pela produção da Comunidade que acaba de estrear no Museu de Arte Moderna. Vitalidade admirável, exuberante, barroca, através da qual o nosso teatro dá um passo definitivo no caminho da contribuição, em termos brasileiros, às pesquisas de novas formas de comunicação teatral que vêm sendo realizadas pelo mundo afora.

Esta vitalidade e estas novas formas de comunicação colocam diante do espectador sérios problemas de adaptação. A Construção é um espetáculo até certo ponto desconfortável para quem o presencia; desconfortável não só pelo que há de deprimente no retrato crítico que propõe do nosso subdesenvolvimento, mas desconfortável também no sentido físico: o espectador é envolvido de todos os lados pela barulhenta e exacerbada presença dos acontecimentos, além de exposto à aflição sensação de não poder acompanhar estes acontecimentos no seu conjunto, pois há sempre alguma coisa acontecendo fora do seu campo visual. Mas se o espectador conseguir superar esse desconforto inicial, acabará por se instalar no aparente caos que o rodeia, como se estivesse dentro de sua casa. E creio que justamente por transmitir a ideia de que este caos, esta patética cegueira mística, são a nossa casa, são parte da nossa vida de todos os dias, é que A Construção é uma experiência amplamente realizada.

A direção de Amir Haddad é de uma excepcional riqueza inventiva; há sempre algo de novo e de forte acontecendo no gigantesco espaço cênico, e as imagens visuais e sonoras — estas tão cheias de impacto quanto aquelas — sustentam sempre o clima de uma selvagem intensidade. O que é mais importante, o espetáculo não se limita a um mero exercício de teatralidade desenfreada: Amir Haddad amplia enormemente o ponto de partida contido no texto de Altamar Pimentel — o pitoresco relato de um impressionante fenômeno regional — através de um inteligente paralelo com fenômenos correlatos que encontramos diariamente na nossa sociedade urbana. Pode-se lamentar, sem dúvida, que alguns detalhes desse paralelo sejam desnecessariamente óbvios; e pode-se lamentar que ao lado do caos proposital que pertence ao clima do espetáculo haja também ocasionalmente um aspecto involuntariamente confuso, uma certa falta de clareza de pensamento cênico. O que não se pode negar é o sopro de comovente beleza, de inspirado talento e de nobre inconformismo sempre presente por trás das exuberantes ideias da encenação.

O elenco, de uma garra impressionante, revela uma surpreendente homogeneidade dentro da linha proposta pelas pesquisas da Comunidade, e contribui decisivamente para fazer de A Construção um dos espetáculos mais fascinantes realizados nos últimos anos no Brasil.

Gaúcho recusa US\$ 500 mil que Rockefeller ofereceu por sua coleção de armas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nem a oferta de US\$ 500 mil (mais de NCr\$ 2 milhões), feita por emissário do Governador Nelson Rockefeller, fez com que Arlindo Pedro Zatti se desfizesse de sua coleção de 1100 armas, embora ele tenha vontade de vendê-la mas somente se o acervo permanecer no Rio Grande do Sul.

A coleção foi iniciada em 1921, quando o seu dono tinha apenas 13 anos e ganhou do pai um revólver. Depois de 48 anos de dedicação, a coleção é considerada a terceira, no gênero, em todo o mundo, e está avaliada em NCr\$ 2 milhões. Além do Governador de Nova Iorque, que já tentou adquiri-la em duas oportunidades, um inglês ofereceu por ela 185 mil libras (cerca de NCr\$ 1.850.00).

DOAÇÃO

Até há pouco, Arlindo não queria se desfazer de sua coleção — que inclui armas e revólveres de diversas épocas — mas agora mudou de ideia porque está doente. Com problemas no labirinto, sente tonturas e isso é perigoso na hora de limpar e engraxar as armas que tem em casa.

Por isso, Arlindo Pedro Zatti está disposto a doar ao Estado a metade da coleção, desde que receba em dinheiro a outra metade. Segundo ele, é necessário pensar na família e na sua segurança e seria injusto

com ela se doasse toda a coleção.

As armas ocupam 12 peças da casa de Arlindo, na Rua Mostardeiro. Por ser muito grande, e por causa do valor e da raridade de certas peças, a coleção tem sido visitada por diversas personalidades, e, ultimamente pelo Presidente da República.

Mas qualquer pessoa pode conhecer as armas de Arlindo Zatti, nos sábados e domingos que não sejam de temporada de caça. Nessa época, ele pega suas espingardas, que não fazem parte da coleção, e vai caçar com os amigos.

Bandeirantes se reúnem na Finlândia

Bandeirantes de 61 países se reunirão na Finlândia, entre 17 e 28 de julho, durante a XX Conferência Mundial da entidade. O Brasil mandará quatro representantes: Edelvira Gomes, Terezinha Fram, Astrid Vilas Boas e Maria José Duperron, as duas últimas como visitantes.

Na agenda do encontro destacam-se debates sobre "o que o Bandeirantismo pode oferecer à juventude de hoje, a unidade do movimento e a sua compreensão internacional." Haverá ainda uma exposição fotográfica com trabalhos de diversos países, sobre Serviço à Comunidade através do Bandeirantismo.

A Federação das Bandeirantes do Brasil recebeu visita do diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, que "deu valiosas sugestões para o melhor aproveitamento da cápsula do tempo." Nela serão encerrados objetos sobre o bandeirantismo atual para só serem revelados dentro de cinquenta anos, quando o movimento completa seu centenário.



Valeu a pena esperar pelo O Pasquim HOJE em todas as bancas



Pompidou anula as penas contra jovens do protesto de maio

Paris (UPI-APF-JB) — O novo Governo francês aprovou, ontem, em sua primeira reunião sob a Presidência de Georges Pompidou, projeto de lei anulando as penas por crimes políticos cometidos na revolta estudantil e operária de maio do ano passado.

O Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas prometeu manter reuniões com representantes dos maiores sindicatos do país na próxima semana com o propósito de examinar as reivindicações trabalhistas de melhorias salariais.

MUDANÇAS

Todos os observadores políticos são unânimes em dizer que esta primeira reunião do Gabinete francês assinala a inauguração oficial de um novo estilo na política do país, dominada durante um decênio pela personalidade do General Charles De Gaulle.

Na reunião de ontem, o Gabinete também aprovou a declaração governamental que Chaban-Delmas fará hoje an-

te a Assembleia Nacional. Querendo deixar bem claro que as incidências da recente campanha presidencial pertencem ao passado, o Primeiro-Ministro visitou o presidente do Senado, Alain Poher, adversário centrista derrotado por Pompidou nas eleições presidenciais.

MENSAGEM

Em sua primeira mensagem ao Parlamento, o Presidente Georges Pompidou adiantou que a França deve manter sua independência dentro do respeito a suas alianças externas. Ressaltou a necessidade de que existam relações eficazes e sinceras entre o Poder Executivo e o Parlamento.

O Presidente francês insistiu também na "necessidade de assegurar tanto o bom funcionamento dos poderes públicos, como a ascensão a uma verdadeira situação econômica e a participação de todas as classes sociais não somente no esforço como também no aproveitamento deste esforço nacional."

Novo Governo abre frente democrática

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Pouco a pouco os franceses estão se dando conta do new look para o qual se dirige a equipe liderada por Georges Pompidou: ontem pela primeira vez na história da Quinta República cinzeiros foram postos à disposição dos ministros que fumam em conselho, o que não ocorria na presença do General De Gaulle, e a mensagem enviada pelo novo Presidente ao Parlamento provocou uma euforia geral até entre os mais moderados das oposições.

Na véspera, a visita inesperada do Premier Chaban-Delmas ao presidente do Senado, Alain Poher, já confirmava as novas preocupações de Pompidou, a saber: é preciso restaurar plenamente a tradição democrática, revitalizar o legislativo de sua velha dignidade republicana, é preciso enfim prestigiar aquela câmara cujo apoio dos franceses em 27 de abril confirmou um desejo geral de não vê-la desaparecer, como queria De Gaulle.

COMPROMISSO

Hábil e maleável, Georges Pompidou parece disposto, desde já, a esvaziar as críticas dos que previam um novo regime demasiadamente centralizado e si mesmo. Suas primeiras medidas, ao contrário, revelam um estado de espírito conciliante, uma submissão inteligente à vontade popular e uma formulação governamental mais indulgente mas tudo isto significa de fato uma profunda evolução? Evidentemente é muito cedo para respostas na medida em que a mudança pode se limitar ao nível de estilo e não atingir os fundamentos da política, como ocorreu em vários países. O que parece certo, no entanto, é o haver por parte de muitos membros do novo Governo a consciência da necessidade de uma "abertura." Portanto, o que esperam os franceses da equipe que elegeram é justamente a continuidade da "abertura", isto é, a fase de transição entre redefinições em operação no estilo de governo e a realidade de sua ação. Neste sentido, a mensagem de Georges Pompidou às duas câmaras indica para os observadores uma tentativa sincera do Chefe de Executivo em harmonizar de forma mais efetiva seu funcionamento com o da instituição parlamentar.

Diplomatas britânicos apoiam esforço no MCE

Londres (AP-JB) — Diplomatas britânicos aconselharam o Primeiro-Ministro Harold Wilson a continuar sua campanha para promover o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu antes das eleições gerais na Alemanha Ocidental, marcadas para setembro.

As recomendações procederam de uma conferência de dois dias, na qual se analisou a estratégia necessária para obter a participação britânica nas comunidades europeias e a reconciliação política com a França pós-degaullista.

COOPERAÇÃO

O Embaixador Christopher Soames entregou a Wilson pessoalmente sua análise do novo Governo da Presidente Georges Pompidou, especialmente no que se refere às relações com a Grã-Bretanha.

Soames opina que os novos governantes franceses devem ter tempo para estudar a situação. Acha também que qualquer indicio de aproximação deve ser correspondido, principalmente no setor mais amplo da defesa e da política exterior.

Os embaixadores em Paris, Bonn, Roma, Bruxelas, Luxemburgo e Haia, concordaram que existe muito terreno para ativa cooperação franco-britânica fo-

ra da política do Mercado Comum, citando como exemplos o projeto para um túnel sob o canal da Mancha e o avião supersônico Concorde.

PROVIDÊNCIAS

Soames espera entrevistar-se em breve com o Ministro das Relações Exteriores da França, Maurice Schumann, quando se apresentará a oportunidade de um entendimento sobre as relações franco-britânicas.

Os diplomatas britânicos aconselharam as seguintes medidas ao Ministro das Relações Exteriores, Michael Stewart:

1 — Não se deve permitir que as eleições alemãs retardem a campanha da Inglaterra para o ingresso no Mercado Comum. O Embaixador Roger Jackling confirmou a afirmação dos dirigentes alemães de que o Mercado Comum não é uma questão eleitoral entre os Partidos.

2 — Deve-se encorajar os países membros do Mercado para que solucionem o problema da política agrícola, fonte permanente de desacórdio. 3 — A data para o início oficial das negociações foi marcada para o fim deste ano. Enquanto isso, a Grã-Bretanha deve manter sua pressão para o ingresso, através de conversações extra-oficiais.

Louco mata mulher e sete filhos

Jersey City, Nova Jérsei (AP-APF-UI-JB) — Uma mulher e seus sete filhos foram assassinados a golpes de punhal enquanto dormiam, na madrugada de ontem, em seu próprio apartamento em Jersey City, informou ontem a polícia.

O pai, Rafael Torres, marinho porto-riquenho, foi detido horas depois em sua casa e acusado pelo crime. Durante o interrogatório na polícia Torres sofreu, ao que parece, um ataque cardíaco, sendo levado para um hospital, onde se encontra em estado grave.

TELEFONEMA

Segundo informações da polícia, Rafael Torres, de 40 anos, telefonou para o irmão, dizendo-lhe que tinha matado sua família com uma faca de caça. Logo depois foi preso.

A polícia encontrou no apartamento uma faca com lâmina de 10 centímetros de comprimento e um taco de beisebol. Foram encontrados também 15 vidros vazios de pilulas, havendo suspeitas de que Torres tenha tomado as dráguas.

Ignora-se até o momento os nomes dos filhos, cujas idades iam de 9 a 20 anos, assim como o da mãe. São desconhecidos também os motivos do crime.

Começou o Festival de Berlim

Berlim (APF-JB) — Com a participação de 13 países, que apresentarão 22 filmes de longa metragem e oito curtas-metragens, teve início ontem o 19.º Festival Internacional de Cinema de Berlim Ocidental.

O Brasil exibirá em estreia mundial a película de Walter Lima Júnior "Brasil, ano 2000". A Inglaterra, França e Alemanha terão a maior participação, com três filmes cada uma. Como em todos os anos, haverá um Dia do Cinema Jovem, que desta vez será consagrado às obras de jovens cineastas lusoslavos.

Durante o Festival será promovido um Mercado Internacional do Filme, reservando a películas com fins comerciais. Pela primeira vez, a Tchecoslováquia e a Romênia, que como os outros países do bloco comunista não participam do Festival de Berlim, apresentarão suas produções nesse Mercado Internacional.

Papa reafirma sua proibição ao uso de anticoncepcionais

Cidade do Vaticano (AP-UI-JB) — O Papa Paulo VI defendeu ontem a encíclica *Humanae Vitae*, afirmando que alguns católicos se opõem à "difícil lei" somente porque querem uma vida mais fácil. Paulo VI disse também suspeitar que a diminuição das vocações sacerdotais é devida em parte à vontade de se ter um cristianismo "sem heroísmo e sem sacrifício, sem a cruz, e, portanto, sem a grandeza moral do amor supremo."

ADVERTÊNCIAS

Falando durante sua audiência geral das quarta-feiras, o Pontífice fez uma série de advertências sobre o "cristianismo fácil." Acrescentou que isso levou alguns fiéis a tentar assimilar as doutrinas de outras igrejas.

Pela primeira vez, nos últimos meses, o Papa referiu-se à oposição à sua encíclica *Humanae Vitae*, que em 1968 reafirmou a rejeição tradicional da Igreja ao controle artificial da natalidade.

Disse Paulo VI: "Pensamos se talvez não exista entre os anjos das objeções contra a encíclica um pensamento secreto: abrir uma lei difícil para tornar a vida mais fácil. Mas, se é uma lei que tem seus fundamentos em Deus, como uma pessoa pode agir assim?"

TENDÊNCIAS

O Papa observou que o Concílio Ecumênico Vaticano II

parece ter provocado um desejo de "tornar mais fácil aderir ao cristianismo." E acrescentou: "Pala-se com pressa demais: nada jurídico, nada dogmático, nada de ascético, nada de autoridade. Dessa forma, existe uma tendência de libertar a vida cristã do que chamam de estímulos."

"Existe a tendência de dar às misteriosas verdades de fé uma dimensão cabível dentro da linguagem comum, compreensível para as mentalidades modernas. Libertas das formas escolásticas tradicionais sancionadas pelo autoritarismo magistério eclesialístico."

"Existe a tendência de que a doutrina católica — prosseguiu o Chefe da Igreja — seja assimilada à de outros conceitos religiosos. Existe a tendência de dissolver os vínculos da moral cristã, classificados vulgarmente como tabus."

Observando que o custo das coisas físicas, se são boas, é sempre muito alto, afirmou o Papa: "Pensamos, por exemplo, que, quando temos a oportunidade de viajar de avião, como nos parece uma coisa fácil. Porém, quantos estudos, trabalhos, riscos e sacrifícios isso custou."

O cristianismo é fácil e sensato, e é obrigatório "suavizar todos os caminhos que levam a ele, mas sem trair a verdade do cristianismo", afirma o Papa.

Nigéria se opõe ao envio de remédios para Biafra porque "guerra é guerra"

Lagos (AP-APF-JB) — O Ministro das Finanças da Nigéria, Obafemi Awolowo, afirmou ontem que se opõe ao envio de alimentos e remédios à Biafra, porque "tudo se permite em tempo de guerra e a morte pela fome é uma arma de guerra."

"Não vejo porque devamos alimentar nossos inimigos para que lutem com mais força contra nós", disse o Ministro. Falando aos jornalistas no aeroporto de Ikeja, quando regressava de uma visita a vários Estados nigerianos, Awolowo acrescentou que não havia forma de saber se a ajuda se destinava ao Exército ou aos civis da província separatista de Biafra.

INTERESSES

A Rádio de Biafra, em transmissão captada em Cotonú (Daomé), responsabilizou ontem a União Soviética pelas recentes dificuldades da Cruz Vermelha em auxiliar os bialenses, e, em especial, pela destruição de um avião de socorro por caças da Nigéria.

Em um editorial intitulado *Mão Vermelha na Cruz Vermelha*, a emissora precisou que a

expulsão do Dr. Lindt, ex-comissário da Cruz Vermelha na Nigéria, deveu-se em grande parte às gestões da Embaixada soviética em Lagos.

"Tão logo estejam em jogo os interesses soviéticos a presença da Cruz Vermelha não se admite com agrado. Na Nigéria, Moscou trata a todo custo de reservar para si a última palavra e assim impor-se às demais potências", declarou a Rádio de Biafra.

DECLARAÇÃO À PRAÇA E AOS BANCOS

Em 17 de abril do corrente ano, PEPSI-COLA REFRIGERANTES LTDA. publicou a seguinte Declaração à Praça e aos Bancos:

"Declaramos à Praça, salvaguardando os nossos direitos, interesses e bom conceito comercial, que a duplicata n.º 65, de 13 de agosto de 1968, na importância de NCr\$ 30 004,45, sacada contra nós pela Plásticos Interamericana Ltda., aceita por um funcionário que não tinha poderes específicos para tanto, levada a protesto pelo Dr. Luiz Freitas, e protestada em 15 de abril p. pdo., refere-se às notas fiscais ns. 612 e 613 na importância total de NCr\$ 121 762,50, e corresponde à compra de mercadorias do mesmo valor.

Ocorre, porém, que, até a presente data, apenas nos foram entregues mercadorias no total de NCr\$ 81 647,14, restando ainda para serem entregues NCr\$ 40.115,36, sendo que as mercadorias entregues foram integralmente pagas mediante créditos em conta corrente dessa fornecedora, utilizados conforme usualmente feito, para abatimento da dívida de maior quantia que a referida sociedade tem conosco, resultante de adiantamentos por conta de fornecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1969. p.p. Pepsi-Cola Refrigerantes Ltda. — Oscar H. Werkhauser.

Firma reconhecida pelo 11.º Ofício de Notas."

Anteriormente, isto é, no dia 14 do mesmo mês de abril, PEPSI-COLA REFRIGERANTES LTDA. fizera ao Sr. Oficial do Cartório do 2.º Ofício do Registro do Protesto de Títulos, comunicação detalhada dos fatos contidos na Declaração acima transcrita.

Em 18 deste mês, embora ciente dos termos da aludida comunicação, o Dr. Luiz Freitas, advogado, requereu, em causa própria, a falência de PEPSI-COLA REFRIGERANTES LTDA., no Juízo da 15.ª Vara Cível desta cidade, por falta de pagamento da duplicata em questão.

PEPSI-COLA REFRIGERANTES LTDA. tendo só agora sido citada para responder aos termos do referido pedido de falência comunica aos interessados que já efetuou o depósito da importância em causa, para o fim de evitar a declaração falimentar, e entregou o caso aos seus advogados para tomarem todas as medidas que o mesmo impõe.

Cabe por fim ressaltar que os fatos acima expostos em nada afetam a firma REFRIGERANTES IMATACA (CARIOCA) S.A., fabricante e distribuidora independente dos produtos PEPSI-COLA E MIRINDA.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1969

p.p. PEPSI-COLA REFRIGERANTES LTDA.
(a) OSCAR R. WERKHAUSER



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

FANFARRA Weril
ESCOLA DE CIVISMO
PARA O CIVISMO
DA ESCOLA

Os instrumentos musicais WERIL são encontrados nas principais lojas de música da América do Sul, que dispõem, também, de catálogos, organogramas e demais literatura pertinente a fanfarras e bandas marciais.

Sears Só 3 dias

Entre outras, veja esta oferta

PANTALONES

Elegantes! Côres moderníssimas!
Fina confecção em Helanca cotelê.
Modelo clássico, com zíper na frente. Marinho, preto e café. 42 a 48.

Apenas

19,90

USE O CRÉDI-SEARS FEMININO

Sears

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL. 246-4040

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta

Departamento de Trânsito começa a receber queixas e sugestões a 1.º de julho

O Departamento de Trânsito marcou data — dia 1.º de julho — para começar a receber queixas, reclamações e sugestões sobre problemas de trânsito, colocando a partir desse dia uma recepcionista exclusivamente para atender o público pelo telefone 242-1572.

Para reclamações específicas sobre sinais luminosos defeituosos e sinalização precária ou inexistente, o Departamento de Trânsito terá dois telefones à disposição do cidadão: os de números 243-8300 e 243-0073.

JB ATENDIDO

Em atenção à denúncia feita pelo Informar JB, o Centro de Controle de Trânsito mandou rebocar caminhões que estavam estacionados irregularmente na Rua Visconde de Silva, em Botafogo.

PONTO DE ÔNIBUS FICA

O Departamento de Trânsito não pode atender à sugestão do Sr. Alvaro Robin Romano, que pedia a transferência do ponto final dos ônibus das linhas 416 (Usina-Forte) e 413 (Muda-Copacabana) da Raul Pompéia para a Avenida Atlântica ou Rua Francisco Otaviano.

Cetran forma a Comissão da Campanha de Educação

O Conselho Estadual de Trânsito constituiu ontem, através da Resolução nº 26, sua Comissão Permanente da Campanha de Educação de Trânsito, integrada por quatro conselheiros e representantes do Departamento de Trânsito, do DER e das Secretarias de Serviços Públicos e da Educação.

A Comissão terá como primeira tarefa a elaboração e coordenação da Campanha de Educação de Trânsito, a ser promovida entre 15 e 20 de julho, com ampla divulgação das normas de trânsito e sorteio de um Volkswagen entre os vencedores de um concurso de frases.

TAREFAS

Deverá também elaborar o plano anual da campanha, submetendo-o à aprovação do Conselho Estadual de Trânsito, coordenar e orientar a campanha em todo o território da Guanabara e promover contatos com órgãos da administração visando criar as necessárias

condições para o melhor resultado de seus trabalhos. Essas tarefas são determinadas pelo próprio regulamento do Código Nacional de Trânsito e a resolução da Cetran justifica sua constituição afirmando que "a campanha só atingirá seus propósitos se conseguir, pela profundidade, perseverança e adaptação de seus veículos, formar hábitos sadios de respeito e observância às normas de trânsito, educar a população, faz-la entender e compreender que é útil e necessária a contínua observância às normas de trânsito, não só para a comunidade e seus interesses como também para a vida e a segurança de cada pessoa."

Logo em seguida à aprovação da resolução, foram eleitos membros da comissão os conselheiros José Artur Fontes Pereira (presidente), Nel Moreira da Fonseca, Epitácio Venceslau e Eduardo Seráfico de Sousa.

As Secretarias de Educação e de Serviços Públicos e o Detran e DER serão enviados ofícios solicitando a indicação de um representante.

Tôdas as "misses" já estão no Rio e o Maracanãzinho esgota lotação de cadeiras

A mulata Vera Guerreiro, Miss Bahia, foi a última das candidatas estaduais a chegar ontem de manhã ao Rio e, apesar de cansada da viagem, compareceu à noite à eleição de Miss Simpatia, no Clube Federal.

Já se esgotaram todos os ingressos para as cadeiras de pistas e especiais e também as mesas do Maracanãzinho para sábado, dia da eleição de Miss Brasil. Apenas os ingressos para arquibancadas — a NCR\$ 8,00 cada — ainda estão à venda nas bilheterias.

MUITOS PROBLEMAS

Enquanto aprendiam com a instrutora os "truques da passarela", ontem de manhã, no Hotel Glória, as candidatas estaduais comentavam seus problemas.

— Tenho que engordar um quilo até sábado, mas essa agitação toda não me deixa tranquilizar um minuto — queixava-se a Miss Guanabara, Mara Costa Ferro.

— Uma coisa que desejava encontrar na Guanabara era um diretor de cinema, pois ser atriz é o meu sonho — explicou a representante de Santa Catarina, Vera Fisher, de 18 anos e aluna do segundo ano Clássico.

Os compromissos das Misses estaduais: ontem foram intensos: de manhã ensaiaram durante três horas na passarela; à tarde posaram para as revistas e jornais e foram ao cabeleireiro; e à noite foram apresentadas aos cariocas pela primeira vez em conjunto.

SEM APOIO

Algumas candidatas tiveram de providenciar os vestidos para o desfile de sábado, a apenas três dias do concurso. A coordenação do concurso, através do Sr. Sérgio Katar, anunciou ontem a desistência da candidata do Território do Amapá, que alegou por conta motivos de saúde. Apesar da justificativa, comentava-se ontem no Hotel Glória que "os motivos são outros."

— O problema — disse uma de suas companheiras — é que ela ainda não havia recebido vestido, sapato ou dinheiro. Desfilar sem estar preparada seria um sacrifício: acho que ela agiu acertadamente ao desistir, pois muita gente está gastando o que não pode por falta de apoio dos clubes e do comércio.

A Miss Pará, segundo suas colegas, é uma das mais prejudicadas, pois ganhou apenas NCR\$ 900,00, "e só o traje típico custou mais do que isso."

— Ela só irá desfilar porque o irmão a tem ajudado muito, emprestando dinheiro e apresentando-a a algumas pessoas que podem colaborar — explicou outra concorrente.

As Misses dos Estados do

Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Mato Grosso, Goiás e Acre serão homenageadas amanhã à tarde na Casa do Pará, em festa de confraternização, sem convites especiais.

Os nomes da ex-Miss Universo, Silvia Hitchcock, da Sra. Maria Helena Gomide, mulher do prefeito de Brasília, e do Sr. João Calmon já eram considerados certos para o júri do concurso.

SILVIA VEIO FELIZ

Muito satisfeita por rever o Brasil, "minha segunda pátria" chegou ontem ao Rio a Miss Universo de 67, Silvia Hitchcock, vestida com um modelo desenhado por ela própria. Silvia atualmente trabalha como figurinista e numa televisão dos EUA; casará no próximo ano com um jovem norte-americano que conheceu ainda no seu reinado de beleza.

Alegre e sorridente, Silvia mostrou-se atualizada com o destino da maioria de suas companheiras que venceram o concurso de Miss Universo, informando quais as que casaram ou estão prestes a casar. Confessou que rever o Brasil é uma alegria toda especial para ela, pois este foi o país que mais visitou quando era Miss. Salientou que em suas viagens pelo exterior muitos a imaginavam brasileira.

— As brasileiras são muito bonitas. Espero que o público continue se enganando, porque isso significa que estou em plena forma. A representante do Território de Fernando de Noronha, no Concurso de Miss Brasil, Adele Zampieri, declarou ontem que foi "um absurdo a coordenação do certame impedir a jovem Nadja Naira da Fonseca de participar do concurso como candidata pelo Território de Roraima, somente porque a ex-Miss Varzea ficou em terceiro lugar no certame da Guanabara."

Adele — que obteve a quarta colocação no Espírito Santo — acrescentou que não teve problemas para representar, pela primeira vez, o Território militar porque foi convidada pelo maior Portela, relações-públicas do Ministério do Exército, e a direção do concurso aceitou, de imediato, a candidatura.

A BELEZA REPETIDA



Miss Guanabara posa para Eduardo Mc Dowell

Coophab inaugurou o seu 19.º conjunto residencial e já fez 2 308 apartamentos

A Cooperativa Habitacional da Guanabara (Coophab) inaugurou ontem o seu 19.º conjunto residencial, entregando 132 unidades na Rua Arquias Cordeiro, no Engenho de Dentro, e 80 na Rua Columba, em Quintino, perfazendo um total, até o momento, de 2 308 apartamentos já habitados.

Ainda ontem, foi assinado um contrato entre a Coophab, o Banco Nacional da Habitação e a Coci-bra — companhia construtora — para a construção de mais 200 unidades na Rua Coronel Almeida, na Piedade, e que deverão ser entregues dentro de um ano. A Cooperativa Habitacional informou que se encontram em construção 5 156 apartamentos.

INAUGURAÇÕES

O primeiro conjunto residencial a ser inaugurado ontem foi o do Engenho de Dentro, que tomou o nome de Conde da Cunha. As 132 unidades desse conjunto estão assim distribuídas: 32 de um quarto; 52 de dois quartos; 32 de três quartos; e 16 de quatro quartos. A chave dos apartamentos foi entregue simbolicamente à Sra. Maria Helena Neves Faria, representante das cooperativas, pelo diretor-presidente da Coophab, Sr. Armando Casals.

Já o conjunto Francisco Dias Pinto, de Quintino, possui 80 unidades, sendo 16 de um quarto e 64 de dois. A chave foi entregue à Sra. Maria Adelaide dos Santos, cujo marido morreu recentemente. Nesse local, o assessor trabalhista do Governador Negrão de Lima, Sr. Alberto Abissamara, fez um pequeno discurso exaltando o

trabalho da Coophab e do BNH. Falou ainda das dificuldades de cada família para conseguir o seu apartamento, "o que atualmente está dependendo de acontecer graças à política habitacional do Governo federal."

Conforme aconteceu durante a inauguração do conjunto anterior, monsenhor Cipriano Bastos, da paróquia de Nossa Senhora da Conceição e de São José, do Engenho de Dentro, benzeu as novas unidades.

Estiveram presentes às inaugurações o diretor-presidente da Coophab, Sr. Armando Casals, e os dois diretores, Srs. Silvío de Matos e Maria Enyde, o representante do presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Edgar da Silva Porto, o assessor do Governo do Estado, Sr. Alberto Abissamara, e o presidente do Sindicato da Construção Civil, Sr. Haroldo da Graça Couto.

Fotógrafo confessa ter forjado disco voador que fotografou perto de Goiás

Goiânia (Correspondente) — Diante da imprensa e da Polícia Federal, o fotógrafo Pepe Martinez confessou ontem que são falsas a história e as fotos que apresentou aos jornais, no mês passado, de um disco voador sobrevoando a serra Dourada, perto da cidade de Goiás.

A confissão da fraude foi obtida pela Subdelegacia Regional do DPF, depois de tomados vários depoimentos, num dos quais o fotógrafo disse ter obtido as fotografias através de um truque, liberando-as para a imprensa, por insistência dos jornalistas, certo de que a sua fantasia não teria a repercussão que teve no Estado e no país.

A FARSA

Explicou o fotógrafo Pepe que sempre foi dado à pesquisa de truques fotográficos. Num domingo de abril, foi à serra Dourada com a mulher e vários empregados de sua loja de artigos fotográficos, para uma nova experiência: dependurou em uma árvore, com fios de nylon, dois discos fonográficos

especialmente montados e fez as fotos contra o horizonte, valendo-se da altitude da serra para obter uma impressão de flutuação de seu engenho no espaço.

Disse mais que, durante 15 dias, recusou-se a mostrar as fotos, mas depois não resistiu ao assédio dos jornalistas e as liberou.

dizem que é preciso ter muito dinheiro para ser acionista de grandes empresas (não acredite)

duas opções altamente vantajosas provam exatamente o contrário:

FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO

para aplicações das deduções de seu imposto de renda (12% pessoas físicas, 3% pessoas jurídicas)

Valor do Fundo: NCR\$ 39.280.200,05
Valor da cota: NCR\$ 2,24

FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

qualquer economia a partir de NCR\$ 50,00

Valorização até 30/5: 122,7%
Valorização em 1969: 88,5%
Valorização média mensal em 1969: 17,7%
Valor da cota: 1,95%

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Líbero Badur, 293 - 30 andar - Sala 303
Tels. PBX 36.531 - 36.532 - 36.533
Dwelling 33.609 - 33.620 - 35.292
Cassa Postal 4759 - São Paulo - SP

ou em uma das agências dos seguintes bancos:
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. • BANCO BRASIL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
FIRST NATIONAL CITY BANK

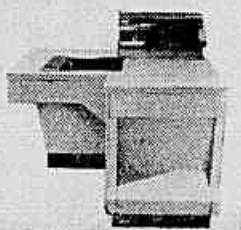
Qual a razão da Xerox manter todos estes técnicos?



Você.

Assim, estão assegurados a qualidade e o perfeito funcionamento de seu equipamento Xerox para que as comunicações gráficas em sua empresa nunca sejam interrompidas. E os técnicos da Xerox jamais se esquecem disso.

Porque quando Você tem um equipamento Xerox passa a contar automaticamente com assistência técnica inteiramente gratuita. Essa assistência técnica visa principalmente prevenir, além de corrigir. É um rigoroso serviço de manutenção preventiva.



XEROX
XEROX DO BRASIL S.A.
Reproduções Gráficas
Rio - S. Paulo - Brasília
B. Horizonte - P. Alegre
Recife

Inundação em Vila Velha destruiu estradas e deu prejuízo de NCr\$ 1 milhão

Vitória (Correspondente) — Os prejuízos causados pelas inundações no Município de Vila Velha podem chegar a NCr\$ 1 milhão, pois as chuvas destruíram também as novas estradas e obras públicas recentes, segundo afirmou ontem o prefeito Hugo Antônio Oroconi.

O bairro mais atacado pelas enchentes é o de Cobilândia, onde as casas até ontem ainda estavam ilhadas e com muitas pessoas presas. O salvamento vinha sendo feito com balsas e botes. A Prefeitura decretou o estado de calamidade pública.

DESABRIGADOS

Cerca de 300 pessoas foram abrigadas no quartel do 3.º Batalhão de Caçadores, além de em grupos escolares e na própria sede da Prefeitura de Vila Velha. Trata-se principalmente de pessoas humildes, cujos barcos foram inundados ou destruídos pelas chuvas.

Em Vitória, as chuvas diminuíram sensivelmente ontem. O trânsito foi quase normal entre o centro e os bairros e cidades adjacentes. O bairro mais prejudicado pelas enchentes foi o da Praia do Sul, onde a água subiu até 60 cm. Ontem não se registrou nenhum desabamento, mas o Corpo de Bombeiros continua

aerter porque a meteorologia prevê que as chuvas continuarão hoje.

NA BAHIA

Salvador (Sucurs) — O prefeito Antônio Carlos Magalhães anunciou ontem que a primeira parte da concorrência para as obras contra as inundações em Salvador já está pronta. O custo total do projeto está orçado em NCr\$ 2 milhões.

Há quatro meses o prefeito não comparecia à televisão, mas viu-se obrigado a quebrar o silêncio diante da calamidade em torno da demolição das casas de favela no bairro de Ondina. Acrescentou que toda a área será urbanizada.

Explosão de gás arrasa restaurante em Vitória

Uma grande explosão sacudiu o centro de Vitória ontem, às 17h10m, destruindo completamente o restaurante Panela de Barro — que estava fechado devido às chuvas e por falta de movimento. A explosão foi causada por um escapamento de gás.

Três empregados sofreram ferimentos leves e uma vizinha do restaurante está internada em estado grave na Santa Casa de Misericórdia, pois os estilhaços da vidraça de seu apartamento cortaram-lhe o rosto e ela perdeu muito sangue.

LOCAL HISTÓRICO

A explosão destruiu o interior do restaurante, localizado no térreo e na sobreloja de um edifício residencial, na Escadaria Maria Ortiz. Ventiladores, mesas, cadeiras, vitrinas, prateleiras e garrafas — tudo ficou imprecioso. Duas paredes internas desabaram; as vidraças voaram longe com esquadrias e tudo. A Escadaria

Maria Ortiz ficou coalhada de escombros.

A explosão também derrubou duas paredes num edifício vizinho e quebrou muitas janelas em todo o centro de Vitória. Segundo o proprietário do restaurante Panela de Barro, os prejuízos sobem a NCr\$ 30 mil, "sem contar os danos humanos".

O Panela de Barro é o mais novo restaurante de Vitória, tornando-se centro de interesse turístico recomendado pela qualidade de sua cozinha e de seu serviço — além de estar localizado na escadaria histórica da capital do Espírito Santo. Foi do alto da escadaria que, há três séculos, uma mulher afugentou os holandeses invasores atirando-lhes um tacho de água fervente, tornando-se heroína capixaba.

Ao lado funciona outro restaurante, que nada sofreu e não ser o prejuízo de algumas garrafas que desabaram das prateleiras ao impacto da explosão.

Tôdas as "misses" já estão no Rio e o Maracanãzinho esgota lotação de cadeiras

A mulata Vera Guerreiro, Miss Bahia, foi a última das candidatas estaduais a chegar ontem de manhã ao Rio e, apesar de cansada da viagem, compareceu à noite à eleição de Miss Simpatia, a representante do Estado da Paraíba, Srta. Maria do Socorro Alves, no Clube Federal.

Já se esgotaram todos os ingressos para as cadeiras de pistas e especiais e também as mesas do Maracanãzinho para sábado, dia da eleição de Miss Brasil. Apenas os ingressos para arquibancadas — a NCr\$ 8,00 cada — ainda estão à venda nas bilheterias.

MUITOS PROBLEMAS

Enquanto aprendiam com a instrutora os "triques da passarela", ontem de manhã, no Hotel Gloria, as candidatas estaduais comentavam seus problemas.

— Tenho que engordar um quilo até sábado, mas essa agitação toda não me deixa tranquilizar um minuto — queixava-se a Miss Guanabara, Mara Costa Ferro.

— Uma coisa que desejava encontrar na Guanabara era um diretor de cinema, pois seria atriz e o meu sonho — explicava a representante de Santa Catarina, Vera Fisher, de 18 anos e aluna do segundo ano Clássico.

Os compromissos das Misses estaduais ontem foram intensos: de manhã ensaiaram durante três horas na passarela; à tarde passaram para as revistas e jornais e foram ao cabeleireiro; e à noite foram apresentadas aos cariocas pela primeira vez em conjunto.

SEM APOIO

Algumas candidatas tiveram de providenciar os vestidos para o desfile de sábado, a apenas três dias do concurso. A coordenação do concurso, através do Sr. Sérgio Katar, anunciou ontem a desistência da candidata do Território do Amapá, que alegou por carta motivos de saúde. Apesar da justificativa, comentava-se ontem no Hotel Gloria que "os motivos são outros".

— O problema — disse uma de suas companheiras — é que ela ainda não havia recebido vestido, sapato ou dinheiro. Desfilou sem estar preparada seria um sacrifício; acho que ela agiu acertadamente ao desistir, pois muita gente está gastando o que não pode por falta de apoio dos clubes e do comitê.

A Miss Pará, segundo suas colegas, é uma das mais prejudicadas, pois ganhou apenas NCr\$ 900,00, "e só o traje típico custou mais do que isso".

— Ela só irá desfilizar porque o irmão a tem ajudado muito, emprestando dinheiro e apresentando-a a algumas pessoas que podem colaborar — explicou outra concorrente.

As Misses dos Estados do

Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Mato Grosso, Goiás e Acre serão homenageadas amanhã à tarde na Casa do Pará, em festa de "confraternização, sem convites especiais".

Os nomes da ex-Miss Universo, Silvia Hitchcock, da Sra. Maria Helena Gomide, mulher do prefeito de Brasília, e do Sr. João Calmon já eram considerados certos para o júri do concurso.

SILVIA VEIO FELIZ

Muito satisfeita por rever o Brasil, "minha segunda pátria", chegou ontem ao Rio a Miss Universo de 67, Silvia Hitchcock, vestida com um modelo desenhado por ela própria. Silvia atualmente trabalha como figurinista e numa televisão dos EUA; casará no próximo ano com um jovem norte-americano que conheceu ainda no seu reinado de beleza.

Alegre e sorridente, Silvia mostrou-se atualizada com o destino da maioria de suas companheiras que venceram o concurso de Miss Universo, informando quais as que casaram ou estão prestes a casar. Confessou que rever o Brasil é uma alegria toda especial para ela, pois este foi o país que mais visitou quando era Miss. Salientou que em suas viagens pelo exterior muitos a imaginavam brasileira.

— As brasileiras são muito bonitas. Espero que o público continue se enganando, porque isso significa que estou em plena forma.

A representante do Território de Fernando de Noronha no Concurso de Miss Brasil, Adele Zampieri, declarou ontem que foi "um absurdo a coordenação do certame impedir a jovem Nadja Naira da Fonseca de participar do concurso como candidata pelo Território de Roraima, somente porque a ex-Miss Várzea ficou em terceiro lugar no certame da Guanabara".

Adele — que obteve a quarta colocação no Espírito Santo — acrescentou que não teve problemas para representar, pela primeira vez, o Território militar porque foi convidada pelo major Portela, relações-públicas do Ministério do Exército, e a direção do concurso aceitou, de imediato, a candidatura.

A BELEZA REPETIDA



Miss Guanabara posa para Eduardo Mc Dowell

Tão bonito
Que nem parece

Interruptor de Luz

PLICK PLACK

Plick-Plack é fácil de instalar, e de qualidade comprovada. É totalmente sem ruídos, e basta toca-lo para que acenda a luz.

compre Plick-Plack em:

VALAX — Mat. Elétricas, Hidráulicas e de Construção Ltda.
Av. Copacabana, 1102 — Jooz C. D. E. — Copacabana

CARLOS PERSSON
Pça. Nilo Preçanha, 96 — Barra do Piraí — RJ

ELETRO RIO S/A — Elétrica e Hidráulica
Rua Frei Caneca, 105 — Centro
F. R. PINTO — Ind. e Comércio Ltda.
Av. Nova York, 348 — Bonsucesso

Representante: Rua da Lapa, 120 - gr. 808 - Gb. Tel.: 232-4999

Coophab inaugurou o seu 19.º conjunto residencial e já fez 2 308 apartamentos

A Cooperativa Habitacional da Guanabara (Coophab) inaugurou ontem o seu 19.º conjunto residencial, entregando 132 unidades na Rua Arquias Cordeiro, no Engenho de Dentro, e 80 na Rua Columbia, em Quintino, perfazendo um total, até o momento, de 2 308 apartamentos já habitados.

Ainda ontem, foi assinado um contrato entre a Coophab, o Banco Nacional da Habitação e a Cocibra — companhia construtora — para a construção de mais 200 unidades na Rua Coronel Almeida, na Piedade, e que deverão ser entregues dentro de um ano. A Cooperativa Habitacional informou que se encontram em construção 5 156 apartamentos.

INAUGURAÇÕES

O primeiro conjunto residencial a ser inaugurado ontem foi o do Engenho de Dentro, que tomou o nome de Conde da Cunha. As 132 unidades desse conjunto estão assim distribuídas: 32 de um quarto; 52 de dois quartos; 32 de três quartos; e 16 de quatro quartos. A chave dos apartamentos foi entregue simbolicamente à Sra. Maria Helena Neves Paria, representante dos cooperativados, pelo diretor-presidente da Coophab, Sr. Armando Casais.

Já o conjunto Francisco Dias Pinto, de Quintino, possui 80 unidades, sendo 16 de um quarto e 64 de dois. A chave foi entregue à Sra. Maria Adelaide dos Santos, cujo marido morreu recentemente. Nesse local, o assessor trabalhista do Governador Negrão de Lima, Sr. Alberto Abissamara, fez um pequeno discurso exaltando o

trabalho da Coophab e do BNH. Falou ainda das dificuldades de cada família para conseguir o seu apartamento, "o que atualmente está deixando de acontecer graças à política habitacional do Governo federal".

Conforme aconteceu durante a inauguração do conjunto anterior, monsenhor Cipriano Bastos, da paróquia de Nossa Senhora da Conceição e de São José, do Engenho de Dentro, benzeu as novas unidades.

Estiveram presentes às inaugurações o diretor-presidente da Coophab, Sr. Armando Casais, e os dois diretores, Srs. Silvio de Matos e Maria Enyd; o representante do presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Edgar da Silva Porto, o assessor do Governo do Estado, Sr. Alberto Abissamara, e o presidente do Sindicato da Construção Civil, Sr. Haroldo da Graça Couto.

Fotógrafo confessa ter forjado disco voador que fotografou perto de Goiás

Goiânia (Correspondente) — Diante da imprensa e da Polícia Federal, o fotógrafo Pepe Martinez confessou ontem que são falsas a história e as fotos que apresentou aos jornais, no mês passado, de um disco voador sobrevoando a serra Dourada, perto da cidade de Goiás.

A confissão da fraude foi obtida pela Subdelegacia Regional do DPF, depois de tomados vários depoimentos, num dos quais o fotógrafo disse ter obtido as fotografias através de um truque, liberando-as para a imprensa, por insistência dos jornalistas, certo de que a sua fantasia não teria a repercussão que teve no Estado e no país.

A FARSA

Explicou o fotógrafo Pepe que sempre foi dado à pesquisa de truques fotográficos. Num domingo de abril, foi à serra Dourada com a mulher e vários empregados de sua loja de artigos fotográficos, para uma nova experiência: dependurou em uma árvore, com fios de nylon, dois discos fonográficos

especialmente montados e fez as fotos contra o horizonte, valendo-se da altitude da serra para obter uma impressão de flutuação de seu engenho no espaço.

Disse mais que, durante 15 dias, recusou-se a mostrar as fotos, mas depois não resistiu ao assédio dos jornalistas e as liberou.

**dizem que
é preciso
ter muito
dinheiro para
ser acionista
de grandes
empresas
(não acredite)**

**duas opções altamente vantajosas
provam exatamente o contrário:**

FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO

para aplicações das
deduções de seu
imposto de renda
(12% pessoas físicas,
3% pessoas jurídicas)

Valor do Fundo... NCr\$ 39.280.200,05
Valor da cota... NCr\$ 2,24

FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

qualquer economia
a partir de
NCr\$ 50,00

Valorização até 30/5... 122,7%
Valorização em 1969... 88,5%
Valorização média mensal em 1969... 17,7%
Valor da cota... 1,95%

diretamente no

**Banco de Investimento e
Desenvolvimento Industrial S.A.
INVESTBANCO**
Rua Lúcio Rêgo, 252 - 30 andar - Sala Propria
Tels. PBX 36 6311, 36 6312, 36 6313
Dixies 33 6698, 33 6839, 35 2782, 35 2026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

ou em uma das agências dos seguintes bancos:

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. • BANCO BRASILEIRO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
FIRST NATIONAL CITY BANK

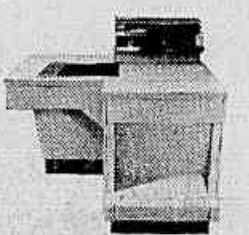
Qual a razão da Xerox manter todos êstes técnicos?



Você.

Assim, estão assegurados a qualidade e o perfeito funcionamento de seu equipamento Xerox para que as comunicações gráficas em sua empresa nunca sejam interrompidas. E os técnicos da Xerox jamais se esquecem disso.

Porque quando Você tem um equipamento Xerox passa a contar automaticamente com assistência técnica inteiramente gratuita. Essa assistência técnica visa principalmente prevenir, além de corrigir. É um rigoroso serviço de manutenção preventiva.



XEROX
XEROX DO BRASIL S.A.
Reproduções Gráficas
Rio - S. Paulo - Brasília
B. Horizonte - P. Alegre
Recife

Chapas de alumínio ALUTINGA. Um produto da Laminação Nacional de Metais.

Nas medidas de 2 x 1 m - Acima de 1,06 m/m de espessura

Nas medidas de 3 x 1 m - Acima de 1,24 m/m de espessura

ENTREGA RÁPIDA

Distribuidor:

COLAMETAL Distribuidora e Comércio de Metais Ltda.
Rua Castro Tavares, 38 - Tel. 30-4880, 30-9240 e 30-6547 - Rio de Janeiro

tornamos sua viagem pelo Pullman-Cometa simplesmente formidável

Servimos café, refrigerantes, balas, biscoitos.
Atendemos em tudo que precisar.
As poltronas têm o dobro do espaço, travessieiros e cobertor.
A frota é controlada pelo rádio.
Os motoristas selecionados pelo mais rigoroso psicotécnico, o pioneiro e o de maior experiência em motoristas de ônibus do país, instruídos pelos mais competentes instrutores com centenas de milhares de quilômetros de experiência.
A manutenção é preventiva e programada por computador Burroughs B/fo.
Os ônibus projetados e construídos especialmente para sua segurança e conforto.
As agências equipadas com o melhor serviço de telecomunicação oferecendo passagens tanto de ida quanto de volta.
Sua viagem é repousante, confortável, rápida, segura e pontual, pois somente a COMETA tem tudo isto, para lhe oferecer.

VIAJE pela COMETA



CNTT tomará conhecimento hoje da portaria da Sunab que dá aos ônibus só 20%

A Confederação Nacional dos Transportes Terrestres — CNTT — se reunirá hoje a fim de tomar conhecimento oficial da portaria da Sunab, que reduziu o aumento máximo nas passagens de todos os transportes coletivos rodoviários do país, e estudar as suas consequências.

O Governador Negrão de Lima reconheceu que "a Sunab tem competência legal para intervir em qualquer matéria da área de preços, em todo o país, por ser a instância superior quando as decisões de fixação de preço, no plano local, oferecem alguma dúvida." Disse que ao "Governo da Guanabara cabe apenas acatar a determinação do órgão competente quanto às tarifas de ônibus."

DUAS EXCEÇÕES

A exceção das linhas Rio-Porto Alegre e as da Baixada Fluminense — cujo aumento foi de 8% — todas as empresas de ônibus interestaduais, que saem do Rio terão que reduzir o preço de suas passagens, uma vez que houve reajuste de até 30%, com autorização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

E a seguinte a situação das principais linhas de ônibus que saem do Rio:

Rio-Porto Alegre: não será atingida pela portaria, pois aumentou o preço das passagens de NCr\$ 36,19 para NCr\$ 42,23 (18%). Rio-Belo Horizonte: aumentou de NCr\$ 10,79 para NCr\$ 13,79 (quase 30%) e terá que baixar para NCr\$ 12,95, no máximo; Rio-São Paulo: subiu de NCr\$ 9,82 para NCr\$ 12,56 (quase 30%) e terá que baixar para NCr\$ 11,78; Rio-Juiz de Fora: aumentou de NCr\$ 4,66 para NCr\$ 5,95 (25%) e terá que baixar para NCr\$ 5,59.

Rio-Petrópolis: subiu de NCr\$ 1,55 para NCr\$ 1,97 (29%) e terá que baixar para NCr\$ 1,85; Rio-Friburgo: aumentou de NCr\$ 3,60 para NCr\$ 4,60 (30%) e agora terá que ser NCr\$ 4,38; Rio-Teresópolis, que aumentou para NCr\$ 2,82 (30%), terá que baixar para NCr\$ 2,34; Rio-Campos: subiu de NCr\$ 8,31 para NCr\$ 10,63 (33%) e vai ter que baixar para NCr\$ 9,97.

Entre as linhas que saem do Rio em direção à Baixada Fluminense, a que vai para São João de Meriti aumentou 18%, a que demanda Duque de Caxias sofreu aumento de 15% e a que vai para Nova Iguaçu subiu 17%.

Milton Gonçalves aponta duas saídas para empresas

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, comentando ontem a portaria da Sunab que baixou para 20% todos os aumentos tarifários de transporte coletivo rodoviário no país, disse que "agora há duas alternativas: ou as empresas suportam a compressão tarifária — e os 27% que demos eram exagerados — ou vão à falência."

O General Milton Gonçalves afirmou também que "estou demitido há três anos e meio, desde que assumi a Secretaria de Serviços Públicos e disse ao Governador Negrão de Lima que ele poderia dispor do cargo a seu critério."

DADOS DESCONHECIDOS

O Sr. Milton Gonçalves negou que tenha mantido entendimentos com a Sunab nos últimos dias — "nem sei onde fica a sede do órgão, pois nunca fui lá, sequer em caráter pessoal" — mas informou que cedeu ao Ministério da Fazenda, extra-oficialmente, a planilha de cálculo das novas tarifas de ônibus, estipuladas pela Secretaria.

A pedido do Ministério, forneceu todos os dados que informaram nosso cálculo de 25 a 27% de majoração — disse — mas desconheço os critérios utilizados pelas autoridades federais para concluir que todos os aumentos de passagens de transportes coletivos rodoviários do país não devam exceder a percentagem de 20%.

ÁREA FEDERAL

O Sr. Milton Gonçalves observou que, "a partir da divulgação da portaria da Sunab, que só vigorará a partir de sua publicação no Diário Oficial, podendo, portanto, ser modificada, a constatação a que posso chegar é a de que as autoridades federais possuem dados que a Secretaria de Serviços Públicos desconhece."

O Secretário de Serviços Públicos disse que o cálculo da Guanabara resultou em aumento de 27% "porque os preços dos diferentes itens consi-

derados foram aumentados, de um ano para cá, pelo próprio Governo federal", e comparou-o com outras majorações de tarifas de transportes, como a dos trens da Central, que aumentou 100%, e a das barcas Rio-Niterói, que aumentou 150%.

DUVIDA

O General Milton Gonçalves disse que não sabia, a partir da portaria da Sunab, quem iria controlar os preços dos ônibus, que são explorados mediante contrato de concessão de serviços públicos firmado entre o Estado e os empresários.

De qualquer maneira — disse — a questão é prematura, pois só poderá haver qualquer especulação após a publicação oficial da portaria da Sunab, divulgada anteriormente, que sujeita os infratores das disposições a sanções da alçada das autoridades federais.

O presidente do Sindicato das Empresas, Sr. Paulo Silva, afirmou ontem que a classe entrará com recurso na Sunab, visando a obter um reajustamento da majoração concedida, a partir da próxima semana.

PLANILHA

O problema central apontado pelo Secretário de Serviços Públicos em relação ao corte da majoração é o de possibilidade das empresas atenderem a uma série de exigências feitas pela legislação para a exploração dos serviços e, simultaneamente, continuarem a ter uma margem de lucro suficiente para que possam considerar exequível e interessante o setor dos serviços de transportes coletivos.

O General Milton Gonçalves manifestou certo ceticismo em relação a esta possibilidade e disse que "dentro de quatro ou cinco meses já poderemos saber quais as consequências da medida da Sunab, uma das quais poderá ser, sem dúvida, uma decretação em massa de falências e a entrega dos serviços às autoridades, como é facultado pelas leis."

Maria de Lourdes é primeira mulher a ocupar cadeira na Academia Paulista de Letras

São Paulo (Sucursal) — Primeira mulher eleita para a Academia Paulista de Letras, a escritora Maria de Lourdes Teixeira tomou posse ontem, na vaga deixada por René Thillet, considerando-se símbolo da "plêiade feminina que no Brasil realiza obras à altura do que de melhor vem realizando os autores masculinos."

Autora de dez livros, cinco dos quais romances, ela foi saudada na cerimônia de posse pelo acadêmico Otacílio de Carvalho Lopes, que ressaltou a importância de sua obra e lembrou que, antes dela, apenas uma mulher integrou a academia, mas como socia-fundadora, e não eleita: Prisciliana Duarte de Almeida.

SÍMBOLO

Em seu discurso de 20 laudas, previamente examinado e aprovado pelos acadêmicos, a romancista se declarou símbolo da mulher que trabalha em todos os setores culturais, e afirmou:

— Sinto-me, pois, não envidada pessoalmente pela conquista de vossa cidadela, senhores acadêmicos, mas orgulhosa da equipe que se avoluma dia a dia, já agora sobremaneira encorpada pelas numerosas e diferentes faixas geracionais que nela se vêm integrando.

— E assim que vejo, que entendo, que recebo a subida honra que me outorgaste. Agradeço a representação que me conferistes e, espero em Deus, não desmerecer o prestígio desta casa, que tanto enaltece São Paulo e o Brasil. Empossada na cadeira de número 12, que tem por patrono Paulo Egídio e foi ocupada por Alberto Seabra e René

Thillet, Maria de Lourdes lembrou as realizações dos três e se deteve mais no último dos nomes, "em obediência ao protocolo acadêmico."

Depois de frisar a importância de René Thillet na organização da Semana de Arte Moderna de 1922, agradeceu sua eleição, em que apenas dois dos 39 acadêmicos deixaram de apoiar seu ingresso.

— Essa extraordinária distinção só pode haver decorrido do esforço sistemático do meu trabalho, da serena disciplina intelectual que uso com a própria, do intento obstinado de dar o melhor de mim em tudo quanto escrevo. E nisso, mantidas e acentuadas minhas modestíssimas propensões, tomo como norma o conselho de Fernando Pessoa: "Para ser grande, se inteiro: nada te exagere ou exclui. Sé todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes. Assim em cada lago a Lua lóda brilha, porque alta vive."

Doença que tem mosquito como transmissor grassa em Minas e já afeta 300

Belo Horizonte (Sucursal) — Trezentos casos de leishmaniose tegumentar — doença transmitida por mosquito — já foram constatados na região Norte de Minas, principalmente nas cidades de Francisco Sá e Janaúba, revelou ontem o Deputado Feliciano de Oliveira.

Embora o chefe da Circunscrição de Minas Gerais do DNERu, Sr. Siebra de Brito, tenha mandado para a região, há um mês, um médico e dois enfermeiros, para tratar dos doentes, o mal vem grassando com rapidez pela facilidade com que é transmitido.

CALAMIDADE

Para o Deputado Feliciano de Oliveira a propagação da doença já está atingindo as raízes da calamidade, por ser transmitida por mosquitos, e, por isso, exigindo o saneamento da região. Para tanto, em companhia do prefeito de Francisco Sá, já esteve na Secretaria de Saúde, comunicando o fato e anunciando a gravidade da situação.

A leishmaniose provoca ulceração das mucosas do nariz e da garganta, sendo transmitida por protozoários do gênero leishmania, principalmente pela espécie que a medicina chama de leishmania brasiliensis. Os protozoários, sendo microrganismos, parasitas do homem e dos animais, sob a forma oval ou redonda, alojam-se nas células retículo-endoteliais da pele ou das vísceras.

Os principais transmissores da leishmaniose são insetos considerados hospedeiros ideais para os protozoários onde se desenvolvem com longo e delgado organismo.

A CAUSA

A leishmaniose é encontrada atualmente em todos os Estados. Seu agente causador é um protozoário, a leishmania brasiliensis que apresenta um ciclo vetor em dois hospedeiros: o transmissor — o mosquito phlebotomus — e um vertebrado que pode ser o homem.

Durante seu ciclo vital, o protozoário (animal unicelular) apresenta duas formas. Quando vive no mosquito é caracterizado por um pequeno flagelo e tem o nome de leptomona, injetado no vertebrado perde o flagelo e passa a constituir a leishmania que é a forma produtora da doença.

HABITAT

A endemia predomina nas regiões úmidas e florestais, não sendo encontrada em regiões áridas e secas. A derrubada e apodrecimento de árvores favorece a proliferação do mosquito transmissor conhecido como birigui no Sul e mosquito de palha no Nordeste.

Normalmente a doença não se manifesta em cidades e vilas, mesmo nas localidades em região altamente endêmica, o que pode ocorrer excepcionalmente se as condições climáticas favorecem a proliferação do Phlebotomus intermedium. Um bom meio de proliferação é a água empoçada após a estação das chuvas.

A incidência da leishmaniose só não é maior devido à baixa densidade de infestação do mosquito vetor (apenas 0,20%), o que torna necessário um número muito grande de picadas para que haja contaminação.

Fiscalização inútil impede maior exportação de flôres do Brasil, diz orquídifilo

São Paulo (Sucursal) — Um dos maiores orquídifilos do país, Sr. João Rinaldi, disse ontem que "o grande entrave na exportação de flôres do Brasil para a Europa é a dificuldade de liberação, pois alguns órgãos do Governo realizam fiscalizações inúteis, perdendo muito tempo e fazendo com que a flor tenha o seu tempo de duração encurtado."

— A penetração da flor brasileira na Europa é boa e sua possibilidade enorme. O que foi feito até agora, em matéria de exportação de flôres, foi trabalho preparatório do qual deveremos começar a arrecadar divisas para o Brasil a partir de 1970 — afirmou o Sr. João Rinaldi.

TRABALHO SÉRIO

Antes de começar a exportar orquídeas, o Sr. Rinaldi contou que sua floricultura realizou várias exposições na Europa. Este foi o primeiro caminho para que as flôres brasileiras fossem conhecidas no exterior. As mostras foram realizadas na Inglaterra, Itália, Alemanha, Holanda, Suíça e países escandinavos, e também no Chile e Argentina.

— Após as exposições mandamos pessoas percorrerem países europeus, com amostras de flôres. Procurávamos sempre firmas importadoras, e muitas delas, se interessaram pelo produto que oferecíamos — assinalou.

Explicou que "estamos ainda despreparados, pois o que nós cultivamos, na maioria, são flôres ultrapassadas na Europa."

— No continente europeu o comprador de flôres tem a seguinte norma: não adquire flôres pelo seu tamanho, mas pelo seu colorido e durabilidade. O europeu encontra o produto no mercado por um preço elevado, por isso exige que a flor tenha um bom tempo de vida — frisou.

Segundo o Sr. João Rinaldi, "nós teremos resultados reais

A doença é mantida e transmitida de uma região a outra, através de vertebrados doentes, chamados reservatórios, que contaminam o mosquito e este ao homem. Entre tais reservatórios foram assinalados até hoje os ratos domésticos e silvestres, o gado, o cavalo e os animais domésticos em geral.

CONTAMINAÇÃO

Ao picar o homem, o mosquito injeta nele a forma leptomona do parasito, que se multiplica e toma a forma leishmania dando origem a uma lesão primária constituída por uma pápula na pele, onde há intensa proliferação do parasito. Essa lesão pode reterredir espontaneamente, curando a doença ou evoluir para lesões que são classificadas de acordo com sua forma, em ulcerosas, não ulcerosas e linfáticas.

As formas ulcerosas são fortemente secretoras, infectando-se facilmente; as formas não ulcerosas — também chamadas impetigoides — apresentam um aspecto pustuloso, que pode evoluir levando à rutura das lesões, com a formação de crostas e ulcerações na pele; as formas linfáticas transformam os vasos linfáticos em cordões espessos e nodulosos, inutilizando-os.

As lesões da leishmaniose cutânea localizam-se preferencialmente nos membros superiores e inferiores e na cabeça. Um dos traços mais comuns e o mais grave notado na doença é a frequência com que os parasitos invadem a mucosa do nariz, do faringe e da laringe, originando lesões destrutivas de proporções assustadoras. Nos casos mais graves, o nariz é perfurado e a lesão se estende mutilando a fisionomia das pessoas.

O processo pode atingir por contiguidade os lábios, destruindo-os e propagando-se pela face. As lesões nasais estendendo-se ainda mais, terminam por destruir o céu da boca, o faringe e, eventualmente, a laringe e a língua.

TRATAMENTO

O tratamento é feito com sais de antimônio, como o tartáreo emético, aplicado pela primeira vez em 1912 pelo médico brasileiro Gaspar Viana. Outros medicamentos, como os sais de arsênio, as diamidinas aromáticas e a anfotericina B, o mais moderno e menos tóxico, são também usados.

A aplicação de DDT em larga escala é fundamental para a profilaxia da doença, exterminando totalmente o mosquito vetor onde foi bem aplicada, como ocorreu na Baixada Fluminense na década de 50. Para os que residem em regiões contaminadas existe também uma vacina feita à base de formas leptomonas mortas, e que dá uma boa imunização contra a doença.

APRIMORAMENTO

— Há hoje, uma grande dificuldade de importações de mudas pelos híbridos para aprimoramento de várias espécies de plantas nacionais. Na Europa, a flor já se tornou um costume e, aqui, é apenas um artigo de luxo — disse.

Explicou que "a Rinaldi poderia ter fechado contrato para fornecimento de um milhão de orquídeas por ano com vários países da Europa, mas os entraves não possibilitam a exportação nem de 5% desse total."

— O Brasil deve proibir a importação de flôres, pois nós temos superprodução interna. Deve haver, entretanto, uma proteção para a importação de mudas, que servirão para aprimorar o que nós temos — concluiu.

Vôo da Varig Rio-Tóquio faz um ano

Completa um ano hoje a linha Rio-Tóquio da Varig, que representou mais um passo na expansão da companhia para completar a volta ao mundo, um dos seus principais objetivos. O vôo aumentou 16.244 quilômetros nas linhas da Varig, que cobrem 178.048 quilômetros de rotas aéreas.

Para a empresa, a "ligação rápida e direta com o Tóquio aumentou o intercâmbio comercial, turístico e de amizade com o Japão, ao mesmo tempo que, em razão da sua regularidade e alto padrão de serviços, fez crescer o renome da nossa aviação comercial."

A Sra. Iolanda Costa e Silva foi madrinha do primeiro vôo e, referindo-se ao acontecimento, afirmou "sentir-se orgulhosa da sua condição de brasileira, ao constatar o êxito excepcional da iniciativa da Varig, estendendo suas linhas ao Extremo Oriente."

VASP terá 2 Boeing em 10 dias

São Paulo — (Sucursal) — Dentro de 10 dias, a VASP receberá dois aviões Boeing-737, de uma série de cinco aparelhos encomendados, e que serão entregues até agosto deste ano. O contrato será assinado hoje, em Washington, pelo Brigadeiro Oswaldo Pamplona, presidente da empresa.

Cada avião custará a quantia de NCr\$ 1 milhão e 300 mil, com capacidade para 100 passageiros. A VASP utilizará o Boeing-737 nas linhas médias nacionais, sendo que sua rentabilidade máxima varia de 750 a 2.500 quilômetros.

Aeronáutica examina para corpo médico

Duzentos e dois médicos, dentistas e farmacêuticos, prestarão ontem, às 9 horas no auditório do Hospital Central da Aeronáutica, provas eliminatórias para o preenchimento de 90 vagas no corpo médico da Aeronáutica.

A prova foi coordenada pelo diretor do Hospital, coronel-médico Duílio Barroso Beltrão, auxiliado pelo Dr. Hilton Sgallan. Os candidatos aprovados deverão ser submetidos a provas classificatórias, ainda sem data marcada.

As vagas, distribuídas por todos os hospitais e postos médicos da Aeronáutica existentes no país, são 60 para médicos, 25 para os dentistas e 15 para os farmacêuticos.

Andreazza quer ajudar a Amazônia

A integração dos sistemas rodoviário e fluvial numa grande transversal que cruzará toda a Amazônia será um dos fatores básicos para a ocupação de toda aquela área, onde os rios servirão como vias de transporte e as estradas para a fixação do homem à terra.

Esta afirmação foi feita ontem pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, em palestra feita aos estagiários da Escola Superior de Guerra, quando falou a importância da integração dos sistemas rodoviário, ferroviário e fluvial para o estabelecimento de uma política de transportes compatível com o desenvolvimento brasileiro.

PLANO NACIONAL

Ao iniciar a palestra, o Ministro Mário Andreazza fez um breve relato sobre as principais metas do seu Ministério, destacando-se o setor rodoviário. Disse que o Plano Nacional de Viação possibilitará a ligação de todos os pólos de desenvolvimento econômico da Nação com as zonas de produção.

Ainda sobre o setor rodoviário, esclareceu que em 1967 havia 13 mil quilômetros de estradas federais asfaltadas e que do programa estabelecido para quatro anos (mais 11 mil km) serão entregues seis mil este ano, obedecendo a rigorosos fatores de prioridades.

Disse que duas políticas foram implantadas no sistema ferroviário: a recuperação de linhas e a construção de outras. Só a da recuperação atingiu 700 quilômetros. As empresas ferroviárias foram também recuperadas economicamente.

Segundo o Ministro Mário Andreazza, os investimentos no setor de navegação elevam-se agora a NCr\$ 132 milhões. Só no interior havia 40 mil quilômetros de rios navegáveis completamente abandonados e que após pequenas correções passaram a ser utilizados. O setor de cabotagem foi um dos que tiveram maior impulso nos últimos quatro anos e no transporte de longo curso houve outra revolução. Atualmente estão encomendados 151 navios aos estaleiros nacionais e 16 aos estrangeiros, estes últimos de grande tonagem.

Paredão ameaça desabar na Almirante Alexandrino e atingir Corpo de Bombeiros

Um velho paredão de pedras e saibro, com mais de 10 metros de altura, está ameaçando cair sobre a Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, colocando em perigo também o prédio do Corpo de Bombeiros.

Uma parte do paredão, que fica na altura do número 929, caiu durante as enchentes de 1965, rachando quase toda a pista da Rua Almirante Alexandrino. O DER reconstruiu-a e fez até um mirante na sua extremidade, mas não foram realizadas as obras de contenção do trecho restante, que agora ameaça desabar. O prédio do Corpo de Bombeiros está ameaçado pela parte externa da muralha.

PERIGO

Os bombeiros de Santa Teresa estão preocupados porque o paredão, que não tem mais de 50 centímetros de espessura, apresenta várias rachaduras e é de construção muito antiga. Bem em frente estão localizados dois pontos de ônibus e o prédio do Corpo de Bombeiros fica unido a uma de suas extremidades.

O comandante do destacamento, tenente Luís Felipe Peres, acha que seria aconselhável "pelo menos a colocação de uma cortina de cimento, se não se quiser derrubar logo todo o paredão."

A cada chuva mais forte temos que nos preocupar não só com os desabamentos e deslizamentos que já são comuns no bairro, como também com o nosso próprio prédio, ameaçado."

MORROS AMEAÇADOS

O tenente Luís Felipe também teme pela sorte dos morros de Santa Teresa, onde os desabamentos e deslizamentos são constantes. No morro dos Prazeres, onde houve há pouco um

deslizamento que soterrou dois barracos, além de danificar a rede elétrica da Rua Almirante Alexandrino, existem mais de 10 barracos que ameaçam cair a qualquer momento. Estão num trecho muito íngreme da encosta, construídos sem nenhuma segurança, no mesmo local onde costumam ocorrer os deslizamentos. O Instituto de Geotécnica até agora não realizou nenhuma obra de contenção.

Na ladeira do Castro, também em Santa Teresa, um deslizamento soterrou anteriormente um barraco da pequena favela local, sem causar vítimas. Outro barraco, às margens da Rua Almirante Alexandrino, no trecho próximo ao Silvestre, também foi soterrado por um desmoronamento. Igualmente sem danos pessoais.

AMEAÇA À VISTA

Quem der uma passada rápida pela Rua Almirante Alexandrino vai notar barreiras ameaçando desabar em vários trechos, além de rachaduras nas pistas e calçadas, a maioria surgidas há pouco, que os moradores atribuem à trepidação causada pelo ônibus.

RISCO CONSTANTE



Os deslizamentos de barreiras em Santa Teresa deixam em permanente perigo inúmeros barracos

SIP dará bôlsas de jornalismo

O Fundo de Bolsas da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) distribuirá em março de 1970 pelo menos cinco bolsas-de-estudo a jornalistas e estudantes nascidos ou residentes em países das Américas que não sejam os Estados Unidos ou o Canadá.

Os contemplados estudarão jornalismo durante um ano letivo (nove meses) em uma universidade ou colégio dos Estados Unidos. Os candidatos devem conhecer inglês e será dada preferência aos que têm experiência de jornalismo.

PRAZO

O presidente do Fundo, Sr. Rodolfo Junco de la Vega Jr., anunciou que o prazo para inscrições encerra-se a 15 de janeiro do próximo ano e que o comitê deverá examiná-las em fevereiro.

As informações ou pedidos de inscrição devem ser pedidos a Carlos A. Jiménez, secretário do Fundo de Bolsas da Sociedade Interamericana de Imprensa, no seguinte endereço: 667 Madison Avenue, Room 704, New York, N. Y. 10 021, United States.

Nove dos 21 tripulantes do navio grego apresado já voltaram à sua pátria

Nove dos 21 tripulantes gregos do navio Aya Marina, de bandeira liberiana, já deixaram o Rio de volta à Grécia, depois de passarem sete meses de privações, porque o seu armador devia mais de NCr\$ 600 mil a firmas da praça do Rio e por causa disso a embarcação foi apresada pela Justiça brasileira.

O Aya Marina está fundeado desde novembro do ano passado na baía de Guanabara e deverá ir a leilão público dentro em breve para que sejam reembolsados todos os prejudicados que se apresentaram ao Juiz da 5a. Vara Federal. A tripulação deverá receber NCr\$ 180 mil.

TRÊS FICAM

Segundo o novo cônsul grego no Rio, Sr. Nicolas Theophilus, dentro de três dias serão repatriados todos os demais tripulantes do Aya Marina em navios de bandeira grega ou liberiana que aportarem no cais do porto. Somente três deles permanecerão aqui para tratar dos interesses do armador e da tripulação: o comandante do navio, Sr. Gabriel Kolodaris, e sua mulher, que era a telegrafista de bordo, pelo primeiro, e Pessias Stylaios, pela última.

Ontem mesmo seguiu o chefe de máquina Padelis Lós, por via aérea, pois tinha recebido uma comunicação da Grécia de que a sua mulher estava bastante doente. O dinheiro da passagem conseguiu emprestado com o dono da firma Poseidon, que também se habilitou ao leilão do navio, pois fornecia toda assistência à tripulação.

O cozinheiro Demetrius disse ontem que não vai a bordo há dois dias, tentando conseguir uma passagem num dos navios que têm chegado ao Rio. — Não tenho dinheiro nem para um cafézinho e mais afilto estou porque não sei como está minha mulher que já foi despedida da casa, onde morava na Grécia, por não poder pagar o aluguel — declarou.

O chefe de máquinas revelou que o navio leilado poderá render US\$ 150 mil como ferro velho. Entretanto, esse preço poderá ser mais elevado, pois a embarcação ainda tem condições de navegar mais três anos.

Entre as firmas que acionam a Akrotis Steamship Co., que é a proprietária do navio, estão a L. Figueiredo e a Legação da Romênia; aquela era que a agenciava no Brasil, e esta por ter pago o frete do minério não transportado pelo Aya Marina.

Navios encalham no porto do Rio Grande e impedem outros de chegar ao cais

Porto Alegre (Sucursal) — Ventos fortes que açoitam a região Sul do litoral gaúcho e a maré vazante provocaram o encalhe dos navios Aguios Nicolao e Aguiá Marinha e ameaçam encalhar outros dois cargueiros na entrada do porto do Rio Grande. O porto está congestionado, quase não podendo receber embarcações de grande calado.

Com o encalhe dos dois navios a situação piorou, pois um dos barcos ficou paralisado junto ao local onde funcionam os silos, pondo em dificuldade as operações de carregamento da atual safra de soja e trigo, iniciadas recentemente.

GRANDE CALADO

As autoridades do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais estão estudando a possibilidade de sustar a atracação de navios de grande calado na área dos silos, pois, mesmo com a retirada do barco encalhado no local, continua a ameaça a outros barcos. A profundidade normal é de 28 pés, mas com a vazante o nível baixou a menos de vinte centímetros do zero.

A idéia de impedir a atracação visa evitar o colapso do porto — o único porto marítimo do Rio Grande do Sul. Essa decisão, contudo, afetaria o volume de embarques que é de 600 a 1.200 toneladas por navio. Como a safra cresce na proporção de um para dez, desde o ano passado, a medida seria prejudicial à produção gaúcha, no que se refere às exportações. Estão sendo também comercializados adubos, carne e sal, atualmente, através do porto do Rio Grande. No tocante à soja, o silo da cidade tem, armazenadas, 270 toneladas. Os res-

ponsáveis pelo porto já solicitaram ao Ministério dos Transportes o aprofundamento do canal de entrada, mas os trabalhos só poderão ser iniciados no segundo semestre. O material para dragagem da barra ainda está sendo adquirido.

"TRITÃO" REBOCA MERCANTE

O Ministério da Marinha distribuiu nota ontem à noite informando que, em consequência da violência do mar, o rebocador Tritão está encontrando muita dificuldade no rebocue do navio grego Aesopos, de bandeira grega. O barco estava à matroca, ao largo de Santa Catarina, com as máquinas avariadas.

O navio, que desloca 16.677 toneladas, teve anteriormente o nome de Lucerna e já pertenceu à Marinha Mercante norte-americana. Em razão do seu calado — máximo de 30 pés — não pôde ser levado para Florianópolis, tendo as autoridades da Marinha decidido rebocá-lo para o Rio.

Você quer um bom motivo para aplicar sua dedução conosco?

NOTIFICAÇÃO			
<div> <div> </div> <div> BRAZILIVO BELLO R. BENJ. CONSTANT 61 AP 86 CENTRO 21000 - D </div> </div>			
EMISSÃO	DISCRICÃO	DECLARAÇÃO	
05/06/69	015713675	0296899	
DISCRIMINAÇÃO	VALOR (NC\$)	LANÇAMENTO	
RENTA BRUTA	9.975,00	COMUM	
ABATIMENTOS	870,00	COBRANÇA AMIGÁVEL	
RENTA LÍQUIDA	9.105,00	13/01/70	
IMP. PROGRESSIVO	482,60		
FONTE	185,00	MULTA	
IMPOSTO DEVIDO	497,60		
D.L. 157/67	58,00		
B. NORDESTE BRASIL			
COTA	VENCIMENTO	VALOR (NC\$)	
1	15/07/69	39,60	
2	15/08/69	40,00	
3	15/09/69	40,00	
4	15/10/69	40,00	
5	15/11/69	40,00	
6	15/12/69	40,00	
TOTAL LANÇADO (NC\$)		239,60	
91144			
SUFIXO			

ESTA NOTIFICAÇÃO CORRESPONDE, TAMBÉM, A COBRANÇA AMIGÁVEL (LEI 2354, ART. 39).

Nos lhe damos logo 4:

1. Experiência - A administração do Fundo Crescinto é confiável, pois possui mais de 10 anos de experiência em investimentos. Agradecemos a confiança de todos os investidores.
2. Entendamos - Sabemos que o dinheiro é o meio para a realização de projetos. Por isso, buscamos sempre a melhor oportunidade para o seu investimento.
3. Dinheiro - A administração do Fundo Crescinto possui uma carteira diversificada de investimentos, o que garante a rentabilidade do seu dinheiro.
4. Rentabilidade - Quem aplica conosco há dois anos, esta recebendo o dinheiro de volta multiplicado por 2,8 vezes o seu valor. Faça as contas e aceite um bom conselho.

Para receber o seu dinheiro multiplicado em 1971, aplique agora conosco.

Fundo de Investimento 157
FIB - CRESCINCO

Procure em todo o Brasil os representantes de Crescinto. Eles estão em todas as 333 agências da União de Bancos Brasileiros.

Cozinheiro tuberculoso morre em um restaurante de Niterói

Niterói (Sucursal) — O cozinheiro Manuel José Fernandes, de 26 anos, morreu na madrugada de ontem tuberculoso na Leteria Brasileira (restaurante), onde trabalhava, após ter uma hemoptise quando lavava o chão. O restaurante e a leteria continuam funcionando normalmente.

Manuel José Fernandes há várias semanas tossia com intensidade, mas tinha autorização da Saúde Pública para exercer a profissão de cozinheiro. Sua carteira de saúde, apreendida pela polícia, tem visto do centro de saúde São Lourenço, de Niterói, e foi expedida em março.

MORTE RÁPIDA

O cozinheiro ajudava na lavagem da lenteria e preparava-se para tomar banho quando começou a vomitar sangue — sintoma de hemoptise. Não chegou sequer a receber socorros médicos, pois sua morte foi constatada pelos médicos ainda na ambulância do Hospital Antônio Pedro. O gerente da lenteria, Sr. Benedito Martins Azevedo, disse que há várias semanas mandara o empregado ao médico porque ele tossia muito.

Como Manuel Fernandes tinha carteira de saúde, o delegado ainda hoje deverá encaminhar expediente ao gabinete do Secretário de Segurança solicitando à Secretaria de Saúde a instauração de inquérito para apurar responsabilidades no centro de saúde. Aquela órgão forneceu carteira de saúde a uma pessoa com doença transmissível para trabalho em cozinha, possibilitando a contaminação dos alimentos servidos.

Instituto luta por mais espaço

Espaço é o maior problema do Instituto de Educação Clélia Nanci onde se noticiou o apertamento de um curso de tuberculose. Um novo prédio, com mais 24 salas, que permitirá separar infantil e primário do ginásio e normal, ainda não foi inaugurado, embora isto devesse ocorrer no princípio do ano.

Em função dessa inauguração, novas salas de alunos foram aceitas: são, agora, 5 mil alunos em instalações que, no ano passado, não suportavam 3 mil. O novo prédio, porém já tem placa, "inaugurado em 1969", e mais os nomes de autoridades estaduais. O diretor do Instituto, Sr. Fernando Barbirato, olha para ela, orgulhoso, e diz que terá, brevemente, um instituto modelo.

ABRIGO

Os cursos pré-primário, primário, ginásio e normal do Instituto Clélia Nanci estão funcionando, atualmente, para os 5 mil alunos, num prédio de um só andar, com 20 salas de aula. No turno da tarde, a falta de salas, obriga que as professoras deem aulas, para alunos do primário, em mesas instaladas nas varandas que circundam o prédio.

Professora e os alunos ficam ali no abrigo apenas da chuva, e utilizam um pequeno quadro-negro. O Sr. Fernando Barbirato diz que essas aulas são de Desenho e podem ser ali ministradas. Enquanto isso, a professora vai se movimentando de aluno para aluno.

As varandas, que acompanham todo o interior do prédio, circundando os pátios, servem também à circulação de alunos. Percebe-se que a professora tem dificuldades para prender a atenção de seu grupo, enquanto pessoas e alunos de outros cursos passam. Pode-se, também, parar para conversar.

CANTINA

O Sr. Fernando Barbirato reconhece que o colégio, gratuito para quem prova carência de recursos (os demais pagam NCr\$ 70,00 por ano, como taxa de manutenção), serve a famílias pobres. Mostra, também, gráficos de aproveitamento, por turmas e globais, para demonstrar que o aproveitamento do ensino, ali, é muito bom, enquanto pode controlar, de forma eficiente, todos os setores, e quase 250 professores.

Mas este ano, por falta de espaço, não está sendo distribuída, regularmente, a merenda escolar. A cozinha fica na Cantina, explorada por particulares. Lá está o fogão a gás, de duas bô-

A Leteria Brasileira, único restaurante de Niterói que funciona 24 horas por dia — exclusivo depois das 2h — continuava funcionando normalmente ontem. Seus outros empregados, que mantinham contato direto com a vítima da tuberculose, ainda continuam em atividade.

Na cozinha — que não chegou a ser interditada e não sofreu qualquer processo de esterilização de suas peças — o trabalho, ontem, era de rotina, inclusive para o auxiliar de cozinheiro, que trabalhou junto com Manuel José Fernandes. A Secretaria de Saúde não adotou qualquer providência para interditar o restaurante.

PATRULHAS SANITÁRIAS

A Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio mantém, permanentemente, um serviço de patrulhas sanitárias, que atuam junto aos bares e restaurantes fiscalizando a higiene e qualidade dos produtos expostos à venda. A patrulha, ontem, não esteve sequer na Leteria Brasileira.

Cabe à Secretaria de Saúde, também, fiscalizar a atualização das carteiras de saúde dos trabalhadores em hotéis e similares, fiscalizando, ainda, a higiene de corpo e uniformes. A Leteria Brasileira é dos mais antigos restaurantes de Niterói, sendo, atualmente, considerado de baixa categoria, servindo, principalmente, à baixa classe média.

cas, parado, e que serviria para prepará-la. Por enquanto, só é servida a roscinha da Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

NOVO EDIFÍCIO

O novo edifício, com dois andares, foi projetado para deixar amplos espaços de larga utilização. Salões para conferências, biblioteca, além de 24 salas de aulas, grandes e arejadas e instalações sanitárias bem feitas. Terá, inclusive, gabinete médico e dentário, com serviço de Raios X. O material já está chegando.

O novo edifício ainda não foi inaugurado por não ter sido feita a ligação com a rede de distribuição d'água. Alguns operários dão os retoques finais, em ritmo lento. As salas já estão recebendo carteiras individuais e a mudança poderá ocorrer durante o período de férias, dependendo do da inauguração solene.

O Instituto continuará, contudo, com um problema: espaço para a prática de esportes. Atualmente, a ginástica é praticada nos pátios internos, e a parte esportiva, através de convênio com clubes locais. Para o próximo ano, o Sr. Fernando Barbirato pretende criar os Cursos de Técnico em Secretariado e Administração, além de Enfermagem, este, para ser dado com o Científico.

A COMUNICAÇÃO

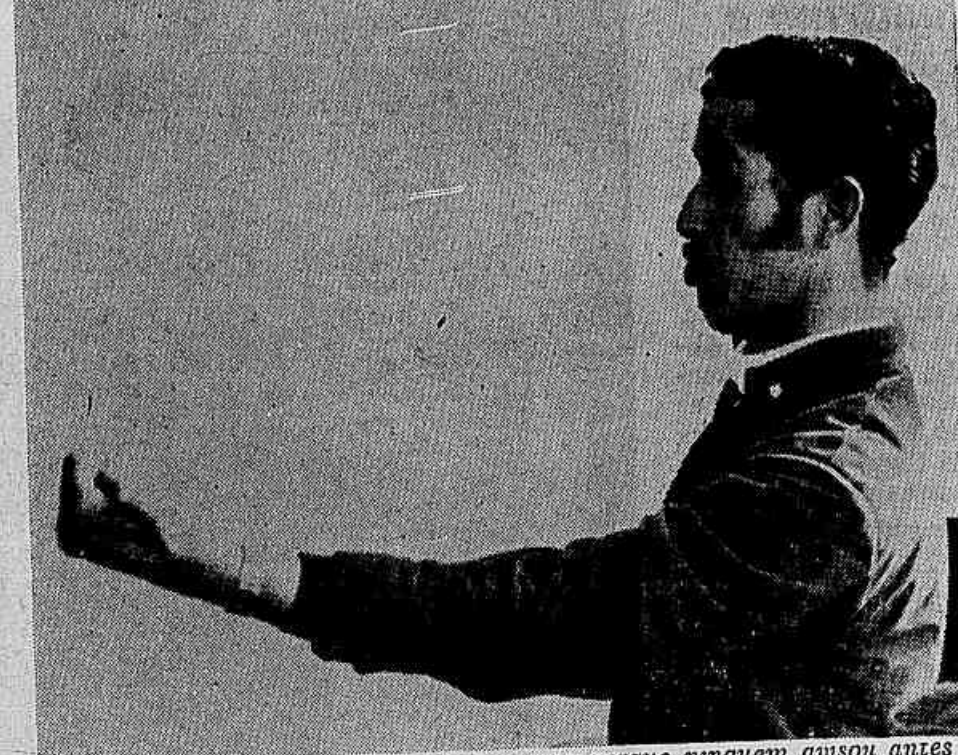
Em relação ao caso da tuberculose no Instituto, o Sr. Fernando Barbirato explicou que tudo ocorreu no começo do ano letivo: uma criança estava com basile — inflamação no pulmão — e a comunicação lhe foi feita pelos pais. Todos os alunos devem apresentar, no ato da matrícula, atestado de sanidade física e mental.

Disse que a própria família isolou a criança e, que por precaução, resolveu encaminhar a sua turma para exame (a basile é só uma inflamação e não quer dizer que a pessoa esteja tuberculosa). Depois, começaram os boatos, com o interesse de outras turmas em serem examinadas.

Não acreditou na existência de um surto de tuberculose — Disse o Sr. Fernando Barbirato.

Sobre a possibilidade de uma professora, atacada de tuberculose, estar dando aulas, alegou, apenas, que não tem comunicado oficial algum. Uma professora, que o Centro de Saúde alegou estar tuberculosa, só com prova abreviada, procurou-o para explicar que procurara um médico particular e este lhe garantia nada ter nos pulmões. Por isso, sem ter comunicados oficiais, etc — está tranquilo.

INFORMAÇÃO TARDIA



O Sr. Alecrim, do centro de saúde, reclama porque ninguém avisou antes

Centro de saúde de S. Gonçalo procura uma professora doente

Somente hoje o centro de saúde de São Gonçalo vai averiguar se alguma professora atacada de tuberculose está lecionando no Instituto de Educação Clélia Nanci. Foi confirmada a existência de três casos positivos: dois alunos e uma professora.

Até ontem, 2.869 pessoas — entre alunos, professores e funcionários do Instituto — haviam sido examinados; foram constatados esses três casos. O atendimento ao Instituto é prioritário e o centro de saúde poderá concluir o trabalho de abreviaturas até segunda-feira, quando começam as férias.

O ALARME

Conforme explicou o diretor do centro de saúde de São Gonçalo, Sr. Amauri Alecrim, tudo começou há três meses, quando a família de um aluno procurou a direção do Instituto para explicar que a criança estava atacada de tuberculose e seria afastada das aulas para tratamento.

O caso não foi comunicado oficialmente ao centro de saúde, como deveria ter sido. Ao saber da situação, a professora da turma levou todos os seus alunos para exame abreviado. Há três meses, portanto, foi iniciado o levantamento abreviado no Instituto de Educação Clélia Nanci. As turmas, a critério da direção do colégio, vinham ao centro de saúde, mas havia a preocupação — que atrasou os trabalhos — de "não alarmar ninguém", pois outros professores quiseram, também, levar suas turmas.

Há 20 dias, o centro de saúde determinou prioridade para os alunos do Instituto, mas há um limite de atendimento diário. Em crianças até 14 anos, é feito o teste PPD (injeção intradérmica), com reação negativa — insensibilidade ao bacilo — ou positiva, que pode ser fraca ou forte, determinando a necessidade da abreviatura.

A CONFIRMAÇÃO

Há aproximadamente 20 dias, uma professora foi submetida a exame abreviado no centro de saúde, constatando-se sombras. Enquanto o centro realizava os demais exames, inclusive o de escarro, definitivo, e que comprovou tuberculose no mais alto grau — três cruzes, tecnicamente — ela procurava um tisiologista particular para se tranquilizar.

O diretor do Instituto, Sr. Fernando Barbirato, conta que esta professora voltou chorando do centro de saúde, quando resolveu procurar o médico particular. Mais tarde, ela lhe dizia que o médico que havia procurado garantia não haver problema algum de pulmões. A moça continuou dando aulas — não parou nem um dia — e na sexta-feira passada o centro de saúde concluiu o exame de escarro, atestando a positividade da doença.

Governo examinará todos os alunos

O diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura, professor João José Galindo, vai se reunir hoje com o Secretário de Saúde, Sr. Armando Sá Couto, objetivando o exame de todos os alunos da rede oficial de ensino do Estado.

O Departamento não permitirá que professores e alunos retornem às aulas, depois das férias de julho, sem a prova do exame abreviado e dos outros testes de tuberculose.

ABREVIAÇÃO

O diretor do Departamento de Ensino Médio já recomendou, também, a todos os diretores, para que comuniquem às autoridades sa-

nitárias qualquer indicio de tuberculose em alunos, professores ou funcionários dos estabelecimentos de ensino.

Vai designar, hoje, um professor de ensino médio que seja médico para atuar no Instituto de Educação Clélia Nanci como "coordenador da campanha de averiguação de extensão da epidemia", agindo de acordo com "a orientação das autoridades médicas responsáveis pelos exames."

Ontem foram distribuídos radiogramas aos municípios do interior do Estado exigindo, também, a apresentação de atestado de exame abreviado no retorno das férias de julho. A exigência é apenas para os estabelecimentos de ensino da rede oficial do Estado.

A morte lenta

Nos sete hospitais especializados da Susme estão internados quase mil doentes crônicos de tuberculose, cerca de 90% dos quais condenados à morte por falta de tratamento com remédios adequados. Ao mesmo tempo, milhares de outros doentes não conseguem internar-se por falta de leitos.

A cura da tuberculose é considerada fácil, desde o surgimento dos quimioterápicos, como a estreptomina (1947) e a isoniazida (1951). Com os remédios modernos, mesmo os doentes crônicos podem curar-se totalmente em apenas um ano. Apesar disso, segundo a Seção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Tuberculose, há 500 mil brasileiros portadores de formas ativas da moléstia, capazes, portanto, de contaminar outras pessoas.

Nos hospitais do Estado pouco mais de 10% dos internos são tratados com medicamentos apropriados, segundo um levantamento realizado em janeiro deste ano. Os médicos são obrigados a empregar remédios de perigosos efeitos secundários porque no orçamento da Secretaria de Saúde para 1969 não foram incluídas verbas para a compra de drogas mais eficientes.

Estado anuncia inauguração da Av. Atlântica alargada para 7 de setembro de 1970

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou ontem que tanto o alargamento da Avenida Atlântica e a sua urbanização, quanto as obras do interceptor oceanico ao longo de 2.450 metros da praia, já têm data prevista para inauguração: o dia 7 de setembro do próximo ano.

As obras serão iniciadas simultaneamente em agosto, ou até antes, e poderão estar concluídas em um ano. O interceptor oceanico consistirá numa galeria de cinco metros de base por cinco metros de altura máxima — ela pode ser percorrida por um caminhão e um carro, trafegando lado a lado — que ficará sob a areia a uma profundidade de oito metros. A concorrência está marcada para o dia 15 de julho e seu custo está estimado em NCr\$ 13 milhões.

DIVISÃO PARA BANHISTA

Para evitar maiores transtornos aos banhistas, que perderão algumas faixas da areia de Copacabana, devido não só às obras de alargamento, como às obras do interceptor, a construção desse último será feita em três frentes distintas de trabalho: a primeira da Avenida Princesa Isabel à Rua República do Peru; a segunda, deste ponto até as imediações da Rua Santa Clara; e a última até a Rua Almirante Gonçalves.

Na Rua Almirante Gonçalves o interceptor abandonará a praia de Copacabana, atravessando a Avenida Nossa Senhora

de Copacabana para atingir o Corte do Cantagalo, onde o Departamento de Saneamento da Sursan, responsável pelos trabalhos, construirá uma elevatória para recalque dos esgotos encaminhados pelo interceptor ao lançador submarino, que partirá da praia de Ipanema, lançando-os a quatro quilômetros da costa. Posteriormente, a Sursan também fará a ligação do atual trecho do interceptor, interrompido na Praia de Botafogo, ao novo trecho de Copacabana, através da abertura de canalizações na Avenida Pasteur.

De um túnel que será construído no lado do Túnel Nôvo, só para a passagem do interceptor rumo a Copacabana.

Negrão vê em exposição todas as obras da Sursan

O Governador Negrão de Lima, acompanhado do presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, e de embaixador Murta Ribeiro, e do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, visitou ontem à tarde durante 20 minutos, a exposição das obras da Sursan, montada no Aeroporto Santos Dumont.

Entre as quatro maquetas, e 48 painéis fotográficos, o Sr. Negrão de Lima não se cansava de chamar os repórteres para o desenho da Avenida Atlântica, com sua pista já duplicada: "Me digam, quem poderá se queixar? Ficar a beleza, e não adianta dizer que é contra, pois só vai aumentar a valorização dos prédios da área."

EXAME MINUCIOSO

O Governador se deteve mais demoradamente examinando a maqueta da Zona Sul da cidade, incluindo Botafogo, Urca, Copacabana e Leblon, perguntando ao Secretário Paula Soares detalhes da construção do Túnel Botafogo-Lagoa.

— Estou achando um pouco grande em extensão, aqui na maqueta — comentou o Sr. Negrão de Lima.

— Está certo — respondeu o Secretário Paula Soares — são mais de dois quilômetros. E visitando-se para os repórteres: "E por aqui que se fará a circulação do trânsito para a Zona Sul, sem passar pela Avenida Atlântica, já de pistas duplicadas, que não se tornará passagem obrigatória como muitos dizem."

Indagado sobre a promoção de um plebiscito entre os moradores da Lagoa sobre a controversa questão do aterro, o Governador Negrão de Lima afirmou já ter encerrado o caso, já que a ideia partiu como

sugestão de um morador "e o resto foi feito pelos jornais."

— Imagine se para cada buraco que se faça na cidade realizassem um plebiscito para saber se a população apóia a ideia. Não poderíamos governar. Não tem nenhum sentido.

As 15.40 horas o Governador se encaminhou para sua helicóptero, pousado na pista do Aeroporto, com o Secretário Paula Soares. O piloto não se encontrava no aparelho e por isso o Sr. Negrão de Lima esperou durante cinco minutos, sentado no degrau do helicóptero, fumando.

A EXPOSIÇÃO

Instalados no saguão do Aeroporto Santos Dumont no dia 17, as sete maquetas e painéis ficaram até o dia 30 expostos à visitação do público. A exposição é a mesma que ficou no mês de maio no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, durante o Encontro Nacional dos Secretários de Obras.

A sua maior maqueta mostra todas as obras planejadas para a Zona Sul da cidade, com os túneis Leme-Praia Vermelha, Botafogo-Lagoa e a duplicação do Túnel Velho. Uma outra é a reprodução do futuro Trevo do Gasômetro, no início da Avenida Brasil, cujas obras da primeira etapa, na Avenida Francisco Bicalho, já começaram.

Mais duas maquetas, uma da auto-estrada que ligará o Leblon a Jacarepaguá e outra de talhando o túnel do João, completam a exposição, com as fotos de obras de todos os Departamentos da Sursan, incluindo o DER, a Usina de Asfalto, obras de saneamento e de contenção de encostas.

TFR elimina a correção de quem comprou casa própria antes do Decreto-Lei n.º 19

Brasília (Sucursal) — A incidência da correção monetária sobre a dívida correspondente à compra de casa própria antes do Decreto-Lei n.º 19, de 30 de agosto de 1966, sofreu ontem um novo abalo no Tribunal Federal de Recursos.

A 1.ª turma daquela Corte concedeu segurança ao Ministro Moreira Rabelo, para comprar do INPS, sem correção monetária, o apartamento em que mora em Brasília, por ter optado pela compra antes da existência daquele decreto-lei.

CORREÇÃO E REAÇÃO

A correção monetária na aquisição de unidades habitacionais, construídas ou financiadas por órgãos públicos, foi instituída pela Lei 4.380, de 1964, que estabeleceu o Plano Nacional de Habitação, inclusive criando o BNH. A lei continha dispositivos que isentavam da correção monetária os imóveis de área construída ou cujo valor ultrapassasse a 200 vezes o salário-mínimo.

Para corrigir a exceção, o então Presidente Castelo Branco

enviou ao Congresso Nacional projeto de lei, generalizando a correção monetária. No Congresso, o projeto foi emendado para isentar da correção os que optaram ou viessem a optar pela compra até 90 dias após a publicação da lei.

Esse dispositivo foi vetado pelo Presidente, mas o Congresso rejeitou o veto, transformando-o na Lei 5.049. O Presidente baixou decreto-lei no dia seguinte, para acabar com todas as dúvidas e estabelecendo definitivamente a correção monetária. É o Decreto-Lei n.º 19.

ORTOPEDIA CAMPONEZ LTDA. R. Constituição, 55 — Tel. 222-0994

VARIZES

Meias Elásticas Mediciniais, Nacionais e Estrangeiras. Várias Toneladas. Finas. Elegantes e de eficiência absoluta.

o JB tem uma agência na

RODOVIÁRIA para anúncios classificados

RODOVIÁRIA RUA DO L. 193

Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.



Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!



peixes

MONOBLOCO HÉVEA

É a solução mais atual para transporte de peixe. Afinal tudo evolui, não é mesmo?

hevea

Hevea S/A - Indústria de Plásticos

17 n. 155 Fone 267.5311

Jurubatuba - Santa Amara - São Paulo

Filial em Porto Alegre

Av. Borges Medeiros, 240 - 9.º 54

Fone 4-9033

Filial em Joinville R. Senador Schmidt, 141 Fone: 2-017

AMÁ-LA... COPACABANA 1.º DE JULHO

estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisão, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossos Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.

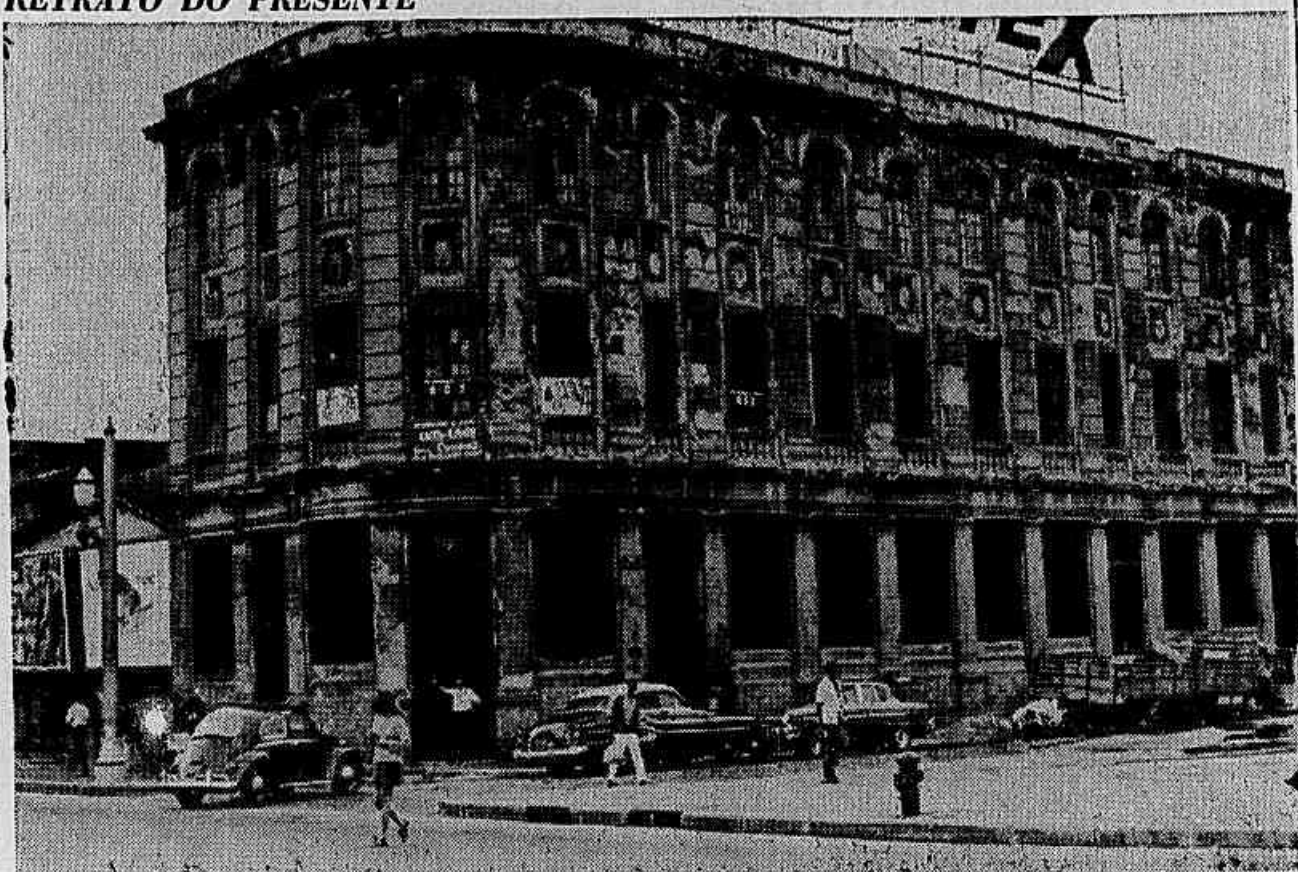
Serviço Técnico PHILIPS

Rua Almirante Bellozor, 281 - Tel. 34-2030 - 48-9460

S. Cristóvão

Rua Ayres Saldanha, 92A - Tel. 56-1598 - Copacabana

RETRATO DO PRESENTE



Neste prédio, que hoje está condenado à demolição, muitos alcoólatras foram recuperados

Hospital para alcoólatras fará 18 anos domingo e em vez de festa vê o seu fim

Sem verbas, sem nenhum interno e condenado à demolição para as obras do metrô o Hospital Santa Catarina de Alexandria, especializado no tratamento de alcoólatras (Avenida Presidente Vargas, 1850), completará 18 anos, domingo próximo.

Ele foi fundado pelo General Melquiades de Almeida, para que sua mulher, Dona Augusta, se dedicasse a um trabalho fora de casa a fim de esquecer da morte do filho único, Pedro, ocorrida em 1951. Até hoje Dona Augusta dirige o Hospital Santa Catarina de Alexandria, apesar do marido ter morrido em 1957.

ABANDONO TOTAL

Desde 1964 que o hospital não recebe verbas do Governo estadual. E, de crise em crise, sem mais nenhuma ajuda, deixou de internar os alcoólatras: limitou-se apenas ao serviço de ambulatório, que recebe, em média, 30 pessoas viciadas em álcool por dia, muitas das quais não têm os mínimos recursos para adquirir os medicamentos prescritos e não podem contar com o auxílio da instituição, também sem nenhum recurso.

Mesmo nessa situação, o hospital — que funciona no térreo de um velho pátio de três pavimentos, onde está instalada uma academia de boxe — ainda é rígido no cumprimento de suas normas de atendimento: só aceita alcoólatras que vão até ali de livre e espontânea vontade; que não sofram de doença mental; e que não sejam portadores da doença infecto-contagiosa. Uma outra norma, talvez a mais importante: qualquer tratamento é gratuito.

OUTROS TEMPOS

— Antigamente — lembra Dona Augusta — nosso hospital chegava a ter 90 internos de uma só vez. Muitos deles deixaram de beber, voltaram a ser pessoas normais. Fazíamos o bem aqui e todo mundo reconhecia. Depois, as verbas oficiais começaram a faltar e tudo foi ficando mais difícil. Até que chegamos a esse ponto.

Dona Augusta estava sozinha na sala de frente do hospital. Nos corredores e enfermarias não havia mais ninguém, a não

ser um auxiliar, que andava de um lado para o outro. Na mesma sala, dois retratos grandes, pendurados na parede: o do General Melquiades, fundador da instituição, e do seu filho Pedro.

Tudo muito triste e silencioso. Não se sentia, sequer, o cheiro característico dos hospitais. Não há nem enfermeiras. Se a instituição ainda funciona é graças aos médicos Antônio Alves Macedo, Joaquim Cândido de Carvalho e Carolina Saavedra, que atendem de graça no ambulatório.

Dona Augusta vê na demolição do prédio uma boa oportunidade para que as autoridades "olhem de novo para o hospital." Esta é sua última esperança, pois ela teme que, com a derrubada do prédio, não encontre mais um local para assistir os seus doentes. E que ali onde está atualmente, a instituição não paga aluguel. O pátio é do Estado, que não cobra nada.

— Meu marido era chefe da Polícia de Vigilância e providenciou tudo sem que ninguém reclamasse. Fomos ficando por aqui. Na verdade, nenhuma pessoa tinha condições ou o direito de reclamar, já que, como disse, só estávamos e ainda estamos fazendo o bem — afirmou Dona Augusta.

Para pedir ajuda a Deus, Dona Augusta já providenciou uma missa, na Catedral, no dia 29, aniversário da instituição. Será às 9 horas e ela espera que muitos dos seus amigos, inclusive ex-alcoólatras, estejam a seu lado, rezando em agradecimento e pedindo para que tudo volte a ser como antes.

LEMBRANÇA DO PASSADO



D. Augusta lembra, sozinha, do hospital funcionando

que tal arrumar a cama que tem colchão Suavespuma? genial.



colchões e travesseiros

Suavespuma

À VENDA NO

Ponto Frio bonzão



Telefone para 222-1818

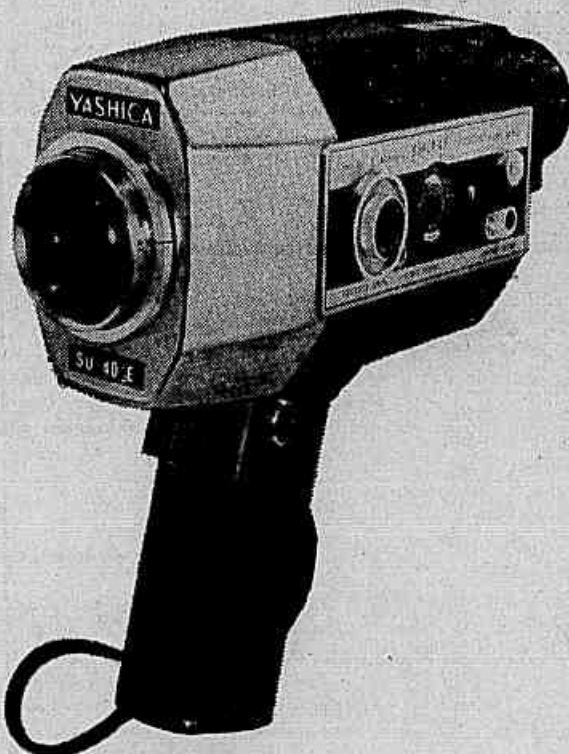
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Arme-se com uma YASHICA

(GLAUBER ROCHA QUE SE CUIDE)

Gostar de cinema é pouco. Bom mesmo é fazer cinema. Junte ao seu talento a nova filmadora Yashica Super 8 eletrônica. Com "Servomafic", exclusivo sistema eletrônico de controle de exposição. Zoom de grande alcance. À prova de choque. Compre-a nas boas lojas de cine-ótica. Depois filme a namorada, o gatinho, a lua. Aquêlê passeio, as crianças. Tudo o que quiser. Você não vai querer outra vida.



FILMADORAS YASHICA SUPER 8

não esqueça

INPS

Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços. —

BRADESCO 74/74

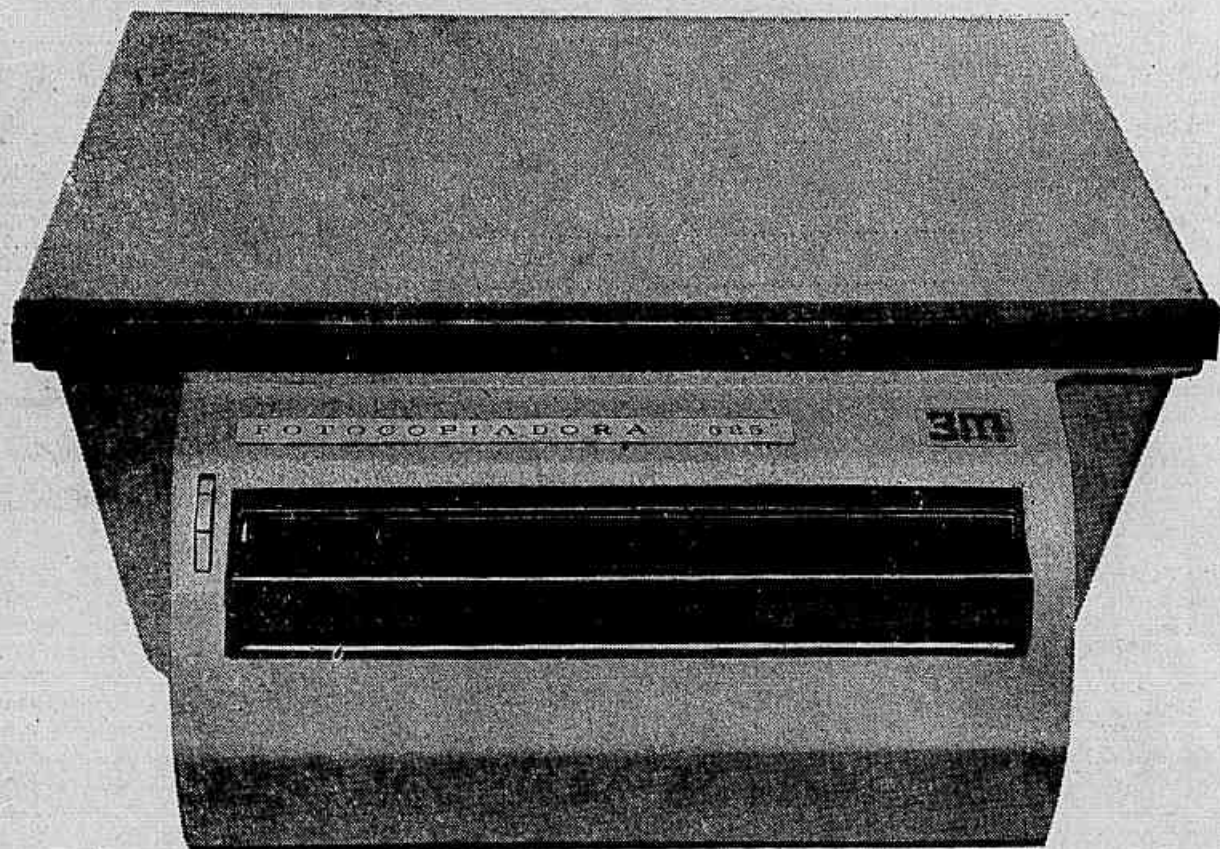
tamanho

não a pequena fotocopadora '535' da 3M tira cópias como gente grande e custa apenas **NCr\$ 590,00**

é documento.

Saia por aí. Examine todas as fotocopadoras que lhe forem apresentadas. Uma por uma. Você vai ver que não há nada comparável à FOTOCOPIADORA '535' da 3M.

Primeiro, por causa do tamanho. Totalmente portátil, ocupa o mínimo de espaço. Por isso é recomendada para empresas de qualquer porte, profissionais liberais, professores, estudantes, etc.. Depois, por causa do preço, o menor em sua categoria. Finalmente, por causa da sua funcionalidade. A Fotocopiadora '535' da 3M faz cópias no tamanho carta e ofício, frente e verso de originais coloridos, assinaturas com esferográficas, traços finos, páginas de livros, revistas, etc.. Funciona sem maiores complicações: basta ligar na tomada. Suas duas lâmpadas comuns, tipo "foto-flood" são de fácil reposição; podem ser adquiridas em qualquer revendedor de material fotográfico. Se você é dos que gostam de ver para crer, solicite uma demonstração sem compromisso.



Solicite uma demonstração **3M** MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.
pelo telefone: 231-0125 Av. General Justo, 365 - 2.º Pavimento - GB

Por dentro do negócio

MINÉRIO DE FERRO — Um dos dados que mais impressionou a equipe do Sr. Nelson Rockefeller durante a sua recente visita ao Brasil é o de que, em menos de 10 anos, os preços do minério de ferro caíram de US\$ 14 para US\$ 7 a tonelada. Enquanto isso, no mesmo período, o equipamento necessário à mineração e ao transporte sofreu substancial elevação. Entretanto, o Brasil tem condições de concorrer, nos Estados Unidos, com o minério de ferro do Canadá, e a posição brasileira deverá se fortalecer mais ainda dentro de cinco anos exatamente, quando se espera poder iniciar a exportação em larga escala do minério de ferro do Pará, reduzindo muito a distância-frete.

O minério de ferro do Pará será explorado pela associação da Vale do Rio Doce com a U. S. Steel. Paralelamente, os ricos depósitos de cassiterita da Amazônia serão explorados por uma empresa da qual participará, associativamente, a Anacanda.

REDESCONTO E MEIO CIRCULANTE — Tudo indica que as autoridades monetárias resolveram atender às reivindicações feitas, reduzindo, nos próximos dias, em 10% a taxa para o redesconto. A única preocupação dos responsáveis pela política econômico-financeira com essa concessão é de que ela venha a ser utilizada exclusivamente como uma faixa a mais de crédito por parte dos bancos, quando o Governo entende que o redesconto deve ser utilizado como uma saída de emergência para eventuais desequilíbrios de caixa, que seu uso deve ter um caráter "especial" e não permanente.

Segundo os técnicos do Banco Central, as emissões em 1969 não deverão atingir os 2 bilhões de cruzeiros novos, o que redundará no registro de níveis inferiores aos do ano passado. Nos cinco primeiros meses do ano, o ritmo de crescimento dos meios de pagamento foi de apenas 7,3% e, segundo se afirma, no exercício atual, essa expansão não deverá ultrapassar o teto de 23%.

A diferença entre o resultado dos cinco primeiros meses e o teto esperado para o ano todo deverá ser preenchida durante o segundo semestre do ano — principalmente nos últimos três meses — pois, como é normal, aumenta em muito, nesse período, a demanda de recursos. Segundo as estatísticas, o saldo do papel-moeda emitido é, no momento, da ordem de NCr\$ 5.089 milhões. Na primeira quinzena deste mês mais NCr\$ 100 milhões entraram em circulação tendo sido resborsivados praticamente 402 milhões retirados de circulação entre fins de dezembro e de janeiro. Agora, a expectativa é de que a partir de julho as emissões aconteçam a um ritmo médio de NCr\$ 150 milhões mensais.

É interessante ressaltar, entretanto, que o saldo atual do papel-moeda emitido é inferior ainda ao saldo registrado em dezembro de 1968, que era de NCr\$ 5.091 milhões. A diferença, 2 milhões, corresponde aos recursos retirados no início do ano.

ABSORÇÃO BANCÁRIA — O Deutsche Ueberseische Bank, de Berlim, que recentemente abriu uma filial em São Paulo com o nome de Banco Alemão Transatlântico, adquiriu nos últimos dias o controle de cerca de 25% do capital do Ibero-America Bank AG, com sede em Bremen. A operação foi aprovada numa assembleia dos acionistas do Ibero-America Bank, após três outros bancos alemães terem deixado de participar do grupo acionário do estabelecimento, que atualmente dispõe de capital e reservas da ordem de 9.750 mil marcos.

ABASTECIMENTO EM ESTUDO — Um dos primeiros atos do Sr. Rui Gomes de Almeida na Associação Comercial foi assinar Portaria instituindo o grupo de trabalho, em caráter de comissão permanente, que terá sob seu encargo o objetivo de estudar os problemas de abastecimento na Guanabara e sugerir providências que possam contribuir para seu aperfeiçoamento.

Ao convocar os 10 membros que integrarão a comissão, o presidente da entidade carioca justifica a medida por considerar a necessidade de se dinamizar o funcionamento do Abastecimento e fazer com que estenda sua atenção a todos os campos de atividades de interesse das classes produtoras do Estado. Presidida pelo Sr. Luciano Sousa Leão, a comissão será composta ainda pelos Srs. Arthur Antônio Sondas; Antônio Osório, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios; Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios; Clímério Pereira Veloso, presidente do Sindicato das Indústrias de Conservas de Doce; Francisco Gonçalves, presidente da Associação Comercial do Centro de Abastecimento São Sebastião; José Barbosa de Moraes, presidente do Sindicato de Comércio e Consignatários; Mário Marques Rabello, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca; Sérgio Ferreira Leitão, presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios; e, Denélis Morais Porto, presidente do Centro de Abastecimento.

EQUIPAMENTO E FINANÇAS — A Holanda acaba de oferecer ao Governo de Minas equipamentos industriais com financiamento superior a oito anos, durante reunião do embaixador deste país, Sr. Jonkhier Dan Brandeler, com a diretoria do Banco de Desenvolvimento daquele Estado, em Belo Horizonte. Na reunião verificou-se o interesse de ambas as partes no financiamento de equipamento para indústrias de leite em pó, condensado e outros produtos derivados do leite, de modo a assegurar à pecuária leiteira condições de vencer os períodos de safra.

E, procedente da Holanda, chegou segunda-feira ao Rio o Sr. Francisco Pinto Júnior, presidente do Grupo Halles, que, como vice-presidente da ADECIF, representou o Brasil no Congresso da Eurofinas, entidade europeia que congrega associações financeiras de diversos países. Devido à importância dos assuntos tratados, o Sr. Pinto Júnior deverá marcar nos próximos dias uma entrevista coletiva à imprensa, para explicar o que foi o Congresso da Eurofinas.

EXPRESSAS — Em nome da ANBID — Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, o Sr. Sérgio Augusto Ribeiro está em entendimentos com a administração da Bolsa de Valores do Rio para estudarem, em conjunto, a realização de um plano de desenvolvimento do mercado de capitais como um todo e o alargamento do mercado de ações especificamente. *** Com grande auditório, realizou-se ontem, na sede da Federação do Comércio Varejista, a primeira de uma série de palestras do Sr. Antônio Elói de Oliveira, diretor da Inspetoria de Rendas da Secretaria de Finanças da Guanabara, visando ao esclarecimento sobre o mecanismo e peculiaridades na aplicação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias. *** Empossada ontem, em São Paulo, a primeira diretoria da recém-criada Associação Profissional da Indústria da Pesca presidida pelo Sr. Raimundo Pereira, da Pescatiana.

Delfim diz que o IPI em 60 dias libera capital de giro

O Ministro Delfim Neto declarou ontem que a portaria alargando para 60 dias, fora o mês, o prazo de recolhimento do IPI significa a liberação de NCr\$ 200 milhões, como reforço do capital de giro das empresas beneficiadas. A prorrogação permitida exclui os seguintes produtos: água mineral, cerveja, fumo em bruto, cigarros, malhas e estojos, peles — inclusive as artificiais — metais, ouro, pedras preciosas, jóias, veículos, peças para veículos e veículos blindados.

CAÇADOS

A indústria de calçados foi beneficiada por outra portaria também assinada ontem pelo Ministro Delfim Neto. Por ela fica prorrogada, até o dia 15 de agosto de 1969, a redução de 25% do IPI concedida anteriormente pela Portaria 154, de 13 de maio de 1969.

Grupo vai sistematizar projetos

O Sr. João Paulo dos Reis Velloso — Ministro Interino do Planejamento — anunciou ontem a criação de um Grupo Executivo para examinar o conjunto de projetos existentes nos diversos setores, selecionando-os convenientemente.

A idéia amadureceu nos contatos com a Missão do BIRD e visa permitir a sistematização na produção de projetos — definindo setores estratégicos — bem como indicar corretamente para cada caso, as fontes financiadoras adequadas.

PRIORIDADE

A missão do Banco Mundial, chefiada pelo Sr. Gerald Alter mantinha ontem nova reunião com o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, definindo projetos e setores prioritários para financiamento do BIRD. Segundo declarou, a primeira prioridade será dada a projetos de armazenamento, pesca, crédito industrial, saneamento, irrigação, transportes e energia, especialmente ao projeto da usina de Marimbondo, no rio Grande.

Acentuou o Ministro Interino do Planejamento que a missão do BIRD não tem apenas o caráter examinador de projetos. Seu objetivo se estende a uma ampla visão da economia brasileira, não só para complementar as informações que não são para os países com os quais, opera, como para basear suas decisões de financiamento.

No seu entender, o Banco Mundial está principalmente interessado em financiar projetos que promovam a exportação brasileira, por que disso depende o êxito dos programas de desenvolvimento interno. Explicou que para agravar a relação entre o serviço da dívida (amortização e juros) e a receita de exportações é necessário aumentar as vendas externas de 6% a 8% daqui em diante, pelo menos. Isso se considerando um crescimento interno da ordem de 5 a 6% ao ano.

Do lado brasileiro, disse o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, estamos procurando nos equipar para a produção de projetos nos setores estratégicos, onde é possível encontrar fontes financiadoras externas. A preocupação, afirmou, consiste em utilizar o máximo possível os créditos multilaterais e os créditos concessionais (longo prazo e baixos juros).

GRUPO SERÁ CRIADO
Disse que dessa necessidade nasceu a idéia de criação de um Grupo Executivo para Financiamentos Externos, cuja missão será a de examinar o conjunto de projetos existentes nas

O instrumento concedendo o prazo de 60 dias para recolhimento do IPI é o seguinte, na íntegra:

1. — Permitir que o recolhimento do Imposto sobre produtos industrializados incidente sobre os produtos dos capítulos ou posições constantes da tabela anexa ao Decreto n.º 61.514, de 12 de outubro de 1967, e modificações posteriores, seja efetuado até o último dia do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrido o fato gerador.

1.1 — Excetuam-se da permissão objeto desta portaria as seguintes posições da referência: 22.01 a 22.03; 24.01 a 24.02; 25.23; 43.02 a 43.04; 71.01 a 71.15 e 87.02 a 87.08.

2. — A permissão atingirá apenas os recolhimentos do imposto cujo fato gerador ocorra durante o exercício de 1969, sem prejuízo do disposto na Portaria n.º GB-112, de 8 de abril de 1969.

diversas áreas e selecionar e definir as melhores fontes de financiamento. Esse Grupo será formado pelo Ministério da Fazenda e Planejamento, com a participação de representantes dos Ministérios interessados.

Outra idéia que agora amadureceu é a da criação de um Grupo de Trabalho interministerial para, no prazo de 60 a 90 dias, fazer o levantamento sistemático de todos os setores suscetíveis de financiamento externo, dentro do período 1969/71. Desses Grupos farão parte os Ministérios de Transportes, Agricultura, Indústria e do Comércio, Minas e Energia, Interior, Saúde e Comunicações, sendo que o projeto de decreto já está elaborado.

Participaram da reunião de ontem, o Sr. Paulo Lira, diretor do Banco Central, Sérgio Bath, do Planejamento e do lado do BIRD, os Srs. Shaild Husain, Enrique Lerdau e Mario Balestero. O Sr. Gerald Alter regressou ontem aos Estados Unidos, ficando no Brasil os três técnicos do BIRD para posteriores entendimentos.

IMPRESSÃO DO CIBS

O Sr. João Paulo dos Reis Velloso, referindo-se à reunião do CIBS, da qual regressou ontem, concordou com a expressão utilizada pelo representante do Peru: será preciso passar de uma década de Declarações, como têm sido a atual, para uma década de Realizações, em matéria de cooperação interamericana.

Revelou que a grande decisão da VI Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social foi a constituição de uma Comissão Especial a ser instalada no próximo dia 20 de outubro e a convocação de uma reunião extraordinária, a nível ministerial, para 1.º de dezembro.

Antes do final de 1969 — prosseguiu — será possível ter principalmente nos Estados Unidos um mínimo de definições que permitam aos latino-americanos conhecerem, inclusive, os níveis e tipos de cooperação financeira, assim como as "regras do jogo" que podem esperar-se para a expansão do comércio.

No prosseguimento das consultas e negociações — destacou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso — dois aspectos devem ficar bem evidenciados: a necessidade de que todo esforço de obter melhores condições de cooperação internacional — financeira, de comércio e de assistência técnica — resulte em efetivo fortalecimento da empresa nacional e em avanço seguro nas condições de transferência e adaptação de tecnologia, no interesse do desenvolvimento interno.

Ingllaterra tem economia sob controle

Londres (AP-JB) — A Grã-Bretanha viu-se obrigada a aceitar uma estrita supervisão de sua política econômica por parte de seus credores internacionais para obter novo crédito destinado a cobrir suas dívidas externas.

Foram revelados ontem em carta ao Fundo Monetário Internacional — FMI — os termos do acordo recentemente firmado, que incluem forte restrição creditícia e uma meta prevista para a balança de pagamentos que propõe um superávit de 300 milhões de libras — NCr\$ 2,9 bilhões — este ano. A carta foi enviada ao FMI pelo Secretário de Finanças Roy Jenkins.

DESTINO PRINCIPAL

O novo crédito do FMI ascende a US\$ 1 bilhão — NCr\$ 4,05 bilhões — e sua finalidade principal consiste em adiar o pagamento de outras dívidas acumuladas na luta para defender a libra. As dívidas, que deviam ser liquidadas no ano que vem, são pagáveis agora entre 1973 e 1975.

A metade do crédito fica disponível para ser retirado do FMI imediatamente. Entretanto, Jenkins informou à Câmara dos Comuns que os outros US\$ 500 milhões — NCr\$ 2,025 bilhões — poderão ser retirados somente nos próximos nove meses, depois de consultas com o Fundo em cada caso.

Todavia, a Grã-Bretanha ficou eximida da cláusula automática que a teria colocado entre as "repúblicas bananeiras". Quando o FMI empresta fundos a nações pequenas e de notória instabilidade política, geralmente exige que o aparecimento de níveis excessivos de gastos ou créditos governamentais cause a automação da aplicação de novos impostos ou uma restrição ao crédito antes que o país em questão recorra aos fundos.

Depois da desvalorização da libra em 1967, Jenkins fixou a meta de um superávit de 500 milhões de libras — NCr\$ 4,86 bilhões — em comércio exterior para o ano de 1970. Desde essa ocasião, ele e outros membros do Governo têm evitado mencionar cifras concretas, ao mesmo tempo em que a economia nacional melhorava com mais lentidão do que se esperava. O FMI aparentemente insistiu em que a Grã-Bretanha volte a uma meta concreta, embora inferior.

Ibirapuera terá feira da URSS

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Soviética, a primeira a realizar-se no Brasil, será aberta no dia 22 de outubro próximo, no pavilhão de alumínio do Ibirapuera. Até o dia 5 de novembro mostrará produtos e componentes da indústria russa.

Antes do fim do mês virá a São Paulo o Sr. R. Sorin, chefe do departamento de feiras internacionais da URSS a fim de ultimar com a Alcantara Machado os detalhes finais para instalação da Feira.

ÁREA PEQUENA

Numa área relativamente pequena, 2 mil metros quadrados, a exposição soviética vai exibir categorias industriais como máquinas agrícolas, equipamento eletro-eletrônico, componentes têxteis, instrumentos científicos, instrumentos de precisão (relógios e ótica), instrumentos fotográficos e ferramentaria.

Esta é a segunda vez que vem a São Paulo para tratar da feira soviética o chefe do departamento de feiras internacionais da URSS. Em fevereiro deste ano, ele combinou com a Alcantara Machado os estudos necessários à instalação da pequena mostra da indústria russa, devendo agora firmar o contrato para o funcionamento.

Limite na importação de calçados pelos EUA pode dar problemas a gaúchos

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto revelou ontem que um grupo de congressistas norte-americanos pediu ao Presidente Nixon a limitação das importações de calçados, pretensão que se for atendida, prejudicará os esforços industriais brasileiros, principalmente os gaúchos, para conquistar aquele mercado.

Lembrando o caso do café solúvel e das toalhas felpudas, cuja entrada nos Estados Unidos também foi limitada, o Ministro da Fazenda apontou a luta pelo mercado internacional como o principal conflito de interesses entre países desenvolvidos e aqueles que estão em fase de desenvolvimento.

ESFORÇOS REDOBRADOS

Salientou o Sr. Delfim Neto que as nações em fase de desenvolvimento, pelo conflito de interesses, devem redobrar seus esforços para conseguir a colocação de seus produtos no

mercado externo a um preço condigno.

O Ministro esquivou-se a responder sobre qual seria a taxa de inflação este ano, mas assegurou que ela certamente ficará abaixo do índice apurado no ano de 1968.

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,



LETRAS DE CÂMBIO Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

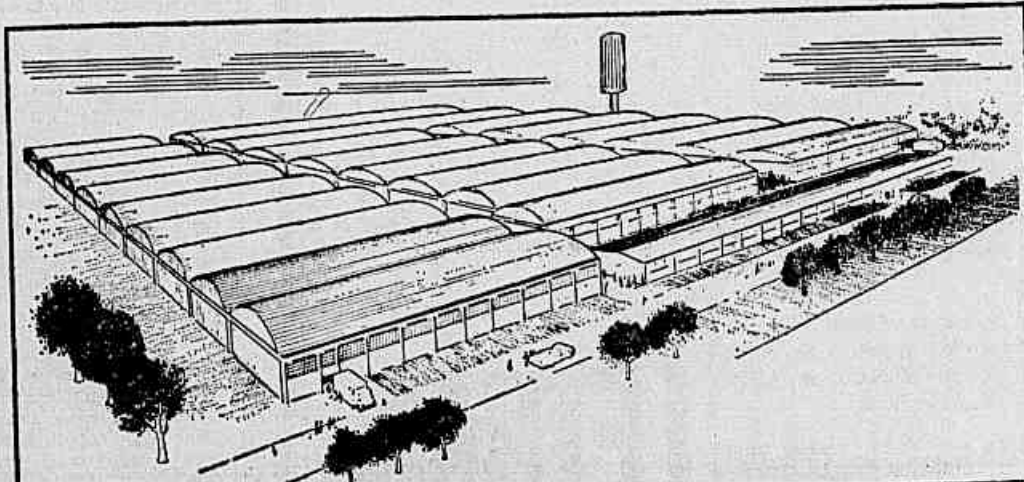
Capital e reservas: NCr\$ 22.457.432,99
Rua da Alfândega, 47 - tel.: 232-8459
Rua da Quitanda, 10-4 - tel.: 231-0784
Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0114
Rua da Quitanda, 95 - tel.: 241-1818
Rua Pias da Cruz, 127 - loja B
Meier - tel.: 239-0292
Rua do Rosário, 118 - tel.: 233-1324

Executivos superocupados no Brasil: toda semana arranjam tempo para ler o que o TIME tem a dizer.

TIME
Representante: Carlos D. Bertolozzi - Fone: 32-6945 - São Paulo



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura de JORNAL DO BRASIL



Na POLITEXTIL trabalhamos com a mais aprimorada técnica têxtil e moderníssimo equipamento importado da Suíça. Mais ainda: com as melhores matérias-primas que existem no Brasil - algodão Seridó (fibra longa) e poliéster Rhodia - para atender a enorme demanda de tecidos mistos do Nordeste. Com tudo isso, a

POLITEXTIL vai "tecer" maiores lucros para o investimento de seus recursos do Imposto de Renda na área da SUPENE. Politextil - INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A. - empresa do grupo COTONIFICIO LEITE BARBOSA S.A. - é uma das mais modernas indústrias têxteis do país.

PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS - IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS

Captação de recursos a cargo da



ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar
Tels.: 34-1034 - 35-7599 - 34-7599 - 35-8940 - R. Barão de Itapetitinga, 224
8.º andar - End. Teleg.: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTECSA" - São Paulo
SPO 509" - Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GR): Av. Presidente Vargas, 542 - gr/805/606 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ
RECIFE: Pça. da Independência, 29 - 5.º andar (sede própria) - Tels.: 4-3241
e 4-3038 - End. Teleg.: "NORTEC" - Recife - PE - Telex: "NORTEC RCE-84"

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER

DISTRIBUIDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016



RIACHUELO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NCr\$ 2.679.000,00
Agência Financeira da FINAME - Credencial n.º 265
Agência Financeira n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo
Carta de Autorização n.º 137 de 21/8/62

VAMOS TECER LUCROS PARA VOCÊ!

Economia paulista evolui com compras subindo 6,1%

São Paulo (Sucursal) — Evoluiu bem em maio último a economia paulista, tendo as compras industriais do Estado crescido de 6,1% em relação a abril, e as vendas de 6,9%, segundo levantamento divulgado ontem pela Secretaria da Fazenda.

Contudo, comparando-se maio de 1969 com maio de 1968, houve uma queda de 12,8% nas compras industriais, embora as vendas aumentassem em 14,3%. Entretanto, se for comparado o período janeiro-maio deste ano com o do ano passado, nota-se um aumento de 1,9% nas compras e de 11,1% nas vendas industriais.

AUMENTO

Ainda comparando o período janeiro-maio de 1969 com o de 1968, constata-se que houve: a) Aumento de 63,5% nas

vendas de automóveis, 14,2% nas de caminhões e declínio de 3,2% nas de tratores; b) O consumo de borracha aumentou de 24,4%; e c) A oferta de emprego cresceu também 24,4%.

O comportamento da atividade industrial nas diversas regiões do Estado está resumido no quadro abaixo, relativo a maio de 1969, com variações percentuais em relação ao mês de abril:

	Compras	Vendas
Capital	+ 7,7	+ 11,2
ABC e vizinhanças ..	+ 6,5	+ 6,7
Grande São Paulo ..	+ 5,9	+ 9,1
Interior	+ 3,5	+ 1,0
Estado	+ 6,1	+ 6,9

— Esses resultados satisfatórios da atividade industrial paulista foram alcan-

çados — diz o estudo — graças ao excepcional crescimento das compras dos setores de material elétrico (+ 19,4%), farmácia (+ 13,2%), matérias plásticas (+ 17,3%), têxtil (+ 12,0%), alimentação (+ 10,7%) e bebidas (+ 29,3%) — e do crescimento das vendas dos setores de metalurgia (+ 19,4%), material de transporte (+ 8,1%), papel e papelão (+ 15,3%), matérias plásticas (+ 7,3%) e vestuário e calçados (+ 8,6%).

Na região do Grande São Paulo, os setores cujo desempenho é digno de destaque são os da mecânica (+ 12,9% nas compras e + 10,1% nas vendas), mobiliário (+ 15,7% nas compras e + 11,2% nas vendas), matérias plásticas (+ 17,3% e + 7,3% nas compras e vendas, respectivamente) e alimentação (+ 27,5% nas compras e + 30,7% nas vendas).

Vendas na Guanabara caem 0,5%

Em sua reunião semanal, o Clube de Diretores Lojistas divulgou ontem o "Termômetro de Vendas da Guanabara" referente ao último mês de maio, onde se verifica um decréscimo de 0,5% nas vendas reais acumuladas dos cinco primeiros meses do ano em relação a igual período do último exercício.

Embora o resultado tenha se apresentado negativo, o que se verifica é uma pequena recuperação do movimento comercial do Estado, de vez que nos quatro primeiros meses, aquele decréscimo era de 5,3%, em relação ao período janeiro-abril do último ano. Ressalta-se ainda que as vendas realizadas apenas durante o mês de maio são, em valor real, idênticas às do mesmo mês do ano passado, registrando-se, nesse ponto, também uma melhoria, já que as de abril haviam caído em 3,9%.

O TERMÔMETRO

Para que se tenha uma visão global da situação das vendas comerciais na Guanabara, durante o mês de maio, damos a seguir a integral do termômetro divulgado pelo Clube de Diretores Lojistas:

I — Aumento de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior:

Média	Custo de Vida	Venda Real
21,8%	21,8	0%

II — Aumento de vendas acumuladas de janeiro a maio de 1969, em relação ao mesmo período do ano anterior:

Média	Custo de Vida	Venda Real
21,3%	21,8	- 0,5%

III — Número-índice da variação mensal de vendas em relação ao mês de janeiro do exercício tomado como = 100: maio = 134,4

IV — Incidência do imposto sobre circulação de mercadorias sobre as vendas do mês: 8,3%

V — O Serviço de Proteção ao Crédito prestou, de janeiro a maio de 1969, mais 15,5% informações que no mesmo período do ano anterior.

OBSERVAÇÕES:

Durante o mês de maio constatou-se uma pequena recuperação sobre o mês de abril deste ano.

Protestos aumentam em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A tendência de aumento dos protestos observados a partir de março deste ano acentuou-se em maio, quando o número de títulos protestados atingiu a 21.503 e o seu valor a NCr\$ 211 milhões — os níveis mais altos até o momento.

A informação foi prestada pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial, em estudo sobre a evolução da conjuntura econômica paulista. Também continuou a elevar-se o número de falências requeridas e decretadas, bem como o de concordatas requeridas e deferidas.

PROTESTOS

O valor dos títulos protestados em maio último (NCr\$ 21.109.000,00) foi superior ao dobro do registrado em igual mês do ano passado (NCr\$ 9.241.000,00). O movimento registrado nos primeiros cinco meses dos dois anos foi o seguinte:

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL (Valor em NCr\$ 1.000)

Meses	1968	1969
Janeiro	7.484	11.471
Fevereiro	7.092	13.358
Março	9.241	21.109
Abril	9.613	17.837
Maio	9.241	21.109
Total	44.034	81.180

Quanto ao número, foram protestados nos primeiros cinco meses deste ano 91.218 títulos, correspondendo a um valor médio da ordem de NCr\$ 889,00. Em igual período de 1968, aquele número havia atingido a 70.481 e o valor médio a cerca de NCr\$ 625,00.

O valor médio mensal dos títulos protestados que, entre janeiro e maio de 1968 havia sido de NCr\$ 8,8 milhões, passou para NCr\$ 16,2 milhões em igual período deste ano, acusando, portanto, um aumento da ordem de 84,3%, enquanto o índice de preços no atacado registrava um acréscimo de aproximadamente 19% apenas.

A média mensal do valor das duplicatas protestadas, no período em exame, atingiu a aproximadamente NCr\$ 8,1 milhões, enquanto que o concernente às notas promissórias se situou em NCr\$ 5,6 milhões; o referente aos cheques, em NCr\$ 1,9 milhões e o relativo às letras de câmbio, em NCr\$ 0,5 milhão. De acordo com levantamento realizado pelo serviço central de proteção ao crédito, dos 21.503 títulos protestados em maio último, 11.048 eram de pessoas físicas.

FALÊNCIAS

Continua a elevar-se o número de falências requeridas e decretadas, que atingiu, em maio último, a 394 e 83, respecti-

vamente. O total de falências requeridas nos primeiros cinco meses de 1969 atingiu a 1.694, correspondendo à média mensal de 339. Com referência às falências decretadas, o total correspondendo aos primeiros cinco meses do ano em curso foi de 304. Esses dados podem ser melhor observados no quadro abaixo:

FALÊNCIAS EM SÃO PAULO

	1968		1969	
	Req.	Decret.	Req.	Decret.
Janeiro ..	320	45	370	49
Fevereiro .	246	42	225	54
Março ...	281	79	352	59
Abril	341	45	353	59
Maió	363	70	394	83
Totais	1.551	281	1.694	304

A análise setorial das falências requeridas em maio último revela um aumento do comércio e da indústria e um declínio dos serviços e confecções. O comércio participou com 52% do total (117), a indústria com 34% (78), os serviços com 8% (18) e confecções (ind. e comércio), com 6% (14). Somente foram incluídas, em termos de percentagem, as firmas que puderam ser classificadas em uma dessas quatro categorias, o que explica a diferença de 394 para 227.

Financiamentos do BNDE em 1969 já ultrapassam a 375 milhões de cruzeiros novos

O movimento de operações aprovadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à conta dos diversos Fundos já atingiu no corrente ano, até o dia 15 de junho, volume superior a 375 milhões de cruzeiros novos.

Nos seus 17 anos de existência, completados no último dia 20, o BNDE apresenta o seguinte movimento global de empréstimos: 1952-64 — NCr\$ 151 milhões, no triênio 1964-66 — NCr\$ 977 milhões, incluídos aí o seu Programa tradicional e os diversos Fundos.

PROGRAMAS

Ao lado do antigo Fundo de Reparelhamento Econômico, administra o BNDE os seguintes programas: Pipeme, amparo à pequena e média empresa; Piname, refinanciamento de compra e venda de máquinas e equipamentos de produção nacional; Puntec, apoio ao desenvolvimento técnico-científico; Fundepro, melhoria da produtividade das empresas; recentemente, criou o Fungro, Fundo Especial para Financiamento de Capital de Giro para aquisição de matérias-primas.

A Finame não opera diretamente. Utiliza o sistema ban-

cário, tendo credenciado mais de 200 agentes em todo o país. No Pipeme, o banco credenciou cerca de 20 agentes. O Fundepro já credenciou dois agentes.

A ação do BNDE era inicialmente restrita às normas rígidas de enquadramento ditadas pela lei que o criou, a qual limitava expressamente a atividade do banco ao financiamento de projetos de infraestrutura, tais como reparelhamento de portos, sistema de transportes, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação de potencial de energia.

Campos vai ter energia garantida

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Minas e Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Pecanha de Siqueira, garantiu, ontem, que o distrito industrial, que o Governo implanta em Campos, na república fluminense no Centro Industrial de Aratui, no Babilônia, terá toda a energia de que precisar para entrar em funcionamento.

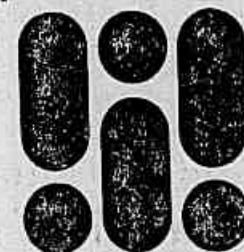
A região escolhida pela Companhia de Distritos Industriais — Codin — para implantar o Distrito de Campos — o primeiro do Estado — já é servida pela energia que as Centrais Elétricas Fluminenses recebem através da interligação dos sistemas do Centro-Sul.

Caixa do Rio tem novo presidente

Foi confirmado, ontem, na presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, cargo que já vem exercendo há dois anos, o Sr. Antônio Viana de Sousa. A designação, feita pelo Presidente Costa e Silva, salienta os relevantes serviços que o Sr. Viana de Sousa vem prestando à instituição.

O novo presidente da CEFJ é membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, desde 1964, e foi empossado, ontem, no Ministério da Fazenda, no seu novo cargo, pelo Secretário-Geral do Ministério, Sr. José Flávio Pécora.

Nós do Fundo
Vera Cruz
queremos mostrar a
V. como ganhar
dinheiro.
ça-nos uma visita.



Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCr\$ 23.457.342,99
Rua da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 - Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Hilar - tel.: 229-4592 - Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Este é o nosso caminho.
A trilha do progresso do
Brasil e dos nossos clientes.
Junte-se a nós para progredir
e lucrar, aplicando suas economias
com segurança.



BANCO HALLES
DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Carta Patente nº A-87/107 do Banco Central do Brasil
Capital e Reservas: NCr\$ 12.395.242,82

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 77 - loja 10
Fones: 34-3443 e 36-5210

GUANABARA: Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º andar
Fones: 252-6292, 252-2201 252-4568

comunicações em ritmo de BRASIL GRANDE



Na presença do Ministro das Comunicações, Prof. Carlos Simas, o Presidente da Embratel, Gal. Francisco Galvão, assinou ontem no MAM, com a Nippon Electric Company Ltd, representada pelo seu Vice-Presidente, Sr. Taizo Kawakita, e o Sr. Hidehiko Nishio, Presidente da NEC do Brasil, o contrato para a construção do Tronco de Microondas Belém-Brasília.

BELÉM - BRASÍLIA VAI DEIXAR DE SER SÓ ESTRADA. VAI SER TAMBÉM UM NÓVO TRONCO DE TELECOMUNICAÇÕES

■ Graças a política de comunicações do Governo Federal, coordenada pela Embratel, a NEC do Brasil, através de contrato assinado ontem, colabora mais uma vez para a maior integração nacional.

NEC do Brasil — Eletrônica e Comunicações, Ltda.
FÁBRICA E SÉDE: RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 18 - GUARULHOS - S.P.
FILIAIS: RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 275 - 12.º ANDAR - FONE: 34-5860 São Paulo
RUA TEÓFILO OTTONI, 82 - 10.º ANDAR - FONES: 23-4294 - 23-4754 23-4148 23-9850 43-1101 Rio de Janeiro

Por um Brasil Grande e cada vês mais integrado.



Tudo vai
bem com você?
Ótimo, então
compre Letras de
Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

ÁREA DA SUDENE (ART. 34 E 18)

MINAS GERAIS

ATRATIVO INVESTIMENTO AGRO-PASTORIL

Vende-se fazenda no município de Pirapora (Área da Sudene), Minas Gerais, com 2.631 alqueires de 48.400 m2. Com 9,5 km de frente para o Rio São Francisco, 120 alqueires (48.400 m2) de pastos formados, 100 km de cercas, grandes várzeas para cultura, casa e demais benfeitorias.

Mais informações tratar com o Dr. Rubens.

Tel. 232-3199 - Av. Antonio Carlos, 607 - Grupo 301 - Rio de Janeiro.



MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.

C.G.C. N.º 61.082.004

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

Lembramos aos Senhores Acionistas que, a 9 de julho vindouro, improrrogavelmente, terminará o prazo para a subscrição das novas ações, face ao aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 1969.

O direito de preferência poderá ser exercido até aquela data nos seguintes locais e horários:

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 162 - 5.º andar
das 9 às 11,30 e das 13 às 17 horas

São Paulo: Rua Joaquim Carlos, 497
Largo da Misericórdia, 24 - 2.º andar (Centro)
das 9 às 11,30 e das 13 às 17 horas

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao 49.º exercício, encerrado em 28 de fevereiro de 1969.

O resultado que apresentamos deve ser analisado à luz das coordenadas econômico-financeiras que orientaram os negócios em geral, e o nosso em particular, no período sob exame.

Entre as diversas medidas adotadas pelas autoridades federais, destinadas à eliminação de distorções que ainda existiam, queremos destacar, especialmente, as modificações profundas introduzidas no mercado de câmbio com a adoção do sistema denominado de "taxas flexíveis" e a instituição do mercado futuro no câmbio de exportação e importação.

Estando parte substancial das nossas atividades ligadas ao comércio internacional e, em consequência, à política cambial, as alterações neste setor obrigaram-nos a modificar nossa política financeira e comercial para acompanharmos a nova situação, sendo que vimos com satisfação que as diversas medidas que de início apoiávamos na convicção do seu acerto, se positivaram ao decorrer do exercício.

Esta nova sistemática, aliada às providências nas esferas estaduais tendentes a incentivar as exportações, facilitaram o escoamento dos produtos que exportamos, contribuindo para o aumento do total das receitas do País.

Nas esferas industrial e administrativa, o resultado positivo alcançado teve sua principal origem no aumento da eficiência que logramos como consequência dos esforços despendidos em anos anteriores, e continuados no que estamos analisando, assim como nos maiores volumes movimentados, para o qual contribuíram as excepcionais condições agrícolas do ano findo.

Desde o início da política oficial de combate à inflação, e atendendo às recomendações das autoridades, trabalhamos firmemente para melhorar os padrões técnicos e administrativos, na certeza de que, ao aparcerarmos os primeiros resultados dessa política, seriam as melhores condições operativas logradas o principal apoio com que poderíamos contar para participarmos com máxima eficiência num mercado livre dos desajustamentos provocados pela inflação aguda. As vantagens decorrentes foram auferidas pelos consumidores dos nossos produtos, já que os benefícios obtidos compensaram parcialmente os aumentos dos custos, colaborando, desta maneira, com as medidas oficiais destinadas à contenção dos preços.

Tendo já atingido o País um relativo grau de estabilidade, e sendo possível antever para um futuro bem próximo a concretização das metas traçadas, podemos confirmar a oportunidade das medidas por nós adotadas, que permitirão enfrentar condições competitivas criadas pela nova conjuntura.

ALGODÃO

A safra algodoeira meridional desenvolveu-se de modo excepcionalmente favorável, e a produtividade agrícola por área constituiu-se em recorde absoluto. Os resultados obtidos são amplamente comparáveis aos melhores do mundo.

Favorecidos por condições climáticas e graças à utilização de técnicas agrícolas as mais avançadas, os Estados de São Paulo e Paraná beneficiaram em conjunto aproximadamente 403.000 toneladas de fibra de boa qualidade que, adicionadas a cerca de 25.000 toneladas produzidas nos estados vizinhos, atingiram a soma de 428.000 toneladas para a região meridional, sendo a maior safra dos últimos 25 anos. Isto representa um aumento considerável em relação à colheita do ano anterior, de 265.000 toneladas.

Este fato permitiu que o Brasil voltasse a ocupar posição destacada nas exportações, tendo sido absorvidas com facilidade as 220.000 toneladas de fibra (contra 120.000 toneladas do ano anterior) que foram encaminhadas aos mercados estrangeiros. A indústria nacional consumiu aproximadamente 200.000 toneladas.

Animados pelos resultados satisfatórios obtidos, os lavradores aumentaram a área de plantio para a safra de 1969, nos Estados de São Paulo e Paraná, em média de mais ou menos 50%. Nos meses críticos para o desenvolvimento da lavoura — dezembro a fevereiro — as condições climáticas não eram muito favoráveis, de modo que dificilmente haverá repetição dos rendimentos agrícolas tão animadores da safra anterior. Mesmo assim, há justificadas esperanças de que venha a ser alcançada em 1969 a maior safra algodoeira de todos os tempos na zona meridional.

Os expressivos aumentos de produção dos últimos 2 anos constituem para nós motivo de grande satisfação, pois estamos vendo transformar-se em realidade o que vínhamos há tempos recomendando e estimulando juntamente com autoridades e

entidades particulares: o Brasil reconduzido a uma situação de destaque mundial nas exportações de seu "ouro branco", produzindo as tão desejadas divisas em proporções cada vez mais significativas.

Estamos seguros de que os resultados logrados ultimamente servirão de estímulo para que tanto o Governo como todos os que estão ligados à economia algodoeira, continuem a dedicar a esta matéria-prima o mesmo entusiasmo até agora demonstrado.

A região nordestina, não obstante o pequeno aumento da safra, apresentou rendimentos agrícolas pouco satisfatórios. Não há dúvida de que algo fundamental necessita ser feito para dar à lavoura bases mais sólidas, condizentes com o avanço técnico que se registra com êxito em outras zonas produtoras. Esperamos que os governos estaduais liderem campanhas de maior produtividade, além de criar condições propícias, através de boa assistência técnica, objetivando, inclusive, a longo prazo, o importante e básico problema da genética.

O movimento da nossa empresa, tanto no Sul como no Norte, atingiu proporções muito satisfatórias, permitindo que continuássemos a ocupar o primeiro lugar entre os exportadores brasileiros de algodão. Estamos empenhados em aumentar a capacidade de beneficiamento de algodão em caroço, acompanhando a crescente produção em algumas zonas.

AGAVE

Durante o ano de 1968 foram realizadas nada menos que três sessões sob os auspícios da FAO, em Roma, às quais compareceram representantes de todos os países produtores e consumidores de fibras duras, numa tentativa de resolverem os problemas da comercialização do sisal, que há três anos vem sofrendo uma crise quase que ininterrupta.

Enquanto isso, o tipo 3 brasileiro decaiu em junho para o mais baixo preço da sua história, ou seja US\$ 142,00 (CIF Contínente), oscilando em seguida entre US\$ 158,00 em setembro e US\$ 151,00 em dezembro. Ao mesmo tempo, o equiparável REJECT africano recuperou progressivamente, de um equivalente CIF de US\$ 146,50 para US\$ 177,20.

Face às constantes quedas de preços, bem como às restrições monetárias, os compradores continuaram mantendo reduzidos seus estoques de matéria-prima e produtos manufaturados, transferindo o risco do mercado cada vez mais à fonte de produção agrícola. Outrossim, permaneceram os consumidores da fibra de sisal altamente sensíveis a qualquer sinal de novos enfraquecimentos do mercado.

Outros fatores baixistas foram:

- malogro de sugestão feita em Roma, por parte dos fabricantes tradicionais de fios agrícolas, no sentido de aumentarem o nível de preços dos manufaturados, através de acordo internacional, em cerca de £ 10 (US\$ 24,00) por tonelada;
- recusa, por parte da maioria dos países participantes das reuniões de Roma, de junho e novembro, em concordar desde logo com uma redução da cota mundial de exportação, para o ano de 1969, em torno de 10%.

Registrou-se, como consequência positiva, que o baixo nível do mercado de sisal afastou em maior escala a ameaça de substituição da fibra natural por produtos sintéticos, principalmente no mais importante setor dos fios agrícolas.

Apesar das circunstâncias bastante adversas, o volume de embarques brasileiros aumentou da seguinte forma (dados da SANBRA):

	Fibra/Bucha	Manufaturados	Total/Toneladas
1967	125.866	6.781	132.647
1968	145.600	7.785	153.385

Os embarques de nossa Companhia alcançaram um recorde de 34.365 toneladas de fibra/bucha, cifra essa que reflete a confiança que a qualidade de nossa produção encontra entre os consumidores.

Com 143,4 mil toneladas de licenciamentos (135,6 fibra/bucha e 7,8 manufaturados), o Brasil completou plenamente sua cota de exportação, de 142,6 toneladas, enquanto que os demais produtores principais, como Tanzânia, México e Quênia, atingiram 97,5%, 71,3% e 79,2% respectivamente, fazendo com que a cota global de 640.000 toneladas estabelecida para 1968 fosse efetivada com apenas 603.500 toneladas.

CAFÉ

As exportações brasileiras durante o ano de 1968 atingiram 19.018.029 sacas, preenchendo com facilidade a cota atribuída ao Brasil dentro do acordo internacional do café.

No plano interno, a safra 1968/69 desenvolveu-se num ritmo ordenado, contri-

buinto para isto o financiamento amplo concedido à lavoura. A publicação do regulamento de embarque, logo no início do mês de maio, propiciou a comercialização um ambiente de tranquilidade, tendo evitado os hiatos produzidos pela expectativa de mudanças, habitualmente observados de uma safra para outra, na política e nos regulamentos. A pequena safra de 1968/69, estimada em apenas 15 milhões de sacas, fez com que a comercialização se ressentisse da falta do produto, particularmente no Estado de São Paulo. Essa falta repercutiu na estrutura dos preços do mercado interno, aumentando de forma acentuada o diferencial que normalmente existe entre os cafés produzidos em São Paulo e no Paraná.

No plano internacional, nosso País adotou uma política inteiramente nova a fim de incentivar o aumento das vendas de cafés brasileiros: ofereceu ao consumidor que se compromettesse a aumentar suas compras de café uma espécie de bonus sobre a quantidade adicional adquirida. Esses chamados "acordos especiais" foram primeiramente realizados com os grandes torradouros americanos. Os resultados práticos logo se fizeram sentir, com um aumento significativo das vendas no mercado norte-americano.

Acordos similares foram feitos posteriormente na Europa, após dois iniciais realizados diretamente com importadores. Embora as lógicas dificuldades surgidas para a adaptação à nova conjuntura de comercialização, conseguimos aumentar a participação na exportação de quase 20%, parcialmente devido às vendas para o mercado norte-americano.

MILHO

O ano de 1968 marcou uma etapa essencial na exportação de milho brasileiro, estabelecendo um recorde, com o total de 1.238.000 toneladas, auferindo divisas para o País no montante de US\$57 milhões, contra exportações, em 1967, da ordem de 431.000 toneladas, equivalentes a US\$ 22 milhões.

Em face do excessivo "carry-over" de milho da safra passada, mormente de mercadoria financiada pelo Governo, as autoridades estavam cientes de que o escoamento da nova safra dependeria de providências para aliviar a carga tributária. Assim, a redução da alíquota do I.C.M. em 40%, sem dúvida, alcançou seu objetivo econômico, criando, porém, situação de embarço para os exportadores, com novos encargos de custo, em decorrência do acúmulo de crédito de I.C.M. nos portos de embarque, cuja absorção continua pendente.

A comparação dos preços médios de exportação de US\$ 46,00, contra US\$ 52,00, obtidos em 1967, revela nitidamente o desfavorável do mercado internacional, que se caracterizou pela deterioração do mercado norte-americano, regulado pela Bolsa de Chicago. Paralelamente, o consumo não reagiu, acusando os níveis mais baixos já registrados nos últimos tempos. Ressalta-se que a política do Mercado Comum Europeu impede maior estímulo de consumo de milho, porquanto torna suas importações, de ano para ano, mais onerosas.

A ampliação da posição do Brasil dependerá do maior grau de competição dos exportadores brasileiros, o que somente poderá ser conseguido através da redução dos custos. O fato de que 30% do valor da venda do produto são absorvidos por onus de frete e despesas de manuseio/portuárias, evidencia as raízes das deficiências do nosso sistema de exportação.

O fortalecimento da infra-estrutura, na parte dos serviços de transporte e condições portuárias, reclama providências concretas e imediatas. O escoamento dos excedentes da safra passada, quase três vezes superior à de 1967, dependeu em grande parte de soluções de emergência por parte dos exportadores, a despeito da louvável compreensão das autoridades.

Não medimos esforços para conseguir uma participação destacada, com 298.000 toneladas exportadas por nossa empresa no período comentado.

Realizamos novos investimentos que visam a maior eficiência de manuseio do produto, no porto de Paranaguá, e em diversas instalações no interior do País.

INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS

O acontecimento mais marcante observado durante este exercício foi a retomada dos níveis de consumo, que durante o biênio anterior sofreram as consequências de uma retração total.

Esta elevação de níveis possibilitou uma progressiva normalização do mercado, eliminando o fator perturbador constituído pelos pesados estoques que a indústria arrastou durante os últimos anos.

Na produção de oleaginosas, o ano de 1968 apresentou novo retrocesso para o

amendoim, que apenas propiciou à indústria 350.000 toneladas, somadas as safras denominadas "das águas" e "das secas". Esta foi a menor quantidade produzida no último quinquênio. A área de cultivo destinada à soja em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, foi novamente ampliada. Lamentavelmente, a produção deste último Estado foi sensivelmente prejudicada pelas condições climáticas, que reduziram a expectativa inicial em 35%, resultando em apenas 350.000 toneladas negociáveis. A produção do Paraná correspondeu às previsões, atingindo índices 50% superiores em volume (185.000 toneladas) à quantidade comercializada no ano anterior. Extraordinário foi o progresso logrado pelo algodão, tanto em superfície como em rendimento agrícola, nos Estados de São Paulo e Paraná, o que possibilitou uma produção de caroço, para a indústria, 50% superior à de 1967, totalizando 650.000 toneladas. Apesar dos fatores limitativos, bem conhecidos, o caroço de algodão produzido no Norte do País aumentou também em 10% com relação às quantidades de 1967.

A exportação de soja "in natura", que no ano de 1967 tinha alcançado a quantidade recorde de cerca de 290.000 toneladas, viu-se, evidentemente, afetada pela redução da safra deste ano no Rio Grande do Sul, caindo sensivelmente a quase uma quarta parte daquela cifra.

A conjugação de matérias-primas processadas permitiu contar com disponibilidades de óleo que foram algo superiores às do ano passado. Entretanto, o incremento do consumo interno absorveu totalmente, não apenas essas quantidades, mas também cerca de 25.000 toneladas de óleo de girassol importadas da Argentina e Europa Oriental.

Consideramos que esta elevação do consumo evidencia um retorno aos níveis normais, derivados do crescimento vegetativo, e da tendência a uma maior participação dos óleos vegetais no consumo de gorduras. Projetando essa tendência para o futuro, vê-se facilmente a necessidade de expansão racional da produção de oleaginosas. Essa expansão deverá ser feita em termos altamente eficientes (o que implica num labor sistemático de todo o movimento e armazenagem dos produtos primários). Dessa forma, nosso País poderá, também, pretender agir positivamente no mercado internacional, permitindo uma ampliação das receitas de exportação. Para este propósito, a soja aparece nitidamente como a oleaginosa básica para qualquer desenvolvimento, além da contribuição que, neste estágio, haverá de dar o caroço de algodão, cuja produção está ligada à expansão da produção de fibra.

Lamentavelmente, o mercado internacional de matérias-primas está hoje sujeito a fatores políticos que perturbam o jogo da livre comercialização. Consequentemente, é imprescindível uma atitude de permanente vigilância para assinalar a presença de tais fatores artificiais, que podem exercer, se não combatidos, perniciosos influência na indispensável expansão de nossa atividade agrícola e industrial.

É auspicioso destacar, neste sentido, a criação, pelo CONCEX, do Grupo de Trabalho da Indústria Oleagínosa, contando com representação de todas as entidades sindicais expressivas no setor. Esta união de esforços e coincidência de objetivos deverá resultar na definição de uma política que possibilite a consolidação e o desenvolvimento desta atividade.

No encerramento deste exercício social, perspectivas alvissareiras se anunciam para a safra de soja no Rio Grande do Sul, que, de acordo com as previsões, será a maior de todos os tempos, devendo permitir, também, uma exportação recorde. Contrariamente, o Estado do Paraná, que vinha até agora aumentando a superfície plantada, de ano para ano, teve uma área cultivada inferior ao esperado, em parte em razão da falta de semente adequada e, na região norte, pela preferência dada ao cultivo do algodão.

Nos últimos meses do exercício fiscal teve início a negociação do amendoim "das águas", que foi feita com características muito ativas, devido à disputa entre as indústrias para assegurar a matéria-prima necessária ao reinício das operações das instalações fabris.

O panorama geral de matérias-primas indica, para o próximo exercício, disponibilidades de óleo superiores às do ano passado, com o caroço de algodão novamente se salientando como fator de incremento. Do processamento ordenado da exportação do feijão soja, é de se prever uma situação totalmente equilibrada entre oferta e procura de óleos vegetais no mercado local.

As novas circunstâncias vigorantes no mercado, já comentadas no início deste capítulo, deram base a que a empresa ainda mais consolidasse a penetração dos seus produtos junto ao consumidor, o que distingue pela permanente preocupação de

fornecer a mais alta qualidade, princípio básico de nossa política.

Na operação e administração do parque industrial, colhemos durante este exercício os frutos dos esforços realizados com o propósito de cada vez tornar mais eficiente e econômica a atividade da empresa.

Simultaneamente, para dar maior efetividade às operações comerciais e permitir uma expansão programada das atividades futuras, introduzimos, no período sob comentário — técnicas específicas para identificar as necessidades dos consumidores, e permitir dimensionar a realidade presente, assim como as potencialidades futuras do mercado brasileiro.

INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS PARA FINS INDUSTRIAIS

O aumento da área plantada com mamona, resultado dos preços pagos durante as safras de 1967, trouxe como consequência, no exercício sob comentário, uma safra de volume extraordinário. As quase 390.000 toneladas colhidas duplicaram a safra anterior, fato que constituiu a maior colheita jamais atingida.

Em razão do grande peso que tem nosso País na composição das exportações deste óleo, torna-se evidente que a presença de disponibilidades maciçamente ampliadas provocaram um reajuste nos níveis internacionais de negociações, especialmente considerando a relativa inelasticidade da demanda mundial.

Apesar deste fator, a conduta de exportação foi, neste período, bastante satisfatória, e realizada de forma ordenada. Embora os preços derivassem de US\$ 475,00 (espetacular valor oriundo da escassez do ano anterior), a US\$ 265,00 FOB por tonelada, a média de preços obtida situou-se acima da observada no quinquênio precedente, o que, dadas as circunstâncias, deve ser considerado como um sucesso ímpar.

Na produção brasileira de baga merece destaque o impulso dos Estados de São Paulo e Paraná, que, com 190.000 toneladas na safra sob comentário, superaram substancialmente a produção baiana, que alcançou 130.000 toneladas. Certo é que esta última sofreu percalços de condições climáticas negativas, porém, ainda sem este fator, a produção da zona centro-sul teria mantido o primeiro lugar. Teve papel determinante neste deslocamento a sistemática fiscal dos Estados de São Paulo e Paraná, eliminando todo o gravame indireto sobre a exportação do óleo de mamona, permitindo às indústrias o pagamento de melhores preços aos produtores dessa oleaginosa em ambos os Estados. Este conceito fiscal tem sólida fundamentação no fato de não se poder continuar exportando impostos, e foi posteriormente adotado pelos Estados de Pernambuco e Ceará. Confiamos que outros estados produtores possam imitar este exemplo, que permite maior rentabilidade ao agricultor e uma melhor posição perante o mercado externo.

No âmbito internacional, e em função da acomodação dos preços aos níveis derivados das novas condições de oferta, o Brasil viu-se frente a uma situação paradoxal, jamais experimentada. O Mercado Comum Europeu, com o propósito de defender o artificialismo das indústrias obsoletas localizadas em sua área, dependentes de uma oferta de matéria-prima cada vez mais ausente "in natura" (em virtude dos países produtores desejarem industrializar sua produção), implantou uma tarifa adicional sobre as importações de óleo de mamona originário do Brasil. Esta tarifa, da ordem de US\$ 34,50 por tonelada, entrou em vigor em fins de dezembro de 1968.

Destaque especial merece, neste sentido, a estreita colaboração mantida entre as autoridades brasileiras e a indústria de óleos de mamona. Desde abril de 1968, ambas vinham lutando para impedir a adoção da absurda medida, ação que, se não foi totalmente bem sucedida, pelo menos obteve a aprovação de uma primeira proposta de taxaço, de US\$ 96,00 por tonelada.

A matéria continua sendo considerada, e nossas autoridades gestam junto ao MCE e ao GATT no sentido de corrigir a medida adotada, pelos graves prejuízos que causa e pela perigosa tese que a sustenta, contrária às necessidades de desenvolvimento do País.

Concretizando a articulação de esforços entre as esferas oficiais e privadas na busca de soluções de interesse nacional, foi criado, por iniciativa do CONCEX, dentro do Grupo de Trabalho da Indústria Oleagínosa, um comitê específico para óleo de mamona, incumbido de administrar e aprofundar todos os aspectos da comercialização deste produto. A definição de uma política para óleo de mamona em todos os seus vários aspectos alcança, neste momento, importância vital, considerando a necessidade de defender a sua permanência nos mercados internacionais perante os

PLINIO DE ALENCAR RAMALHO

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS BOTELHO

(CARLITO)
(FALECIMENTO)

+ Josephina N. Botelho, Ronaldo e Hévila Villela, Celia Botelho Carlolano, Caio, Pedro Paulo, Marcello, Luiz Fernando, Paulo César, Luciola e Lúcia, Carlos Calmon N. da Gama, Zenaide, filhos e netos, Rubens G. Botelho, Arlindo Lima e família, Tircis Botelho Fernandes e família, Alfredo Botelho e família, Famílias Estevão Botelho e Gonçalves Filho, agradecem comovidos as manifestações de pesar, recebidas pelo falecimento de seu adorado e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo CARLITO, e convidam para a missa que mandam rezar em sua intenção, amanhã, dia 27, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. (0073)

JOHN KIRCHHOFFER CABRAL

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 26, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

LUIZ NICOLAU CAIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlina Custódio Nunes Cairo, Carlos Cairo, senhora e filhos, Mario Gomes de São José, senhora e filhos, Namir Cairo, Mario Toledo, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, no dia 27 de junho, 6a.-feira, às 11,00 horas, por alma do seu querido e inesquecível esposo, pai, avô, sogro LUIZ NICOLAU CAIRO. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã

Maria da Glória Gonzaga Romeiro

(MARIETA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Gilberto Gonzaga Romeiro e família, Aloisio Gonzaga Romeiro e família (ausentes) e Alaíde Gonzaga Romeiro agradecem as manifestações de pesar e convidam para a Missa de 7.º dia do falecimento de sua saudosa irmã, cunhada, tia e tia-avó MARIETA, que será celebrada, 6a.-feira, dia 27, às 17 horas e 30 minutos, na Matriz da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo 266, antecipadamente penhorados aos que comparecerem.

MARIA DE OLIVEIRA MARINHO

(CHININHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

+ O Prof. Armando de Oliveira Marinho, senhora e filhos, D. Durvalina Marinho de Castro marido e filhos, João Bernardo Marinho Azevedo Guedes, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma mandará celebrar no dia 26 do corrente, às 17 horas, na Igreja São João Batista da Lagoa, na Rua Voluntários da Pátria.

CAIO MIRANDA

(FALECIMENTO)

+ A Família de CAIO MARIO DE NORONHA MIRANDA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, quinta-feira, dia 26, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica, para o Cemitério de São João Batista.

JOÃO JOSÉ VENTURA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, ocorrido dia 19, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 27, às 11 horas.

BRIGADEIRO-DO-AR
ZAMIR DE BARROS PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O General Comandante da Escola Superior de Guerra, em nome de todos os integrantes da Instituição, convida os parentes e amigos do Brigadeiro ZAMIR para a Missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será oficiada hoje dia 26, quinta-feira, às 18,00 horas, na Matriz de Sta. Terezinha, à Av. Lauro Sodré n.º 83, junto ao Túnel Novo em Botafogo.

Juiz condena ex-PM por falsificação

O ex-PM Sebastião Correia Sales foi ontem condenado a 4 anos de prisão, pelo juiz Américo Canabarro Reichard, da 7.ª Vara Criminal, como responsável pela falsificação de centenas de autorizações para porte de arma. Esses documentos eram vendidos a NCR\$ 100,00 cada um.

O juiz também condenou, como co-autores do crime, Wilson Efigênio Soares e Jairo Matos Noronha, este detetive, pois o primeiro carimbava as autorizações com carimbos do DOPS e o segundo vendia os documentos falsificados.

Explosão danifica Faculdade

Uma bomba explodiu às 19h de ontem nas escadarias da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Praça da República. O estorido foi ouvido em todo o quarteirão.

Os vidros e espelhos de um dos banheiros ficaram estilhaçados e alguns azulejos deslocaram-se da parede. Policiais do DOPS chegaram instantes após a explosão.

PERICIA

Alunos e professores foram imediatamente retirados do prédio para a perícia realizasse o levantamento do local da explosão. O portão recebeu ordens dos policiais para não permitir o ingresso de ninguém, nem fornecer informações.

Na hora em que a bomba explodiu, os alunos se preparavam para uma prova. Não foi revelado nenhum detalhe do atentado.

Prece milagrosa

"Meu Jesus e meu Deus! Busquei o Senhor e Ele me ouviu e me livrou de todos os meus temores e de todas as minhas aflições e amarguras, e da maldade, da inveja e perfdia dos meus inimigos e da incompreensão dos meus semelhantes. E por isso o Amor Divino me cerca e me dá confiança, paz, saúde e riqueza. E me diz: Caminha, Nelson (!) O Senhor, teu Deus, marcha diante de ti, fala e age por ti."

Decore-a para repeti-la sempre e sempre, afirmando com todo o fervor cristão:

"Deus mostrou-me o caminho. Abriu-me nova porta. Revelou-me nova senda para a vida, para o trabalho, para o sucesso, para a riqueza."

— (!) — Mencione aqui seu próprio nome. E felicidades, amigo leitor.

NELSON

JEAN KAYAT

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, quinta-feira, dia 26, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

Bomba destrói em S. Paulo repartição do Exército, que não tem pista do autor

São Paulo (Sucursal) — Os serviços de investigação do II Exército, DOPS e Departamento de Polícia Federal não acharam ainda qualquer pista para localizar os autores do atentado da madrugada de ontem contra a Subjunta de Alistamento Militar, no bairro da Mooca, cuja sede foi completamente destruída por violenta explosão.

A bomba explodiu às 3 horas e o deslocamento de ar estilhaçou vidraças nas imediações. O telhado da Subjunta vóou a metros de distância, a estrutura do prédio foi irremediavelmente danificada e barras de ferro das janelas ficaram retorcidas, tal o impacto do petardo.

NOVA SEDE

A casa da Subjunta do Alistamento Militar fica na Praça Barão do Tietê, num ponto bastante iluminado e movimentado. Ao lado, funciona um depósito de materiais da Prefeitura Municipal, que também sofreu danos.

Alguns servidores públicos que estavam de serviço no depósito, por volta das 3 horas, disseram que a explosão causou um "estorido ensurdecedor, chegando a tremer tudo." Pela manhã, eles próprios auxiliaram na limpeza e remoção dos escombros. Pouca coisa foi aproveitada, segundo informaram.

O material salvo do amontoado de vidros, pedras e tijolos foi levado para um depósito militar de Jacareí. Apesar da faxina, a Rua Barão do Tietê ficou coberta de cacos de vidros e telhas quebradas. Informou-se mais tarde que não havia ninguém no prédio na hora da explosão e que, devido aos estragos, terá que ser construído outro prédio para abrigar a Subjunta do Alistamento no bairro da Mooca.

Peritos que foram ao local disseram que o petardo foi confeccionado à base de dinamite socada em cano de chumbo.

Carro mata industrial na saída da missa por amigo que morreu do mesmo jeito

O industrial Leopoldino Augusto Sendas, 70 anos, viúvo, morreu ontem ao sair da igreja da Candelária, na Avenida Presidente Vargas, onde fora assistir à missa de 30.º dia por um amigo que também faleceu em consequência de atropelamento.

O Sr. Alcides Raffu, motorista do carro GB 33-79-93 que colheu o Sr. Sendas, prestou socorro à sua vítima, que ainda chegou vivo ao Hospital Souza Aguiar, com fratura no crânio e perna esquerda. Na 3.ª Delegacia a ocorrência foi registrada.

DUPLO ACIDENTE

Em Copacabana, um caminhão carregado de tijolos avançou o sinal na esquina das Ruas Barata Ribeiro e Santa Clara, e abalroou a motoneta dirigida pelo estudante Mauro Márcio Doyle, de 15 anos, e o Volkswagen GB-33-95-39, conduzido pelo Sr. Lenine Ottoni.

O menor teve a tibia fraturada e contusões no tórax, sendo internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, mas o Sr. Lenine, teve mais sorte: apesar de ser arremessado sobre a calçada sofreu apenas contusões leves. O caminhão, que não foi identificado, desapareceu.

Segundo testemunhas, a motoneta e o Volkswagen estavam parados no sinal quando este abriu. Ambos avançaram na direção da Avenida Atlântica e foram atingidos pelo caminhão, que avançava o sinal da Rua Barata Ribeiro.

DÚVIDA

A polícia ainda está em dúvida no reconhecimento do corpo esquartejado de Mesquita. Acácia Prestes, a outra mulher presa, reconheceu o corpo através de fotografias, e garantiu pertencerem a Janete e Celso a esteira e a toalha cor-de-rosa e branca que enrolava o corpo.

O delegado Joaquim Salvador da Silva aceita, com reservas, as declarações de Acácia Prestes, principalmente porque ela apresenta sinais de debilidade mental e, como morava no quarto vizinho ao ocupado pelo casal, pode estar denunciando Janete, o viciado por sentimentos de vingança e ciúme. Acrescenta, também, alguns investigadores de Mesquita, que a mãe de Celso não reconheceu o corpo por medo de envolver-se com a polícia, pois seu filho, quando morava em Mu-

riá, vivia da exploração de mulheres e, diversas vezes, foi preso por brigas, desacato e porte de arma.

CONFIRMA

Helenita Barbosa Cavalcanti, a Janete, confirma suas declarações, dizendo que morou com Celso, mas, dois dias antes do encontro do cadáver, tiveram uma briga e Celso a abandonou. Quinta-feira, voltou acompanhada de alguns homens e uma mulher, num Buick, apanhou algumas roupas e foi embora, não aparecendo mais. A polícia admite a possibilidade de os suspeitos até agora relacionados não terem nenhuma participação no crime. Estuda, inclusive, o desaparecimento de Dirceu Ferreira do Amaral, da Rua Oriental, 585, e de Edson Passos, que também poderia ser o homem esquartejado.

Por uma graça alcançada

Agradece a Oração das Três Aves Marias.

SUZANA

São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.

OLIVIA

CLORINDA DE ALBUQUERQUE ALMEIDA

(PROFESSORA JUBILADA)

(FALECIMENTO)

+ A família de CLORINDA DE ALBUQUERQUE ALMEIDA cumpre o doloroso dever de participar seu falecimento ocorrido ontem e convida todos seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 26, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

Detetive desconfia de que guarda anunciou corrupção na Vigilância e o expulsa

O detetive Natal Molinaro, principal acusado pela exploração irregular de uma cantina e de prisão especial na Delegacia de Vigilância, afastou de sua companhia o guarda civil Ivã, por ter desconfiado que o policial também fizesse denúncias sobre a existência de corrupção na carceragem.

Natal Molinaro não foi afastado de suas funções pela comissão de sindicância, continuando o chefe da carceragem e com todos os poderes. O testa de ferro de Natal no negócio ilícito, estacionário Orlando Trota, foi expulso da Vigilância e desapareceu após ser ouvido pela comissão.

SINDICÂNCIAS

— Aquil você não trabalha mais. Vá procurar seu amigo a quem você me denunciou e fica com ele — disse Natal ao guarda civil Ivã, que está lotado no setor da carceragem e não sabe se continuará hoje na função, depois de ter foidado ontem. O guarda chegou a chorar ao ser expulso por Natal.

A comissão de sindicância dirigida pelo delegado Moacir Novais está prestes a encerrar seus trabalhos na Delegacia de Vigilância. Foram ouvidos vários presos e funcionários da carceragem e o próprio detetive Natal, que ajuda nas investigações. A comissão apresentará um relatório ao superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul de Sá Peixoto, concluindo pela existência ou não de graves irregularidades na Vigilância. Cego afirmativo, será aberto inquérito.

O estacionário Orlando Trota, que tem 18 processos de cheques sem fundos já cumpridos e segundo a delegacia de Vigilância, "estava em fase de recuperação", foi afastado da direção da cantina, cujas notas de fornecimento de merendórias eram assinadas por Orlando, elemento protegido e de confiança do chefe da carceragem. O delegado Moacir Novais mandou fechar a cantina até nova liberação.

COAÇÃO PELO MEDO

O pescador João Ferreira da Silva, o João Pescador, o homem que afirmou ao JORNAL DO BRASIL ter pago ao estacionário Orlando Trota NCR\$ 180,00 para não ser transferido para o Galpão da Quinta, foi preso ontem em sua casa, por dois policiais. Ele acabou assinando um documento, afirmando que nada dissera. João Pescador foi congado pelo medo de se envolver em novas complicações com a polícia, depois de ter sido processado e condenado. Preso duas vezes pela Vigilância, passou maus momentos no prisão, até que aceitou a proposta de Orlando. Pagando, João Pescador recebeu melhor tratamento, inclusive direito à comida que vinha de sua casa. Foi um dos hóspedes da prisão especial do Natal.

Escortado pelos policiais, João foi levado à presença do advogado Rodolfo Gonçalves. Entre os dois detetives de cabeça baixa, voz embargada, João declarou:

— Doutor, eu não disse nada daquilo.

O advogado Rodolfo Gonçalves redigiu um documento de retratação, assinado também por sua assistente. O documento foi assinado por João dentro de um hotel no centro

da cidade. Em seguida, o pescador foi levado à presença do General Antônio Faustino, chefe de gabinete do Secretário de Segurança, e à Delegacia de Vigilância, fazendo sempre o mesmo desmentido.

JÓIAS NA CAIXA

Dona Almira de Oliveira, mulher do pescador, João Ferreira da Silva, afirmou ontem ao JB desconhecer as irregularidades dentro da Delegacia de Vigilância. Mas afirmou:

— Empenhei todas as minhas jóias na Caixa para ajudar João a pagar as despesas. Ele gastou mais de NCR\$ 600,00 nos 18 dias que esteve na Vigilância. E verdade que ele ia ser transferido para o Galpão da Quinta e se entendeu com seu Orlando para que não fosse. Seu Orlando é a pessoa que eu procurava para resolver os problemas de meu marido.

Dona Almira de Oliveira fez essas declarações mas pediu para não serem publicadas, no descobriu que estava falando com um repórter.

— João já esteve envolvido em complicações. Ele teve muito prejuízo. O peixe apodrecceu na barraca no dia de sua prisão e foi um prejuízo enorme que teve de pagar com sacrifício — afirmou ela.

NOTA OFICIAL

"A Secretaria de Segurança Pública torna público ser intimamente infundadas as notícias veiculadas por jornais desta cidade, no tocante a suborno de policiais, em troca de concessões a presos ali recolhidos", afirma uma nota oficial distribuída ontem.

"Tão logo tomou conhecimento da denúncia — prossegue a nota — adotou medidas para apurar os fatos, quando apareceu na Delegacia o pescador João Ferreira da Silva, que seria o autor das acusações públicas, esclarecendo, em presença de dois ilustres advogados, serem mentirosas as declarações que lhe foram atribuídas porque, nos sete dias em que esteve recolhido naquela dependência policial, em julho de 1968, jamais se viu compelido a pagar qualquer importância, o que nunca lhe foi exigido.

"Acrescentou que fora condenado por delito de agressão e que o fato de ser recolhido a alojamento preservado de outros delinquentes deve ter sido decorrente de sua menor periculosidade e da própria idade, pois conta 65 anos, informando ainda ter sido posto em liberdade sem qualquer interferência policial, eis que alvara de soltura foi expedido através da atuação do seu advogado, por ele mesmo constituído."

Banco Central regulamenta remessas para despesas de excursionistas no exterior

Somente as agências de turismo registradas na Embratur poderão manter o serviço de emissão de vales ou tickets, destinados à cobertura de despesas terrestres no exterior, segundo um regulamento baixado ontem pelo Banco Central, que proibiu esse procedimento às companhias de transporte internacionais.

As matrizes ou escritórios centrais dessas agências poderão solicitar ao Banco Central, na Guanabara, ao Banco do Brasil, nos demais Estados, remessas para acorrer ao pagamento de despesas terrestres no exterior de seus excursionistas.

EXIGÊNCIAS

Para que possam solicitar as remessas, as agências deverão satisfazer as seguintes condições:

- a) relação nominal dos participantes de cada excursão com os respectivos endereços, números dos passaportes e das passagens, cópias dos contratos de serviços da excursão (quando houver), bem como a assinatura de cada integrante;
- b) cópia autêntica do respectivo vale (voucher) ou ticket (cupão), relativo ao custeio de tais despesas;
- c) roteiro completo da excursão, discriminando, a parte, a parcela per capita a ser transferida para o custeio das despesas terrestres, excluídas do preço da excursão as importâncias relativas a comissões, juros e outras vantagens do agente de turismo e o custo das passagens, pagáveis em cruzeiros no país;
- d) declaração formal da empresa transportadora, subscrita por um de seus representantes legais, confirmando a venda das passagens, bem como o embarque dos passageiros para o exterior, data da partida e o número do vóu ou nome do navio;
- e) relação que evidencie a venda do câmbio correspondente à receita de divisas pela prestação, no país, de serviços de turismo receptivo a residentes no exterior. Essa relação abrangerá o período que mediar entre a data da última remessa e a do novo pedido de transferência de fundos, devendo ser apresentada mensalmente ao agente de turismo, ultrapassado 30 dias. Será substituída, quando for o caso, por declaração expressa de seu representante legal de que, nesse prazo, não auferiu tal espécie de receita.

OPTATO ALVES MEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Octavio Alves Meira, José Oliveira Reis e Senhora Luiza Rache Alves Meira, filhos e nora, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô, OPTATO ALVES MEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

Shuvee é tríplice coroada nos EUA conseguindo o que Majestic Prince não teve

Nova Iorque (UPI-JB) — Shuvee, a potranca de propriedade da Sra. Whitney Stone, fez o que Majestic Prince não conseguiu fazer duas semanas antes — tornar-se uma campeã tríplice coroada.

Shuvee, filha de Nashua, com três anos, venceu o terceiro clássico da tríplice coroa para potranças, ao arrebatar o Coaching Club American Oaks, com dotação de NCr\$ 620 mil.

TRES PROVAS

Shuvee, que venceu anteriormente o Acorn Stakes e o Mother Goose, arrebata o clássico de Belmont, corrido na distância da milha e quarto com três corpos de vantagem sobre a segunda colocada, Hall

to Patsy. Montada por Jesse Davidson, Shuvee tornou-se a segunda potranca a conquistar a Tríplice Coroa, depois da vitória de Dark Mirage no ano passado. A bolsa da vencedora foi de NCr\$ 311 mil e pagou NCr\$ 10,00.

GP Brasil tem NCr\$ 100 mil como prêmio e será corrido este ano no dia 3 de agosto

O Grande Prêmio Brasil será realizado este ano no dia 3 de agosto com dotação elevada para NCr\$ 100 mil, ficando mantido seu tradicional percurso de 3.000 metros, conforme programação divulgada pelo Jockey Clube Brasileiro.

Outro páreo de realce é o Major Suckow, com dotação de NCr\$ 20 mil, com realização estabelecida para o dia 2 de agosto, enquanto para o mesmo dia do GP Brasil, está programada a milha internacional com NCr\$ 30 mil em prêmio. Nos demais meses serão corridas provas de importância, notadamente para os animais que vão entrar, a partir de 1.º de julho, na faixa dos três anos de idade.

AGOSTO

2 — Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros — NCr\$ 20.000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

3 — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — NCr\$ 100.000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

3 — Grande Prêmio Presidente da República — 1.600 metros — NCr\$ 30.000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

10 — Grande Prêmio Derby Club — 2.000 metros — NCr\$ 12.000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

17 — Grande Prêmio Duque de Caxias — 2.000 metros — NCr\$ 12.000,00 — Equas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

24 — Grande Prêmio Imprensa — 1.500 metros — NCr\$ 10.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, filhos de pai também nacional — Pesos da tabela (I).

21 — Grande Prêmio Estado da Guanabara — Seleção — 1.600 metros — NCr\$ 40.000,00 — Animais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

12 — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.400 metros — NCr\$ 15.000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

19 — Grande Prêmio Salgado Filho — 1.600 metros — NCr\$ 15.000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

2 — Clássico Raul de Carvalho — 1.600 metros — NCr\$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

16 — Grande Prêmio Linneo de Paula Machado — Seleção — 2.000 metros — NCr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

28 — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — NCr\$ 12.000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

7 — Grande Prêmio Marçalino de Aguiar Moreira — 2.400 metros — NCr\$ 15.000,00 — Equas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

14 — Grande Prêmio Henrique Possolo — Seleção — 1.600 metros — NCr\$ 30.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

Oraci Cardoso montará oito animais com chance podendo assumir o pósto principal

Oraci Cardoso, que ocupa a vice-liderança nas estatísticas de jôqueis, assumiu compromisso para montar oito animais nas reuniões de sábado e domingo, oportunidade em que tentará aproveitar ao máximo a ausência do líder Paulo Alves, suspenso até o dia 3 de julho.

Imara, Amor Mio, Xenoso, Voinela, Naldinho, Dr. Gustavo, Enemy e Gurundi são as montarias do freio Oraci, que se encontra dos pontos separados do primeiro colocado, José Machado, que pretende recuperar o terreno perdido em virtude do acidente que sofreu, será o piloto de Jasmim, Igaruana, Bira, Serein, Nointot, Jeca e Xauré.

PROGRAMA

1.º PAREO — 13h45m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Imara, O. Cardoso ... 4 55
2-2 Conjurado, D. Santos ... 7 55
3-3 Clementine, J. Borja ... 3 55
4-4 Conalinda, J. Reis ... 2 55
5-5 Xanxuxeu, F. Mala ... 6 55
6-6 Xuexueza, G. Meneses ... 1 55
7-7 Nibabondia, H. Vasconcelos ... 5 55

2.º PAREO — 14h15m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Amor Mio, O. Cardoso ... 5 58
2-2 Bisão, J. Portillo ... 3 58
3-3 Oligo, J. Correia ... 6 58
4-4 Lele, J. Pinto ... 9 54
5-5 Happy Champion, G. Meneses ... 2 54
6-6 Happy Race, J. Amate ... 4 58
7-7 Orato, B. Santos ... 7 58
8-8 Cumberland, J. Pedro ... 8 58
9-9 Rockford, O. R. Carvalho ... 1 54

3.º PAREO — 14h45m — 1.300 metros — NCr\$ 3.500,00 — Prova Especial

1-1 Jasmim, J. Machado ... 5 49
2-2 Happy Luck, G. Meneses ... 4 55
3-3 Oligo, J. Correia ... 4 55
4-4 Lele, J. Pinto ... 2 57
5-5 Happy Champion, G. Meneses ... 2 54
6-6 Happy Race, J. Amate ... 4 58
7-7 Orato, B. Santos ... 7 58
8-8 Cumberland, J. Pedro ... 8 58
9-9 Rockford, O. R. Carvalho ... 1 54

4.º PAREO — 15h15m — 1.200 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Happy Light, G. Meneses ... 10 55
2-2 Ametely ... 8 55
3-3 Zepalia, D. Santos ... 4 55
4-4 Onofre, J. Pedro ... 1 55
5-5 Oligo, J. Correia ... 7 55
6-6 Xanxuxeu, F. Mala ... 6 55
7-7 Nibabondia, H. Vasconcelos ... 5 55
8-8 Xuexueza, G. Meneses ... 1 55
9-9 Xauré, H. Vasconcelos ... 6 55

BINÓCULO

J. C. Moraes

O jóquei Francisco Irigoyen está no Rio desde segunda-feira, e irá amanhã aos Haras Sideral (de propriedade do Sr. José Mariano Camargo Raggio) e Guanabara (Nelson e Roberto Seabra), em companhia do Sr. Camargo Raggio e o veterinário Taranto, este com a incumbência de observar, no Haras Guanabara, os quatro potros vendidos ao Stud Galazie, pela importação de 120 mil cruzeiros novos. O Stud Galazie tem como um de seus proprietários o próprio Camargo Raggio.

Na sua visita ao Haras Sideral, que visitará pela primeira vez, o veterinário José Roberto Taranto verificará as possibilidades de implantação no novo tipo de alimentação na equinocultura do puro-sangue de carreira. O Dr. Taranto acha que o cavalo brasileiro, em relação ao animal americano, apresenta alimentação deficiente, sobretudo no que diz respeito aos potros em crescimento e às éguas-mães, na fase da gestação e amamentação. Na próxima semana Taranto visitará o Haras do Sr. Francisco Augusto do Nascimento, em Petrópolis.

...

Ainda sobre a alimentação, acha Taranto que os Haras devem pensar em formular rações balanceadas palatáveis, e que estejam de acordo com as necessidades individuais dos cavalos nas suas diversas fases — crescimento, carreira, ganho e equas reprodutoras — a fim de que o animal possa utilizar na plenitude o seu valor genético inerente. Segundo o conhecimento veterinário, o Brasil precisa exportar animais, o que ocorrerá para o aumento do número de campos de criação, pois enquanto neste país nascem 1.800 cavalos por ano, na Argentina o número de nascimentos chega aos 5.000 e nos Estados Unidos a 14.000. Disse que se não acontecesse o acidente com Quiz, o cavalo seria vendido por 50 mil dólares para os Estados Unidos, o que não é muito, mas abriria as portas para a exportação. Dando um exemplo de que o preço da venda seria irrisório, informou que o preço médio de um potro nos EUA varia entre 30 e 40 mil dólares.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Estafeiro deve conquistar o terceiro êxito consecutivo na Prova Especial em 2 100

Estafeiro, que transformou em vitórias as suas últimas apresentações, em condições normais, deve levar a melhor na Prova Especial desta noite no Hipódromo da Gávea, levando-se em consideração o excelente estado de treino que atravessa.

O filho de Estensoro receberá a ajuda valiosa de El Caribe e Miletto, bem situados na distância de 2.100 metros, sendo Seccion apontado pelos observadores como o maior adversário do pensionista de Antônio Pinto da Silva. Massari — que deslocará mais peso — e Rivet vão ao páreo com algumas possibilidades. Fatorial e Rastro são mais fracos.

BEM NO PERCURSO

Rondante falhou na grama depois de conseguir várias colocações na pista de areia, na mesma turma em que intervirá na noite de hoje. O descendente de Parthenon, pela violência com que arremetava, parecia pedir mais percurso, e não é o caso das figuras principais da carreira inicial com o aumento considerável da distância. Isand não esteve mal ao reaparecer e é o maior obstáculo às pretensões de vitória de Rondante. Lightsome é o terceiro nome, com Iolo e Arancita a seguir.

ESTRATÉGIA

Mesmo em turma misturada, Estratégia surge com amplias possibilidades de êxito, estando o seu treinador com grandes esperanças em seu triunfo. O velho Crazy Cat, o manioso Dedal, e Moonshine, que melhorou, vão dar trabalho à filha de Estensoro. Este último tem condições, inclusive, para derrotar a provável favorita.

TUDO É POSSÍVEL

A pista pesada e a irregularidade da maioria dos parelheiros tornam por demais difícil uma escolha nos 1.600 metros da terceira páreo. Anthony possui melhor retrospecto, mas as condições da carreira não estão a favor do pensionista de Severino Câmara, desta feita. Dragão — que vem confirmando — parece o nome em maior evidência. Matagato é o grande adversário. Podem, além de Anthony, influir no marca-

Grey Slacks ganha páreo com o nariz

Nova Iorque (UPI-JB) — Grey Slacks conquistou o Vaguer Handicap, em Belmont Park, segunda-feira, com uma dotação de NCr\$ 113 mil, por um nariz.

A veloz égua de quatro anos, que gosta de disparar na frente, foi bem conduzida por Eddie Belmonte, que não permitiu jamais que ela livrasse uma vantagem superior a um corpo e meio. Quanto os parelheiros atingiram a reta final, Grey Slacks estava ainda com todo o ímpeto. Heartland se destacou do grupo para desafiá-la na liderança, e nos últimos 200 metros a vantagem de Grey Slacks tinha diminuído para uma cabeça. Mas Belmonte continuou a exigir sua montaria e Grey Slacks conseguiu resistir à estocada e vencer o páreo. O tempo da vencedora foi de 1m23s1/5 para o percurso de 1.207 metros, pagando NCr\$ 28,00.

NOITE DE AUTÓGRAFOS

O Jockey Clube Brasileiro e a PUC patrocinaram a noite de autógrafos, no lançamento do livro A Educação que nos Conviém, obra que coordena os trabalhos dos colaboradores do Forum, organizado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais.

OS CERTIFICADOS

A diretoria do Jockey resolveu, por proposta do Conselho Técnico, estabelecer a taxa de NCr\$ 5,00, para o Certificado de Atuação, fornecido pela Comissão de Corridos.

Para se obter o documento é necessário que os pedidos sejam feitos por escrito.

TEMPORADA CLASSICA

A realização do GP Major Suckow, prova internacional de velocidade, abre a temporada clássica do mês de agosto, em 1.000 metros, reunindo animais de três anos e mais idade, de qualquer país.

Está confirmada a dotação de NCr\$ 100 mil do GP Brasil, no dia 3, domingo, em 3.000 metros.

CÓLICA PASSAGEIRA

Giant já está inteiramente recuperado da cólica que o acometeu, motivando a interrupção dos treinamentos do excelente filho de Cigal. O treinador Juan Gonzalez admite que o contratamento não impedirá que o craque seja apresentado na milha e meia do GP Deczsets de Julho, com o veterano Luis Rigoni às costas, na Gávea.

FORA DE ASSANHADA

Antônio Pinto da Silva transformando que a torcida Assanhada não será apresentada no segundo páreo de domingo, porque bateuse, atingindo o boleto direito, mas em compensação destaca a chance de Enemy contra o falado estreante Scipion, do haras Vale da Boa Esperança.

O programa de hoje

Montarias	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 m — NCr\$ 2.500,00 — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI							
1-1 Island, J. Queiroz	4 55	P. Morgado	3.º Dr. Gustavo	1.000 NL	65"		
2-2 Lightsome, A. Machado	5 55	C. Gomez	2.º Invenível	1.300 NP	83"		
3-3 Estrategia, O. Cardoso	5 55	E. C. Pereira	10.º Dr. Gustavo	1.000 NL	63"		
4-4 Iolo, M. Hérin	7 57	R. Morgado	9.º Húe	1.300 NP	83"		
5-5 Lightsome, J. Pinto	1 55	L. Benitez	7.º Invenível	1.300 NP	83"		
6-6 Arancita, R. Ribeiro	3 55	S. Câmara	3.º Invenível	1.300 NP	83"		
7-7 Rondante, J. Garcia	2 57	E. Cardoso	U.º Uma. Her.	1.400 GL	86"		

2.º PAREO — As 20h20m — 1.000 m — NCr\$ 2.000,00 — RECORDE: 1'3/5 — BLAMELESS							
1-1 Crazy Cat, S. Cruz	6 58	W. Pedersen	1.º Ambala	1.300 NP	84"		
2-2 Ampleto, R. Carmo	2 54	B. P. Carvalho	10.º Hambal	1.300 NL	101"		
3-3 Estrategia, O. Cardoso	5 55	A. P. Silva	2.º Angana	1.200 NL	77"		
4-4 Dedal, P. Alves	1 58	C. I. P. Silva	3.º P. Voador	1.200 NL	77"		
5-5 B. Hills, não correu	9 54	J. Burioni	4.º Crazy Cat	1.300 NP	84"		
6-6 Luisur, L. Domingues	12 54	J. M. Orellana	9.º Meu Bem	1.200 NP	78"		
7-7 Moonshine, J. Paulo	7 56	R. Morgado	5.º Crazy Cat	1.300 NP	84"		
8-8 Nidia, não correu	8 52	S. Moraes	5.º Angana	1.200 NL	77"		
9-9 Uleam, H. Vasconcelos	4 55	S. Moraes	10.º Cadenero	1.000 NP	61"		
10-10 King's Ship, S. Silva	11 54	J. Coutinho	8.º Crazy Cat	1.300 NP	84"		
11-11 Angana, C. R. Carvalho	10 56	A. Nahid	1.º Estrategia	1.200 NL	77"		
12-12 Paquito, D. F. Graça	3 57	A. Nahid	U.º Trigger	1.200 NL	77"		

3.º PAREO — As 21h20m — 1.600 m — NCr\$ 1.400,00 — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI							
1-1 Crazy Cat, S. Cruz	6 58	S. Câmara	1.º Kangaroo	1.300 NP	83"		
2-2 Ampleto, R. Carmo	2 54	S. Câmara	9.º Anthony	1.300 NP	83"		
3-3 Estrategia, O. Cardoso	5 55	A. Nahid	4.º F. da Vila	1.600 NL	104"		
4-4 Dedal, P. Alves	1 58	F. Abreu	2.º F. da Vila	1.600 NL	104"		
5-5 B. Hills, não correu	9 54	M. F. Neves	2.º V. Way	1.300 NP	83"		
6-6 Luisur, L. Domingues	12 54	A. V. Neves	12.º F. da Vila	1.600 NL	104"		
7-7 Moonshine, J. Paulo	7 56	R. Carrapito	1.º Dragão	1.600 NL	104"		
8-8 Nidia, não correu	8 52	P. F. Campos	3.º Anthony	1.300 NP	83"		
9-9 Uleam, H. Vasconcelos	4 55	L. Benitez	6.º V. Way	1.300 NP	83"		
10-10 King's Ship, S. Silva	11 54	S. Pedrosa	3.º Ragumuffin	1.300 NP	83"		
11-11 Angana, C. R. Carvalho	10 56	F. P. Lavor	6.º F. da Vila	1.600 NL	104"		
12-12 Paquito, D. F. Graça	3 57	J. C. Lima	9.º F. da Vila	1.600 NL	104"		

4.º PAREO — As 21h30m — 2.100 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 2'14"2/5 — TORNEIO CONCURSO MISS BRASILELA — MISS UNIVERSO							
1-1 Seccion, J. Queiroz	8 54	P. Morgado	3.º Estafeiro	2.200 AL	145"		
2-2 Ripper, não correu	5 59	Z. D. Guedes	6.º Urbany	2.100 AM	131"		
3-3 Massari, J. Souza	4 63	L. Ferreira	U.º Willy	2.100 AM	137"		
4-4 Rastro, J. Pinto	2 53	G. Morgado	2.º G. Look	1.600 GL	98"		
5-5 Miss Mug, L. Santos	3 49	F. P. Lavor	3.º Igaragu	1.400 AL	89"		
6-6 Estafeiro, O. Cardoso	9 58	A. P. Silva	U.º Estafeiro	2.200 AL	145"		
7-7 Miletto, J. Borja	7 52	A. P. Silva	1.º Pacheco	2.100 AM	137"		
8-8 El Caribe, J. B. Paulo	3 50	A. P. Silva	8.º Urbany	2.100 AM	137"		

5.º PAREO — As 22h35m — 1.200 m — NCr\$ 1.400,00 (BETTING) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE MISS GUANABARA DE 1969									
1-1	Silêncio, A. Ramos	5	50	J. E. Sousa	2.º Jocker	1.300	NL	82"	
2-2	Vexetia, M. Alves	1	50	J. Morgado	U.º Innocence	1.200	NP	75"	
3-3	Heli-Libio, G. Franco	2	52	J. L. Pedrosa	4.º Jocker	1.300	NL	82"	
4-4	Nautina, J. Paulo	12	53	R. Morgado	7.º Savi	1.600	AM	103"	
5-5	Miss Mug, L. Santos	3	49	O. M. Fernandes	5.º Jocker	1.300	NL	82"	
6-6	P. Day, J. Marinho	7	53	C. Tourinho	U.º Savi	1.600	AM	103"	
7-7	Seymour, R. Carmo	5	50	B. P. Carvalho	3.º Savi	1.600	AM	103"	
8-8	Ripper, J. Baffica	13	48	H. M. Guedes	6.º Anthony	1.300	NP	82"	
9-9	Feliceiro, C. A. Sousa	6	49	S. d'Amore	U.º Jocker	1.300	NL	82"	
10-10	Uleam, H. Vasconcelos	10	48	S. d'Amore	8.º Anthony	1.300	NP	83"	
11-11	Phaneur, J. Portillo	14	54	R. Silva	U.º B. Davino	1.600	NL	103"	
12-12	Faulkner, J. Queiroz	11	50	P. Morgado	7.º Jocker	1.300	NP	82"	
13-13	Bow, D. F. Graça	4	48	A. Nahid	9.º Jocker	1.300	NL	82"	
14-14	K. O. J. Garcia	8		A. Nahid	8.º Jocker	1.300	NL	82"	

Sarita é a campeã do Gávea

A golfista Sarita Raby conquistou ontem à tarde, no campo do São Conrado, o título de campeã da primeira categoria de handicaps do Gávea, com o escore de 312 tacadas para os 72 buracos disputados. Cecilia Grimaud (330), Lila Sweet (349) e Cecilia Smith de Vasconcelos (357) foram as demais colocadas, todas por tacadas grossas.

Para hoje está marcada a realização da Medalha Menasal, que valerá também como classificação para a Taça Carioca. Antes, em um almoço na sede do clube, a golfista Alexandra (Al) Fabrizio será homenageada por suas companheiras do Gávea, pois deixará brevemente o Brasil. Na competição, as jogadoras cumprirão 18 buracos, na modalidade stroke-play.

Germano veio sem Giovanna

Sem a Condessa Giovanna Agusta, o jogador Germano, ex-atacante do Flamengo e do Milan, desembarcou ontem no Galeão declarando que pretende demorar-se apenas dois dias no Brasil, pois veio para o casamento de uma amiga e rever os parentes.

Germano relutou muito em tomar vacina — o prazo da última estava esgotado — e explicou que não está jogando na Itália porque aguarda a reabertura das inscrições para jogadores estrangeiros, pois ele perdeu o direito ao transferir-se para a Bélgica, a fim de casar-se.

MANTENDO A FORMA

Germano chegou com 82 quilos, mas disse que já emagrecera muito, pois chegou aos 98.

— Estou treinando no Roma para não perder a forma, mas não sei quando voltarei a jogar — esclareceu. Quando lhe perguntaram se ele estava trabalhando com o sogro para ocupar o tempo e tentar se lançar no mundo dos negócios, conforme noticiou uma revista italiana, respondeu:

— Trabalhando, eu? Não, eu só sei jogar bola. Germano disse também que não tem planos para voltar ao Brasil tão cedo. E negou que sua mulher esteja esperando o segundo filho, "pois um já é bastante".

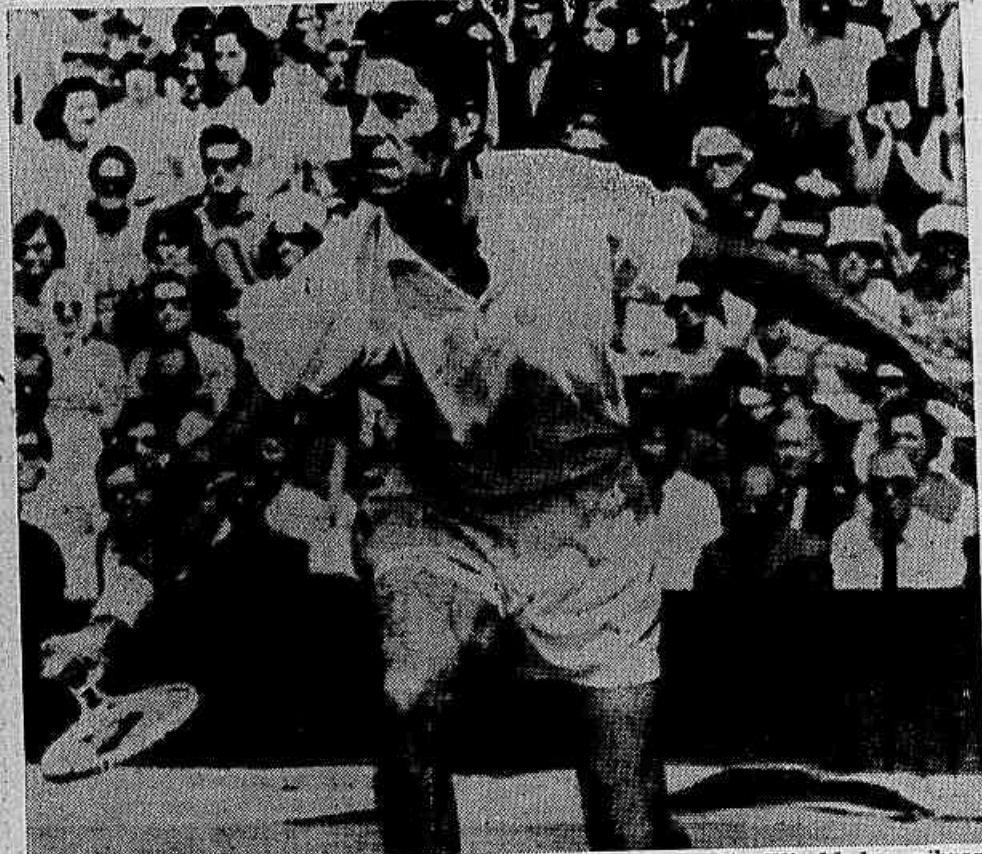
Não havia ninguém a esperá-lo no aeroporto e Germano explicou que chegou de surpresa. Vinha disposto a passar mais tempo no Brasil, mas em virtude do mau tempo decidiu só ficar dois dias.

ESGOTADO



A partida durou mais de cinco horas — a mais longa do tênis. Ao final, o jovem Passarel caiu esgotado, vencido pelo veterano Pancho González, de 41 anos, que fez Wimbledon vibrar

REALIZADO



FMB inverteu duas rodadas para dar maior interesse à decisão da Gerdal Bôscoli

O Departamento Técnico da Federação de Basquetebol resolveu inverter as duas últimas rodadas da VI Copa Gerdal Bôscoli com o objetivo de proporcionar maior interesse à competição, pois em consequência dos resultados conhecidos, o jogo Fluminense x Vasco ganhou interesse inesperado.

A tabela original determinava Fluminense x Vasco para a penúltima rodada, cabendo a Vasco x Botafogo encerrar a Copa, mas a vitória do Fluminense no Fla-Flu e a queda acentuada de produção do Botafogo, este ano, forçaram a FMB a alterar as rodadas finais, a fim de evitar uma decisão antecipada do título.

TRÍPLICE EMPATE

De acordo com as modificações feitas na tabela da Copa Gerdal Bôscoli, a próxima rodada, amanhã, será constituída de Botafogo x Vasco, na preliminar, e Fluminense x Tijuca, no jogo principal, ambos no ginásio do Clube Municipal. Assim, ficaram para o dia 4 de julho as partidas Botafogo x Flamengo e Fluminense x Vasco, tendo como local o ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Izidoro.

Considerando-se o favoritismo natural de Vasco e Fluminense, respectivamente, para os jogos de amanhã, a etapa final poderá apontar o campeão da Copa isto na hipótese de o Fluminense derrotar o Vasco. Mas se este triunfar, o torneio poderá apresentar um triplíce empate, entre Fluminense, Vasco e Flamengo, partindo do princípio que o Flamengo é favorito ante o Botafogo.

Caso o Fluminense seja campeão, inscreverá seu nome pela primeira vez entre os ganhadores da Gerdal Bôscoli, que até hoje teve como único vencedor o Vasco. Na hipótese de triplíce empate, o regulamento determina o seguinte: apuram-se qual das três equipes igualadas possui a melhor cesta-avergue (considerados apenas os resultados entre elas) e esta fica bye para enfrentar

o vencedor do jogo entre as duas outras, decidindo o título. Em princípio, o Departamento Técnico da FMB pensa utilizar as datas de 7 e 9 de julho visando um possível desempate, entre Flamengo, Fluminense e Vasco. Para a penúltima rodada, amanhã, já foram escalados os jogadores Botafogo x Vasco, enquanto Celso de Pádua Guedes e Roberto Vieira Machado responderão por Fluminense x Tijuca.

PARA OS LUSOS

Os treinadores José Afro e Carlos Jorge Esch, ambos do Tijuca, deverão ter seus nomes homologados para a direção do selecionado brasileiro de basquetebol aos Jogos Lusos-Brasileiros, durante a reunião da assessoria técnica da CBB, hoje.

Na mesma reunião o vice-presidente Gérson Silva indicará o técnico Tude Sobrinho para supervisor da seleção e convocará os seguintes jogadores: Filipe, Luisinho, Ilha, Aurélio, Pedrinho, Marquinho, Robertinho e Rogério — da Guanabara; Totó — de São Paulo; Scarpi, Gérson, Douglas e Aleu — do Rio Grande do Sul; Zim — do Paraná; Quincas — do Rio Grande do Norte; Cláudio — de Minas Gerais; e Marton — de Brasília.

I Brasileiro de Pilotos começa domingo com carros que chegam aos 340 Km/h

O I Campeonato Brasileiro de Pilotos terá sua prova inaugural no próximo domingo, às 10 horas, com as Três Horas de Velocidade no autódromo da Barra da Tijuca, com a presença pela primeira vez no Brasil de uma Alfa Romeo P.33 e de uma Lola T-70, carros que atingem os 340 quilômetros horários.

A Alfa integrará a equipe Jolly—Gancia de São Paulo e a Lola é da equipe Feiticeiro do Rio. Os treinos serão realizados sábado, a partir das 14 horas, e serão eliminatórios, pois só 25 carros serão permitidos na largada, já que o índice de segurança diminui em função da maior velocidade das máquinas inscritas. O drive-in, com entrada pelo portão número quatro, estará aberto pela primeira vez, permitindo que se assista à corrida de dentro dos próprios carros e em frente às curvas do miolo conhecidas por S e Ferradura.

Belo Horizonte vê prova em volta do seu estádio

Belo Horizonte (Socursal) — A Federação Mineira de Automobilismo anuncia para o dia 6 de julho a primeira corrida automobilística de Minas, nas pistas externas do Estádio Minas Gerais, reunindo 30 pilotos — 19 já estão inscritos — que poderão competir com veículos das categorias Turismo/Fórmula Livre, Turismo, Protótipo e GT.

A inscrição é livre para automobilistas credenciados pela Confederação Brasileira de Automobilismo e FMA que está confiante quanto ao êxito da corrida inédita para os mineiros. Dezenove pilotos de Minas, Rio, Brasília e São Paulo já se inscreveram. Os seis primeiros foram Toninho da Mata, Marcelo Campos, Vitor de León, Arnaldo Valentim, Glauco Magalhães e Boris Feldmann.

REGULAMENTO

O regulamento da corrida, desenvolvido em 20 artigos, explica que ela terá uma duração de 90 minutos no sentido anti-horário, sendo permitida para cada veículo uma equipe de um

piloto, dois mecânicos e dois auxiliares. Será obrigatório o uso de arco de proteção (santão) com apoio em três pontos, cinco de segurança, extintor de incêndio, capacetes e duas lanternas traseiras de freio.

A largada, no dia 6 de julho, às 10h30m, será do tipo Indianópolis, sendo dada uma volta de apresentação comandada por um carro padrinho, com os concorrentes devendo manter durante essa volta as posições que ocupavam na largada, sob pena de punição de uma ou mais voltas. A sinalização será determinada pelo anexo H do Código Esportivo Internacional.

Os seis primeiros concorrentes se inscreveram com os seguintes carros: Toninho da Mata, pela Motorola, com um Opala; Marcelo Campos, pela Carbel, com um Volks Sedan motor 1600; Arnaldo Valentim e Glauco Magalhães, ambos pela Vematec e também com um Volks motor 1600; e Boris Feldmann, com um Corcel COT 1500.

Mandarino é derrotado e Brasil agora só tem Susana no Torneio de Wimbledon

Wimbledon, Londres (UPI-AFP-AP-JB) — O Brasil já não tem mais representantes masculinos no Torneio Internacional de Wimbledon, pois Edson Mandarino, o único que restou depois da derrota de Thomas Koch, ontem, foi eliminado também na sua estreia, ontem, pelo australiano Bob Carmichael, por 5-7, 6-1, 6-5 e 6-4.

No setor feminino, Susana Peterson, a única brasileira, conseguiu passar para a segunda rodada, demonstrando melhores conhecimentos de quadras de gramas que Koch e Mandarino, ao vencer com categoria a tenista sueca Eva Lundquist, por 6-4, 7-9 e 6-2.

O JOGO MAIS LONGO

O Torneio de Wimbledon, cujos jogos iniciais não começaram a ser transmitidos pelo rádio de 15 mil pessoas que a eles vêm assistindo, teve ontem a sua primeira grande sensação. O veterano Pancho González, dos Estados Unidos, de 41 anos, derrotou Charles Passarel, de Porto Rico, depois de cinco horas e vinte minutos, na partida mais longa da história do tênis.

O jogo começou antenado, sendo interrompido após o segundo set, por falta de luz, com Pancho sendo substituído por 24/22 e 6/1. Quando os juizes resolveram parar a partida, o norte-americano reclamou, pois queria que ela fosse interrompida já no primeiro set. O público não gostou de sua atitude e o valor quando ele deixou a quadra, mas no dia seguinte a reação foi totalmente diferente. Pancho reagiu heroicamente para marcar nos três sets seguintes 16/14, 6/3 e 11/9, sendo delirantemente aplaudido.

O MELHOR MOMENTO

A partida de individuais mais longa havia sido de 93 games, em 1953, entre Jaroslav Drobny e Budge Patty. A de ontem quebrou também o recorde de Wimbledon, que foi conquistado em 98 games numa partida de duplas entre Nicola Pietrangeli (Iugoslávia) — Gene Scott (EUA) e José Arilla — Manuel Santana (Espanha).

O jogo de ontem alcançou seu momento mais dramático quando González em duas jogadas esteve a 0-40, tendo que lutar seis vezes contra o match-point. Nesses momentos de crise, conseguiu uma série de tiros espetaculares. Até os jogadores mais famosos que assistiam ao encontro moviam

Natal afirma que Palmeiras vai comprá-lo

Belo Horizonte (Socursal) — Natal revelou, ontem, que o diretor de futebol do Palmeiras, Sr. José Giménez Lopes, telefonou-lhe garantindo que vem buscá-lo ao final do campeonato mineiro para a excursão de sua equipe à Europa em julho, mas o Cruzeiro continua a ignorar o assunto, apesar de admitir a venda do jogador, mas "por muito dinheiro".

Também o Atlético desmentiu a venda de Ronaldo para o Fluminense, com os diretores negando qualquer entendimento com o clube carioca.

A torcida, no entanto, tem a perda do ponta-direita como certa, devido à séria crise financeira do Atlético e à ausência de um plano para solucioná-la.

Segundo Natal, ele sairá mesmo do Cruzeiro com destino ao Palmeiras até o dia 6 de julho, quando termina o campeonato mineiro. Não sabe dizer as bases de sua transferência, mas está convicto de que a negociação por causa do forte interesse do time paulista.

Além da proposta da troca de Natal pelo passe de César, já vendido ao Botafogo, de Cardoso ou Nelson, que recusou, o Cruzeiro não recebeu nova proposta do clube paulista, apenas em dinheiro, como deseja, para a cessão do passe de Natal.

Embora a diretoria negue, o jogador garante que os entendimentos entre o Cruzeiro e o Palmeiras estão em fase bastante adiantada.

Barreto tem diploma de massagista

Os alunos do Curso Técnico de Massagem da Associação dos Servidores do Hospital do Estado receberam seus diplomas, sábado próximo, às 19h30m, em solenidade que será realizada no auditório do Centro de Estudos do HSE, entre eles o ex-pugilista Fernando Barreto. São os seguintes os formandos: Alberto dos Santos, Alborina Rondon, Antônio Cândido, Diana Schuler, Dulce Pavão, Dulcinea da Silva, Evandro Valdir, Elza Fernandes, Flávio Mandarim, Fernando Barreto, Isaura Queirós, João Palmeira, Jurema de Araújo, Laura das Chagas, Lourdes Feltosa, Luiza Gonzaga, Maria da Penha Silva, Maria da Costa, Maria Barbosa, Maria de Jesus, Nel Vargas, Prôculo de Castro, Rosireia Foleto, Regina de Sousa, Sônia Reimundo, Teresinha Mandarim e Yelcy de Farias.

o DLU e o DOB recebem mais 125 caminhões mercedes benz através da tudauto.

A cidade já pode respirar, não é Dr. Paula Soares?

Agora, sim. Cada caminhão Mercedes Benz representa aproveitamento maior com esforço menor. Fortes. Resistentes. Versáteis. Você pode vê-los em toda linha na TUDAUTO. Bom lugar para serem testados e adquiridos. Como fizeram o Departamento de Limpeza Urbana e o Departamento de Obras, órgãos da Secretaria de Obras Públicas, dirigida pelo Dr. Raymundo de Paula Soares.

ORGANIZAÇÃO

TUDAUTO S.A.

Av. Brasil, 7305 - Fones: 230-9982 e 230-6580

Wellisch passa a membro da "Fish Association" onde representará Brasil

Recebendo esta semana da International Game Fish Association o certificado de Membership, o desportista e pescador Vitor Wellisch passou a atuar como representante para o Brasil daquela entidade e liderar uma velha aspiração dos pescadores brasileiros, que é a instituição de recordes para o Atlântico Sul.

A IGFA é o organismo internacional que controla em todo o mundo os recordes da pesca esportiva, além de atuar como promotora do esporte em todas as suas modalidades.

QUEM É QUEM

Com o falecimento de Raimundo de Castro Maia, o Brasil ficou sem ter representante junto à entidade internacional máxima do esporte da pesca esportiva, até dias atrás, quando o veterano pescador e caçador sub-marino Vitor Wellisch teve seu nome aprovado para o cargo, recebendo no Iate Clube do Rio de Janeiro, o certificado oficial da entidade, diploma somente conferido ao candidato após o conselho máximo da IGFA cercar-se de todas as informações sobre o mesmo.

Victor, um dos pioneiros da caça submarina no Brasil, detentor de vários recordes brasileiros e assessor da CBD, vem laborando e experimentando o esporte da pesca de oceano, principalmente na elaboração e controle dos concursos e torneios da pesca dos marlins.

Afastado das competições submarinas, vem se dedicando exclusivamente à pesca de oceano, sendo o atual diretor do Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro.

O ALVO

Victor Wellisch explicou que mesmo antes de ter seu nome definitivamente aprovado pela IGFA, já estava enviando a aquela entidade os dados de desenvolvimento da pesca esportiva em águas cariocas,

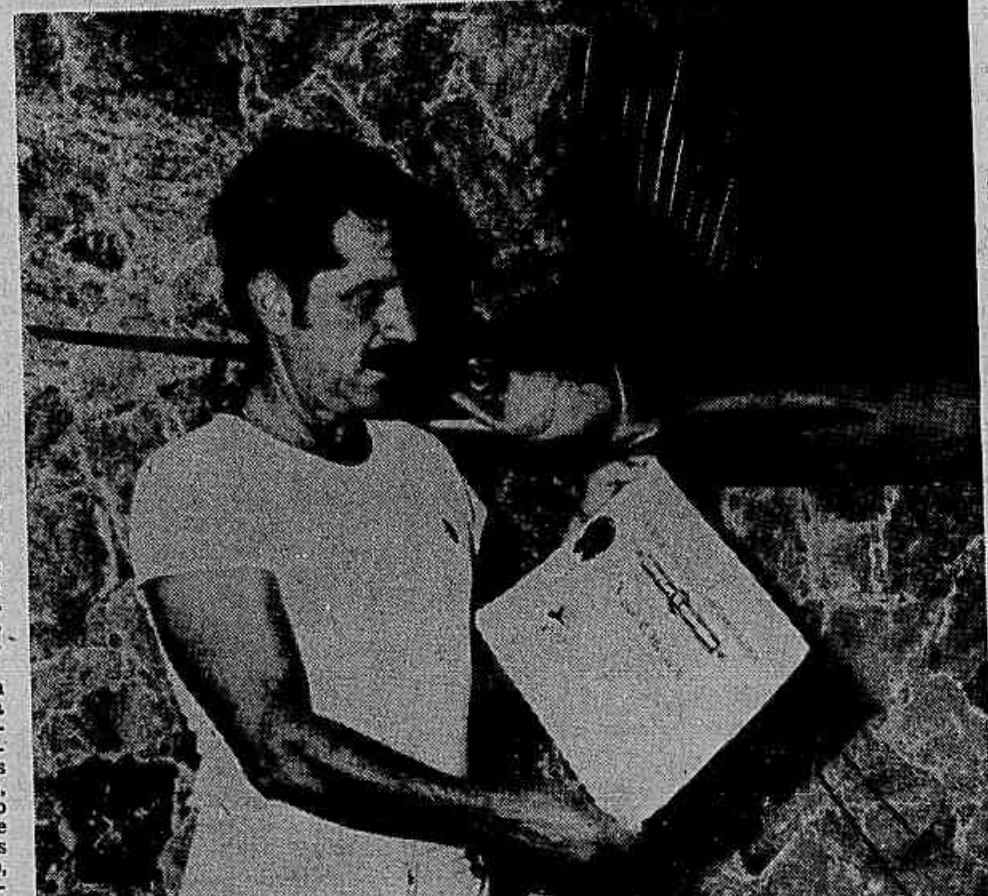
principalmente os relativos aos torneios promovidos pelo Iate Clube para a captura dos marlins, sailfishes e outros peixes oceânicos classificados como lutadores.

Disse que o progresso apresentado pela pesca de oceano nos últimos anos entre os pescadores de clubes do Rio, Niterói e Santos foi digno de nota, estando tudo demonstrado à IGFA através de dezenas de fotos, programas de torneios e registros estatísticos.

Com o recebimento do certificado, ratificando seu nome para representante oficial da entidade, poderá agora trabalhar de forma mais positiva na conquista de uma velha aspiração dos pescadores brasileiros, que é o estabelecimento pela IGFA da tabela de recordes do Atlântico Sul, abrangendo a costa africana, já que hábitos, porte e características dos peixes desta área apresentam por vezes grandes variações sobre os espécimes do Atlântico Norte.

Finalizando, disse Wellisch que a próxima temporada da pesca de oceano, principalmente a dos peixes de-bloco (marlins e sails) promete ser das mais animadas e concorridas, já estando os pescadores do Iate Clube movimentando-se em reuniões, estudos de tabelas de pontos e reequipamento, tudo visando começar a temporada (começa em novembro e termina em março) dentro da mais perfeita organização.

RECONHECIMENTO



Wellisch recebeu, no Iate Clube, o diploma de membro da Fish Association

Sarita é a campeã do Gávea

A golfista Sarita Raby conquistou ontem à tarde, no campo do São Conrado, o título de campeã da primeira categoria de handicaps do Gávea, com o score de 312 tacadas para os 72 buracos disputados. Cecilia Grimaud (330), Lila Sweet (349) e Cecilia Smith de Vasconcelos (357) foram as demais colocadas, todas por tacadas grossas.

Para hoje está marcada a realização da Medalha Menasal, que valerá também como classificação para a Taça Carioca. Antes, em um almoço na sede do clube, a golfista Alexandra (Al) Fabrício será homenageada por suas companheiras do Gávea, pois deixará brevemente o Brasil. Na competição, as jogadoras cumprirão 18 buracos, na modalidade stroke-play.

ESGOTADO



A partida durou mais de cinco horas — a mais longa do tênis. Ao final, o jovem Passarel caía esgotado, vencido pelo veterano Pancho González, de 41 anos, que fez Wimbledon vibrar.

Germano veio sem Giovanna

Sem a Condessa Giovanna Agusta, o jogador Germano, ex-atleta do Flamengo e do Milan, desembarcou ontem no Galeão declarando que pretende demorar-se apenas dois dias no Brasil, pois veio para o casamento de uma amiga e rever os parentes.

Germano relutou muito em tomar vacina — o prazo da última estava esgotado — e explicou que não está jogando na Itália porque aguarda a reabertura das inscrições para jogadores estrangeiros, pois ele perdeu o direito ao transferir-se para a Bélgica, a fim de casar-se.

MANTENDO A FORMA

Germano chegou com 82 quilos, mas disse que já emagrecera muito, pois chegou aos 98.

— Estou treinando no Roma para não perder a forma, mas não sei quando voltarei a jogar — esclareceu. Quando lhe perguntaram se ele estava trabalhando com o sogro para ocupar o tempo e tentar se lançar no mundo dos negócios, conforme noticiou uma revista italiana, respondeu:

— Trabalhando, eu? Não, eu só sei jogar bola.

Germano disse também que não tem planos para voltar ao Brasil tão cedo. E negou que sua mulher esteja esperando o segundo filho, "pois um já é bastante".

Não havia ninguém a esperá-lo no aeroporto e Germano explicou que chegou de surpresa. Vinha disposto a passar mais tempo no Brasil, mas em virtude do mau tempo decidiu só ficar dois dias.

FMB inverteu duas rodadas para dar maior interesse à decisão da Gerdal Bôscoli

O Departamento Técnico da Federação de Basquetebol resolveu inverter as duas últimas rodadas da VI Copa Gerdal Bôscoli com o objetivo de proporcionar maior interesse à competição, pois em consequência dos resultados conhecidos, o jogo Fluminense x Vasco ganhou interesse inesperado.

A tabela original determinava Fluminense x Vasco para a penúltima rodada, cabendo a Vasco o Botafogo encerrar a Copa, mas a vitória do Fluminense no Fla-Flu e a queda acentuada de produção do Botafogo, este ano, forçaram a FMB a alterar as rodadas finais, a fim de evitar uma decisão antecipada do título.

TRÍPLICE EMPATE

De acordo com as modificações havidas na tabela da Copa Gerdal Bôscoli, a próxima rodada, amanhã, será constituída de Botafogo x Vasco, na preliminar, e Fluminense x Tijuca, no jogo principal, ambos no ginásio do Clube Municipal. Assim, ficaram para o dia 4 de julho as partidas Botafogo x Flamengo e Fluminense x Vasco, tendo como local o ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Izidoro.

Considerando-se o favoritismo natural de Vasco e Fluminense, respectivamente, para os jogos de amanhã, a etapa final poderá apontar o campeão da Copa isto na hipótese de o Fluminense derrotar o Vasco. Mas se este triunfar, o torneio poderá apresentar um triplíce empate, entre Fluminense, Vasco e Flamengo, partindo do princípio que o Flamengo é favorito ante o Botafogo.

Caso o Fluminense seja campeão, inscreverá seu nome pela primeira vez entre os ganhadores da Gerdal Bôscoli, que até hoje teve como único vencedor o Vasco. Na hipótese de triplíce empate, o regulamento determina o seguinte: apurará-se qual das três equipes igualadas possui a melhor cesta-avergue (considerados apenas os resultados entre elas) e esta fica bye para enfrentar

o vencedor do jogo, entre as duas outras, decidindo o título. Em princípio, o Departamento Técnico da FMB pensa utilizar as datas de 7 e 9 de julho visando um possível desempate, entre Flamengo, Fluminense e Vasco. Para a penúltima rodada, amanhã, já foram escalados os jogadores Di-fermando José de Castro e Jairo Cavalcanti, que dirigirão Botafogo x Vasco, enquanto Célio de Pádua Guedes e Roberto Vieira Machado responderão por Fluminense x Tijuca.

PARA OS LUSOS Os treinadores José Afonso e Carlos Jorge Esch, ambos do Tijuca, deverão ter seus nomes homologados para a direção do selecionado brasileiro de basquetebol aos Jogos Lusos-Brasileiros, durante a reunião da assessoria técnica da CBB, hoje.

Na mesma reunião o vice-presidente Gérson Silva indicará o técnico Tude Sobrinho para supervisor da seleção e convocará os seguintes jogadores: Filipe, Luisinho, Ilha, Aurélio, Pedrinho, Marquinho, Robertinho e Rogério — da Guanabara; Totó — de São Paulo; Scarpi, Gérson, Douglas e Alceu — do Rio Grande do Sul; Zim — do Paraná; Quincas — do Rio Grande do Norte; Cláudio — de Minas Gerais; e Marton — de Brasília.

I Brasileiro de Pilotos começa domingo com carros que chegam aos 340 Km/h

O I Campeonato Brasileiro de Pilotos terá sua prova inaugural no próximo domingo, às 10 horas, com as Três Horas de Velocidade no autódromo da Barra da Tijuca, com a presença pela primeira vez no Brasil de uma Alfa Romeo P.33 e de uma Lola T-70, carros que atingem os 340 quilômetros horários.

A Alfa integrará a equipe Jolly—Gancia de São Paulo e a Lola é da equipe Feliceiro do Rio. Os treinos serão realizados sábado, a partir das 14 horas, e serão eliminatórios, pois só 25 carros serão permitidos na largada, já que o índice de segurança diminui em função da maior velocidade das máquinas inscritas. O drive-in, com entrada pelo portão número quatro, estará aberto pela primeira vez, permitindo que se assista à corrida de dentro dos próprios carros e em frente às curvas do miolo conhecidas por S e Ferradura.

Belo Horizonte vê prova em volta do seu estádio

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Automobilismo anuncia para o dia 6 de julho a primeira corrida automobilística de Minas, nas pistas externas do Estádio Minas Gerais, reunindo 30 pilotos — 19 já estão inscritos — que poderão comparecer com veículos das categorias Turismo/Força Livre, Turismo, Protótipo e GT.

A inscrição é livre para automobilistas credenciados pela Confederação Brasileira de Automobilismo e FMA que está confiante quanto ao êxito da corrida inédita para os mineiros. Dezenove pilotos de Minas, Rio, Brasília e São Paulo já se inscreveram. Os seis primeiros foram Toninho da Mata, Marcelo Campos, Vitor de León, Arnaldo Valentim, Glauco Magalhães e Boris Feldmann.

REGULAMENTO

O regulamento da corrida, desenvolvido em 20 artigos, explica que ela terá uma duração de 90 minutos no sentido horário, sendo permitida para cada veículo uma equipe de um

piloto, dois mecânicos e dois auxiliares. Será obrigatório o uso de arco de proteção (santantônio) com apoio em três pontos, cinto de segurança, extintor de incêndio, capacetes e duas lanternas traseiras de freio.

A largada, no dia 6 de julho, às 10h30m, será do tipo Indianapolis, sendo dada uma volta de apresentação comandada por um carro padrinho, com os concorrentes devendo manter durante essa volta as posições que ocupavam na largada, sob pena de punição de uma ou mais voltas. A sinalização será determinada pelo anexo H do Código Esportivo Internacional.

Os seis primeiros concorrentes se inscreveram com os seguintes carros: Toninho da Mata, pela Motorola, com um Opala; Marcelo Campos, pela Carbel, com um Pulman GT 1600; Vitor de León, pela Brasilvolks, com um Volks Sedan motor 1600; Arnaldo Valentim e Glauco Magalhães, ambos pela Vematec e também com um Volks motor 1600; e Boris Feldmann, com um Corcel COT 1500.

Wellisch passa a membro da Fish Association onde representará Brasil

Recebendo esta semana da International Game Fish Association o certificado de Membership, o desportista e pescador Vitor Wellisch passou a atuar como representante para o Brasil daquela entidade e liderar uma velha aspiração dos pescadores brasileiros, que é a instituição de recordes para o Atlântico Sul.

A IGFA é o organismo internacional que controla em todo o mundo os recordes da pesca esportiva, além de atuar como promotora do esporte em todas as suas modalidades.

QUEM É QUEM

Com o falecimento de Raimundo de Castro Mala, o Brasil ficou sem ter seu representante junto à entidade internacional máxima do esporte da pesca esportiva, até dias atrás, quando o veterano pescador e caçador-submarino Vitor Wellisch teve seu nome aprovado para o cargo, recebendo no Iate Clube do Rio de Janeiro, o certificado oficial da entidade, diploma somente conferido ao candidato após o conselho máximo da IGFA cercar-se de todas as informações sobre o mesmo.

Vitor, um dos pioneiros da caça submarina no Brasil, detentor de vários recordes brasileiros e assessor da CBD, vem há vários anos dando sua colaboração e experiência ao esporte da pesca de oceano, principalmente na elaboração e controle dos concursos e torneios da pesca dos marlins.

Afastado das competições submarinas, vem se dedicando exclusivamente à pesca de oceano, sendo o atual diretor do Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro.

O ALVO

Vitor Wellisch explicou que mesmo antes de ter seu nome definitivamente aprovado pela IGFA, já estava enviando a aquela entidade os dados de desenvolvimento da pesca esportiva em águas cariocas,

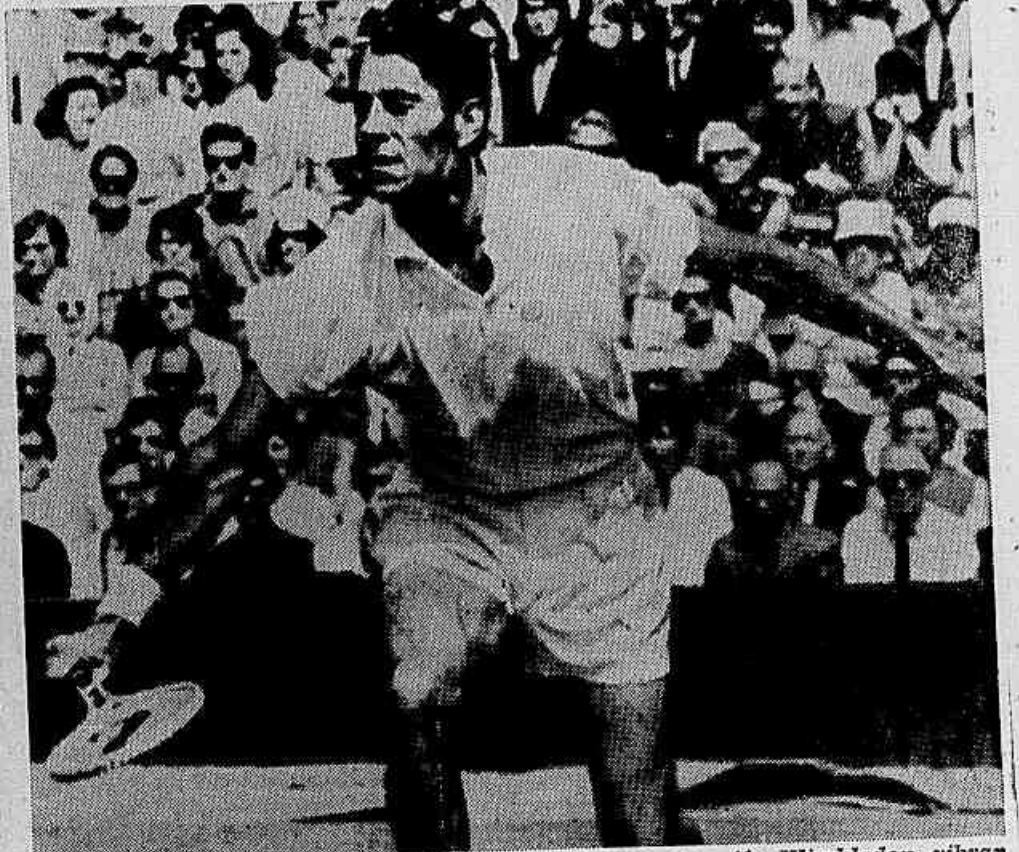
principalmente os relativos aos torneios promovidos pelo Iate Clube para a captura dos marlins, salifishes e outros peixes oceânicos classificados como lutadores.

Disse que o progresso apresentado pela pesca de oceano nos últimos anos entre os pescadores de clubes do Rio, Niterói e Santos foi digno de nota, estando tudo demonstrado à IGFA através de dezenas de fotos, programas de torneios e registros estatísticos.

Com o recebimento do certificado, ratificando seu nome para representante oficial da entidade, poderá agora trabalhar de forma mais positiva na conquista de uma velha aspiração dos pescadores brasileiros, que é o estabelecimento pela IGFA da tabela de recordes do Atlântico Sul, abrangendo a costa africana, já que hábitos, porte e características dos peixes desta área apresentam por vezes grandes variações sobre os espécimes do Atlântico Norte.

Finalizando, disse Wellisch que a próxima temporada da pesca de oceano, principalmente a dos peixes-de-bico (marlins e sailis) promete ser das mais animadas e concorridas, já estando os pescadores do Iate Clube movimentando-se em reuniões, estudos de tabelas de pontos e reequipamento, tudo visando colocar a temporada (começa em novembro e termina em março) dentro da mais perfeita organização.

REALIZADO



O jovem Passarel caía esgotado, vencido pelo veterano Pancho González, de 41 anos, que fez Wimbledon vibrar.

Mandarino é derrotado e Brasil agora só tem Susana no Torneio de Wimbledon

Wimbledon, Londres (UPI-AFP-AP-JB) — O Brasil já não tem mais representantes masculinos no Torneio Internacional de Wimbledon, pois Edson Mandarino, o único que restou depois da derrota de Thomas Koch, anteontem, foi eliminado também na sua estreia, ontem, pelo australiano Bob Carmichael, por 5-7, 6-1, 6-5 e 6-4.

No setor feminino, Susana Peterson, a única brasileira, conseguiu passar para a segunda rodada, demonstrando melhores conhecimentos de quadras de gramas que Koch e Mandarino, ao vencer com categoria a tenista sueca Eva Lundquist, por 6-4, 7-9 e 6-2.

O JOGO MAIS LONGO

O Torneio de Wimbledon, cujos jogos iniciais não conseguiram despertar o público médio de 15 mil pessoas que a eles vêm assistindo, teve ontem o seu primeiro grande espetáculo. O jovem Pancho González, dos Estados Unidos, de 41 anos, derrotou Charles Passarel, de Porto Rico, depois de cinco horas e vinte minutos, na partida mais longa da história do tênis.

O jogo começou anteontem, sendo interrompido após o segundo set, por falta de luz, com Pancho sendo superado por 24/22 e 6/1. Quando os jogadores resolveram parar a partida, o norte-americano reclamou, pois queria que ela fosse interrompida já no primeiro set. O público não gostou de sua atitude e o valou quando ele deixou a quadra, mas no dia seguinte a reação foi totalmente diferente. Pancho reagiu heroicamente para marcar nos três sets seguintes 16/14, 6/3 e 11/9, sendo delirantemente aplaudido.

O MELHOR MOMENTO

A partida de individuais mais longa havia sido de 93 games, em 1953, entre Jaroslav Drobny e Budge Patty. A de ontem quebrou também o recorde de Wimbledon, que foi conquistado em 98 games numa partida de duplas entre Nicola Pietrangeli (Iugoslávia) — Gene Scott (EUA) e José Arilla — Manuel Santana (Espanha).

O jogo de ontem alcançou seu momento mais dramático quando González em duas jogadas esteve a 0-40, tendo que lutar seis vezes contra o match-point. Nesses momentos de crise, conseguiu uma série de tiros espetaculares. Até os jogadores mais famosos que assistiam ao encontro moviam

a cabeça como não querendo acreditar no que viam, enquanto o velho Pancho salvava um match-point, com uma delicada jogada que foi como a pincelada de um artista.

No 19.º game, com o score 9-9, Passarel cometeu uma falta dupla. Pancho aproveitou a oportunidade e tomou a frente com uma rebatida. No game seguinte González ganhou logo no saque e encerrou a sensacional partida.

LAVER QUASE PERDE

O campeão de 1968, o australiano Rod Laver, favorito também este ano, por pouco não é eliminado pelo indiano Premjit Lall, que conseguiu derrotá-lo, ontem, nos dois primeiros sets, por 3/6 e 4/6. Laver, no entanto, a partir do terceiro, fez prevalecer a sua categoria bastante superior e chegou à vitória com facilidade por 6/3, 6/0 e 6/0.

Os outros principais resultados de ontem foram:

John Newcombe, da Austrália, derrotou a Brian Fairlie, da Nova Zelândia, por 7/5, 6/4 e 6/4; Stan Smith, dos Estados Unidos, eliminou a Alan Stone, da Austrália, por 6/2, 9/7, 4/6 e 6/3; Cliff Drysdale, África do Sul, derrotou a Owen Davidson, da Austrália, por 6/4, 6/4, 11/13 e 6/2; e Fred Stolle, da Austrália, superou a Bob Maud, da África do Sul, por 19/17, 2/6, 6/0 e 7/5.

No setor feminino, Rosemary Casals, dos Estados Unidos, venceu a Valerie Ziegenhuss, também dos Estados Unidos, por 6/1 e 7/5; Gall Sheriff Chanreau, da França, derrotou a espanhola Anna Estealella, por 6/2 e 6/1; Billie Jean King, dos Estados Unidos, venceu a Bernick Vukovich, da África do Sul, por 6/0 e 6/2.

Cruzeiro é pentacampeão mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro sagrou-se pentacampeão mineiro, título inédito em sua história, ao derrotar o Uberaba por 1 a 0, gol de Eivaldo aos 12 minutos do segundo tempo, ontem à noite, no Minas Gerais.

A partida foi bem movimentada e mostrou os novos pentacampeões mineiros bastante preocupados com a importância do jogo. Só o Atlético conquistara, até agora, título idêntico, em 1956.

CARNAVAL

O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Pereira Gonçalves, atleticamente, indeferiu o pedido do chefe da charranga do Cruzeiro, vereador Aldair Pinto, que queria levar fogos de artifício ao estádio, em homenagem ao título. Mas a torcida fez a festa que anunciou, soltando alguns foguetes esporádicos que conseguiram esconder da polícia, e cantando num carnaval que teve muito confete e serpentinas.

O Cruzeiro conquistou o pentacampeonato com Raul, Raul Fernandes, Mário Tito, Fontana e Vanderlei, Piazza e Zé Carlos, Natal (Ricardo), Tortão, Eivaldo e Rodrigues. O Uberaba perdeu com Luis, Aderbal, Penacho, Escobi e Quincas, Fabinho e Silva Gibe, Renê, Valtinho e Cunha. A renda atingiu a NCI\$ 41.553.

Barreto tem diploma de massagista

Os alunos do Curso Técnico de Massagem da Associação dos Servidores do Hospital do Estado receberam seus diplomas, sábado próximo, às 19h30m, em solenidade que será realizada no auditório do Centro de Estudos do HSE, entre eles o ex-pugilista Fernando Barreto. São os seguintes os formandos: Alberto dos Santos, Alborna Rondon, Antônio Candido, Diana Schuler, Dulce Evario, Dulcineia da Silva, Evandro Valdir, Elza Fernandes, Flávio Mandarin, Fernando Barreto, Isaura Queirós, João Palmeira, Jurema de Araújo, Laura das Chagas, Lourdes Feitosa, Luiza Gonzaga, Maria da Penha Moraes, Maria da Costa, Maria Barbosa, Maria de Jesus, Nel Vargas, Prôculo de Castro, Rosires Polco, Regina de Sousa, Sônia Reimundo, Teresinha Mandarim e Yelcy de Farias.

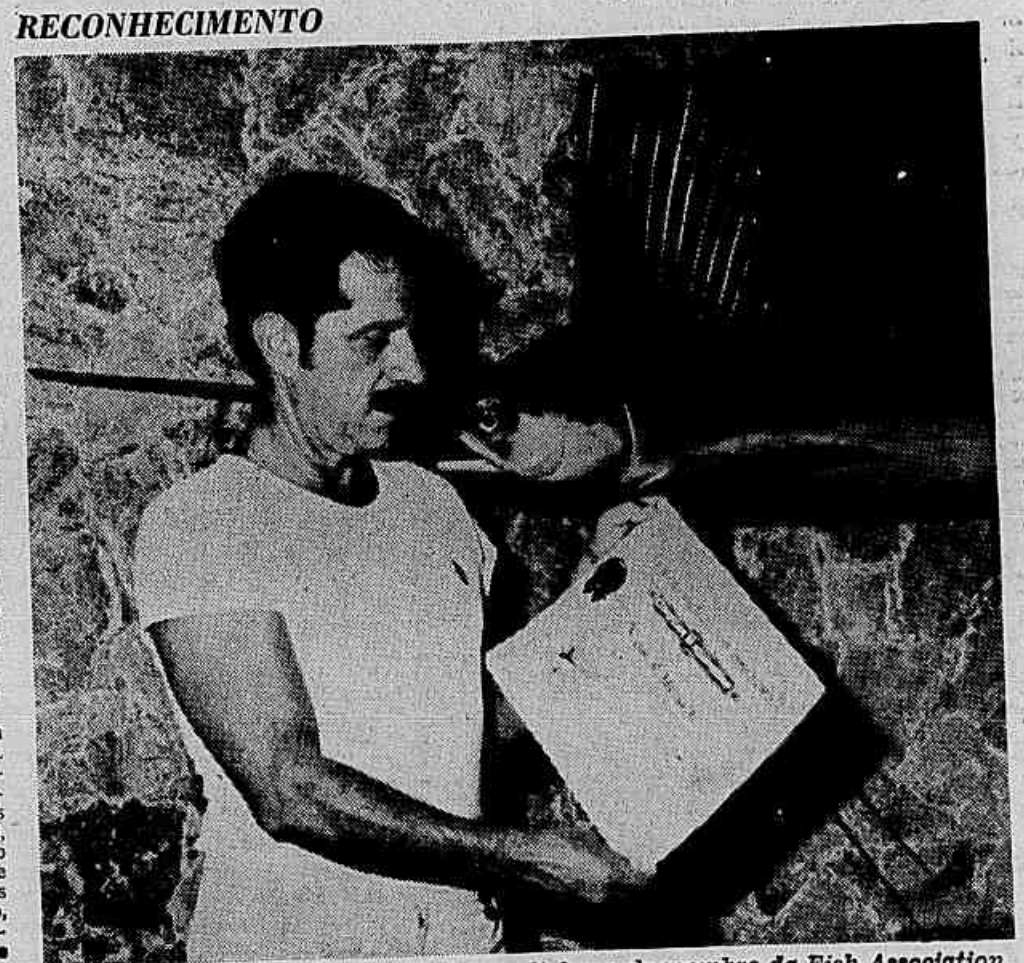
o DLU e o DOB recebem mais 125 caminhões mercedes benz através da tudauto.

A cidade já pode respirar, não é Dr. Paula Soares?

Agora, sim. Cada caminhão Mercedes Benz representa aproveitamento maior com esforço menor. Fortes. Resistentes. Versáteis. Você pode vê-los em toda linha na TUDAUTO. Bom lugar para serem testados e adquiridos. Como fizeram o Departamento de Limpeza Urbana e o Departamento de Obras, órgãos da Secretaria de Obras Públicas, dirigida pelo Dr. Raymundo de Paula Soares.

ORGANIZAÇÃO
TUDAUTO S.A.

Av. Brasil, 7305 - Fones: 230-9982 e 230-6580



Wellisch recebeu, no Iate Clube, o diploma de membro da Fish Association

César treina à tarde e pode enfrentar Bonsucesso

Logo após a sua chegada de São Paulo, ontem, César foi ao Botafogo, conversou com Zagalo e vai se apresentar hoje, oficialmente, devendo participar do treino de conjunto e, se estiver em boa forma, jogará na rodada inicial da Taça Guanabara, contra o Bonsucesso.

Enquanto isso, Ferretti foi chamado pelos dirigentes para conversar sobre o seu primeiro contrato como profissional, devendo receber luvas de NCr\$ 15 mil e o salário teto de NCr\$ 1 200,00.

CÉSAR TREINA HOJE

A contratação de César surpreendeu a torcida e a muitos dirigentes do Botafogo, já que a impressão era de que o antigo jogador do Flamengo viria por empréstimo apenas para jogar a Taça Guanabara. Tendo Jairzinho e Roberto, e reserva Ferretti e Humberto, os torcedores do clube não esperavam que César fosse comprado, muito menos pelo preço que custou.

Assim, o dirigente Djalma Nogueira teve de gastar muito tempo explicando as razões e as vantagens para o Botafogo pela aquisição de César. Disse Djalma Nogueira, inicialmente, que o jogador não custara NCr\$ 400 e sim 300 mil, pagando o Botafogo NCr\$ 100 mil agora e mais duas prestações do mesmo valor nos próximos meses.

Apolado por Zagalo, o dirigente declarou que com Humberto ainda às voltas com uma distensão muscular e sem condições de jogo, a vaga deixada por Jairzinho durante a Taça Guanabara ficaria coberta apenas por Ferretti, um jogador que vem se destacando, mas ainda não tem a necessária experiência.

Evidentemente — disse Djalma Nogueira — não poderíamos entrar em um torneio sem ter um banco de reservas à altura. Tentamos por isso o Dê, do Bangu, mas sem resultado. Depois, um atacante do interior paulista, Cabinho, de quem tínhamos boas informações. Mas ele não viria por empréstimo, e seu passe custaria NCr\$ 250 mil, preço que não iríamos pagar por quem nunca tínhamos visto jogar. Assim, fomos ao Palmeiras tentar, em princípio, o empréstimo de César, jogador que interessava a Zagalo. Mas o Palmeiras tinha uma proposta de compra do Corinthians, e nos disse que somente concordaria com a venda. Pediu então NCr\$ 400 mil, mas acabou cedendo por NCr\$ 300 mil, que serão pagos em três vezes. Esta foi a transação que fizemos e estou convencido de que César, em outro ambiente, poderá

ser de grande utilidade para o Botafogo. Viajei com ele de São Paulo para cá e tive muita boa impressão. Inclui-se aqui o fato de ele estar disposto a se recuperar tecnicamente, o que considerava impossível no Palmeiras. É um jogador que desportou com qualidades e que tem apenas 24 anos, com todas as condições, portanto, de voltar a brilhar no futebol carioca.

Zagalo, que conversou ligeiramente com César, disse que achou boa a contratação e que pretende lançar logo o atacante.

Ele só não ficou hoje aqui para treinar porque estava cansado da viagem, mas amanhã (hoje) participará do treino de conjunto e se estiver em forma será lançado na primeira rodada da Taça.

Perguntado se daria preferência a César ou Ferretti, respondeu Zagalo, que Ferretti é uma das grandes revelações do Botafogo, um jogador que está crescendo de produção, mas ainda sem experiência.

Ele tem tudo para ser um craque e não tenho dúvidas de que será mesmo. Mas precisa ainda ser melhor preparado. César é um jogador tarimbado, e na falta de Jairzinho, será o ideal para a maneira de jogar do Botafogo. Tenho certeza de que será muito útil.

CÉSAR SATISFEITO

Brincando muito logo que chegou, especialmente com Roberto, seu vizinho em Niterói, César parecia que já estava há muito tempo no Botafogo. O jogador mostrava-se satisfeito por ter voltado ao futebol carioca, e disse que no Botafogo teria todas as oportunidades de voltar a ser o antigo artilheiro.

No Rio é sempre melhor para o jogador — disse — e no Botafogo, com os jogadores que tem, só posso lucrar. No Palmeiras, só tive vez na época de Almoré. Com Filpo Nunez, fui afastado e só entrava em fim de partida. Ele achava que eu não podia jogar ao lado de Artime, pois não daria certo. Na reserva, relaxei um pouco e perdi a minha forma física. Mas sou moço e tenho tudo para me recuperar. Entre no Botafogo bastante animado. Aquil tenho vários amigos e acredito que vou me dar muito bem. Pelo menos vou fazer tudo para corresponder à confiança que os dirigentes tiveram em mim.

COLETIVO HOJE

Na tarde de hoje haverá um treino de conjunto, já com o time formando com os jogadores que vão participar da Taça Guanabara. Jairzinho e Paulo César, que treinaram ontem, foram dispensados para se apresentar à CBD. Zagalo vai lançar Lula na ponta esquerda e, dependendo da forma de César, Ferretti no lugar de Jairzinho.

Gérson no Galeão só pôde falar com Dias

Gérson foi ao Galeão ontem à tarde para cumprimentar os jogadores do São Paulo, cuja delegação esteve em trânsito no Rio, com destino à Europa, mas só pôde cumprimentar Dias, que foi o único que teve permissão para sair da sala de espera.

Os funcionários do aeroporto não permitiram que Gérson entrasse na sala de trânsito nem que a delegação do São Paulo saísse. Contudo, os jogadores do clube paulista se mostravam alegres por terem Gérson como novo companheiro, especialmente Ze Roberto, que dizia:

— Agora sim, com ele fazendo lançamentos lá de trás, eu vou cansar de fazer gols.

Internacional quer torneio reunindo Flu, Estudantes e Racing a partir do dia 7

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional anunciou ontem ter acertado com o empresário argentino Jorge Boloquer um quadrangular que reunirá Estudantes, Racing e Fluminense, caso o clube carioca responda afirmativamente à consulta a ser formulada ainda esta semana.

O torneio deverá ser disputado entre 7 e 17 de julho em Pôrto Alegre, Buenos Aires e Rio. A primeira rodada está prevista para o Beira-Rio, mas os jogos ainda não foram escolhidos.

AMISTOSOS

Grêmio e Internacional, que suspenderão sua participação no Campeonato Gaúcho em virtude da convocação de Everaldo e Scailo para a seleção do Brasil, estão programando uma série de jogos amistosos, com a finalidade apenas de movimentar seus jogadores. A Federação marcou reunião para a próxima segunda-

feira para colher a opinião dos outros seis competidores a respeito de prosseguirem ou não sozinho no Campeonato.

Tendência de Brasil, Flamengo, Quatorze de Julho, Gaúcho e Cruzeiro é continuarem a disputa, para, em setembro, quando estarão de volta e Everaldo, jogarem as partidas pendentes com Grêmio e Internacional.

PRIMEIRO CONTATO



César ficou logo à vontade no Botafogo, encontrando em Roberto um bom companheiro para suas diversões

PRIMEIRA CONVERSA



Dias foi o único jogador do São Paulo que pôde sair no Galeão para cumprimentar Gérson e falar com ele

Paraguai não quer jogo em Assunção

Assunção (UPI-JB) — A Liga Paraguua de Futebol decidiu ontem que a seleção nacional não mais jogará em Assunção, a fim de evitar que o público da capital acabe com o moral dos jogadores. Domingo passado, eles foram alvo da maior vaia já verificada numa partida, em consequência da fraca atuação da seleção diante do Atlanta, de Buenos Aires.

PRECAUÇÃO

Os dirigentes paraguaios chegaram à conclusão de que a sua seleção não tem, pelo menos por enquanto, ambiente para atuar em Assunção, depois do que ocorreu domingo no amistoso com a equipe argentina. Por isso, ontem mesmo concluíram todos os entendimentos para o calendário final de preparação para as eliminatórias, com várias partidas no exterior.

Os paraguaios, de acordo com a programação, viajarão para Santiago no próximo dia quatro de julho, a fim de enfrentar o Chile no dia seis, no Estádio Nacional. De Santiago, a delegação seguirá para Lima, onde, no dia 10, também no Estádio Nacional, jogará contra o Peru. Depois da partida, os paraguaios voltarão a Assunção, descansando por alguns dias, antes de embarcarem para Quito. Na capital do Equador, a partir do dia 20, a seleção disputará um torneio quadrangular internacional. Finalmente, depois do dia 27, a delegação viajará para Caracas, onde está marcada a sua primeira apresentação pelas eliminatórias.

Os jogadores convocados são estes: Raimundo Aguilera, Artemio Villanueva, Ramón Colmán, Justino Enrico, Vicente Bobadilla, Sergio Rojas, Ricardo Tararelli, Valentín Mendoza, Benito Sandoval, Alcides Sosa, Pablo Rojas, Luis Ivaldi, Arsenio Valdés, Aurelio Martínez, Americo Godoy, Benício Ferreira, Adalberto Escobar, Saturnino Arrua, Celino Mora, Severiano Irala e Juan Marinéz.

Alemanha Oriental vence Chile reabilitando-se da derrota do último domingo

Berlim Oriental (AP-JB) — A Alemanha Oriental venceu o Chile por 2 a 1, ontem, no amistoso realizado no Estádio Kurt Wabbel, reabilitando-se assim do mau resultado de domingo, em Magdeburgo, onde os chilenos se impuseram por 1 a 0 na primeira derrota alemã, em seus próprios domínios, desde 1963.

Desta feita, fechando-se mais na defesa, jogando um futebol vigoroso e explorando com rapidez os contra-ataques, os alemães foram quase sempre melhores. Vogel, aos dois minutos do primeiro tempo, e Seehaus, aos dois do segundo, marcaram os gols da seleção local, cabendo a Gallardo, um minuto após o gol de Seehaus, diminuir para os chilenos.

OS TIMES

O juiz da partida foi o alemão Bader e as equipes formaram assim:

Alemanha — Groy, Dobermann, Urbanczyk, Bransch e

Doerner; Seehaus e Lowe; H. Wruck, Frenzel, Krelsche e Vogel.

Chile — Neff, Rodríguez, Quintana, Díaz e Laube; Hodges e Araya; Valdez, Gallardo, Javar e Foulloux.

Finlândia impõe-se à Espanha pela Copa

Helsinque (UPI-JB) — A Finlândia obteve, ontem, ao derrotar a Espanha por 2 a 0, no Estádio Olímpico, a mais expressiva de todas as suas vitórias no futebol internacional, embora os dois pontos em jogo, valendo pelo Grupo VI das eliminatórias da Copa do Mundo, já nada representem, pois a Bélgica há muito tempo garantiu a sua classificação.

Apesar disso — ou mesmo levando-se em conta que a partida reunia duas equipes eliminadas, da mesma forma que a Iugoslávia, outra integrante do Grupo VI — os finlandeses comemoraram a vitória com entusiasmo, festejando especialmente o goleiro Naesman e o atacante Tolva, considerados os melhores em campo. Ambos se despediram da Finlândia, o primeiro já contratado pelo Cambour, da Ho-

landa, e o último em vias de se transferir para outro clube estrangeiro, o Beerschot, da Bélgica.

Liedhelm e Tolva, aos 7 e 20 minutos do primeiro tempo, fizeram os dois gols que assinalaram mais uma melancólica atuação dos espanhóis nas eliminatórias da Copa do Mundo, onde se esperava uma luta entre eles e iugoslavos pela vaga que os belgas acabaram assegurando.

As equipes, ontem, formaram assim:

Finlândia — Naesman, Maki-paa, Kilponen, Saviomaa e Kautonen; Nummelin e Makeila; Nupponen, Aidelmin, Tolva e Liedholm.

Espanha — Sadurni, Martin, Moreno, Vidagany e Glaria; Zaldiza e Grosso; Amancio, Bustillo, Velasquez e Rejas.

Dez torcedores morrem em conflito na Turquia

Ankara, Turquia (AFP-JB) — Dez pessoas morreram e cem ficaram feridas durante um conflito ocorrido ontem nesta cidade, entre os torcedores de dois times de futebol da terceira divisão.

Os torcedores começaram a brigar nas tribunas do estádio

de Kirikkale durante o jogo, mas ao final, já nas ruas da cidade, alguns recorreram a fuzis e pistolas, verificando-se tiroteios. Quinhentos policiais e uma companhia de gendarmaria foram enviados às pressas a Kirikkale para restabelecer a ordem.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Logo depois da derrota para o Bangu, um jogador do Vasco explicava os insucessos do time pela intranquilidade que reinava no setor do futebol.

Ninguém tem paz de espírito para trabalhar nesse time. Os técnicos nunca sabem quanto tempo vão durar, e de tempos em tempos qualquer um de nós é agarrado e interpelado violentamente no meio da rua. Enquanto esse clube não tiver paz interna é tempo perdido armar um grande time porque faltará sempre uma base de trabalho.

Já se diz em tom de mofa que o Vasco tem mais alas do que a Mangueira, e a verdade dessa afirmativa está na última crise que abala o Vasco. Pessoas de mais alta responsabilidade vêm a público dizer que o clube está de luto porque o presidente se ausentou e deixou de obedecer aos estatutos ao deixar de comunicar o fato ao vice-presidente administrativo.

Francamente, esse é um dos maiores desperdícios de luto que já vi em minha vida. Só porque o Nelson fica em lugar do Agatirio em virtude de um esquecimento do Reinaldo o clube entra em convulsão, a paz é declarada inexistente e uma das famosas alas já se manifesta abertamente contra a atual diretoria.

Não sou dos que acham que o presidente Reinaldo Reis pautava pela tranquilidade e organização, até pelo contrário. Mas daí a interpretar uma viagem sua a Mato Grosso sem comunicação ao Conselho Deliberativo como um caso de pôr o clube de luto vai um pouco de exagero.

Poucas vezes vi um clube tão complicado como o Vasco da Gama. Basta alguém desagradar a um grupo de conselheiros para que um grupo invoque o estatuto e a Rua Acre entre em alvoroço.

Ainda há pouco tempo, o Vasco pensou em mudar de uniforme, chamou Danusa Leão e deu-lhe carta branca. Danusa fez estudos, trouxe o novo uniforme mas esbarrrou em uma questão irremovível: segundo os estatutos, o uniforme tem que ter uma faixa.

Esqueceram-se de avisar a Danusa de que ela poderia desenhar qualquer uniforme, desde que tivesse faixa, cruz de malta e as cores preto e branco. Ou seja: pode casar com qualquer um desde que seja com o João.

Se alguém me perguntasse qual o pior emprego do mundo eu responderia sem hesitar: técnico do Vasco. Zezé Moreira quase brigou com a torcida; Paulinho começou um trabalho sério, levou o time a dois vices e quando chegou na hora da renovação o presidente Reinaldo Reis fez tudo para dispensá-lo; de Pinga, então, não há muito o que falar.

Agora é a vez de Evaristo. Depois do time liquidado no campeonato, os dirigentes do Vasco deram a Evaristo um pouco de paz para trabalhar, e quando a nau do Almirante parecia navegar em paz, eis que volta o mar das tormentas e o técnico fica novamente em perigo.

O que a oposição diz aos quatro cantos — ela agora já se diz abertamente oposição — é que o presidente Reinaldo Reis já pensa em outro técnico e estaria entre Orlando e Fantoni.

Excelente ambiente para um time que vai começar a disputar a Taça Guanabara. Muda o diretor de futebol, o clube fica de luto e o técnico começa a ouvir falar em sua substituição.

Quando chegar o carnaval e o pessoal das escolas de samba começar a se preocupar com o couro para o tamborim, não tem problema: é só enfiar a mão dentro do Vasco porque é o maior saco de gatos do futebol carioca.

EUROPA

AMPLO PROGRAMA DE VIAGENS MARÍTIMAS OU AÉREAS, EM GRUPOS ACOMPANHADOS

53 roteiros diferentes, incluindo viagens ao redor do mundo e a viagem transiberiana

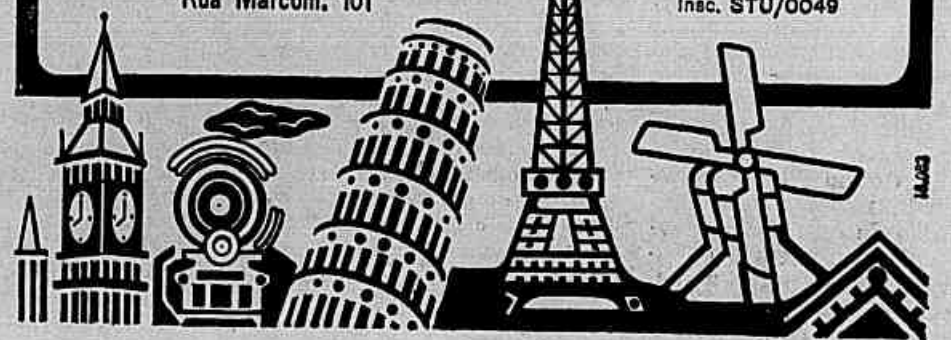
Saídas semanais até 21 de setembro
Amplios planos de financiamento

solicite folhetos e informações à

WAGONS-LITS/COOK

Rio: Av. Rio Branco, 156 - Subsolo 126 (Ed. Av. Central) - Tels. 232-6965 - 232-6270
S. Paulo: Av. Paulista, 2073 - Loja 145 e Rua Marconi, 101

EMBRATUR
Reg. 32 GB/67
Insc. STU/0049



César treina à tarde e pode enfrentar Bonsucesso

Logo após a sua chegada de São Paulo, ontem, César foi ao Botafogo, conversou com Zagalo e vai se apresentar hoje, oficialmente, devendo participar do treino de conjunto e, se estiver em boa forma, jogará na rodada inicial da Taça Guanabara, contra o Bonsucesso.

Enquanto isso, Ferretti foi chamado pelos dirigentes para conversar sobre o seu primeiro contrato como profissional, devendo receber luvas de NCr\$ 15 mil e o salário teto de NCr\$ 1 200,00.

CÉSAR TREINA HOJE

A contratação de César surpreendeu a torcida e a muitos dirigentes do Botafogo, já que a impressão era de que o antigo jogador do Flamengo viria por empréstimo apenas para jogar a Taça Guanabara. Tendo Jairzinho e Roberto, e reserva Ferretti e Humberto, os torcedores do clube não esperavam que César fosse comprado, muito menos pelo preço que custou.

Assim, o dirigente Djalma Nogueira teve de gastar muito tempo explicando as razões e as vantagens para o Botafogo pela aquisição de César. Disse Djalma Nogueira, inicialmente, que o jogador não custaria NCr\$ 400 e sim 300 mil, pagando o Botafogo NCr\$ 100 mil agora e mais duas prestações do mesmo valor nos próximos meses.

Apelado por Zagalo, o dirigente declarou que com Humberto ainda às voltas com uma distensão muscular e sem condições de jogar, a vaga deixada por Jairzinho durante a Taça Guanabara ficaria coberta apenas por Ferretti, um jogador que vem se destacando, mas ainda não tem a necessária experiência.

Evidentemente — disse Djalma Nogueira — não poderíamos entrar em um torneio sem ter um banco de reservas à altura. Tentamos por isso o Dé, do Bangu, mas sem resultado. Depois, um atacante do interior paulista, Cabinho, de quem tínhamos boas informações. Mas ele não viria por empréstimo.

Gérson foi ao Galeão ontem à tarde para cumprimentar os jogadores do São Paulo, cuja delegação esteve em trânsito no Rio, com destino à Europa, mas só pôde cumprimentar Dias, que foi o único que teve permissão para sair da sala de espera.

Os funcionários do aeroporto não permitiram que Gérson entrasse na sala de trânsito nem que a delegação do São Paulo saísse. Contudo, os jogadores do clube paulista se mostravam alegres por terem Gérson como novo companheiro, especialmente Zé Roberto, que dizia:

— Agora sim, com ele fazendo lançamentos lá de trás, eu vou cansar de fazer gols.

O São Paulo levou 18 jogadores — Picasso, Cláudio I, Cláudio II, Jurandir, Dias, Edson, Terto, Nenê, Paraná, Zé Roberto, Téla, Babá, Miruca, Tenente, Eduardo, Arlindo, Benê e Nelsinho — devendo estreiar em Valência, na Espanha, contra o Eslovan, de Bratislava, no Torneio da Laranja.

Brincando muito logo que chegou, especialmente com Roberto, seu vizinho em Niterói, César parecia que já estava há muito tempo no Botafogo. O jogador mostrava-se satisfeito por ter voltado ao futebol carioca, e disse que no Botafogo teria todas as oportunidades de voltar a ser o antigo atleta.

CÉSAR SATISFEITO

Brincando muito logo que chegou, especialmente com Roberto, seu vizinho em Niterói, César parecia que já estava há muito tempo no Botafogo. O jogador mostrava-se satisfeito por ter voltado ao futebol carioca, e disse que no Botafogo teria todas as oportunidades de voltar a ser o antigo atleta.

— E é tem tudo para ser um craque e não tenho dúvidas de que será mesmo. Mas precisa ainda ser melhor preparado. César é um jogador tarimbado, e na falta de Jairzinho, será o ideal para a maneira de jogar do Botafogo. Tenho certeza de que será muito útil.

CÉSAR SÓ PODE FALAR COM DIAS

Gérson no Galeão só pôde falar com Dias

PRIMEIRO CONTATO



César ficou logo à vontade no Botafogo, encontrando em Roberto um bom companheiro para suas diversões

PRIMEIRA CONVERSA



Dias foi o único jogador do São Paulo que pôde sair no Galeão para cumprimentar Gérson e falar com ele

Paraguai não quer jogo em Assunção

Assunção (UPI-JB) — A Liga Paraguáia de Futebol decidiu ontem que a seleção nacional não mais jogará em Assunção, a fim de evitar que o público da capital acabe com o moral dos jogadores. Domingo passado, eles foram alvo da maior valia já verificada numa partida, em consequência da fraca atuação da seleção diante do Atlético, de Buenos Aires.

PRECAUÇÃO

Os dirigentes paraguaios chegaram à conclusão de que a seleção não tem, pelo menos por enquanto, ambiente para atuar em Assunção, depois do que ocorreu domingo, no amistoso com a equipe argentina. Por isso, ontem mesmo concluíram todos os entendimentos para o calendário final de preparação para as eliminatórias, com várias partidas no exterior.

Os paraguaios, de acordo com a programação, viajarão para Santiago no próximo dia quatro de julho, a fim de enfrentar o Chile no dia seis, no Estádio Nacional, de Santiago, a delegação seguirá para Lima, onde, no dia 10, também no Estádio Nacional, jogará contra o Peru. Depois da partida, os paraguaios voltarão a Assunção, descansando por alguns dias, antes do embarque para Quito. Na capital do Equador, a partir do dia 20, a seleção disputará um torneio quadrangular internacional. Finalmente, depois do dia 27, a delegação viajará para Caracas, onde está marcada a sua primeira apresentação pelas eliminatórias.

Os jogadores convocados são: Raimundo Aguilera, Artemio Villanueva, Ramón Colmán, Justino Enrico, Vicente Bobadilla, Sergio Rojas, Ricardo Tararelli, Valentín Mendoza, Benito Sandoval, Alcides Sosa, Pablo Rojas, Luis Ivaldi, Arsenio Valdés, Aurelio Martínez, Americo Godoy, Benicio Ferreira, Adalberto Escobar, Severino Arrua, Celino Mora, Severiano Irala e Juan Martínez.

Os jogadores convocados são: Raimundo Aguilera, Artemio Villanueva, Ramón Colmán, Justino Enrico, Vicente Bobadilla, Sergio Rojas, Ricardo Tararelli, Valentín Mendoza, Benito Sandoval, Alcides Sosa, Pablo Rojas, Luis Ivaldi, Arsenio Valdés, Aurelio Martínez, Americo Godoy, Benicio Ferreira, Adalberto Escobar, Severino Arrua, Celino Mora, Severiano Irala e Juan Martínez.

Gaúchos voltam a empatar de 1 a 1 com os argentinos

Buenos Aires, Argentina (AP-UPI-JB) — A seleção do Rio Grande do Sul empatou ontem à noite com a seleção argentina de 1 a 1, após estar perdendo no primeiro tempo por 1 a 0.

CÓMO FOI

As equipes formaram assim: seleção do Rio Grande do Sul — Alberto, Evaristo, Stala, Aureo e Sadi; Elton e Dorinho; Joãozinho (Tovar), Claudiomir.

Finlândia impõe-se à Espanha pela Copa

Helsinki (UPI-JB) — A Finlândia obteve ontem, ao derrotar a Espanha por 2 a 0, no Estádio Olímpico, a mais expressiva de todas as suas vitórias no futebol internacional, embora os dois pontos em jogo, valendo pelo Grupo VI das eliminatórias da Copa do Mundo, já nada representem, pois a Bélgica há muito tempo garantiu a sua classificação.

Apesar disso — ou mesmo levando-se em conta que a partida reuniu duas equipes eliminadas, da mesma forma que a Iugoslávia, outra integrante do Grupo VI — os finlandeses comemoraram a vitória com entusiasmo, festejando especialmente o goleiro Naesman e o atacante Tolsa, considerados os melhores em campo. Ambos se despediram da Finlândia, o primeiro já contratado pelo Cambour, da Holanda, e o último em vias de se transferir para outro clube estrangeiro, o Beerschot, da Bélgica.

Liedheim e Tolsa, aos 7 e 20 minutos do primeiro tempo, fizeram os dois gols que assinalaram mais uma melancólica atuação dos espanhóis nas eliminatórias da Copa do Mundo, onde se esperava uma luta entre eles e iugoslavos pela vaga que os belgas acabaram assegurando.

As equipes, ontem, formaram assim: Finlândia — Naesman, Makipaa, Kilponen, Saviomaa e Kautonen; Nummelin e Makiela; Nupponen, Aldeimin, Tolsa e Liedheim. Espanha — Sadurni, Martin, Moreno, Vidagany e Glaria; Zaldiza e Grozo; Amancio, Bustillo, Velasquez e Rejas.

Seleção tem jantar de ajuda

O Comitê Carioca Pró-Seleção Brasileira vai começar sua campanha de levantamento de fundos para o selecionado com um jantar no Hotel Glória dia 30, segunda-feira, às 21 horas, ao preço de NCr\$ 200,00 para cada um dos quinhentos empresários que o integram. Além disso, haverá um jantar de ajuda para a seleção, o técnico João Saldanha e jornalistas esportivos. O banqueiro Valter Moreira Sales, como presidente do Comitê Nacional, também comparecerá, bem como o Sr. Antônio Gallovi, presidente do Comitê Carioca.

Um diploma de Amigo da Seleção

Um diploma de Amigo da Seleção, atestado da colaboração oferecida ao futebol brasileiro, será entregue a cada participante do jantar.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Logo depois da derrota para o Bangu, um jogador do Vasco explicava os insucessos do time pela intranquilidade que reinava no setor do futebol.

— Ninguém tem paz de espírito para trabalhar nesse time. Os técnicos nunca sabem quanto tempo vão durar, e de tempos em tempos qualquer um de nós é agarrado e interpellado violentamente no meio da rua. Enquanto esse clube não tiver paz interna é tempo perdido armar um grande time porque faltará sempre uma base de trabalho.

Já se diz em tom de mofa que o Vasco tem mais alas do que a Mangueira, e a verdade dessa afirmativa está na última crise que abala o Vasco. Pessoas de mais alta responsabilidade vêm a público dizer que o clube está de luto porque o presidente se ausentou e deixou de obedecer aos estatutos ao deixar de comunicar o fato ao vice-presidente administrativo.

Francamente, esse é um dos maiores desperdícios de luto que já vi em minha vida. Só porque o Nelson fica em lugar do Agalirno em virtude de um esquecimento do Reinaldo o clube entra em convulsão, a paz é declarada inexistente e uma das famosas alas já se manifesta abertamente contra a atual diretoria.

Não sou dos que acham que o presidente Reinaldo Reis pauta pela tranquilidade e organização, até pelo contrário. Mas daí a interpretar uma viagem sua a Mato Grosso sem comunicação ao Conselho Deliberativo como um caso de pôr o clube de luto vai um pouco de exagero.

Poucas vezes vi um clube tão complicado como o Vasco da Gama. Basta alguém desagradar a um grupo de conselheiros para que um grupo invoque o estatuto e a Rua Acre entre em alvoroço.

Ainda há pouco tempo, o Vasco pensou em mudar de uniforme, chamou Danusa Leão e deu-lhe carta branca. Danusa fez estudos, trouxe o novo uniforme mas esbarrou em uma questão irremovível: segundo os estatutos, o uniforme tem que ter uma faixa.

Esqueceram-se de avisar a Danusa de que ela poderia desenhar qualquer uniforme, desde que tivesse faixa, cruz de malta e as cores preto e branco. Ou seja: pode casar com qualquer um desde que seja com o João.

Se alguém me perguntasse qual o pior emprego do mundo eu responderia sem hesitar: técnico do Vasco. Zézé Moreira quase brigou com a torcida; Paulinho começou um trabalho sério, levou o time a dois vices e quando chegou na hora da renovação o presidente Reinaldo Reis fez tudo para dispensá-lo; de Pinga, então, não há muito o que falar.

Agora é a vez de Evaristo. Depois do time liquidado no campeonato, os dirigentes do Vasco deram a Evaristo um pouco de paz para trabalhar, e quando a nau do Almirante parecia navegar em paz, eis que volta o mar das tormentas e o técnico fica novamente em perigo.

O que a oposição diz aos quatro cantos — ela agora já se diz abertamente oposição — é que o presidente Reinaldo Reis já pensa em outro técnico e estaria entre Orlando e Fantoni.

Excelente ambiente para um time que vai começar a disputar a Taça Guanabara. Muda o diretor de futebol, o clube fica de luto e o técnico começa a ouvir falar em sua substituição.

Quando chegar o carnaval e o pessoal das escolas de samba começar a se preocupar com o couro para o tamborim, não tem problema: é só enfiar a mão dentro do Vasco porque é o maior saco de gatos do futebol carioca.

Braune reassume direção do América e Ami promete processo contra oposição

O Sr. Wolney Braune reassumirá ontem a presidência do América, mas permanecerá apenas o tempo suficiente para explicar ao Conselho Deliberativo do clube as razões do seu pedido de licença, devendo se retirar novamente no dia 1.º de julho.

O vice-presidente Ami de Moraes — que será outra vez o substituto do Sr. Wolney Braune — afirmou que processará judicialmente os membros da oposição que o acusaram de movimentar o dinheiro do América com cheques em seu próprio nome. Entre as pessoas que responderão pelas acusações na Justiça estão os senhores Claudionor de Sousa Lemos, João Antero de Carvalho e Alvaro Bragança, presidente do Conselho.

FLA QUIS TADEU

A decisão da volta do Sr. Wolney Braune foi tomada durante a reunião, da qual participaram o presidente, o Sr. Ami de Moraes, o vice-presidente de futebol Odilon César, o diretor de futebol João Carlos e o Sr. Hildio Nejar.

O Sr. Ami de Moraes explicou que a oposição não tem razão em afirmar que o pedido de licença do Sr. Wolney Braune foi feito irregularmente.

— Pelos estatutos do clube — disse — a licença pode ser pedida à diretoria, que a encaminha ao Conselho Deliberativo, justamente como ocorreu. A volta de Wolney Braune, portanto, não quer dizer que nós tenhamos a destituição do presidente. Ele reassumiu com o único objetivo de evitar mais brigas no clube, que já anda muito agitado.

O Sr. Ami de Moraes confirmou que um representante do Flamengo esteve em sua casa tentando a compra de Edu e Tadeu. O dirigente voltou a dizer que, segundo um tratado com o Sr. Wolney Braune, o América não venderá nenhum jogador até o fim do ano.

CONSELHO REUNE-SE

O Sr. Alvaro Bragança, presidente do Conselho Deliberativo do América, afirmou que está mantida para o próximo dia 30 uma reunião extraordinária do Conselho, quando serão conhecidos os resultados da Comissão de Inquérito que apura irregularidades da administração Wolney Braune.

ne, o América não venderá nenhum jogador até o fim do ano.

O Sr. Alvaro Bragança, presidente do Conselho Deliberativo do América, afirmou que está mantida para o próximo dia 30 uma reunião extraordinária do Conselho, quando serão conhecidos os resultados da Comissão de Inquérito que apura irregularidades da administração Wolney Braune.

— Não importa que o Sr. Wolney Braune tenha voltado ou não à presidência — disse. Temos que apurar as irregularidades qualquer que seja o ocupante do cargo, ele ou o Sr. Ami de Moraes.

Os membros da oposição dizem que o Sr. Wolney Braune será destituído do cargo depois da reunião do dia 30, caso se confirmem as denúncias apresentadas pela Comissão Fiscal, presidida pelo Sr. Machado Júnior. Será examinado também na reunião do Conselho o caso do Sr. Ami de Moraes, que segundo muitos homens da oposição, assumiu a presidência do clube de forma irregular.

EUROPA

AMPLO PROGRAMA DE VIAGENS MARÍTIMAS OU AÉREAS, EM GRUPOS ACOMPANHADOS

53 roteiros diferentes, incluindo viagens ao redor do mundo e a viagem transiberiana

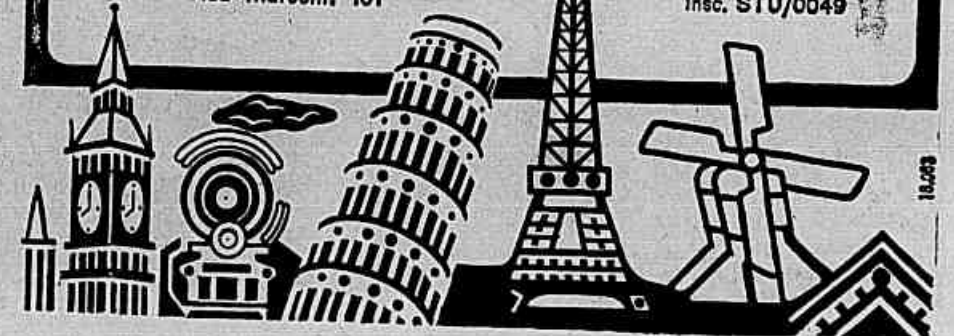
Saídas semanais até 21 de setembro
Amplios planos de financiamento

solicite folhetos e informações à

WAGONS-LITS/COOK

Rio: Av. Rio Branco, 156 - Subsolo 126 (Ed. Av. Central) - Tels. 232-6965 - 232-6270 - S. Paulo: Av. Paulista, 2073 - Loja 145 e Rua Marconi, 101

EMBRATUR
Reg. 32 GB/67
Insc. STU/0049



Comissão se reúne e time treina duas vezes por dia

A seleção brasileira passará a treinar duas vezes por dia, logo após a apresentação, numa decisão tomada ontem à noite pela Comissão Técnica, reunida secretamente na residência do Sr. Antônio do Passo, na Rua Conde de Baependi, 501, nas Laranjeiras.

O assessor José Bonetti foi o primeiro a chegar (21h05m), enquanto Saldanha, Russo, Agatirno Gomes, Admildo Chiról, Tarso Herédia e o Dr. Lídio Toledo apareceram mais tarde.

O Dr. Lídio se atrasou porque tinha vindo de uma operação minutos antes.

Os jogadores mineiros, cariocas e paulistas — a exceção dos Santos e dos gaúchos — apresentaram-se hoje à tarde na concentração do Flamengo, em São Conrado, e amanhã pela manhã farão exames médicos com o Dr. Lídio Toledo no Hospital Miguel Couto. Na parte da tarde será a vez dos gaúchos e dos santistas, cuja chegada ao Rio está prevista para as 12 horas.

GANHAR TEMPO

Quando João Saldanha, Admildo Chiról e José Bonetti chegaram para a reunião normal da comissão técnica, marcada para a parte da tarde, na CBD, o Sr. Antônio do Passo os avisou que o encontro fora transferido para a noite, em sua casa. Por isso, Russo, Tarso Herédia, Lídio Toledo e Agatirno da Silva Gomes, já avisados, não compareceram.

Ficou decidido ontem que

os mineiros (Tostão, Dirceu Lopes e Piazza), cariocas (Jairzinho, Gérson, Paulo César, Brito e Félix) e paulistas (Rivelino, Paulo Borges e Zé Maria) estariam ainda hoje à tarde em São Conrado, porque João Saldanha quer ganhar tempo, providenciando os exames médicos de todos eles amanhã de manhã. Os gaúchos (Scala e Everaldo) e os do Santos (Cláudio, Carlos Alberto, Djalma Dias, Rildo, Clodoaldo, Toninho, Pelé, Edu e Joel) farão seus exames amanhã à tarde.

O médico do Cruzeiro telefonou para o Dr. Lídio Toledo avisando-o de que a fratura sofrida no nariz por Dirceu Lopes não é grave, pois o jogador estará inteiramente recuperado em cinco dias. Quanto à distensão de Cláudio, os membros da comissão técnica não estão informados. Não se cogita, porém, de dispensar o goleiro.

UMA PREFERÊNCIA

O técnico João Saldanha disse ontem que vai treinar duas vezes por dia a seleção — física e taticamente. — Prefiro fazer cinco treinos táticos de meia hora do que um coletivo de duas horas e meia — explicou.

Até a partida marcada para Salvador, dia seis, a seleção brasileira fará dois coletivos no Maracanã, cedido especialmente. Os individuais e táticos deverão ser realizados no campo do Gávea Golf Clube, em São Conrado e próximo à concentração. Isto vai depender ainda de permissão do clube, o que deverá ocorrer certamente.

A delegação que viaja dia quatro para Salvador está assim formada: chefe — Antônio do Passo; tesoureiro — Sebastião Alonso; secretário — Agatirno da Silva Gomes; administrador — Tarso Herédia; assessor — José Bonetti; técnico — João Saldanha; preparador — Admildo Chiról; supervisor — Russo; massagista — Mário Américo e Nocaute Jack; cozinheiro — Manuel; um jornalista e os 22 jogadores.

ENTROSADOS



O técnico João Saldanha e Russo chegaram juntos

RESPONSABILIDADE



Admildo foi falar sobre a preparação dos jogadores

ATRASSO FORÇADO



Lídio Toledo foi do hospital direto para a reunião

Vasco cancelou restante da excursão em Mato Grosso e regressou ontem à noite

A delegação do Vasco regressou de surpresa ontem à noite de Mato Grosso e o presidente Reinaldo Reis informou que foi obrigado a cancelar o restante da excursão porque recebeu um telegrama do seu clube afirmando que o CND iria impedir o time de atuar domingo pela Taça Guanabara, caso fosse realizado o amistoso programado para amanhã.

A respeito da crise política que envolveu o clube desde o início da semana, o Sr. Reinaldo Reis declarou que só veio a tomar conhecimento dela ontem à tarde em Brasília. E comentou: — Os personagens são os mesmos que têm evitado que o Vasco seja campeão há 11 anos consecutivos; são os mesmos que venderam, por exemplo, o Orlando com 22 anos e eu sou obrigado a trazê-lo de volta hoje, com 33.

UMA PIADA

Depois de uma viagem estafante, pois a delegação saiu de Curitiba, às 10 horas, fez várias conexões e só chegou ao Rio às 22 horas, o presidente Reinaldo Reis se mostrava cansado, mas respondia sempre com bom humor sobre as notícias de sua deposição.

Achel o caso uma piada — disse. No entanto, não vou dar confiança aos anti-Vasco. Realmente não mandei o Sr. Nelson Gonçalves dirigir ou tomar conta do clube. Não sei ao certo o que se passou. Apenas, lhe pedi para responder pelo expediente do Departamento de Futebol durante minha ausência.

Os jogadores falavam com entusiasmo da recepção que receberam em Mato Grosso.

Taça GB ainda não tem acôrdo

Reunidos em assembléia-geral, ontem à noite, na sede da Federação Carioca, os clubes cariocas não chegaram a acordar para a fórmula de disputa da Taça Guanabara, uma vez que o Botafogo se manteve intransigentemente a favor da caixa única, nos mesmos moldes do retorno do Campeonato Carioca, com Vasco, Botafogo, Flamengo e Fluminense recebendo 18% da renda, cada um.

O Flamengo já recuou da pretensão de aumentar sua cota para 22%, mas a nova fórmula apresentada também não foi aceita pelo Botafogo. Os clubes voltam a se reunir hoje à noite e o presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, manifestou a opinião de que, com os entendimentos entre os dirigentes durante o dia, será encontrada, à noite, a fórmula conciliatória.

Italianos elogiam o Santos

Roma e Milão (UPI-AP-JB) — A imprensa esportiva italiana, de maneira geral, considerou justa a vitória de ontem do Santos sobre o Internacional, embora criticando a falta de velocidade do time brasileiro, "excessivo em dribles e troca de passes", segundo a Gazzetta dello Sport.

A opinião unânime é que o Santos, que chega hoje ao Brasil, teve os seus melhores momentos durante os 15 primeiros minutos do segundo tempo, quando os jornais consideraram que o Inter escapou de perder por placar mais elevado. A derrota é desculpada por muitos sob a alegação de que a equipe italiana atuou desfalcada de Facchetti e do espanhol Luis Soares.

O artigo da Gazzetta dello Sport baseia-se em críticas ao time do Santos, com relação ao seu estilo de jogo:

— O Santos praticou um futebol muito acadêmico e perdeu muito tempo em trocas de passes e dribles, em vez de buscar mais o gol. Na realidade, só se viu o time brasileiro nos 15 primeiros minutos da etapa final, mas é uma equipe respeitável e sua vitória foi indiscutível.

CUIDADOSO



O administrador Tarso demonstrava estar apreensivo

NA HORA EXATA



O assessor José Bonetti foi o primeiro a chegar

Flu pode dar Gilson Nunes, Cafuringa e dinheiro para que América lhe ceda Tadeu

O Fluminense poderá ceder Gilson Nunes, Cafuringa, e uma quantia em dinheiro pelo passe de Tadeu, do América, que até o fim da semana, após reunir sua diretoria, deverá responder a essa proposta.

Aproveitando o interesse do América pelo seu ponta-esquerda, os dirigentes Teófilo da Silva Graça e Nilton Grauna, do Fluminense, procuraram sondar, e chegaram à conclusão de que em princípio o América pretende Gilson Nunes, Cafuringa e mais uma quantia pelo passe de Tadeu.

INTERESSE ANTIGO

Tão logo souberam não ter chegado a uma conclusão o interesse do Flamengo por Tadeu e do pedido do técnico Flávio Costa, querendo Gilson Nunes como reforço, o Fluminense decidiu reabrir as negociações pelo atacante do América, que o clube deseja contratar desde fevereiro. Os dirigentes Teófilo da Silva Graça e Nilton Grauna tomaram a iniciativa de sondar pessoas ligadas à diretoria do América e deverão ter até o final da semana uma proposta definitiva. Caso esta seja favorável, eles procurarão imediatamente conversar com o vice-presidente João Boveri, que se encontra em Juiz de Fora, a fim de ouvir sua palavra.

Em princípio eles sabem que o América quer Gilson Nunes, Cafuringa e uma quantia a ser estipulada. O Fluminense, entretanto, não consultou ainda seus dois jogadores, e para fechar o negócio tem que haver o acordo entre as duas partes. Gilson Nunes já disse ontem que no momento não se encontra interessado em sair do Fluminense, porque acha que a tendência do time é melhorar após a conquista do campeonato.

Cafuringa também está satisfeito no clube, mas aceita entrar na transação, caso essa lhe seja favorável.

CONFIRMAÇÃO

Segundo o empresário português José da Gama, um emissário do Valência virá ao Rio no fim do mês para tratar da compra do passe de Cláudio. O empresário chegou a mostrar uma carta, para confirmar o interesse do Valência, mas o supervisor Almir de Almeida garantiu ontem que o clube não aceita mais apenas NCr\$ 220 mil, conforme estava anteriormente combinado.

— Ele hoje é um jogador que nos interessa e está naturalmente valorizado após a conquista do título — explicou. Cláudio, entretanto, quer exi-

gir boas luvas, pois não tem ainda três anos de clube e por isso está sem direito aos 15% sobre a venda do seu passe.

APRONTADO HOJE

Lulinha ontem treinou normalmente, e ainda fez exercícios de peso, nada sentindo ao final. Marco Antônio também treinou normalmente, e além disso fez uma série de agachamentos à fim de testar o joelho. Ele também mostrou-se recuperado e em condições de participar do apronto de logo mais, contra os juvenis, quando Telé irá definir a equipe que enfrentará o Bangu.

Galhardo queixava-se de dores musculares e de muito cansaço após o individual, dizendo mesmo que precisava de uma licença para descansar. Ele próprio, entretanto, acha que isso não é possível no momento e deve apenas ser poupado durante os treinamentos.

O médico José Rizzo continua preocupado com o estado de Lulinha, Marco Antônio e Galhardo e não decidiu ainda quando irá liberá-los para o jogo com o Bangu.

Os jogadores fizeram um circuit-training que durou 50 minutos, bateram bola e logo depois seguiram para a concentração. Foram relacionados: Vitorio, Perri, Oliveira, Nélio, Galhardo, Altair, Assis, Marco Antônio, Denilson, Silveira, Lulinha, Cláudio, Gilson Nunes, Wilton, Cafuringa, Flávio, Samaroni e Lula.

SUINGUE CONVIDADO

Suingue, atendendo a um convite da torcida de Cachoeira do Itapemirim, irá participar dos dois amistosos que uma equipe mista do Fluminense fará nessa cidade, amanhã e domingo, enfrentando a seleção local. Nesses amistosos o clube promoverá a estréia de Jair, que segundo Almir de Almeida, a partir de segunda-feira estará à disposição de Telé, entre os titulares. A delegação irá chefiada pelo supervisor, que também funcionará como técnico.

Flamengo conseguiu Cabinho de Rio Preto emprestado para jogar na T. Guanabara

O ponta-de-lança Cabinho virá para o Flamengo por empréstimo para disputar a Taça Guanabara, mas somente será incorporado ao seu novo clube na próxima semana, pois o América de Rio Preto quer que ele jogue domingo uma partida válida pela classificação do Campeonato Paulista.

O dirigente Alvaro Niemeyer regressou ontem de São Paulo desanimado, pois pensava que Cabinho só interessaria ao Flamengo caso pudesse ser inscrito até amanhã. Entretanto, ao saber que não há prazo para inscrever jogadores na Taça Guanabara, telefonará hoje mesmo para Rio Preto fechando o negócio.

TUDO CERTO

O diretor de futebol George Helal estava triste e desanimado depois de receber a resposta que Cabinho só poderia vir na próxima semana. Ele e o técnico Tim pensavam que o prazo para inscrever jogadores terminaria amanhã e por isso já estavam pensando, inclusive, em contratar um outro atacante.

Depois de receberem a resposta da Federação Carioca, os dirigentes do Flamengo decidiram trazer Cabinho para a Taça Guanabara. Hoje, George Helal telefonará para São Paulo, fechando o negócio e autorizando a vinda de Cabinho na segunda-feira.

MAIS UM ATACANTE

O atacante Helinho, que joga no Paraná e que treinou no Fluminense no tempo que Tim era técnico, virá esta semana, a fim de iniciar um período de testes. Helinho foi indicado por um amigo de Tim, que deu boas informações dele no atual campeonato paranaense.

George Helal ficou empolgado com a notícia que não há prazo para inscrições e por isso partirá para novas contratações. Se o Flamengo soubesse disso antes, poderia até ter fechado o negócio com Tadeu.

CONCENTRAÇÃO NOVA

O Flamengo vai se concentrar esta semana no Promenade Hotel, em Cordeiros, porque a sua concentração ficará com a seleção brasileira. Ontem o diretor George Helal entrou em contato com a direção do hotel e reservou vários apar-

tamentos. A princípio, os jogadores iam se concentrar no Hotel das Paineiras, mas o técnico Tim achou melhor ir para Cordeiros "para fugir do burburinho do clube."

Tim marcou para hoje à tarde, na Gávea, um treino individual, porém como o time vai para Cordeiros, e lá não existe um campo oficial, é possível que o técnico resolva substituir a ginástica por um coletivo.

Sem Onça e Tinho, que ainda estão na Bahia visitando suas famílias, o Flamengo realizou um individual de 60 minutos, sob a direção do preparador físico Francalacci. Doval voltou a exercitar-se com disposição e depois da ginástica ainda treinou chutes para os goleiros.

Dominguez está se empenhando nos treinos e ontem realizou vários exercícios técnicos com o auxiliar técnico Nilton Canegal. O goleiro, que recebeu semana passada um Galaxie do Flamengo como pagamento do restante de suas luvas, está empenhado em trocar sua carteira de habilitação internacional por uma brasileira. Antes do treino de hoje, Dominguez vai à Inspeção do Trânsito tentar resolver o assunto.

EMPRÉSTIMO DE REYES

O apoiador Reyes poderá ser emprestado ao Bonsucesso durante a Taça Guanabara, e hoje o jogador vai se encontrar com os dirigentes do clube interessado. Reyes está fora dos planos do técnico Tim, por ser estrangeiro, pois além dele o Flamengo tem Dominguez, Doval e Manicera.



VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED. AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 35
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str. 7

MAIS uma vez a seleção brasileira apresenta-se, hoje, a João Saldanha. Entre os 22 está Tostão, o falso canhoto que joga de cabeça em pé. Franzino, desproporcional, quase feio, é a beleza de suas jogadas que empolga a torcida — inclusive as mulheres que em número crescente enchem os estádios, pouco a pouco incentivadas mais pela paixão do futebol do que pela atração dos galãs como Raul e Fontana, companheiros de Tostão no Cruzeiro de Belo Horizonte. Hoje, para elas — e para eles — Tostão e sua intuição de gol aumentam a esperança de que o Brasil passe pelas eliminatórias e, do México, traga de vez a Copa do Mundo.



FOTO DE ALBERTO FERREIRA

TOSTÃO / A ESPERANÇA DE UMA CONTRADIÇÃO

ACÍLIO LARA RESENDE



Aos 10 anos, já craque

Belo Horizonte (Sucursal) — No dia 25 de janeiro de 1947, no Hospital São Lucas de Belo Horizonte, nascia um menino e, ele, uma contradição: não é canhoto, mas chuta forte de esquerda.

O menino Eduardo Gonçalves de Andrade — depois chamado carinhosamente de Tostão — desde ano e meio de idade, orientado pelo irmão Carlos Alberto, nove anos mais velho, começou a exercitar a perna esquerda, pois assim chutaria bem com os dois pés.

O discípulo que ultrapassou o mestre

E o discípulo saiu melhor do que o mestre; seu chute de esquerda, potente, certeiro, faria explodir de alegria, mais tarde, uma plateia superior a 100 mil pessoas.

O drible, provavelmente à maneira do canhoto original que é, elegante, inteligente, desconcertante e consistente, é outra arma de que dispõe. Surgiu, pela primeira vez, aos quatro anos, mas foi aos seis que se firmou, quando, no jogo dente-de-leite entre Atlético e Associação Esportiva Industriários, no campo de Lourdes, em dia chuvoso que o tornava mais miúdo ainda, lançado pela esquerda, cortou o lateral Cafifa, hoje titular do Democrata de Sete Lagoas, e, de balãozinho, tocou a bola para as redes, dando a vitória ao seu time por 2 a 1. Ubaldo, ídolo do Atlético naquela época, assistia ao jogo e não se conteve: carregou-o nos braços. Só então percebeu que o pequeno herói, todo molhado de chuva, com um calção feito às pressas pela mãe, deixava à vista apenas, em seu uniforme, o escudo, já que lhe desaparecera no calção comprido a faixa branca da enorme camisa.

Estudante e profissional

Para ser exato, o futebol lhe brotou com pouco tempo de nascido. Aos quatro para cinco anos, Tostão — apelido que ganhou em razão do seu físico franzino e miúdo em menino — já tinha sua assistência particular, constituída de adultos, que, no alambado do conjunto de apartamentos do IAPI, iam vê-lo jogar.

Embora íntimo da bola, jamais se descuidou dos livros. De ambos sempre guardou respeito e admiração. Metódico, tinha suas horas de estudo, como tinha seu encontro matinal com a bola, fizesse chuva ou sol.

Aos 13 anos, levado pela mão do primo Ronaldo, hoje ponta-direita do Atlético mineiro, e driblando o pai, que era americano doente, foi jogar futebol de salão no Cruzeiro. Numa sexta-feira, véspera do torneio início, se apresentou ao técnico Lincoln Alves, que o escalou de primeira. A resposta à escalção foi esta: sucesso, novos gols e, como sempre, artilheiro do torneio realizado no Clube Olímpico de Belo Horizonte.

O pai, porém, não se deu por vencido e, finalmente, cedeu o filho ao América, entregando-o a Biju, então diretor do Departamento de Juvenil.

A ida para o América coincidiu com o campeonato brasileiro de juvenis, realizado em Volta Redonda. Após participar no América, de vários amistosos, foi convocado para a seleção mineira e esteve presente, como titular, em todas as partidas.

Foi campeão juvenil uma vez pelo América, onde permaneceu durante dois anos. Ainda juvenil, Yustrich, na ocasião o técnico do América, quis lançá-lo — então com 14 anos — num amistoso do time principal contra o Vila Nova. Uma fratura num dos braços, nas vésperas do jogo, o impediu de fazer o teste.

Nessa mesma época, Amauri, hoje meia-armador do Atlético mineiro, mas já profissional do América, ao vê-lo correr com a bola dominada nos pés, vaticinou: "Olhem aquele menino que joga de cabeça alta; vai ser um craque."

Afinal, o Cruzeiro

Veio, então, o amistoso contra o Cruzeiro, que vencia de 1 a 0. Foi lançado no segundo tempo e, com duas belíssimas jogadas, deu a vitória ao América por 2 a 1. Felício Brandi, presidente do Cruzeiro, que assistia ao jogo, ficou entusiasmado com o ado-

lescente. O entusiasmo foi tal que o levou a fazer algumas visitas aos pais de Tostão, revelando, por fim, seu desejo e sua oferta: desejava-o no Cruzeiro e fixava o seu passe, desde já, em 1 500 cruzeiros novos e o salário mensal em 80 cruzeiros novos.

O pai queria ver o filho no América, para fazer renascer — quem sabe? — as perdas glórias de um passado recente. Mas Raimundo Magalhães, diretor de futebol do América, fiel à tradição mineira, não acreditou na história. Era muito dinheiro por um menino só, que, além do mais, não tinha nenhuma pinta de craque.

O silêncio e o ceticismo do América levaram Tostão a Felício e este o levou ao Cruzeiro. E o resultado foi um só: de amador que era, o menino Eduardo, canhoto sem ser canhoto, simples e humilde, mas dono de forte personalidade, passou a profissional de verdade, aceitando as bases que Felício Brandi lhe oferecera. Era o primeiro contrato que conquistava.

Em 1964, com 17 anos, fez alguns jogos pelo Cruzeiro, no retorno do campeonato mineiro. Não era, ainda, aquele que, um ano e meio mais tarde, se tornaria o principal responsável pelo crescimento impressionante da torcida cruzeirense. A partir de uma vitória de 3 a 2 sobre o Atlético — sempre o Atlético — pouco antes do advento do Estádio Minas Gerais o Cruzeiro se afirmou definitivamente.

O grande vôo

Mas, ainda aí, Tostão não passava de um jogador comum, oportunista, embora olhado com respeito pelo adversário. Sua maneira de jogar, mais próxima da europeia, sua seriedade, sua elegância e, sobretudo, sua notável intuição de gol não eram encaradas com a admiração que mereciam, nem muito menos com a justiça que reclamavam. Minas não tinha sequer um estádio que pudesse revelar nacionalmente as qualidades indiscutíveis de muitos dos seus craques.

Há, em todas as histórias, um final feliz. Pelo menos foi assim que o me-

nino Eduardo aprendeu. E esta história com final feliz, uma vez mais, se repetiu: nasceu o Estádio Minas Gerais e, com ele, um craque impar, que ainda considera Pelé o maior jogador de todos os tempos, mas não o imita; que reconhece em Puskas — de quem, talvez, seja um filho espiritual — um dos maiores jogadores da Europa, mas jamais procurou absorver qualquer coisa do seu estilo; que é humilde e simples, mas nunca submisso e fraco.

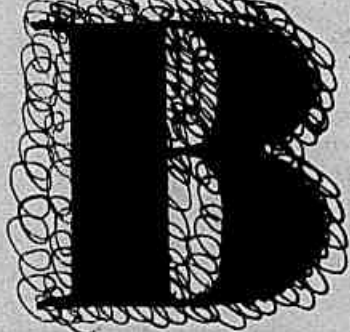
No Cruzeiro, onde amigo de todos não faz diferença com nenhum, é o exemplo de consciência profissional e de disciplina; em casa, muito reservado, é de poucas palavras, mas de grande poder de decisão; na seleção brasileira, desde 1966, quando foi convocado pela primeira vez para servir ao Brasil, é um moço que luta terrivelmente para se impor, mesmo tendo sido, em treinos e jogos de que participou, o artilheiro principal, confirmando uma tradição de muitos anos.

Metódico, disciplinado, consciente, persistente, quase um obstinado, a ponto de chegar ao extremo de corrigir seus pequenos defeitos de craque infundível, Tostão repetiu, contra a Inglaterra, um simples feito de menino, do qual resultaram os dois gols do Brasil. Da sua jogada, inconfundível, somente sua, personalista, nasceu a vitória brasileira e, com ela, o reencontro com o menino de seis anos do bairro de São Cristóvão. Ao cortar o lateral Newton, desequilibrando-o, e entregar a bola limpa a Jairzinho, revivia uma experiência de 16 anos atrás. O lateral inglês era um novo Cafifa que surgia.

Afinal, depois de alguns anos de luta, mas com apenas 22 anos, a dupla vitória: sobre si mesmo, ao atingir, precocemente, a plena maturidade psicológica, e sobre os incrédulos que não acreditavam nele ou simplesmente o consideravam um rapaz de sorte.

Liberto e despedido de qualquer vaidade, alçou o grande vôo, certo de que os seus feitos tiveram como causa uma única vitória — a vitória da humildade.

CADERNO



APRESENTAÇÃO DE ZÉ BRONQUINHA

Bati à porta de uma casa, numa vila modesta do Grajaú, e fui recebido pelo próprio Zé Bronquinha, meu velho professor de Latim. Estava como sempre esteve: muito magro, baixinho, cabelos brancos, olhos azuis furiosos, calça preta, suspensórios, camisa branca e gravata borboleta. Dir-se-ia o mesmo homem, com a mesma idade, que me dera zero em Latim, 20 anos atrás! Era um professor tão rigoroso, tão ferozmente injusto, que os alunos lhe negaram a graça de conservar seu prenome no apelido. Ele nasceu num dia 24 de junho, recebendo na pia baptismal o nome João. Mas na hora de cravar-lhe um apelido, desejando tornar gritante a expressão do nosso rancor, a turma resolveu que ele seria Zé Bronquinha, e não João Bronquinha.

— Ah! É você? — disse ele, enquanto retrocedia para que eu entrasse na sala. — Mas como está pálido! E cada vez mais careca. E essa barba, que coisa horrível! Continua escrevendo aquelas baboseiras?

— Pois é, mestre — respondi. (Ele nunca elogiou nada, nem em mim nem em ninguém). Sentei-me numa cadeira de balanço e fiquei à espera de novas broncas.

— Quer beber alguma coisa? — perguntou.

— Depende. Qual é a bebida que você tem?

— Água potável, refresco de maracujá e café.

— Então aceite um copo d'água e um cafézinho.

— A água você mesmo pode servir. É só apanhar um copo na cristaleira e abrir a torneira do filtro, na copa. O café eu ainda vou fazer. Volto daqui a pouco.

Desapareceu na cozinha e eu continuei me balançando na cadeira, com preguiça de apanhar a água. Fiquei pensando na figura singular do dono da casa. Era o dia 24 de junho, aniversário dele, e nessa data eu sempre encontro tempo para visitá-lo. Zé Bronquinha vive sózinho porque quer. A mulher dele mora nesta

mesma vila, a cinco casas de distância. Zé Bronquinha pode ir até lá quando bem entende, mas ela está proibida de entrar aqui. O casal não tem filhos — entre outras razões, porque Zé Bronquinha odeia crianças.

Há quinze anos, mais ou menos, ele não sai de casa. Antes disso tinha que dar aulas para sobreviver, mas depois a sorte grande lhe sorriu. O Zé ganhou uma nota fantástica na loteria. Depositou o dinheiro num banco e, ao enzoar, a pontapé, os parentes e amigos que pretendiam cumprimentá-lo, declarou:

— A partir de agora, humanidade vil, escória da natureza, poderei fugir às suas solicitações malsãs!

E nunca mais saiu de casa. Ele considera o sol muito quente, a noite por demais estrelada, as pessoas sem exceção vulgares. Nasceu assim e há de morrer assim. Tem uma gata, que se chama Ceres, e o papagaio mais inteligente e disciplinado do mundo, pois aprendeu a não fa-

lar. Zé Bronquinha ama unicamente o silêncio e a solidão. Dos seus antigos alunos, os únicos que conseguiram a sua estima fomos eu e Zoé. (Aposto que daqui a pouco ele me mostrará um cartão-postal de Zoé, festejando o ilustre aniversário).

Entre Zoé e Zé Bronquinha há um vínculo posterior ao período escolar. É que ambos estão constantemente viajando. Zoé viaja de verdade, entre Malmoe e Hamburgo, ao passo que só a imaginação de Zé Bronquinha corre o mundo. Diariamente, depois do almoço, ele procura no Jornal do Comércio a relação dos navios que estão chegando ou zarpando. Em seguida consulta um dos muitos mapas que possui, seguindo com o indicador da mão esquerda o roteiro de cada barco. Na última vez que esteve aqui, 24 de junho de 1968, Zé Bronquinha acabava de lançar âncora no porto de Rabat.

Bom. Lá vem ele com o cafézinho. Amanhã vocês ouvirão o nosso diálogo.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O CASO DOS BAMBUS

Um lamentável acontecimento, envolvendo a obra de Ione Saldanha, está repercutindo tristemente no meio artístico do País. E diz respeito ao pouco caso com que as obras de arte são tratadas por aqueles que não hesitam em se servir delas para enriquecer programações que se pretendem culturais e populares. Pois a TV Recorde, de São Paulo, convidou Ione Saldanha para participar de um programa de Hebe Camargo, no qual falaria de seus bambus tão festejados e premiados no ano em curso.

Fui convidada com insistência pelos representantes da TV Recorde aqui no Rio — diz Ione — e argumentei que seria muito oneroso o transporte dos bambus para São Paulo. Eles responderam que se responsabilizavam pelo transporte e seguro. Sugerí então, para facilitar, que eles pedissem os bambus emprestados à Galeria Documenta, em São Paulo, onde os mesmos estavam expostos.

Aceitei a sugestão, o Sr. Basílio, funcionário da TV Recorde, em São Paulo, foi apanhar na galeria as peças para o programa, e o Sr. Biaggio Mota, diretor da galeria, ao entregar os bambus, teve o cuidado de mostrar que estavam em perfeito estado, acondicionando-os de forma a não sofrerem nenhum dano no transporte para a TV.

Na hora do programa — diz Ione — os bambus estavam perfeitos. No final da minha participação, como houvesse outro número depois do

meu, os Srs. Antônio Lopes e Basílio, da TV Recorde, me prometeram que no dia seguinte os bambus seriam entregues cuidadosamente na Galeria Documenta, de onde tinham sido retirados. No dia seguinte, como até as duas horas os bambus não estivessem na galeria, passei no Teatro Paramount, com Maria Eugênia Franco, e encontrei os bambus jogados num camarim onde havia crianças brincando. Os bambus estavam arranhados, lascados e sujos com dedos de tinta. Procuramos o Sr. Antônio Lopes e o Sr. Basílio, que nos informaram terem sido os danos certamente causados pelos funcionários encarregados de desmontar os cenários. Lembrei a respeito da promessa que me haviam feito os representantes da TV Recorde, no Rio, de garantia absoluta de conservação e seguro das obras a seu cargo. Disseram-me então que os representantes no Rio tinham ordem de oferecer estas garantias. Que fazer então?

A falta de responsabilidade

Instruída por aqueles funcionários, Ione Saldanha procurou o Sr. Paulo M. de Carvalho Filho, que não estava em São Paulo. Foi levada à presença do Sr. Valdir Bentes, que prometeu uma resposta no dia seguinte, aqui no Rio, por intermédio do Sr. Pedro de Alcântara Vorma.

A resposta foi dada hoje — diz Ione — e foi simplesmente: "Não pretendemos tomar conhecimento do caso."

O caso, o fato, queiram ou não os diretores da TV Recorde, está vivo e pode incomodar. Ione Saldanha tem o testemunho de Maria Eugênia Franco, de Biaggio Mota, de todo o público enfim que assistiu ao programa e que deve ter ouvido quando Hebe Camargo indagou de Ione Saldanha qual o preço dos bambus. O trabalho de Ione Saldanha, além do mais, traz o endosso de toda a crítica vigente do País, é o resultado de uma longa e pertinaz carreira profissional que merece respeito de todos. Queremos crer que o Sr. Paulo M. de Carvalho Filho não tenha tomado conhecimento dos meandros deste caso lamentável nem se tenha eximido com tanta deslealdade de uma responsabilidade que lhe cabe inteira, por afetar a empresa por ele dirigida. É muito cômodo agir com tal displicência, pois a passagem de um pintor e o transporte da obra saem mais barato que o cachê de um artista contratado, e a novidade de um assunto novo e interessante como as propostas plásticas de Ione Saldanha dá um colorido bem especial a programas que pretendem enriquecer culturalmente seu miolo de frivolidade. Mas não é justo, nem decente, nem sensato agir assim.

Desta coluna pedimos explicações à TV Recorde, em nome da arte brasileira, das promessas feitas, da responsabilização, do descaso testemunhado, finalmente da solução digna para este caso que diz respeito diretamente a cultura e sua relação com a sociedade.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AYELLAR / INTERIO

"JOVENS FUGITIVOS"

A discussão de Jovens Fugitivos pode ser justificada apenas pela adesão de uma razoável platéia que, graças ao hábito de projetar-se sentimentalmente num filme, deixa de identificar a péssima qualidade do espetáculo e engole como verdade afirmações mentirosas fáceis de recusar numa conversa fora do cinema.

É verdade que o apelo para uma aproximação sentimental com as coisas começa a ser feito desde o momento em que uma pessoa se coloca em contato com qualquer dos veículos de comunicação de massa. É verdade que o cinema não é o único (e talvez nem mesmo dos principais) responsável pela existência de tal comportamento, mas sem qualquer dúvida a maioria dos espectadores acostumou-se a identificar como bom filme somente o que exija uma participação emocional diante da tela.

Na medida em que uma pessoa não possa se identificar e projetar-se num personagem ou numa situação, na medida em que o filme solicite uma participação crítica diante do que está sendo mostrado, o espetáculo se torna incômodo, passa a ser ruim, mal interpretado e mal fotografado, sem uma boa história. Nada existe se não se pode torcer pelo mocinho. Mas tão logo o mocinho se possa reconhecer, e cada um possa se reconhecer nele, como em Jovens Fugitivos, grande parte da platéia entra sem sentir numa espécie de vale tudo.

Vale, por exemplo, toda uma série de convenções abstratas que levam os atores a se movimentar de um canto a outro sem qualquer razão visível, apenas por um vício de interpretação teatral. Vale, por exemplo, que eles recorram a velhos cacoetes para interpretar o pai, o jovem rebelde, o policial, o marido e mulher que não se entendem — cria-se um tipo meio caricato, capaz de ser reconhecido a partir do primeiro instante e catalogado logo entre os mocinhos e os bandidos. Vale uma fotografia e montagem frias, sem qualquer carga informativa, limitada a reproduzir, no pior colorido cartão-postal a movimentação dos intérpretes, e a colocar os personagens numa intimidade capaz de conquistar as simpatias ou antipatias da platéia, seja ele o mocinho ou o bandido. E por trás de convenções gastas e sem sentido ou, mais exatamente, nestas convenções, na linguagem que delas resulta, está contida uma ordem falsa, uma afirmação mentirosa.

A série de clichês que serve de apoio para a realização de Jovens Fugitivos é a série de clichês que serve de apoio ao pensamento de seus realizadores. A aproximação sentimental que eles desejam da platéia é o tipo de aproximação que eles têm com o problema, e deste modo, graças à preocupação de catalogar os comportamentos humanos em determinados clichês — o jovem bom, o jovem rebel-

de, o policial, o marido e mulher que não se entendem — o filme vê as coisas de um modo errado. De certo modo ele se propõe a demonstrar que toda rebeldia é um mal necessário e passagiro e que tanto os jovens como os adultos devem aceitar uma menor ou maior intranquilidade dos jovens com uma certa dose de paciência e compreensão. No final das coisas tudo voltará ao normal porque uma ordem superior (não explicada, mas admitida através de uma intervenção divina que pune os maus e recompensa os bons) recoloca as coisas nas prateleiras em que se encontravam antes da desarrumação.

O aparente estudo das causas de desentendimento entre pais e filhos, o aparente estudo sobre problemas de educação comuns a famílias de qualquer parte do mundo, está longe de se realizar em Jovens Fugitivos. Se ele se refere a um problema real, logo a seguir dá uma falsa interpretação. Assim, a mãe que foge de casa depois de brigar com a mãe por causa de sexo morre no final. É uma espécie de punição merecida por quem se rebelou além da conta, uma punição mostrada nas entrelinhas, mostrada paralelamente à felicidade do pai que reencontra a filha. Se a gente se encontra ligado emocionalmente à mocinha que se salva, é fácil engolir a pilula dourada e condenar o sexo tão cretinamente como o filme faz na tela.

Jovens Fugitivos interessa apenas como identificação de uma reação habitual das pessoas numa sala de projeção, e mostra que independentemente de sua qualidade um filme dificilmente poderá conseguir a total adesão da platéia se ela não consegue projetar-se sentimentalmente nele. E como diante das limitações impostas por um tal tratamento os novos cinemas de todo o mundo se preocupam em modificar as relações entre o espectador e o filme, os filmes novos surgem como espetáculos estranhos. A platéia se coloca meio perdida diante do apelo a uma participação crítica ou simplesmente recusa sem discutir. Reage como a família de Teorema, que sente destruída a sua ordem do mundo sem que qualquer outra ordem seja colocada no lugar, ou reage então como a platéia que no Metro Copacabana assistiu durante o FIF ao One plus One, de Godard: vaias em meio à projeção, recusa total.

The Young Runaways — Direção de Arthur Dreifuss. Roteiro de Orville H. Hampton. Fotografia (Panavision e Metrocolor) de John F. Warren. Montagem de Ben Lewis. Música de Fred Karger. Intérpretes: Brooke Bundy (Shelly); Kevin Coughlin (Dewey); Lloyd Bochner (Raymond Allen); Patty McCormack (Deanie); Lynn Bari (Sra. Danford); Normal Fell (Sr. Danford); Richard Dreifuss (Terry); Quentin Dean (Jeanne); Dick Sargent, Hortense Petra, James Edwards e Isabel Sanford.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

QUINTETO DE SÔPRO, DE NOVA IORQUE

Tive ontem o ensejo de elogiar quatro dos cinco músicos do quinteto norte-americano. Depois da sua estréia entre nós por ocasião do concerto social de sábado da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Já antes de sua chegada ao Rio, recebera do conjunto um excelente cartão de visitas formado por três estêreos da Concert Disc — Os CS 216, M 1 222 e M 1 229 — nos quais o quinteto gravou obras de Ingolf Dahl, Alvin Etlar, Jean Françaix, Paul Taffanel, Elliot Carter, Gunther Schuller e Irving Fine: um variado e interessantíssimo mostruário de obras documentando os sopros no repertório contemporâneo. Dentro da música de câmara, as cinco vozes tão diferentes entre si (flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa) deveriam oferecer um campo muito mais variado do que o das quatro cordas do quarteto clássico (dois violinos, viola, violoncelo). Na realidade, porém, não é assim: os primeiros, com suas personalidades tão demarcadas, acabam se tornando um pouco vítimas dessa demarcação: o excesso dos contrastes parece gerar,

vez ou outra, certa monotonia; hoje particularmente, quando o repertório do quinteto deixa de procurar alcançar uma fusão sinfônica, orquestral, preferindo justamente aproveitar as diferenças timbricas.

A velha família das cordas do quarteto não conhece este perigo: renovou-se maravilhosamente nos séculos; mas até hoje — até hoje, quando as nobilíssimas caixas sonoras são vez ou outra reduzidas a instrumentos de percussão — continua por caminhos que lhe permitem as mais variadas realizações sem por isso atraí-las as tradições. Os sopros — desde Mozart e Beethoven até Pierné, Ibert, Villa-Lobos, Stravinsky, Schoenberg e... os cinco trombones de Globokar — conquistaram uma independência nunca antes alcançada. Mas não venceram a harmoniosa família do quarteto de cordas, desde os dias de Boccherini e Haydn até Debussy, Ravel, Hindemith, Malipiero, Bartok, Villa-Lobos, Schoenberg, Stravinsky e Webern.

Samuel Baron, Ronald Roseman, David Glazer, Arthur Weisberg e Ralph Froelich, no concerto de se-

gunda-feira na Sala Cecília Meireles, constituíram um ótimo quinteto: desta vez, expressando-se equilibrados e entrosados, com som quente, bonito e lindo fraseio, igualando, ao vivo, os altos resultados alcançados nos três discos acima. Conseguiram até tornar interessante, ou quase, a obra medíocre e bastarda de Claude Paul Taffanel; enalteceram o Divertimento em si Bemol Maior, de Haydn (com suas longas, musicaisíssimas pausas iniciais e o St. Antoni, do qual o próprio autor se lembrou em outras ocasiões e que inspirou um dos mais extraordinários temas e variações de Brahms), o Quinteto, de Elliot Carter (cuja fala instrumental está tão longe daquela de Haydn), as Variações, de Schubert-Goldstein (rissonhamente rossinianas, vienenses e tirolesas, apesar de uma inesperada citação beethoveniana) e a inconfundível Bachiana Brasileira 6, de Villa-Lobos (para dois instrumentos: a flauta tagarela e petulante, e o fagote cheio de filosofia brasileira). Um concerto bem importante.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

CRISE TRANSITÓRIA

No começo deste ano, reconhecia o Santo Padre a existência de uma crise na Igreja, crise de fé e de disciplina, e manifestava o seu propósito de a ela responder da melhor forma, mostrando-se compreensivo frente ao mal-estar, às aspirações e impaciências que por vezes traduzem revolta e desconfiança.

Realmente, não se pode ocultar a impressão de que a crise existe, quantão ocasional. Basta correr os olhos pelas publicações estrangeiras que tratam de matéria religiosa e informam sobre as atividades da Igreja em todo o mundo, para se admitir a idéia. Somente num número de uma revista encontramos manchetes relativas a oito fatos diversos, concernindo a atitudes e reações, menos com pertinência à fé do que à disciplina.

Tais páginas dão notícia, em Roma, de uma discussão em torno do celibato dos padres; nos Estados Unidos, do decréscimo do número de escolas católicas e a conseqüente redução do ensino religioso; em Rosário, de uma profunda di-

vergência entre os padres e o arcebispo; na Bélgica, da mudança de um vigário provocando agitações e protestos públicos; de 500 padres básicos que se rebelam contra a autoridade do Estado e manifestam inconformismo com as diretrizes episcopais; no Peru, de padres e leigos americanos que criticam a política econômica do seu país; e, no Brasil, da substituição de um vigário-geral que motivou a suspensão das comemorações de Pentecostes.

Diante de fatos dessa ordem compreende-se a angústia do Papa, naquele momento em que reconheceu a crise na Igreja dizendo: "Ela sofre a ausência opressiva da legítima liberdade em muitos países do mundo. Sofre o abandono de tantos católicos e a inquietação crítica, indócil e demolidora de muitos de seus filhos, especialmente entre os preferidos: padres, educadores, leigos votados ao serviço e ao testemunho de Cristo vivente na Igreja vivente; sofre por suas atitudes em face de sua indispensável comunhão, sua existência institucional, sua lei-

canônica, sua tradição, sua coesão interna; sofre por sua atitude frente a sua autoridade, princípio insubstituível da verdade, unidade e caridade; sofre a defeção e o escândalo de alguns eclesiásticos que hoje crucificam a Igreja."

Contudo, confia o Pontífice que a Igreja permaneça firme na verdade, estreitamente unida como a quis o seu divino Fundador, podendo cumprir plenamente sua missão de claridade e santificação no meio dos homens e oferecendo ao mundo sua preciosa colaboração no domínio da paz, da grandeza humana e do progresso, missão a que é chamada por sua natureza de sociedade de amor.

Como se vê, a crise existe, mas não preocupa ao ponto de acreditar no fracasso e na demolição, como querem os pessimistas ou os de pouca fé. O Papa não disfarça a sua inquietação, mas sabe onde encontrar na hora exata a solução para os problemas e as preocupações da Igreja. Esse momento se aproxima com a convocação do Sínodo para outubro deste ano, quando a hie-

rarquia voltará a estudar e a decidir sobre todas as questões de atualidade para a vida da Igreja. Não há, pois, o que temer. Há um certo prazer, disse Pascal, em encontrarmos-nos num barco acotado pela tormenta quando se tem a certeza de que se não perecerá.

Ação Social Camiliana

Para as populações menos favorecidas da região em que está situada, na Estrada Velha da Tijuca, a Ação Social Camiliana inaugurou um novo e bem instalado ambulatório médico-dentário e vai congregar, o que é mais importante, as demais obras sociais do bairro num movimento de alto valor comunitário, com a distribuição de tarefas entre cada uma delas. Desse modo, vão crescer ainda mais as atividades e também os resultados da Ação Camiliana em favor da caridade. É realmente uma obra magnífica.

Zóximo

Pâncreas

● Nunca mais se falou no transplante de pâncreas efetuado aqui no Rio pelo Dr. Edson Teixeira. Sobre a operação e seus resultados caiu o silêncio total.

● Posso informar, porém, que a operação não foi bem sucedida. O paciente continua diabético e o pâncreas nele enxertado encontra-se fibrosado e mais cedo ou mais tarde será expelido pelo organismo. Felizmente, o pâncreas doente não havia sido retirado e embora enfermo prossegue funcionando.

● O Dr. Edson Teixeira, que estudou com equipes americanas que tiveram êxito no transplante de pâncreas em animais, ao chegar ao Brasil realizou a primeira operação de transplante no homem, mas os resultados, como acabo de dizer, não foram os esperados.

O "Sheik"

● O Itamarati reservou para novembro todo o 5.º andar do Copacabana e mais o apartamento A do hotel para receber o Sheik Sayed Bin Aultan Al Mahyan, do protetorado de Abu Dhabi, que vem ao Brasil tratar com o nosso Governo de investimentos no setor de turismo, mais especificamente no de hotelaria.

● A visita de Sayed Bin Aultan Al Mahyan foi precedida pela vinda de um emissário, Ahmed Japper, que é o representante da Varig no Paquistão.

Vaivém

● Chegando ao Rio, ainda por conta da comissão sindicante do Itamarati, o Embaixador Câmara Canto.

● Após uma temporada em Capri, José Pessoa de Queiroz dirige-se para St.-Trop', onde vai passar o verão como convidado de Brigitte Bardot na Madrague. Quer dizer: Zé leva a vida que todos nós pedimos a Deus...

Cena carioca

● O episódio, tipicamente carioca, é verídico e se passou entre um maneiroso crioulo, bem vestido, por sinal, e um vendedor de loja de roupas masculinas situada na Avenida Copacabana, mais precisamente no quarteirão compreendido entre as Ruas Barão de Ipanema e Constante Ramos.

● O crioulo, moço, olhou demoradamente as vitrinas e entrou, pedindo para ver uma camisa da qual havia gostado:

— Por favor, quer me mostrar aquela camisa?

O vendedor, olhando o rapaz de alto a baixo, respondeu de mau modos:

— Aquela (frizou bem a palavra) camisa custa 95 cruzeiros novos.

O rapaz não perdeu a calma. Com olhar compreensivo, virou-se para o caixa e disse:

— Olha, amigo, vamos combinar uma coisa. Vamos esquecer tudo e começar novamente. Você esquece que eu sou preto, eu esqueço que entrei aqui, saio, volto de novo e peço para ver a camisa como se nada houvesse acontecido. Tá?

E na maior calma do mundo, sem perder o gingo, se olhou perplexo do empregado, saiu da loja, foi até a calçada, deu meia volta e tornou a entrar:

— Por favor, quer me mostrar aquela camisa?

O vendedor, completamente sem graça, não tugi nem muito. Foi até a prateleira e pegou a camisa, exibindo-a no balcão.

O cliente examina a camisa, mexe, remexe, pede para ver as outras cores e passados uns 10 minutos, o balcão assemelhando-se mais a um campo de batalha, toma uma decisão:

— Você tem toda a razão. Essa camisa é muito cara para crioulo...

Deu as costas e foi embora.

Casamento

● Na residência de Olívia e José Carlos Leal, presentes os amigos mais íntimos, casaram-se ontem a colunista Nina Chaves e o Sr. Eduardo (Verde) Viana, que hoje mesmo estarão seguindo em lua-de-mel para Paris.

A volta

● O excelente diplomata Egberto Mafra, removido de nossa Embaixada no Chile, onde era Ministro-Conselheiro, para o Itamarati, está fazendo a viagem de volta de automóvel.

● Saiu de Santiago dia 20 e se atravessou bem os Andes gelados, como espero, deve estar nesse momento pelas imediações da quentíssima Córdoba.

"Haute couture"

● O que mais se comenta nas rodas elegantes de Paris é a associação do costureiro Guy Laroche com um grupo norte-americano. A nova firma, seguindo o exemplo de Cardin e Yves St.-Laurent, vai reduzir a parte de haute couture e abrir uma grande cadeia de boutiques na Europa e nos Estados Unidos.

● Laroche, aliás, resolveu que suas próximas coleções serão criadas mais de acordo com o gosto da mulher americana do que da mulher européia. A primeira veste-se, segundo o figurinista, com mais juventude e arrojo.

Mania de moda

● Observação das mais sensatas sobre a relação moda-mulher no Brasil foi feita a mim pela Sra. Carmem Mayrink Veiga, cujo bom gosto e elegância tanto de atitudes como no vestir ninguém discute.

● Pois dizia-me Carmem, que viaja todos os anos e várias vezes para o exterior, em lugar algum do mundo se observa uma preocupação tão exagerada das mulheres em seguir a moda como no Brasil. Certas brasileiras podem ser consideradas verdadeiras modamaníacas. Se a moda aconselha calça, é calça par tout. Velhas, jovens, gordas, magras, altas, baixas, todas de calças, nenhuma se preocupando em saber se aquela moda lhe vai bem ou se adapta ao seu tipo físico.

E conclui Carmem: — É claro, em todo lugar a mulher procura sempre seguir a moda. Segui-la, porém, escolhendo sempre aquilo que mais lhe val bem. Afinal de contas, não adianta nada cobrir-se com os vestidos mostrados pelos figurinos se depois a aparência ao entrar numa recepção é a de uma trouxa de roupa...

Senadores

● Se a reforma constitucional mantiver o atual número de senadores, continuando três por cada Estado, as próximas eleições senatoriais na Guanabara (15 de novembro de 1970) serão feitas para três vagas, duas de oito anos, relativas aos senadores que terminam seus mandatos, Srs. Gilberto Marinho e Aurélio Viana, e uma de quatro anos, para a conclusão do mandato do Sr. Mário Martins, eleito em 66, que foi cassado assim como seu suplente, Sr. Marcelo Alencar.

Auto crítica?

● O tema principal da conferência de cúpula dos países comunistas realizada em Moscou foi A Agressividade Crescente do Imperialismo.

● Provavelmente, foram tratados, na conferência, assuntos como a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos e o conflito sino-russo envolvendo questões de fronteira e a ocupação de uma ilha nos confins da URSS e da China.

Para os Secondé

● O elegante apartamento do Sr. Gilberto Chateaubriand, na Visconde de Albuquerque foi palco anteontem de um bonito jantar, em tenue de ville, de homenagem ao Conselheiro da Embaixada Britânica e a Sra. Reginald Secondé, que se estão despedindo do Brasil.

● Um jantar perfeito, cuidado em seus mínimos detalhes, de menu cordon-bleu, mesmo porque levava a assinatura de Miguel de Carvalho. Eram três os pratos: mousse de haddock, vitela e salpicão de galinha e difícil dizer qual estava melhor.

● Antes, durante e depois do jantar, champanha Lanson, rosé, Sem falar no belo décor do apartamento do anfitrião, proporcionado pelas telas de pintores brasileiros que enchem e ornamentam as paredes.

● Estavam presentes, além dos homenageados, é óbvio, o Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Frago, o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, o Embaixador Georges Maciel, D. Maria Cecília Fontes, com um belo modelo azul-noite e jóias maravilhosas.

● E mais: o presidente da Academia Brasileira de Letras e a Sra. Austregésilo de Ataíde, o comandante e a Sra. Atila Soares, o Sr. e a Sra. Ari de Castro (Adelaide de pantalonas e túnica pretas, elegantíssima), o Sr. e a Sra. Hollmeyer, o Sr. e a Sra. Neville French, o Sr. e a Sra. P. Wellington, os dois últimos da Embaixada Inglesa.

● Outras presenças: Peggy (de pantalonas pretas e túnica de onça) e Aluisio Sales, Gilda e Sérgio Ribeiro da Costa, Adalgia e José Paulo Moreira da Fonseca.

● Elegantíssimas estavam as Sras. Josefina Jordan, de jérsei de lã preta, e Maritza Osório, sensacional, de vestido e casaco branco e gola de vison negro. As Sras. Zaira de Almeida e Silva, Odília Tavares, Maria Olívia Fraga, Pomona Politis, Glorinha Saed, Beti Melo Cunha, o pintor Carlos Sellar, entre outros.

Mapa econômico

● Para que melhor fosse conhecida a situação econômica da Guanabara, relacionando e enumerando dados concretos e precisos sobre a atividade comercial e industrial do Estado, o Sr. Armando Mascarenhas, Secretário de Economia, mandou que fosse feito um mapa econômico do Estado.

● Eis que o referido trabalho agora me chega às mãos, contendo dados bastante curiosos a propósito da Guanabara, como por exemplo que este Estado consome atualmente 35 mil frangos por dia...

● Mas não fica só nisso. O leitor sabia que o maior núcleo comercial depois do centro da cidade é Madureira? E que Copacabana vem apenas em terceiro lugar? Eu não sabia.

● O mapa publica ainda uma relação das maiores empresas comerciais do Brasil. Os quatro primeiros lugares, a título de curiosidade, estão ocupados, respectivamente, pela Mesbla (GB), Artur Lundgren Tecidos — Casas Pernambucanas (SP), Sears Roebuck (SP) e Lojas Americanas (GB).



Sra. Carmem Mayrink Veiga fotografada em grande estilo no último Vogue

Ponto final

● Sir John e Lady Russell serão os homenageados do jantar que o Sr. e a Sra. Homero de Sousa e Silva oferecem no dia 29.

● Johnny Mathis foi muito aplaudido anteontem no Teatro da Lagoa pela música que cantou em português. Na plateia, Sandra e Alex Macgler e Silvia Amélia Marcondes Ferraz, entre milissimos outros, evidentemente.

● Os Embaixadores da Finlândia estão convidando para um jantar b.t. na segunda-feira.

● Dedé Lopes abandonou sua antiga boutique e passou-se de armas e bagagens para a Gilka's, onde comprou todo o guarda-roupa que levou para os Estados Unidos.

● Dia 27, recebem para jantar o diplomata português e a Sra. Antônio Bandeira.

● Tânia Caldas organizando o desfile de sua Point-Rouge, dia 2 de julho, no Le Figaro.

● Também para jantar, no dia 4, estão convidando o Sr. e a Sra. Eduardo Chermont de Brito.

● A segunda parte do filme sobre a vida e a obra do pintor Carlos Sellar será rodada no Rio e para cá já veio o cineasta Antônio Carlos Fontoura.

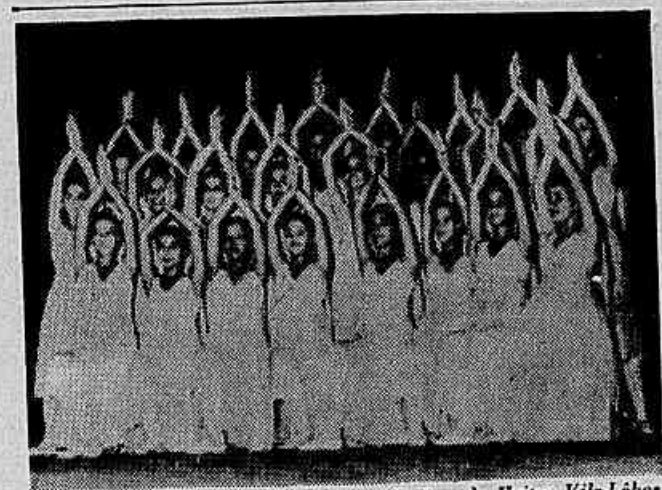
● O editor Claudir Chaves, da revista GAM, lançando um novo tipo de poster, com poemas de Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Paulo Mendes Campos, etc., sobrepostos a fotos de mulheres.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Começa hoje, no MAM, o ciclo Revisão do Cinema Novo Brasileiro. A Missa, de Igor Stravinsky, será apresentada domingo no Municipal. Amanhã lançamento do livro A Hora e Vez de João Saldanha

da música



O Ballet da Bahia, em Indira, de Heitor Vila-Lobos

RECITAL — Gilberto Bulcão Viana cantará hoje, às 21h, na ABI, em benefício da Associação Matilde Bailly.

BALLET DA BAHIA — Este novo conjunto estreará no Rio com três espetáculos a serem apresentados no Teatro Municipal, amanhã, às 21h, e sábado às 16h e 21h. Nos programas, Concerto Brasileiro, de Heitor Tavares, Indira, de Vila-Lobos, Fantasia Nordestina, de Francisco Migon, Ontem, Hoje e Amanhã, de Marios Nobre. O Ballet da Bahia foi idealizado por M. A. de Oliva Morgenroth com supervisão de Dalaf Achcar.

MISSA — A Missa, composta por Igor Stravinsky e estreada em 1948 no Scala de Milão, é para duplo quinteto de sopros e cântico. Ela será apresentada domingo, às 16h, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Terá como solistas Maria Helena Buzzellin, Carmem Pimentel, Aldo Baldin e Pedro Stomper e a participação dos Canarinhos de Petrópolis. No mesmo programa, a Bachiana Brasileira n.º 1, de Vila-Lobos.

do cinema

CICLO — A partir de hoje a Cinemateca do Museu de Arte Moderna está apresentando em seu auditório a primeira parte de um ciclo de revisão do cinema novo brasileiro. Cada filme será apresentado em duas sessões diárias, às 16h e às 18h30m, e são os seguintes os filmes programados: Hoje, Menino de Engenho, de Václav Lina Júnior; no programa o curto Cinema Novo, de Joaquim Pedro de Andrade. Amanhã, A Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos, com o curto Cordiais Saudações, de Gilberto Santeiro. Sábado, Todas as Mulheres do Mundo, de Domingos de Oliveira, com o curto Em Busca do Ouro, de Gustavo Dahl. Quinta-feira, dia 3, O Desafio, de Paulo César Saraceni, com o curto Arraial do Cabo, de Mário Carneiro. Sexta-feira, dia 4, A Opinião Pública e o curto O Circo, ambos de Arnaldo Jabor. Sábado, dia 5, O Padre e a Moça, de Joaquim Pedro de Andrade, com o curto Romeiros da Gula, de João Ramiro Melo e Vladimir Carvalho. Segunda-feira, dia 7, Brasil Verdade, de Geraldo Sarno (Viramundo), Paulo Gil Soares (Memória do Cangaço), Mauricio Capovilla (Subterrâneos do Futebol) e Manuel Giménez (Nossa Escola de Samba). Quinta-feira, dia 10, A Vida Provisória, de Mauricio Gomes Leite com o curto Aldeia, de Sérgio Sanz. Sexta-feira, dia 11, A Grande Cidade, de Carlos Diegues, com o curto Marimbás, de Vladimir Herzog. Sábado, dia 12, Terra em Transe, de Glauber Rocha, com o curto Aruanda, de Linduarte Noronha e finalmente segunda, dia 14, Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, com o curto Lapa 67, de Renato Newman.

EM PARIS — O último filme de François Truffaut, La Sirène du Mississippi, estreou com grande sucesso em Paris. Basicamente uma história policial, o filme, segundo a crítica, permite a Truffaut novamente enfocar temas que ele realmente ama. A frente do elenco, Catherine Deneuve e Jean-Paul Belmondo.

PAISSANDU, A MEIA-NOITE — A atração do próximo sábado no Paissandu à meia-noite é o filme de Jerry Lewis, O Professor Aloprado (The Nutty Professor).

M.A.

das artes

AUTOGRAFOS — Segunda-feira, às 21h, estaremos autografando na Galeria Celina, a tradução de A Celestina, de Fernando de Rojas, clássico do teatro espanhol. Esta noite de autógrafos faz parte da programação cultural da Celina que, em sua nova fase, inclui palestras, autógrafos, sessões de cinema de arte, etc. A próxima exposição da Celina será da pintura de Georgette Melhem. Um lançamento e uma surpresa.

ARTE NOS SÉCULOS — Saia o 3.º fascículo da Arte nos Séculos, da Editora Abril, focalizando a civilização egípcia.

LIVRARIA E ARTE — A Livraria do Teatro Santa Rosa vai trabalhar com serigrafias, desenhos, gravuras, objetos de artesanato, tapetes, além de livros e outras publicações relacionadas com a arte. Pedem que os interessados compareçam à livraria (Visconde de Pirajá, 22, subsolo) a fim de apresentarem seus trabalhos e expor idéias para um diálogo construtivo. Tratar com Edmilson ou Aluisio.

MAC — A direção do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo recebeu carta de Edouard Jaguer, responsável pelo movimento Phases, em Paris, o qual informa da participação de vários brasileiros em próximas exposições do grupo na Europa. Nestas mostras que reúnem artistas de vários países, participarão os brasileiros Bernardo Cid, Bin Kondo, Fernando Odriozola, Yo Yoshitome, Maria Carmem, Sara Ávila.

"JORNAL DOS TRANSPORTES" — Jamais se viu um movimento cultural que cercasse por todos os lados o interesse e a atenção de um público, como o desencadeado pelo Ministério de Viação e Obras Públicas, em torno da Semana Nacional dos Transportes, a ter lugar próximamente. Agora recebemos um número do Jornal dos Transportes, que além de tratar dos assuntos específicos do Ministério, traz uma excelente seção de Letras e Artes.

W.A.

das letras

LIVRARIAS CONVOCAM — A Livraria José Olímpio Editora está convocando os grêmios literários e teatrais dos estranhos para uma reunião em sua sede, na Rua Marquês de Olinda, a fim de tratar de assunto de interesses recíprocos: literatura e arte.

O Livraria do Teatro Santa Rosa, depois de vender, durante anos, em pequena escala, obras de artistas plásticos, decidiu ampliar essa atividade, começando com uma coleção de serigrafias, desenhos, gravuras, objetos de artesanato, tapetes, além de publicações relacionadas com a arte, para o que já dispõe de uma oficina de arte instalada em Botafogo. Os artistas interessados deverão procurar os Srs. Edmilson ou Aluisio, na Rua Visconde de Pirajá, 22, subsolo.

NOVELAS — Com apresentação de Adonias Filho, a Gráfica Recordar Editora publica Três Novelas da Masmorra, de Otávio de Faria. As novelas são: Memória de um Cão Danado, O Outro e O Gato Selvagem.

O NILO — A Civilização acaba de lançar Nilo Peçanha e a Revolução Brasileira, esboço biográfico e análise do pensamento político do eminente líder republicano, de autoria do ex-governador fluminense Celso Peçanha. O livro é apresentado pelo historiador Barbosa Lima Sobrinho, que o considera "uma análise lúcida, documentada e esclarecedora, sobretudo quando demonstra as relações entre o ideário de Nilo Peçanha e o que o autor considera a Revolução Brasileira."

AGENDA — As Edições Tempo Brasileiro promoveram ontem o lançamento de O Tempo e a Sorte, de José Paulo Moreira da Fonseca, a partir das 21h, na Galeria Goeldi, na Rua Prudente de Moraes, 129, Ipanema.

● Hoje, a partir das 17h, em sessão solene, a Academia Brasileira de Letras fará entrega dos prêmios literários referentes ao ano de 1968.

● Também hoje, a partir das 17h30m, no edifício do BEG, 9.º andar, Otávio Gouveia de Bulhões e Mário Henrique Simonsen estarão autografando seus livros Dois Conchitos de Lucro e Brasil 2001, ambos lançados pela Apece Editora.

● Amanhã, às 24h, O Pasquim, jornal a ser lançado por Jaguar e Tarso de Castro, apresentará no Cine Teatro Pôrta, de Ipanema, a Bandantira, conjunto de música medieval e outras bossas, havendo no intervalo uma rodada de Duke of Scotland.

● O contista balano Olego Coelho Fontes estará autografando amanhã, exemplares do seu primeiro livro — As Aparições do Demo.

● Ainda amanhã: noite de autógrafos de Pedro Zamora, para lançamento de seu livro A Hora e a Voz de João Saldanha, no Zepelim, a partir das 20h. Um coquetel recém-criado e oferecido pela casa com o nome de Zona do Arrião e a inauguração de um painel intitulado A Seleção na Zona do Arrião darão a nota pitoresca à festa da Editora Gol.

● Dia 30, Bloch Editores lançarão, às 21h, em Manchete, na Rua do Russel, 804, o livro O Brasil no Terceiro Mundo, de Jorge Mala.

● Walmir Ayala, que traduziu A Celestina, de Fernando Rojas, clássico espanhol do século XVI, e Darcillo Lima, que projetou a capa do volume (editado pela Coordenação Editora de Brasília), estarão dia 30, na Galeria Celina, na Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja, às 21h, para autografar o livro.

● Um curso intitulado Estudos sobre o Rio Antigo será ministrado a partir do dia 5 de agosto, no Museu Histórico Nacional, pela chefe da Seção de Iconografia da Biblioteca Nacional, Ligia da Cunha.

L.B.

AGÊNCIA
NOVA IGUAÇU

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO. Sobrias. Distintas. Imperceptíveis.

No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220

P

O IMPORTANTE É DIZER, COM ARTE

Cada um tem uma forma particular de expressão. Kumbuka grava, Nijinsky e Zaluvar pintam, Cléber Machado faz escultura. Suas preocupações e influências movimentam o panorama das artes plásticas da cidade. Suas exposições, tôdas abertas ao público, podem ser vistas e discutidas.



KUMBUKA DEIXA A SOLIDÃO

Kumbuka é artista desde criança, e há 15 anos trabalha em artes plásticas, sem parar nunca. Já fez de tudo: gravura, escultura, óleos, desenhos e cerâmica. Esta, estudou-a numa das maiores escolas do mundo, em Valência, na Espanha. Agora faz também objeto — decoração.

Embora pratique arte há tanto tempo, numa diversificação que já foi combatida e hoje é apreciada e até incentivada, Kumbuka nunca expôs no Rio de Janeiro. Fez somente uma exposição de cerâmica, em 1961, na Galeria Escala de Niterói. Segunda-feira enfrentará o público e a crítica carioca. Público no sentido geral, porque já tem seu público certo e fiel, há muito tempo.

ALGUMAS PREFERÊNCIAS

O artista diz que tenta mostrar uma retrospectiva do que fez até hoje. Mas os objetos-decoração que faz agora, também estão lá, na Arredamento, loja de móveis em Ipanema que, com esta primeira exposição, parte para uma série. Tôdas as técnicas da exposição de

Kumbuka são novas, ou pelo menos utilizadas de maneira nova. As 15 peças mais antigas, pertencem a amigos seus, e mostrarão a evolução de sua arte nas diferentes manifestações. "Ainda não sei, até hoje — confessa — o que quero exatamente. Vou trabalhando e procurando."

Kumbuka fez também, há tempos, um estágio no atelier de Clóvis Graciano, em São Paulo. Sobre sua pintura, diz: "Há quem ache um excesso de decorativismo em meus trabalhos. Deve ser influência da cerâmica. Gosto, aliás, de fazê-la, porque ela tem uma utilidade."

Quanto ao seu trabalho em geral, e as máscaras que faz agora, diz: "Busco, particularmente, na vida, um equilíbrio nas coisas, às quais dou um sentido de cruz, quanto a seu equilíbrio. Meus trabalhos são compridos, têm um acabamento de acordo com a forma. Isto, reconheço, dá mais trabalho e às vezes decepciona o espectador romântico, que prefere o rústico, o falso desarrumado, a fantasia que falta em sua existência."



"Meus quadros são grandes, porque sempre têm uma função decorativa. Minhas idéias podem ser tristes, e sou sincero nesta tristeza. Mas não sou capaz de pintar nada feio. Acima de tudo sou um esteta."

NIJINSKY AFIRMA A PERMANÊNCIA

Um palhaço tocando um bandolim que é a terra, um crânio de máquinas, um rei e rainha jogando corações, um quadro enorme com os dois irmãos Kennedy, Martin Luther King, a *Estátua da Liberdade* e a *Pietà*, de Michelangelo. O lado inédito de um pintor Peter Nijinsky.

Esta é a primeira exposição em que mostro minhas pinturas simbólicas. Um retrato não tem mensagem, e eu me preocupo muito com as coisas que acontecem no mundo. Nós vivemos numa época muito interessante. O chinês quando tem raiva de alguém diz: "Eu desejo que as crianças e os filhos de suas crianças vivam num mundo interessante." Isto quer dizer num mundo trágico, injusto. Eu concordo com este pensamento.

Num quadro, Nijinsky deu tudo de si: o do assassinato dos irmãos Kennedy e de Martin Luther King.

O LADO CRIADOR

— Eu já não fazia uma exposição há dois anos, mas mesmo assim não esperava aquela gente toda no meu vernissage. Puxa, até me sugeriram que a próxima exposição fosse feita no Maracanã. Tinha mais de 700 pessoas.

Peter não vai abandonar os retratos. Mas vai continuar na pintura simbólica.

— Não acho que sejam caminhos incompatíveis. Eu procuro pintar o que uma pessoa é por dentro. Em meia hora faço um esboço, trabalhando três, quatro dias no quadro.

— A pintura é algo especial para mim. É a única coisa criativa que faço. As outras tôdas são interpretativas.

Peter Nijinsky expõe sua nova fase, ao lado de seus últimos retratos na Velha Bahia, em Ipanema.

CLÉBER CONSTRÓI O CINÉTICO

Dos três jovens que expõem atualmente na Piccola Galeria, dois — Ricardo Gatti e Márcio Mattar — fazem pintura e gravura. O outro, Cléber Machado, está preocupado com outras pesquisas. Faz arte cinética, aproveitando de antigos materiais, sem preocupação da arte cinética que se faz em países desenvolvidos. Cléber sempre fez gravura e pintura. Seu encontro com a arte cinética se deu por acaso.

Inscrito na 1ª Feira de Arte da AIAP, um dia antes da inauguração, por um contratempo, não pôde terminar suas gravuras. Querendo, de qualquer forma participar, improvisou com um antigo relógio e outros

objetos uma escultura cinética. A aceitação foi imediata.

Animado com o sucesso, começou a explorar, com mais cuidado, a arte cinética. A exposição da Piccola é o resultado deste esforço.

— Para mim a arte deve ser um veículo de surpresa para o espectador. Estabelecer uma relação dinâmica entre a obra e o público. Meus trabalhos que a princípio eram simples, cada vez mais estão ganhando complexidade.

A Piccola Galeria, pertence ao Instituto Italiano de Cultura e seu endereço é Av. N. S. Copacabana, 919/201.

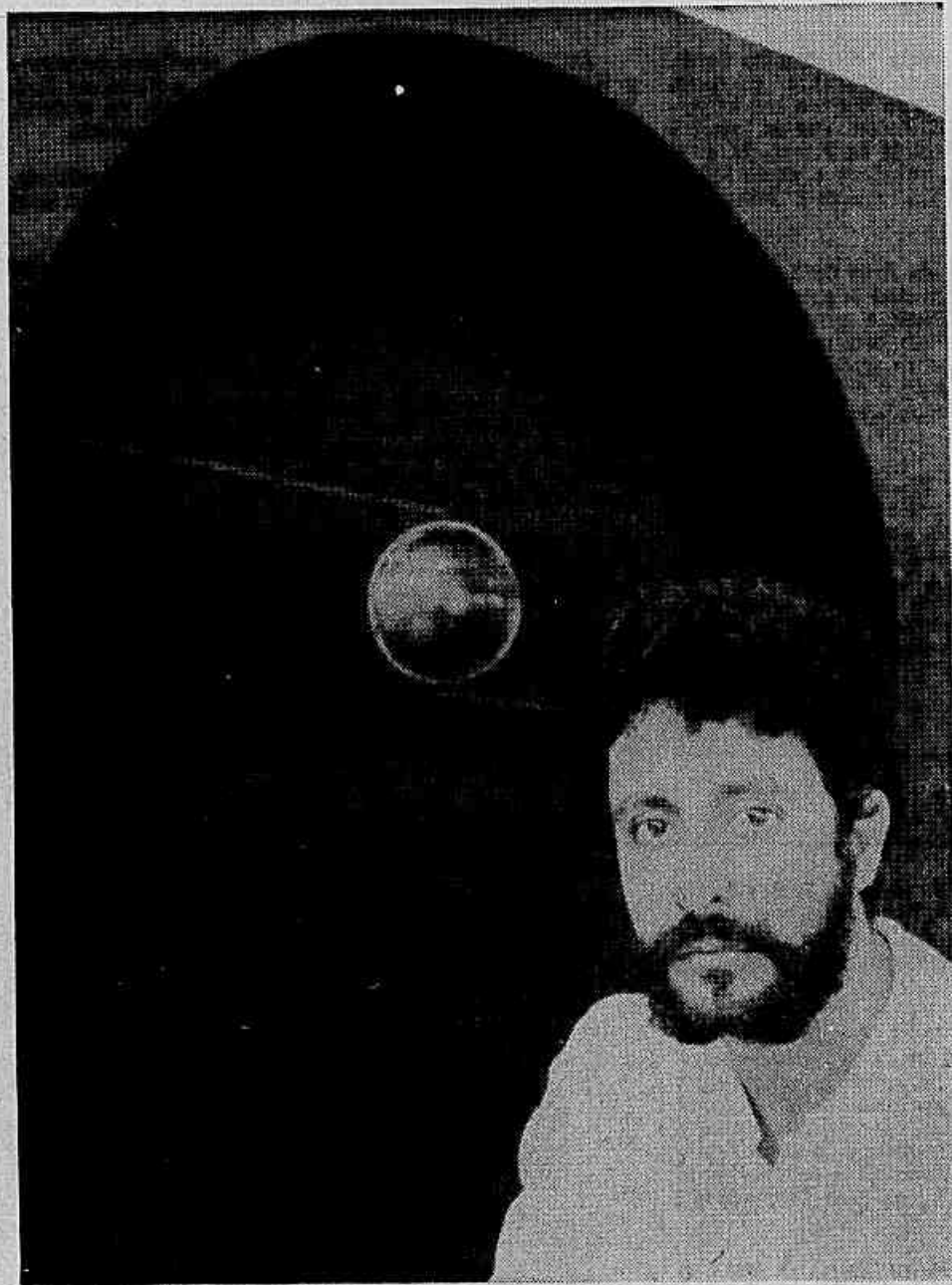
ZALUAR VIVE A INQUIETUDE

De sua vivência como professor ganhou a disciplina. Da sua inquietude como artista, a necessidade de experimentar. Assim pode ser definido Alberto Zaluvar, pintor que expõe atualmente na Galeria Bonino.

Desde 1947 quando realizou sua primeira exposição, Zaluvar tem experimentado uma série de atividades, tôdas ligadas à arte. Ainda como aluno da Escola Nacional de Belas-artes fez a primeira exposição, em 1947. Ilustrou com seus trabalhos muitas revistas cariocas, foi professor da Escolinha de Arte do Brasil, o que parece tê-lo aproximado da linguagem gráfica, com a qual tem um contato mais próximo.

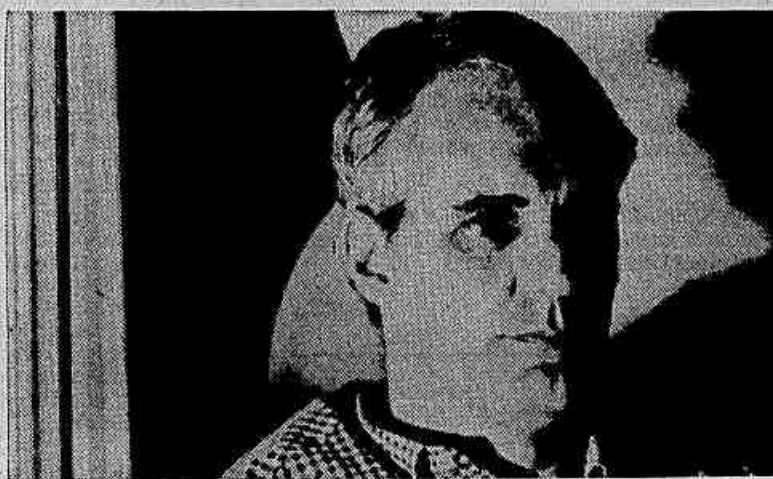
No catálogo de apresentação de sua atual exposição, Frederico de Moraes introduz seus trabalhos da atual fase:

— Não se pense que Zaluvar, por ser partidário da ordem, afaste deliberadamente o imprevisto, a contribuição do acaso, o vôo poético. Aberto ao futuro (e seus últimos trabalhos fazem lembrar, na monumentalidade silenciosa da forma despojada, o mundo futuro do espaço cósmico, das estruturas moventes, das plataformas que se acoplam ou se dividem numa metamorfose constante) Zaluvar é muitas vezes nostálgico de tempos e espaços vívidos ou sonhados — o arabesco da cor atmosférica, a mancha preciosa, a sugestão antropomórfica, perspectivas.



"Não é, portanto, o objeto que fundamenta a pesquisa, mas os antecedentes da pesquisa que se coadunam com a tendência estética que pede à obra de arte uma real identificação com sua natureza estrutural, antidiscursiva, quase científica."

WALMIR AYALA



"Em Zaluvar, que busca o equilíbrio, o bom senso, a justa medida, nem sempre é a regra que corrige a emoção. O inverso pode também ocorrer. O artista é como um radar — tudo que cai em seu campo de atração poética, pode ser aproveitado..."

FREDERICO DE MORAES

Mme. Bittencourt: ENTRE A INDÚSTRIA E O CHARME



Uma das maiores fortunas da Europa, Lillianne Schueller Bittencourt, possivelmente será também uma das mulheres mais atarefadas da França. Mulher de Ministro de Estado — seu marido acaba de integrar o Governo Pompidou na pasta do Planejamento — e herdeira da fábrica L'Oreal, toda quarta-feira encontra-se com seus assessores na empresa e à noite recebe os amigos da alta sociedade de Paris, gente ligada à indústria e à política da Europa.

Vestindo um Dior autêntico, Mme. Lillianne Schueller Bittencourt é uma mulher alta e magra, de rosto anguloso, olhos muito claros e quase nenhuma maquiagem. Sapatos rasos, na linha de Cardin, de bico quadrado.

— La politique? É tão difícil abordar, é complexa, de dimensões mais profundas, completamente diferentes da indústria. Nela, temos dados concretos, cartas na mesa, por assim dizer, tudo muito claro. Na indústria é diferente: vivemos de planos concretos, de ação imediata.

Seu marido, André Bittencourt, é o atual Ministro do Planejamento do recém-formado Gabinete de Pompidou. Mas Lillianne há mais de 10 anos divide suas atividades de mulher de negócios e esposa de Ministro: — *Femme d'affaires*? Não, não é bem assim. Vou constantemente à empresa, participo de todos os debates e planos, e geralmente fica comigo a palavra final. Mas meu presidente e seus assessores são os que decidem; eu apenas dou a minha opinião. Toda quarta-feira é dia de reunião e muito cedo já estou no trabalho.

Ela fala baixo e suave. Tem mãos longas, que leva ao canto da boca enquanto pensa. É uma mulher inteligente, mas reservada.

— Eu e meu marido mantemos sempre um constante diálogo e em nada sua vida de Ministro e a minha, de herdeira de uma fábrica importante, atrapalhou nosso casamento. Já estamos acostumados às viagens — tantos às minhas quanto às dele — e isso cria um laço muito forte, uma grande comunicação e troca de idéias.

Mme. Bittencourt é considerada uma das mulheres mais elegantes da Europa e uma das que melhor recebem a sociedade européia.

— Nós gostamos de receber nossos amigos, que são muitos, tanto da área política quanto da industrial.

Segundo uma sua amiga que a acompanhava no momento, Lillianne é mulher naturalmente refinada — “aquela nós chamamos de uma mulher simples,” e que não precisa de aparecer em colunas e frequentar grandes costureiros para demonstrar sua categoria e inteligência: “Já nasceu cercada de elegância e riqueza, é de uma das mais tradicionais famílias da Europa, e tudo nela emana naturalmente dessa condição: está acostumada a ter tudo, mas é mulher de fácil convivência.”

A indústria da qual é herdeira é sua grande preocupação, apesar de se interessar por política e discutir diariamente os acontecimentos com o marido.

— Gosto de vários costureiros, não tenho nenhum em especial. Minha moda eu divido assim: para o dia, para o trabalho, roupa mais usável, mais prática. À noite, mais artificiosos, mais sofisticação.

Em sua bagagem, ela trouxe Courrèges, St-Laurent, Dior — os dois últimos seus prediletos.

— *Maquillage pour hommes*? Não, a não ser que sejam atores; de outra maneira acho difícil que isso aconteça, mesmo no futuro.

Grandes planos a L'Oreal deseja realizar no Brasil, segundo Lillianne, “visando à beleza natural da mulher de hoje, com a qual concordo e acho mesmo a mais adequada; natural, descontraída.”

Mme. Bittencourt tem grandes amigos brasileiros, como Lourdes e Alvaro Catão, e que se hospedam em sua casa, quando de passagem por Paris. Fêz pouca vida social aqui, mas em casa do casal Alvaro Catão pôde rever esses amigos e demonstrar que desejava conhecer as melhores pinacotecas do Rio — ela tem paixão por pintura.

A linha de produtos da L'Oreal indiretamente é influenciada pelo gosto da mulher Lillianne e não pelo da capitã de indústria.

— A longo prazo, minha opinião, a respeito deste ou daquele produto é ouvida, se como mulher eu o aprovaria para mim. Mas tudo corre depois por conta da burocracia industrial.

Grande amiga de Claude Pompidou — “uma mulher sincera e boa amiga” — Mme. Bittencourt jamais se imaginou outra coisa além de dona da empresa e responsável pela obra do pai, Eugène Schueller.

LEA MARIA

mulher



O novo uniforme da BUA foi desenhado pelas próprias aeromoças. Um mantô reto, sem botões, chapéu à Robin Hood.

O NOVO JEITO, CADA VEZ MAIS NOVO, DAS “HOTESSES” DO AR

Do duas-pegas azul, quase sempre marinho, que caracterizava a aeromoça e a destacava dos passageiros a dezenas de metros de distância, pouco resta. Os novos uniformes das *hoteses* do ar estão cada vez menos convencionais e cada vez mais próximos das novas tendências da moda.

Assim é que o uniforme em azul-turquesa, coberto por uma capa de *citré* branco, desenhado por Cardin para a Olympic Airways, não causa nenhum espanto. Mas também não chega a ser tão comum, já que nem todos os nomes da alta costura conseguem acertar em cheio no gosto e nas necessidades das jovens recepcionistas. A própria BUA, companhia inglesa, adotou a roupa desenhada pelas moças de sua equipe: um mantô reto, sem um botão, de gola Mac e chapéu à Robin Hood. Há seis

meses está em uso. Aliás, há mais tempo até que o uniforme novo da TWA, também dentro dos novos padrões.

— Nada de chapéus — porque eles estão fora de moda e são bastante incômodos. E também porque podemos adaptar nossos penteados ao uniforme.

O traje atual das moças da TWA é um duas-pegas — *blazer* e *sala évasée* — em xadrez e tecido liso, usado sobre blusa, de gola esporte, clara. Uma gravata miúda, do padrão da sala, completa o conjunto.

No fim, só resta a dúvida do chapéu: usar ou não usar? Ao que Cardin responde com uma toca, no gênero espacial, também em *citré*. Não atrapalha nem chega a esconder o cabelo. Por sinal, cortado também na sua linha: franja longa, fios retos, inteiros, mas curtos.



Dois-pegas para a roupa padrão da TWA. A sala é xadrez, o blazer curto, blusa branca por baixo e gravata do mesmo padrão da sala. Luvas e sapatos brancos.

SOB MEDIDA

IESA

É constante hoje o uso da renda no sentido mais informal: não aquela renda de casamento, dos redingotes clássicos e dos vestidos senhoriais. É o rendão rústico, a guipura grossa, ou mesmo a renda de algodão, usadas no dia-a-dia.

Susana (Recife): a renda cinza será usada no modelo simples, com corte evasé, e cintura marcada. Contornando o decote e servindo de pala, uma tira de cambrala pele-de-ovo da mesma cor da renda. Esta tira se re-

pete na barra da saia, nos punhos e cobre os botões.

Silvia (Tijuca): um *tailleur* (com jaqueta) feito de renda do Norte, decote em V, abotoado por botões de bola, mangas franzidas na cava e punhos iguais ao cós do casaco. A cor ideal seria o bege ou areia.

Carmela (Recife): o *chemisier* é ótima solução para você. Abotoado até a cintura, com corte vertical e gola esporte forrada de turlatana, para ficar armada,

O Serviço

CURSOS DE HABILITAÇÃO: Os Centros da Providência vão iniciar, no dia 2 de julho, mais cursos de construção civil, artesanato, cozinha e costura, para pessoas interessadas em aprender uma profissão. As inscrições podem ser feitas, de segunda à sexta, das 18 às 21 horas, no Engenho Novo, Praça Monseñor Amorim — Catumbi, Rua do Chichorro, 62 — Rio Comprido, Avenida Paulo de Frontin, 500 — Copacabana, Rua Euclides da Rocha, 376 — Campo Grande, Avenida Cesário de Melo, 1495 e Olaria, Rua Leopoldina Régio, 344.

LIQUIDANDO O INVERNO: A boutique Podrecca, já está acabando o seu estoque de inverno, com vistas à coleção de verão, quase pronta. Na liquidação, vestidos de lã e couro, mantos, malhas e collants, com descontos de até 50%.

DE MÚSICA: Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, a Orquestra de Câmara do Brasil se apresentará sob a regência de José Siqueira. Diva Pieranti será a solista.

CURSO: Aperfeiçoamento da Comunicação Verbal é o novo curso do Instituto Social da PUC, com início marcado para 9 de julho, e que será dado pela professora Eda Fossati. Com a duração de um mês, as aulas serão diárias, das 9 às 10 horas. Maiores detalhes pelos telefones 226-6563 e 246-7798.

MUDANÇA DE ENDEREÇOS: Eladio, um dos melhores alfaiates de São Paulo, que trabalha com couro, mudou-se para a Alameda Franca, 731.

AUTO-TESTE: Já na 4.ª edição o livro de William Bernard e Jules Leopold, *Faça Seu Teste*. Trata-se de um livro único no gênero, através do qual o leitor pode avaliar cientificamente o seu Q.I., suas vocações e aptidão profissional. A editora é Mestre Jou, e o preço é de NCr\$ 10,00 e fazer os testes é um bom divertimento de noite de inverno.

NA ESTRADA: Trabalhos de artesanato, em palha, madeira, pedrão-sabão, couro e cobre serão exibidos, a partir de 1.º de julho, na nova Galeria Abelha, no km 6 da estrada Teresópolis-Friburgo. Na inauguração será servido um quentão siberiano.

DE LEITURA: Não perca, se souber ler em inglês, o livro, edição de bolso, que está à venda na Eldorado da Av. Copacabana, Pósto 5, que se chama *The Mystique Feminine*. A autora é Betty Friedan, norte-americana. O assunto: a situação da mulher na sociedade moderna. O preço é NCr\$ 4,00.

NA TIJUCA: Já funcionando a Socila da Tijuca, com tratamento completo de celulite, ginástica corretiva, sauna e maquiagem, além do curso de manicure. O preço da sauna é NCr\$ 10,00.

MAIS TEATROS: Com um show de Silvio Caldas, acompanhado pela turma do Sereno inaugura-se a 1.ª de julho um confortável teatro, com capacidade para 629 pessoas, e com duas salas: Nelson Lins de Barros e Cacilda Becker. Trata-se do Teatro Casa Grande.

PINTURA: “Pode uma dona-de-casa alcançar, na intimidade do seu lar, um bom nível de pintura?” Esta é a pergunta que Marlene Barreiros faz no convite para sua primeira exposição. São 30 trabalhos, a óleo, guache e aquarela, feitos, segundo a própria autora, “num impulso sincero e incontrolável.” A exposição se inaugura dia 3 de julho, às 21 horas, na Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

O QUE HÁ PARA VER

Estranho Acidente, de Joseph Losey, em quarta semana no Paris Palace • Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, Orquestra Câmara do Brasil e Nelson Freire • O Som Livre, show com Gal Costa e Tomazé, continua no Nôvo Teatro de Bólso

Cinema

ESTREIAS

AS BRUXAS (Le Streghe) — Produção em cores, fotografia e edição em cinco episódios. Um 6 de Pansolini (A Terra com o Vito da Lua), outro de Luciano Visconti (A Bruxa Quimada Viva) outros de Franco Rossi (A Garça de Sicília), o quarto de Mauro Bolognini (Sento Cívico), o quinto de Vittorio de Sica (Uma Noite com Todas as Outras). Os intérpretes são Silvana Mangano, Annie Girardot, Alberto Sordi, Tullio, Francisco Rabal e Clint Eastwood. A fotografia é de Giuseppe Rotunno. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Exclusivamente no São Luís. (Censura 18 anos).

TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) — Comédia italiana em cores dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicola Machiavelli e Valeria Valeri. Filma de uma volta disputada de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art. Palácio Copacabana. (18 anos).

AS TOCAVEIS (The Touchables) — Comédia americana em cores. Quatro músicos rapiam um cantor popular por quem estavam apaixonados. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richard, Kathy Simmons, Judy Huxtable, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Copri, Madrid e Santa Alice (em horários especiais). (18 anos).

SATÁ, O URSO CINZENTO (The Night of the Grizzly) — Uma família de colonos em luta contra bandidos e uma fera. Clint Walker, Maria Hyer e Kenan. Vitor são os intérpretes deste filme de aventuras em cores, dirigido por Warren Douglas. Capitão, Miramar e a partir de hoje, no Tijuca 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks) — Aventura em forma de um tigre que foge de um circo e depois uma cidade apavorada. Em cores, dirigido por Brian Keltz, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. Coral, Rio, Rikamar, República e Rival, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

OS RAPTORES (The Kidnappers) — Interpretado por Aurélio Teixeira. Um médico proibido de clinicar planeja o rapto de duas crianças. Também no elenco, Mariza Oliveira, Darlene Glória, Ari Fontoura, Fábio Sabag e Carlos Dalabala. Circuito Metro (18 anos).

PISTOLEIRO DE PASSO BRAVO — Western italiano em cores interpretado por Anthony Steffen (o nosso Antônio de Telf). Asteca, Flórida, Hermida, Brasil, Arte, Neves, Miragem. Sessões a partir das 14 horas.

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol, o canibalismo macabro, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o malador de canceiro (Antônio das Maras). Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odeir, Lara, Oton Bastos, Hugo Cervano, Jofre Soares, Leônidas Paris, Rosa Maria Pena, Imaculada Candelária, Múscara de Maria Nobre, Václav Koutný, Sérgio Ricardo e Felipe. Primeira de Melhor Direção (divulgado: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Scala, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, São João, Bruni Saens Pena, São Bento 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alister MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro-Bovavista 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Bom filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente envolvendo a casa de um professor, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica a partir de flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Bessard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. Paris-Palace 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Romy 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVÍDADO BEM TRAPALHAÇO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Chapman, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Veneza 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TEMPO DE VIOLENCIA (Brazilian), de Hugo Kuenst. Um casal de classe média fica sob ameaça de extorsão por presenciar um se-

questro ligado a uma trama de poderosos interesses. Com Tônia Carrero, João Batista, Raul Cortez, Hugo Cervano, Rubens de Fátima, Marcos e Rio Palace 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CASO DE UM GANGSTER (Le Samant), de Jean de Launay. Jean Gabin, gangster aposentado, volta à ação para ajudar um amigo. Produção francesa em Eastmancolor, com Robert Stack, Margaret Lee, Caruso, Kelly, Bruni Piedade, Rosário. (14 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Odeir de Oliveira. Melodrama de canção na linha western do gênero. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. Av. Princesa Isabel, 186 15h30m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h30m. (18 anos).

OS PAQUERES (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em cores, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Václav Koutný, Irene Stefania, Bruni Tijuca, Bruni-Maria 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

COPACABANA ME ENGANA — Filme de estréia de Antônio Carlos Fontoura, de volta ao cinema depois de um longo período de exílio. Um bom elenco encabeçado por Odeir Lara, Joel Barcelos, Cláudio Mota, Cláudio Mota e Paulo Graciano. Fotografia (primo e branco) de Afonso Beato (o mesmo fotógrafo do Drápio da Maldade). Condição Largo do Machado 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CASA DE BAMBÔ (House of Bamboo), Produção americana. Robert Ryan, Robert Stack e Shirley Yamaguchi são os principais intérpretes deste filme em cores de Samuel Fuller. Rio 15h, 17h, 19h, 21h. Bofatoga, com sessões a partir das 15 horas.

O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto) Comédia italiana de Antônio Pietrangeli interpretada por Claudio Cardinale e Ugo Tognazzi. Art. Palácio Tijuca. (18 anos).

DESEJO INACIÁVEL (Bird of Paradise), Primeiro filme do romancista Norman Gary interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kailton e Danielle Darrieux. Em cores. Odeon, Leblon e Caracas 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). Paz, de Caxias.

APENAS UMA MULHER (The Fox) — Adaptação da novela de D.H. Lawrence, dirigida por Mark Helland e interpretada por Sandy Dennis, Keir Dullea e Anne Heywood. Rami 12h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZE DO CAIXÃO — Filme de horror de José Mojica Marins. Também no elenco Iria Bruzzi, Luís Sérgio Person, Vany Miller e George Michel. Imperio 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Segundo filme de longa-metragem de Luís Sérgio Person, interpretado por Anselmo Duarte, John Herbert e Raul Cortez. Em produção duplo com O Vício (V. Vado), de Dina Rial com Alberto Sordi e Franca Valeri. Alaska. Sessões a partir das 14 horas.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) Superprodução americana dirigida por Anthony Mann, com 700m de Ben Barzman. No elenco, Sofia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness e James Mason. Bruni-Flam, 14h45m, 16h e 21h50m. (10 anos).

KING KONG (King Kong), de E. B. Schoendack. Clássico no gênero fantástico. Poesia Ipanema 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (Bandolero), de Andrew V. McLaglen. Western clássico em cores com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch, Palácio, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS VIRGINS (Les Vierges), de Jean-Pierre Melville. Produção francesa com Anthony Mann, com 700m de Ben Barzman. No elenco, Sofia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness e James Mason. Bruni-Flam, 14h45m, 16h e 21h50m. (10 anos).

O MUNDO ALÉGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Drama. Com Irene Stefania, Luís Pellegrini, Cláudio Mota, Lella Diniz. Comedoro 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Programa variado em sessões curtas (desenhos, comédias, documentários). Cine Hora (Ed. Avenida Central).

MEMÓRIA DE ENGENHO — Nacional de Václav Koutný, adaptação do romance de José Lima de Rego, interpretado por Sálvio Rolim, Geraldo do Ray, Antônio Pimenta, Ancy Racha e Maria Lúcia Dahl. Cinema de Arte da UFF (Niterói). Até sexta-feira sessões às 20h e 22h. Sábado e domingo, sessões a partir das 16h.

NOVOS CURTOS — Hoje, às 18h30m no Auditório da Cinemateca, apresentação de novos curtas brasileiros.

REVISÃO DO CINEMA NOVO — Hoje, às 16h e 18h30m, no auditório da Cinemateca do MAH, Marinho de Engenharia, de Václav Koutný, tendo como complemento Cinema Novo, de Joaquim Pedro de Andrade. Amanhã, A Hira e Voz de Augusto Maltre, de Roberto Santos.

autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531) 21h30m: sáb., 20h e 22h: vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett. Moisés Baumstein. Dois peões em um tabuleiro de xadrez. Com direção de abstrato. Produção do Conjunto Guanabara de Teatro. Dir. de Eugênio Odeir. Com André Belar, Carlos Fozzoli, Marilene Gilad, Di Sene, Joel Sene e Elisabete de Paula. Teatro Luis Pal-

lete, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598). às 20h: sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida política e particular da famosa imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Fátima, Alberto Faria, Emílio Quêdros, Lourdes Mota e outros. Glândia, Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521) 21h15m: sáb., 20h e 22h15m: vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Última semana.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado de avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que há 38 anos), Paulo Padilha, Alvim Barboza, Jorge Chale, Eric de Freitas, Tati Moniz Porinho, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724) 21h30m: sáb., 20h e 22h15m: vesp. 5h 16h e dom., 18h. Últimas semanas.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Intelectual de Marionetas Rosana Ricci, desenhado a crianças e adultos. Censura livre. João Caetano, Praça Tiradentes (243-4276), de 3h a 5h, às 18h, 5h, sáb., e dom., às 16h, dom., às 10h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modelo bancário, oprimido por uma série de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-o com a pessoa de um faxineiro do bairro. Dir. de Fausto Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Carrara. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794) ... 21h30m: sáb., 20h e 22h15m: vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luis Pallete. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cen. de Sylvia Lago. Com Lúcio Gentil, Claudiomir Carvalho, Linda Cristine, Dirce Diana, Annelino Seol,

Milton Silva, Paul. Pairs. Teatro (Luis Pallete), Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Todas as sextas-feiras, às 21h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vandelier e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Celeste Fan, Almir, Angélio Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa, Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0357) 21h: sáb., 20h e 22h: vesp. dom., 18h.

EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA ou **E A MÃE, TÁ BOA?** — Peça sobre a vida de Cristo, escrita e dirigida por Mauro Braga. Produção do Grupo de Bando. Com Clarice Pala, Cairo Assis Trindade, Marli e outros. Caracas, Rua Sen. Vergueiro, 238 ... (222-3237) 21h30m: sáb., 20h e 22h15m: vesp. dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — Pepete, no original — que alcança enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jolan. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Palatnik, Av. Copacabana, n.º 209 sala 606. Tel.: 256-2567.

ALADE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105

CONSTRUÇÃO — Drama de Altair Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Markzen, vanguarda do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmen Silvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Duma e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Boira-Mar, 3/0 (231-1871) de 5h a dom., 21h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Proctor. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chaves, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Detique, Rodolfo Bruno, Teatro Mesbla, Rua do Passinho, 42/56. 21h: sáb., 20h e 22h30m: vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Tel.: 242-4860. Última semana.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches dramatizados para crianças de 3 a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. telefone 242-8835.

BALLET — aulas com a Prof. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, apt. 820. De 2h a 4h, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Raul Vandelier. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5552.

MUSEUS

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Azevedo. Aulas em cores se podem ser visitadas às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — coleção de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Azevedo. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horários: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-6143). Horários: 14h às 18h30m durante toda a semana. Entrada NCR\$ 0,20.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Organizado e mantido por Francisco Bessa, Cláudio Correia Oliveira e Geni Maria Bittencourt. Praça Marechal Azevedo. Horários: 12h às 18h. Entrada franca.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA REGIONAL DA GAVIA — Praça Santa Dumont, n.º 160-A. Tel.: 227-7814. Horários: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (227-1088). Horários: de 8h às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D. Tel.: 252-9865. Horários: 9h às 22h.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco, n.º 219 (222-0321). Horários: 10h às 12h: Para o salão de leitura, exigem-se cartões de consulta. Exigem-se na portaria.

ENCALXAÇÃO E TRISO MASSANI — uma viagem musical através do mundo, todas as noites à 1h da manhã. Horen Club, na Galeria Alameda.

RASGA O CORAÇÃO — Show dirigido por José das Neves, com supervisão musical de Geni Marcondes, com a participação da cantora Lina Bittencourt. Teatro Sérgio Porto (236-8349).

QUINTA DO DIA — Show de 2h, 5h e 8h, às 21h, sábado, às 16h e 21h, apresentação do Ballet da Bahia.

ORQUESTRA — Sábado, às 16h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra de Câmara do Brasil com a participação do pianista Nelson Freire. No programa, obras de Chopin, Liszt, Mozart, Regente, José Siqueira.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

Da hora em hora, às 16h, 18h, 20h, 22h, 24h, 26h, 28h, 30h, 32h, 34h, 36h, 38h, 40h, 42h, 44h, 46h, 48h, 50h, 52h, 54h, 56h, 58h, 60h, 62h, 64h, 66h, 68h, 70h, 72h, 74h, 76h, 78h, 80h, 82h, 84h, 86h, 88h, 90h, 92h, 94h, 96h, 98h, 100h, 102h, 104h, 106h, 108h, 110h, 112h, 114h, 116h, 118h, 120h, 122h, 124h, 126h, 128h, 130h, 132h, 134h, 136h, 138h, 140h, 142h, 144h, 146h, 148h, 150h, 152h, 154h, 156h, 158h, 160h, 162h, 164h, 166h, 168h, 170h, 172h, 174h, 176h, 178h, 180h, 182h, 184h, 186h, 188h, 190h, 192h, 194h, 196h, 198h, 200h, 202h, 204h, 206h, 208h, 210h, 212h, 214h, 216h, 218h, 220h, 222h, 224h, 226h, 228h, 230h, 232h, 234h, 236h, 238h, 240h, 242h, 244h, 246h, 248h, 250h, 252h, 254h, 256h, 258h, 260h, 262h, 264h, 266h, 268h, 270h, 272h, 274h, 276h, 278h, 280h, 282h, 284h, 286h, 288h, 290h, 292h, 294h, 296h, 298h, 300h, 302h, 304h, 306h, 308h, 310h, 312h, 314h, 316h, 318h, 320h, 322h, 324h, 326h, 328h, 330h, 332h, 334h, 336h, 338h, 340h, 342h, 344h, 346h, 348h, 350h, 352h, 354h, 356h, 358h, 360h, 362h, 364h, 366h, 368h, 370h, 372h, 374h, 376h, 378h, 380h, 382h, 384h, 386h, 388h, 390h, 392h, 394h, 396h, 398h, 400h, 402h, 404h, 406h, 408h, 410h, 412h, 414h, 416h, 418h, 420h, 422h, 424h, 426h, 428h, 430h, 432h, 434h, 436h, 438h, 440h, 442h, 444h, 446h, 448h, 450h, 452h, 454h, 456h, 458h, 460h, 462h, 464h, 466h, 468h, 470h, 472h, 474h, 476h, 478h, 480h, 482h, 484h, 486h, 488h, 490h, 492h, 494h, 496h, 498h, 500h, 502h, 504h, 506h, 508h, 510h, 512h, 514h, 516h, 518h, 520h, 522h, 524h, 526h, 528h, 530h, 532h, 534h, 536h, 538h, 540h, 542h, 544h, 546h, 548h, 550h, 552h, 554h, 556h, 558h, 560h, 562h, 564h, 566h, 568h, 570h, 572h, 574h, 576h, 578h, 580h, 582h, 584h, 586h, 588h, 590h, 592h, 594h, 596h, 598h, 600h, 602h, 604h, 606h, 608h, 610h, 612h, 614h, 616h, 618h, 620h, 622h, 624h, 626h, 628h, 630h, 632h, 634h, 636h, 638h, 640h, 642h, 644h, 646h, 648h, 650h, 652h, 654h, 656h, 658h, 660h, 662h, 664h, 666h, 668h, 670h, 672h, 674h, 676h, 678h, 680h, 682h, 684h, 686h, 688h, 690h, 692h, 694h, 696h, 698h, 700h, 702h, 704h, 706h, 708h, 710h, 712h, 714h, 716h, 718h, 720h, 722h, 724h, 726h, 728h, 730h, 732h, 734h, 736h, 738h, 740h, 742h, 744h, 746h, 748h, 750h, 752h, 754h, 756h, 758h, 760h, 762h, 764h, 766h, 768h, 770h, 772h, 774h, 776h, 778h, 780h, 782h, 784h, 786h, 788h, 790h, 792h, 794h, 796h, 798h, 800h, 802h, 804h, 806h, 808h, 810h, 812h, 814h, 816h, 818h, 820h, 822h, 824h, 826h, 828h, 830h, 832h, 834h, 836h, 838h, 840h, 842h, 844h, 846h, 848h, 850h, 852h, 854h, 856h, 858h, 860h, 862h, 864h, 866h, 868h, 870h, 872h, 874h, 876h, 878h, 880h, 882h, 884h, 886h, 888h, 890h, 892h, 894h, 896h, 898h, 900h, 902h, 904h, 906h, 908h, 910h, 912h, 914h, 916h, 918h, 920h, 922h, 924h, 926h, 928h, 930h, 932h, 934h, 936h, 938h, 940h, 942h, 944h, 946h, 948h, 950h, 952h, 954h, 956h, 958h, 960h, 962h, 964h, 966h, 968h, 970h, 972h, 974h, 976h, 978h, 980h, 982h, 984h, 986h, 988h, 990h, 992h, 994h, 996h, 998h, 1000h.

QUINTA DO DIA — Show de 2h, 5h e 8h, às 21h, sábado, às 16h e 21h, apresentação do Ballet da Bahia.

ORQUESTRA — Sábado, às 16h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra de Câmara do Brasil com a participação do pianista Nelson Freire. No programa, obras de Chopin, Liszt, Mozart, Regente, José Siqueira.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

Da hora em hora, às 16h, 18h, 20h, 22h, 24h, 26h, 28h, 30h, 32h, 34h, 36h, 38h, 40h, 42h, 44h, 46h, 48h, 50h, 52h, 54h, 56h, 58h, 60h, 62h, 64h, 66h, 68h, 70h, 72h, 74h, 76h, 78h, 80h, 82h, 84h, 86h, 88h, 90h, 92h, 94h, 96h, 98h, 100h, 102h, 104h, 106h, 108h, 110h, 112h, 114h, 116h, 118h, 120h, 122h, 124h, 126h, 128h, 130h, 132h, 134h, 136h, 138h, 140h, 142h, 144h, 146h, 148h, 150h, 152h, 154h, 156h, 158h, 160h, 162h, 164h, 166h, 168h, 170h, 172h, 174h, 176h, 178h, 180h, 182h, 184h, 186h, 188h, 190h, 192h, 194h, 196h, 198h, 200h, 202h, 204h, 206h, 208h, 210h, 212h, 214h, 216h, 218h, 220h, 222h, 224h, 226h, 228h, 230h, 232h, 234h, 236h, 238h, 240h, 242h, 244h, 246h, 248h, 250h, 252h, 2

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA e ELOINA no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina,
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José,
Hoje, às 18, 20 e 22
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

4 ÚLTIMOS DIAS
no TEATRO GINÁSTICO
CATARINA...
DA RÚSSIA, Naturalmente
Hoje, às 17 e 21,15 — Reservas: 242-4521
Dias 1 e 2 julho no T. Municipal de Niterói
Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 4 DIAS
TEMPORADA POPULAR — PREÇO ÚNICO NC\$ 4,00
De 3a. a 6a., às 16 hs. — Sáb., às 16 e 18 hs.
Doms., matinas às 10 hs. e às 16 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 243-4276

TEATRO OPINIAO — Tel.: 236-3497
MARIZA URBAN
Hoje, somente vesp., às 17 hs.
a preços reduzidos.
CONCERTO DE SAMBA
Um show de TEREZA ARAGÃO
Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuca,
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.:
Oswaldo Loureiro.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143
TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta
ATRAÇÃO: COSTINHA
"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...
com MARIA QUITERIA — MANU — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SHOW"
Comediantes STRIP TEASE e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NC\$ 5,00 — Estud.: NC\$ 3,00
Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00 — Últimas semanas
EVA e seus artistas
em
OLHO N'AMÉLIA
de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grisolli
Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21 hs.

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI
TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083
1.º JULHO/ESTREIA
GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — SALA
CECILIA MEIRELES
Amanhã: 27 de junho — 21 horas
TRIO FRANÇAIS
HAYDN — REGER — FRANCAIX — BEETHOVEN
AVULSOS: BILHETERIA SALA CECILIA MEIRELES
México, 74 — Tel.: 222-1076
TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
A COMÉDIA DOS ERROS
de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA
FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.
Trad. e Dir.: BARBARA HELODORA
Hoje, às 17 e 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

ÚLTIMAS SEMANAS
SEMANTAS "O AVARENTO"
Volta hoje, às 16 e 21,30
3as., 4as., 5as., 6as. e dom., Balcão preços reduzidos.
MISS BRASIL 69
DIA 28 NO MARACANAZINHO
CLUBE DA FOSSA
DIA 4 DE JULHO NO TEATRO MESBLA
Estreia dia 4 no TEATRO MESBLA
CLUBE DA FOSSA
de Abílio Pereira de Almeida — dir. Fredi Kleemann.
Maria Helena Dias — Yara Amaral — Humberto de Lorena — Luiz
Serra — Gilson Barbosa — Lino Sérgio
O PROBLEMA DOS ENTORPECENTES, HOMOSSEXUALISMO
E PROSTITUIÇÃO
JACI MOTA apresenta
LANA BITTENCOURT
EM
"RASGA O CORAÇÃO"
com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens.
Direção musical de Geny Marcondes. Texto e
direção de João das Neves
Hoje, às 21,30 no
TEATRO SÉRGIO PORTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 236-6343 — Apenas 15 dias
TEATRO MESBLA — Tel.: 242-4880
SUCESSO!!! O PÚBLICO EXIGIU MAIS 4 DIAS
Preço único
5,00
120 representações
com Vanda Lacerda
Hoje, às 17 e 21 hs.
ATENÇÃO: ILHA DO GOVERNADOR
Brigitte Blair apresenta o sensacional show com
MARIA BETHÂNIA
e Terra Trio
Amanhã, às 21,30 horas
TEATRO DO COLÉGIO CAPITÃO LEMOS CUNHA
Estrada do Galeão
CIRCO ROMANO
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha
Um Grande Espetáculo. Feras Asiáticas e Atracções Internacionais
Diariamente às 21 hs. — 5as. e sáb. vespérais às 16 hs. — Doms.
às 10 hs., às 14,30 hs., às 17 hs. e às 21 hs. — Crianças acima de
3 anos podem entrar acompanhadas na vespérial.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

BOITES & RESTAURANTES
Castelinho
Av. Vieira, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubrajara e seu con-
junto. — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
vem saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINÇÃO GAUCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 • TIJUCA

SERGIO MENDES
BOSSA RIO
SUCATA
Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

no canecão
canecão
Um show de Maysa com
mais de 30 participantes
Reservas no local a partir
das 10 hs. da manhã
COUVERT
NCRS 4,00
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)
ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Midas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662
Katakombe
Apresenta 2 Shows: 1 da manhã — RECEITA DE SAMBA
Passistas: Valdir Maia e Betinho — Produção: Carlos Hamilton
Mela-nota: Silvio Aleixo e Roberto Romany
O MELHOR CHOPE GELADINHO
AV. N. S. COPACABANA, 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska
chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa
ZEPPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO • ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde da Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

HOJE
2-4-6-8-10
SCALA
BRUNO
COPACABANA
SÃO JOSE
BRUNO
SAFINS PENA
SÃO BENTO
DOMINGO
ALFA
PENHA

CHURRASCARIA
NOVA DIREÇÃO
Schnitt
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928
Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladissimo -
as melhores pizzas - almoço - jantar -
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde do Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

CABRAL 1500
BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA
Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica
Telefone: 257-7914 — Copacabana
Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500
Palhota
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SEMANOVITINA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

MARIA DA GRAÇA
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
"UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA"
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210
Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA • RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 60 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianelli Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Daral Valença, Duke Lee, Faypa Ostrower, Fernando Duval,
Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,
Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

socila
Inscrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/2.ª • R. CONDE DO BONFIM, 170 — 5L

A AGÊNCIA
CAXIAS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379
Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL
AGÊNCIA
NOVA
IGUAÇU
DO
JORNAL DO BRASIL
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

CHURRASCARIA
NOVA DIREÇÃO
Schnitt
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928
Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladissimo -
as melhores pizzas - almoço - jantar -
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde do Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

CABRAL 1500
BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA
Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica
Telefone: 257-7914 — Copacabana
Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500
Palhota
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SEMANOVITINA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

MARIA DA GRAÇA
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
"UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA"
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210
Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA • RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 60 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianelli Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Daral Valença, Duke Lee, Faypa Ostrower, Fernando Duval,
Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,
Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

socila
Inscrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/2.ª • R. CONDE DO BONFIM, 170 — 5L

A AGÊNCIA
CAXIAS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379
Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

AGÊNCIA
NOVA
IGUAÇU
DO
JORNAL DO BRASIL
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

Um recanto do sul
EM PLENA GUANABARA
Aceitamos encomen-
das de banquetes aos
sábados e domingos.
ONDE TODA GENTE VAI
AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-8241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

OS AMIGOS SE ENCONTRAM
CERVEJARIA E BAR
GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTROS
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o
melhor lugar para se marcar um encontro é a
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante
ABERTA ATÉ AS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVOEMBRO, 27 • ESTACIONAMENTO EM FRENTE
DUTRINHO A ESTACÃO DAS BARCAS • TEL.: 31-0344

O.S.B.
SALA CECILIA MEIRELES
Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
2.ª-feira, dia 30 de junho, às 21 horas
Regente: Charles DUTOIT
Solista: Nelson FREIRE
Programa: Berlioz — Abertura do Carnaval
Romano
Chopin — Concerto n.º 1, para
piano e orquestra
Prokofiev — Concerto n.º 3, para
piano e orquestra.

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

CHURRASCARIA
NOVA DIREÇÃO
Schnitt
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928
Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladissimo -
as melhores pizzas - almoço - jantar -
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde do Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

CABRAL 1500
BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA
Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica
Telefone: 257-7914 — Copacabana
Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500
Palhota
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SEMANOVITINA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

MARIA DA GRAÇA
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
"UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA"
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210
Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA • RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 60 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianelli Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Daral Valença, Duke Lee, Faypa Ostrower, Fernando Duval,
Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,
Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

socila
Inscrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/2.ª • R. CONDE DO BONFIM, 170 — 5L

A AGÊNCIA
CAXIAS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379
Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

AGÊNCIA
NOVA
IGUAÇU
DO
JORNAL DO BRASIL
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

Um recanto do sul
EM PLENA GUANABARA
Aceitamos encomen-
das de banquetes aos
sábados e domingos.
ONDE TODA GENTE VAI
AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-8241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

OS AMIGOS SE ENCONTRAM
CERVEJARIA E BAR
GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTROS
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o
melhor lugar para se marcar um encontro é a
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante
ABERTA ATÉ AS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVOEMBRO, 27 • ESTACIONAMENTO EM FRENTE
DUTRINHO A ESTACÃO DAS BARCAS • TEL.: 31-0344

O.S.B.
SALA CECILIA MEIRELES
Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
2.ª-feira, dia 30 de junho, às 21 horas
Regente: Charles DUTOIT
Solista: Nelson FREIRE
Programa: Berlioz — Abertura do Carnaval
Romano
Chopin — Concerto n.º 1, para
piano e orquestra
Prokofiev — Concerto n.º 3, para
piano e orquestra.

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

3ª Semana de aplausos!
ACLAMADO UNANIMEMENTE EM TODO
MUNDO... E AGORA NO BRASIL ...
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
COLUMBIA PICTURES PRESENTA A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN
O OURO DE MACKENNA
TILLY SAVANAS
HOJE
ROXY
CINEMA
TELAR

AR E ESPAÇO EM UM SALÃO QUASE IRREAL



Paris (Do Correspondente, via Varig) — A menos de um mês dos primeiros passos do homem na Lua e no mesmo lugar de onde, há 60 anos, decolou um aviador corajoso de nome Louis Blériot para ser o primeiro a atravessar o Canal da Mancha num monoplano de sua fabricação, quase dois milhões de parisienses acabam de visitar o 28.º Salão Internacional da Aeronáutica e do Espaço, o maior show mundial no gênero.

Sob a ausência notada de uma figura de estatura elevada que o inaugurava desde 1958, o Salão é sempre um esforço bem sucedido de provar o caráter internacional dos esforços humanos em sua busca do mais rápido e do mais alto, apesar dos milhares de bombas, bombardeiros, balísticos, que ainda ocupam espaços maiores que os reservados às façanhas dos Lindbergh, Gagarins e Bormans.

O QUE SE VIU

A atração maior não poderia ser outra: o primeiro avião supersônico civil do mundo ocidental, o francês Concorde-001, voa diariamente em perfeita formação com seu irmão-gêmeo, o inglês Concorde-002, num espetáculo cujo padrão estético

atinge até os mais céticos. Mas o supersônico soviético, Tupolev-114, não apareceu como também o Tristar-1011 da Lockheed (250 passageiros). Prometeu-se, porém, que o Boeing-747 (374 passageiros) surgirá nos céus em breve, iniciando uma nova era do fenomenal crescimento do tráfego aéreo civil. (Como dado elucidador do fenômeno, este ano 4.813.689 pessoas atravessaram o Atlântico em avião, enquanto em 1939 apenas 1.720 o fizeram.)

Diante dos fatos, os europeus também se preparam: além do Concorde, dois aviões civis estão prestes a entrar em linha de fabricação — o Airbus (franco-alemão, 250 lugares) e o Mercure (franco-italiano), ambos subsônicos e de raios de ação médios. As maquetes dos aparelhos, avaliadas em um milhão de dólares cada uma, estavam entre as 500 peças expostas.

Antes objeto da atenção quase que exclusiva dos visitantes do Salão, os aviões e aparelhos militares se esforçaram este ano diante da concorrência civil. Muito bem apresentados, eles foram, quase sempre cercados de suas munições possíveis, cujas cores e colocação lembram imensos (e poderosos) buques formando um belíssimo conjunto bélico-estético sublinhado pela coexistência (em solo) de foices-e-martelos, estrelas da USAF, tricoloridos franceses, ingleses e italianos, sob os olhares neutros dos terríveis produtos da Saab sueca.

O QUE SE PREVIO

Os Estados Unidos lembraram aos visitantes que a contagem regressiva tendo em vista os primeiros passos de um homem na Lua já começou. Num pavilhão gigantesco composto de uma parte externa e outra coberta, pôde-se conhecer o estágio inferior do foguete lunar Saturno-5; ao seu lado, esteve o estágio posterior de uma cápsula Apollo e mais atrás o público pôde apalpar pela primeira vez o veículo que conduziu o homem a uma volta em torno da Lua — a Apollo-8.

A parte coberta representou a previsão concreta do que encontrarão os dois astronautas norte-americanos quando desembarcarem do módulo lunar. A simulação foi tão perfeita que um menino de cerca de 10 anos de idade não resistiu e exclamou em alto e bom francês parisiense: "Vou estudar eletrolunidade a fim de poder iluminar melhor esta parte do universo."

Um pavilhão russo (de proporções exatamente iguais ao dos norte-americanos) completou as grandes atrações do 28.º Salão, ao expor as principais conquistas soviéticas em matéria de satélites artificiais, sete dos quais podem ser perfeitamente captados pelos milhares de máquinas fotográficas que acompanham invariavelmente norte-americanos e japoneses.

O LÔBO ENSINA AO HOMEM A CONTROLAR A AGRESSIVIDADE

O homem é o lobo do homem, já disse alguém. E isso reforça a imagem que se tem do lobo, como animal agressivo, destruidor. Mas a verdade é que o homem tem muito a aprender com o lobo, no sentido de controlar a sua agressividade. (Como o lobo, certamente, teria a aprender com o homem, no sentido de aumentar a sua).

A descoberta foi feita por uma psicólogo com nome de rapôsa, o Dr. Michael W. Fox, do Instituto de Psicologia da Universidade de Washington.

— No que diz respeito a viver pacificamente, homens e mulheres podem aprender muito com os lobos. Apesar das tentativas de extermínio desse animal, ele ainda sobrevive; uma espécie que se tem desenvolvido e alcançou um nível de estabilidade social, da qual temos muito que aprender antes de nos exterminarmos.

Fox, que é diretor associado do Zoológico de Saint-Louis, tem dirigido pesquisas extensivas sobre o comportamento dos lobos, numa tentativa de aprender mais sobre as pessoas, como agora se vem fazendo no Zoológico de Brasília.

Segundo ele, um importante aspecto do comportamento dos lobos é a sua habilidade para controlar a agressividade entre eles. Têm, para isso, um ritual herdado biologicamente, desenvolvido através da integração social, "assim como o sorriso no homem."

O homem também tem rituais, mas não são todos herdados geneticamente. Alguns são adquiridos culturalmente. No entanto, os rituais humanos podem imitar rituais animais herdados. Por exemplo, o ato de brandir a espada ou erguer o punho pode ser comparado a um caranguejo erguendo suas garras.

O Dr. Fox pensa que, durante certa época, o homem controlou sua agressividade, como faz o lobo. Ele supõe que a agressividade humana descontrolou-se porque a evolução tecnológica do homem ultrapassou seu desenvolvimento biológico.

— O homem não desenvolveu rituais suficientes para sustentar a integração social, especialmente no nível internacional — diz ele.

Na Idade Média, o homem tinha rituais culturais ou controles em relação à sua sociedade. O duelo, por exemplo, com suas regras intrincadas, era uma segura válvula para a agressividade.

As guerras eram, então, ritualizadas. Hoje basta apertar um botão para destruir o inimigo. Como o inimigo não é visto, desapareceu a comunicação ritual.

UMA EXPERIÊNCIA VIVA

Fox recentemente serviu como consultor científico em um projeto, no qual seis lobos desconhecidos entre si foram soltos numa área de quatro acres.

Os animais, inclusive quatro lobinhos de 10 meses, uma fêmea de dois anos e um macho de três, imediatamente encenaram um ritual de agressão. Mas logo organizaram sua hierarquia. E o fizeram da maneira mais rápida e perfeita que uma sociedade similar humana poderia ter feito. Gemendo submissamente, a fêmea e os lobinhos arrastaram-se em direção ao macho, com as orelhas caídas e os rabos baixos, evitando olhar para os olhos do macho e às vezes levantando as patas.

O macho não fez nenhum esforço inicial para estabelecer seu domínio. Mostrava-se mesmo um pouco defensivo quando se aproximou dos outros pela primeira vez. O comportamento submisso dos outros, no entanto, evocou nele alguma recordação, fazendo-o logo agir de acordo com o seu alto status. Empertigou sua cabeça e corpo, levantando o rabo e as orelhas. Trazia a boca entreaberta, com expressão dura, bem diferente dos outros que se mantinham de boca fechada e contraída. Tentavam seguidamente lamber o focinho do líder.

— Os lobos percebem que precisam de

um líder e parecem eleger um — afirma o Dr. Fox.

A medida que sua segurança aumenta, o lobo chega a agir agressivamente, agarrando o focinho de cada um dos lobinhos e prendendo-os no chão. Isto era feito sem machucar, o que — segundo o Dr. Fox — é um importante aspecto da habilidade dos lobos para controlar sua agressividade.

HIERARQUIA LUPINA

No dia seguinte ao do estabelecimento do domínio do macho, surgiu um novo aspecto de comportamento. Traços de submissão e de agressividade continuaram, mas agora os lobos agiam como um grupo. Um bando foi formado. Mas, no geral, ele diferia da simples submissão a um chefe. A coisa era mais complexa. Todos eram submissos ao macho mais velho, mas os lobinhos eram submissos à fêmea e havia uma refinada hierarquia entre eles.

Assim como o homem estereotipou certas atividades ou gestos, como o sorriso e o franzir das sobrancelhas, através dos quais envia certas mensagens, o lobo tem também sinais visuais. O chefe, por exemplo, exibe agressividade fixando o olhar nos olhos dos liderados.

Para o Dr. Fox, existem estreitos paralelos entre a organização social de um grupo de lobos e tribos primitivas, ambas apresentando uma ordem dominante, um líder reconhecido e vários rituais.

— Não é incrível que na sociedade humana o chefe do clã ou tribo estabeleça sua autoridade através da demonstração de força, assim como o lobo chefe faz, prendendo seus liderados no chão? — pergunta o Dr. Fox.

— Muitas de nossas organizações sociais, a fábrica, o escritório, por exemplo, estão baseadas nessa organização hierárquica. Mas, por ser o homem basicamente individualista, ele se desvia da hierarquia. Então a verdadeira organização comunitária, como a dos lobos, desaparece — conclui o Dr. Fox.



Um lobo apesar de sua ferocidade pode ser educado e se transformar em um animal de fácil convivência com o homem. As experiências que estão sendo feitas de seu comportamento social podem servir de base para estudos semelhantes em relação aos seres humanos.

OVOS SOCORREM OS CARDÍACOS

Não vai demorar muito e as galinhas passarão a produzir ovos de baixa taxa de colesterol, substância apontada como responsável por doenças cardíacas e arteriais.

Pesquisas realizadas na Inglaterra mostram a possibilidade de se chegar a esse objetivo, por meio do cruzamento de raças selecionadas e da escolha de ovos postos em determinados períodos do ano.

A relação entre colesterol e a matéria gordurosa depositada nas artérias, o que provoca embarras na circulação do sangue e até a morte de tecidos importantes, não foi ainda suficientemente comprovada. No entanto, a maior parte dos médicos é de opinião que as observações já realizadas autorizam a concluir que as pessoas que ingerem maior quantidade de colesterol têm maiores possibilidades de sofrer de doenças do coração.

A indústria avícola está alarmada com isso, pois os ovos contêm elevada dose de colesterol e em alguns países seu consumo tem diminuído consideravelmente. A Universidade de Cambridge, na

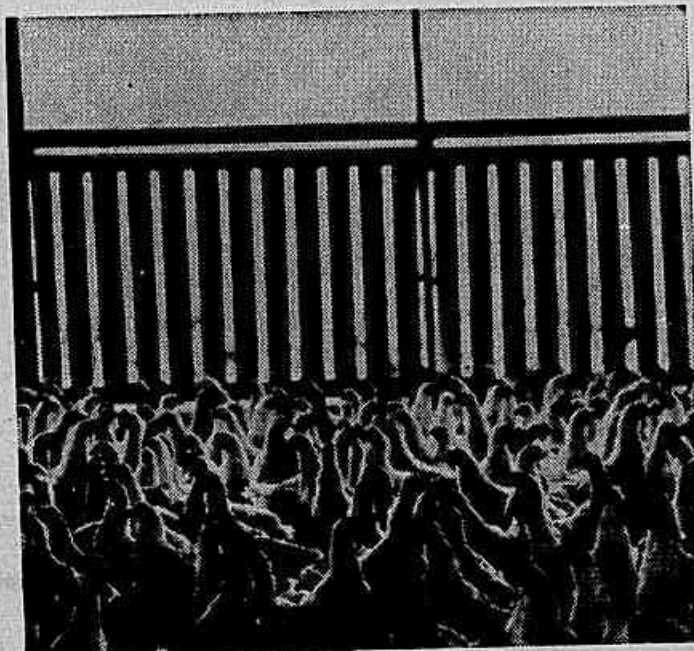
Inglaterra, recebeu recursos da Diretoria do Comércio Britânico de Ovos para investigar se seria possível baixar o teor de colesterol dos ovos mediante a mistura de drogas no alimento das poedeiras. Depois de alguns estudos preliminares, a pesquisa concentrou-se em dois pontos: varia o teor de colesterol de acordo com a época do ano em que o ovo é posto? Galinhas de raças diferentes têm no sangue diferentes taxas de colesterol?

Para começar, Dennis Jones, da Escola de Agricultura de Cambridge, concluiu que não é possível reduzir, por meios químicos, o teor do colesterol. Realmente, o plasma sanguíneo das galinhas que tomaram determinada droga acusou uma baixa de colesterol de até 70%, mas seus ovos não revelaram redução alguma.

Descobriu, porém, o cientista britânico que o colesterol contido nos ovos postos durante o meio da estação de postura era de 2 a 26% mais baixo do que os postos no fim da estação. O mesmo cientista chegou à conclusão que uma raça popu-

lar de galinha chamada Thornber-606 punha ovos com teor de colesterol 28% mais baixo do que os das poedeiras famosas da raça Rhode Island Vermelha. Parece que as aves grandes, de corpo magro, produzem descendentes maiores, mas depositam mais colesterol na gema. O resultado final dos estudos revela que é possível produzir ovos de baixo colesterol levando em conta aqueles dois fatores: combinação adequada de raças e os períodos da estação de postura.

Deste modo, quem for um tanto gordo, tiver por hábito comer muitos ovos por dia — o que é comum nos países anglo-saxônicos — e temer ataques cardíacos, poderá reduzir a incidência de colesterol na alimentação sem mudar de regime. Isso deverá acontecer em futuro próximo, graças aos estudos que se realizam em Cambridge, financiados pelos avicultores que esperam recuperar o consumo descendente, que, na Inglaterra caiu, na última década, em cerca de cinco dúzias por ano, por pessoa.



Clubes

ROTARY CLUB DO MEIER — Fará realizar no dia 28 de junho vindouro (sábado próximo) às 19 horas no Jardim do Meier um espetáculo público apresentando em audição especial a consagrada Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabatschewsky, para o qual convidou todo o povo da Guanabara.

IBERIA F.C. — 2a. Grande Festa Junina (sábado 28-6-69), a cargo do Conjunto Muchachos de Espanha, que contará com as seguintes atrações: Casamento de roça, Quadrilha, entrega de prêmio ao melhor casal caspira, Barracas e Xadrez.

FLORESTA — Noite do Sertão, sábado, a partir das 18 horas. A Secretaria de Turismo apresentará um show-cánpa, danças típicas, quadrilhas, violões etc. Ainda haverá barraquinhas, banda de música, contendo, limão com pinga, pinga com pinga, chapéu de palha e litoia engordurada para quem agarrar.

GAVEA GOLFE — Medalha Mensal, hoje, e Taça Carioca de Classificação — feminino.

LIONS — Assembléa com as Domadoras, hoje, às 20h30m, no Orfeão Portugal. Em comemoração do 4.º aniversário de fundação do Lions Rio Comprido e posse da nova diretoria. Hoje ainda, posse da diretoria do Lions da Ilha do Governador, às 20h30m, no Iate Clube Jardim Guanabara.

CLUBE NAVAL — Filme de hoje: Vinte Mil Léguas Submarinas, às 21 horas. Com Kirk Douglas e James Mason. O restaurante funciona aos sábados, domingos e feriados (almôço e jantar). Durante a semana só jantar (minuta). Aos sábados, pratos especiais para almoço. O grupo de esportes se reúne aos sábados (14 às 17 horas). A academia de lóbulhos aos domingos (9 às 11 horas).

SÍRIO — Cinema de hoje: Respondendo à Balala, às 21 horas, com Don Murray, Guy Stockwell e Ahy Balton. Banguê-banguê. — Sauna, cabelêrie, manicura e loga (professora Lúcia Hargreaves), em funcionamento.

RADAR — A Feira da Providência foi inaugurada. Tem barracas de Estados e mais 10 países.

KENNEL CLUBE — A 1a. Exposição da Sociedade Brás. de Criadores de Cães de Casa será no dia 6 de julho, no Estádio de Remo da Lagoa. O juiz será o Sr. Oscar Miranda Filho do Kennel de MG. Dentre os competidores estão felita a 1a. seleção para concorrerem em Budapeste em 1971, no Campeonato Mundial.

MONTANHA — As inscrições para o Curso de Violão estão abertas na Secretaria ou pelo tel.: 234-6246. As aulas deverão ser aos sábados.

TIJUCA TENIS — O Bar e o Restaurante estão sob a direção de Mirtes Paranhos. Estão abertas as inscrições para as aulas de bridge, ballet moderno e clássico, tênis e natação. Estão em funcionamento: sauna, esotismo, recreação infantil. — Hoje: Não Me Mandem Flores, com Rick Hudson e Doris Day, às 20h30m. Livre.

FLAMENGO — As inscrições para a festa das debutantes estão abertas na Administração Geral, no Morro da Vidua.

ASA — Estão em funcionamento os cursos de: Ginástica Rítmica Feminina, Ginástica de solo, Judô, Vôlei Infantil e Juvenil, Tênis de Mesa, Xadrez, Recreação e Bandinha, Escolinha de Arte (pintura, carpintaria e modelagem). Iniciação atlética esportiva, ballet, futebol (adultos) e está aberta a Biblioteca.

GRAJAU' C. C. — O curso de Maquiagem de Helena Rubinstein está com as inscrições abertas para as sócias. Grátis.

BANDA PORTUGAL — A Cervejaria da Banda funciona no andar térreo da Rua do Riachuelo, n.º 242. Petiscos à moda da Casa.

CENTRO EXCURSIONISTA — Reunião de sócios, hoje. Homenagem ao aniversário do mês. Almoço às 19h30m.

DEMOCRÁTICOS — Hi-Fi, hoje, até às 24 horas.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Jogo dos Veteranos, hoje: CSXI x A. A. 30 de Maio, às 20h30m.

PAQUETA' IATE CLUBE — A diretoria resolveu lançar dois nomes a Comodoro e a Vice-Comodoro, pela chapa Azul: Cel. Eduardo Nóbrega e Antônio Moreira da Cunha.

CASCADURA T. C. — Futebol de Salão, hoje, às 20h30m: CTC x A. A. 1.º de Maio (veteranos).

SOCIAL RAMOS CLUBE — Em funcionamento o curso Art-Corte de corte e costura sem mestre.

BRASIL NOVO A. C. — Cinema, hoje, às 21 horas.

SAMPAIO A. C. — Inscrições para as aulas de Judô no Dep. Esportivo.

PEREBEUI T. C. — Aulas de Trabalhos Manuais com a professora MARICA. Inscrições no Dep. Feminino.

GREMIO RECREATIVO VERA CRUZ — Homenagem ao C. C. de Jacarepaguá, domingo. Com o conjunto 7 na Onda.

CORDÃO DA BOLA PRETA — Ed. Lincoln, sábado.

CIRCULO DOS SUBTENENTES DA VILA — Código 20 e Banda do Canecão, sábado. Os Pacíficos, no domingo.

UNIAO F. C. DE MESQUITA — Os Devaneios, sábado, às 22 horas.

Tudo que acontece no seu clube deve ser comunicado à coluna Clubes do JB, Avenida Rio Branco n.º 110.

IMOVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE vagas com referências e rapazes. Rua da Carioca, 4. ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE quarto Rua do Centro 322 Sem cozinha. NCS 100,00.

ALUGA-SE 3 qts. e sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz ou moço. R. Washington Lúcia, 16 apto. 403.

ALUGA-SE apto. 303, qto, sala, coz., banheiro, área c/ tanque, banh. empreg. R. de Resende, 96. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes ou moças e outro p/ 1 por NCS 80,00. Rua da Cinelândia, 8. Francisco Muratello, 108. Centro.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE quarto mob. e vaze p/rapaz ou senhora. R. Washington Lúcia, 16 apto. 403.

ALUGA-SE um quarto e sala com repastes e quarto de luxo. R. Resende, 46 apto. 403.

ALUGA-SE casa 2 quartos, ed. R. Laurindo Rabin, 143 chaves local. Tel. 222-4253. Edifício.

ALUGA-SE apartamentos para rapazes. Ver Travessa Muratello, 11. Centro.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

ALUGA-SE apartamento 801 Andar Cavalcioni 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-5965 e 245-6376.

RUSSEL Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

FLORIO Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena, 920-B.

SANTA TERESA Alugue-se apto. 405. Rua Russel 344-A, 2 qto, sala, coz., banheiro, Ver local tratar NCS 100,00. Ed. Santa Helena,

Cidade/Serviço

SUGESTÃO PARA O TRÁFEGO DA AV. BRASIL — O Sr. Paulo Roberto Pires de Oliveira (Rua Nômia Nunes 941 apt. 101) escreve fazendo sugestões para o Departamento de Trânsito sobre alterações que "podem ser acatadas na Av. Brasil".

"Sou um dos milhares de motoristas — começa ele a sua carta — que diariamente trabalham com seus veículos pela cidade. Moro no subúrbio e a artéria que mais utilizo é a Av. Brasil onde o tráfego é intenso e os engarrafamentos também. Observando e sentindo, quase sempre, estas interrupções de tráfego se deve a avarias ocorridas em veículos em plena pista de rolamento já que não há por ali acostamentos.

Minha pretensão ajuda — continua o leitor — é a seguinte: existem canteiros na Av. Brasil que dividem as pistas de subida e descida e nestes canteiros poderiam ser abertos acostamentos como os que menciono no croqui que estou anexando. Os meios-fios sofreriam alterações.

A abertura dos acostamentos — continua ele — proporcionaria maior segurança ao motorista do carro avariado que poderia pensar no conserto com tranquilidade e sem perturbar o tráfego. Além disso, abriria a possibilidade de algum tentar fazer um retorno sobre os canteiros.

A distância entre estes acostamentos deveria ser tal que algum carro avariado fosse empurrado, com facilidade, até ele. Acho até que esta medida possa ser adotada em outras artérias da cidade, dependendo, naturalmente, do estudo e aprovação por parte das autoridades.

Lembro finalmente — concluiu o Sr. Paulo Roberto — que os caminhões e ônibus trafegam pelas pistas de rolamento da esquerda, obrigando a ultrapassagem pela direita o que é contra a lei e acarreta perigos maiores. Outras anomalias que acontecem freqüentemente são os desvios que os motoristas de carros pesados fazem no meio. Quem é fraco que saia de perto parece ser o lema preferido deles."

O Departamento de Trânsito solicitou que "todas as sugestões chegadas à redação 'fossem publicadas a fim de que o Diretor tome conhecimento dela."

Só depois de publicada — disse o funcionário do Serviço de Relações Públicas — é que podemos estudar uma solução e anunciar se podemos adotar a medida sugerida.

O croqui, enviado pelo diretor Paulo Roberto Pires de Oliveira — carteira de habilitação 254.472 está a disposição do DT.

BUELOS ATAPALHAM — O leitor Roberto Gonçalves, morador na Rua Uruguai 503, na Tijuca, escreve para o JB denunciando "o trabalho executado pela Usina de Asfalto, que não teve o cuidado de levantar o nível dos bueiros e dos registros de água, antes de asfaltar a rua."

"Em consequência da falta de cuidados na execução dos trabalhos — diz o leitor em sua carta — inúmeras depressões, verdadeiros buracos, apareceram em toda a rua. O trabalho foi bem executado e deixou as depressões não só junto ao meio-fio como também no centro da rua. Provavelmente, dentro de alguns meses, novos operários virão para consertar o que foi feito errado e elevando os bueiros estarão esburacando a rua outra vez.

Digo isto — continua o leitor — porque o fato já aconteceu aqui na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim e todos ficaram sabendo que o trabalho mal executado e defeituoso passa a ser mais caro devido à necessidade de remenda-lo.

Os impostos, pagos por nós — conclui o leitor — custeará porém essa incrível desorganização de trabalho que horrorizaria Taylor, Fayol, Ford ou Stakhanow, se ainda vissemos, paladinos que foram pelo trabalho organizado.

O Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Obras tomou conhecimento da denúncia do leitor do JORNAL DO BRASIL e prometeu tomar providências.

Vamos enviar um ofício ao responsável pelo capeamento asfáltico da Rua Uruguai e de acordo com a resposta, anunciaremos e divulgaremos, pelo JB, os motivos por que foram adotados tais meios para o trabalho, explicou um funcionário.

RUA COBERTA DE CAPIM E LAMA — Moradores da Rua Zila, em Irajá, escrevem para o JB reclamando "a situação de calamidade" de sua rua, "cheia de capim e lama."

"Já reclamamos ao Administrador do Bairro mas ele não tomou providências — denunciam os moradores — e os carros que costumam transitar pela rua têm sempre problemas de rodas quebradas quando tentam passar pelos buracos."

A Administração Regional tomou conhecimento da queixa dos moradores da Rua Zila e informou que "periodicamente as ruas são capinadas."

De qualquer maneira vamos enviar uma turma de trabalhadores lá ainda esta semana — disse o funcionário da Administração.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão — Av. Rio Branco, 110, 3º andar.

Aulas particulares dadas por universitários

Cursos: Ginasial, Científico ou equivalentes.

Matérias: Matemática, Desenho, Descritiva, Português e Inglês.

Informações: Tel. 246-6462.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS
INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 2/7
PROGRAMAÇÃO IBM/360 — Início 2/7
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3 500 — Início 3/7
COBOL — Início 8/7

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — a/808 — Tel. 32-9514

SALÁRIO NCr\$ 800,00

14 a 23 anos — Seleção

AERONAUTICA — EXERCÍCIO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de Mecânico de Avião, Motores, Viaturas, Rádio, Desenhistas, Telegrafistas, Fotógrafos.

VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVERNO

Recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis.

ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRÁTIS

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1.020.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

VAI SER MOTORISTA? Que sorte he! Não basta matricular, nem do carro do exmo. só mesmo na Liberdade. Tel. 254-4827.

VIOLÃO — Aulas práticas. Moderno método brasileiro de música POP — 254-9499 — Wilson.

VIOLÃO E CANTO para todas as idades. Revolucionária técnica Audio-Visual de violão. Assista e veja como a técnica não imita a música, mas a cria. Não há aula. A aula é o próprio aluno. Prof. Medeiros Jr. Tel. 229-2759.

Curso completo de jornalismo
Seja Repórter, Redator, Revisor, Colunista. Altos salários e prestigio. Fábula de aula de fotografia jornalística, toda ilustrada. Reciba pelo Correio o único curso completo num só volume. Jornalismo Para Todos, enviado para Natalino Norberto, NCr\$ 50,00. Rua da Quitanda, 199 — 6.º — a/610 — Rio, GB.

Parapsicologia
Aulas teóricas e práticas. Vidência, clarividência, psicografia, regressões a vida passada, telepatia, projeção mental, mesas falantes. "I.R.H." Rua Alcindo Guanabara, 15/501 — Tel. 252-8899.

Relações humanas
Vença seus complexos. Insurgência e desajustes no lar ou na sociedade. Dê um novo sentido a sua vida. "I.R.H." Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar. Tel. 252-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES
ATENÇÃO — Moedas, compra e venda, a compra cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202 — Fone 224-1112.

"A COMÉDIA HUMANA", Balzac, 17 vols., apenas 17,00. "Dicionário Enciclopédico Brasileiro", 10 vols., apenas 17,00. "Obras de Gilgamesh", 10 vols., apenas 17,00. "Obras de Gilgamesh", 10 vols., apenas 17,00. "Obras de Gilgamesh", 10 vols., apenas 17,00.

MOEDAS E CÉDULAS nacionais ou estrangeiras, compra e venda, a longo prazo em juros, 10% de desconto. Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar. Tel. 252-8899.

MOEDAS ANTIGAS — Compra e venda, a longo prazo em juros, 10% de desconto. Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar. Tel. 252-8899.

INSTRUMENTOS MUSICAIS
A.A.A. PIANOS — O maior mercado de pianos estrangeiros e nacionais. 15 anos de experiência. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

A CASA MILAN — Especializada em pianos de qualidade. Rua Santa Sofia, 54.

ENSINO — ARTES — SERV. PROF. DIV. — ANIMAIS — AGRICULTURA — DIVERSOS — EMPREGOS

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

"ABC das Mães"
A CRIANÇA DO NASCIMENTO A ADOLESCÊNCIA,
de autoria do Dr. Odilon de Andrade Filho, será lançada oficialmente hoje na Livraria Eldorado, à Av. Copacabana número 1187 — de 8,30 às 22 horas, esperando-se o comparecimento de amigos e clientes ao conhecido pediatria.

Consórcio Reuni Convocação
CONVOCAMOS OS SRS. CONSORCIADOS INTEGRANTES DO CR-4 para a Assembleia que se realizará, às 18 horas do dia 30/6/1969, no Salão do Restaurante La Bella Italia — Av. Rio Branco n.º 156 — 4.º andar.

EDIFÍCIO CENTRAL

Declaração
A firma Antonio L. Bestard — Empreiteiro, estabelecida nesta cidade, à Rua do México n.º 41, 12.º andar, sala 1208 — parte, inscrita no C.G.C.M.F. sob o n.º 33.667.064-1 e no Estado sob o n.º 315.317-00, declara que os devidos fins que foi extraviado o seu livro Diário, n.º 1 e os respectivos documentos nele lançados, ficando os mesmos sem qualquer efeito legal.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1969.
(a) Antonio L. Bestard — Empreiteiro

Fundação IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 2/69
Comunicação aos interessados que no dia 14 de julho de 1969, será realizada Tomada de Preços n.º 2/69, para aquisição de máquinas de calcular e somar, elétricas. As condições gerais se encontram à disposição dos interessados no Serviço de Material do IBGE, na Av. Franklin Roosevelt, n.º 166 — 6.º andar, de 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

DA, em 20 de junho de 1969.
(as) Paulo Vieira de Andrade
Diretor de Administração

Letras de Câmbio Atlântica
Solicitamos aos portadores de Letras de Câmbio da ATLÂNTICA — Cia. de Investimento, Crédito e Financiamento, de emissão da BRAMOCAR — Cia. Comercial de Motores e Veículos, vencidas em 27-05-69 e 09-06-69, a comparecerem à Rua do Carmo 48, Sr. Jair.

BRAMOCAR
Cia. Comercial de Motores e Veículos
(a) Ilegal.

Aviso
Foi extraviado o Alvará de Localização da Auto Mecânica Lenir Ltda. Rua Ricardo Malhada, 336.
Rio de Janeiro, 25 de junho de 1969. Levi Araújo de Jesus.

DIVERSOS
PADARIAS, Confeitarias, Fábrias de doces, casa portuguesa, etc. em toda a cidade. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

AGRICULTURA
JARDINS, gramados, praças e parques. Rua Santa Sofia, 54.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS
AGÊNCIA ALMA — D. Olga oferece 2 copistas 3 bábás e 3 dimas cozinheiras todas por ela escolhidas com ótimas referências. 237-7191.

AGÊNCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem copas, armas, cozinheiras, etc. com ref. Tel. 237-5556 e 232-0384.

AGÊNCIA DE EMPREGOS Especializada em alugar cozinheiras, estudantes, etc. Rua Senador Dantas, 117, a/428. Tel. 242-2840. Sr. Jaime.

ARRUMADEIRA-COZINHEIRA — Precisa-se com referência — Bom salário. Rua Professor Góes, 99 apt. 101. Tel. 242-2840.

AGÊNCIA D. Martha ou D. Rachel 254-8346 ou 235-1024. Copeiras, cozinheiras, e bábás, caprichosamente escolhidas. Ref. Copacabana, 1085-604.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533. 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas. Indaiatuba, Av. Copacabana, 610, a/205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma boa pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos, com educação, com referências. Ordenado NCr\$ 150,00. Precisa-se de uma pessoa bem. Apresentar-se no dia 26 de junho, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 2

PROMOTORES DE VENDAS

Necessitamos de elementos, com conhecimento geral para promoção de vendas.

Bom apresentação, disposição para o trabalho.

Apresentar-se para entrevista, Rua dos Inválidos, n.º

143 - Lapa, no horário comercial, falar com Sr. Lauro Corrêa Galvão, somente no dia 26 - quinta-feira. (P)

PROGRAMADOR IBM

Precisa-se de Programador para o sistema IBM/360 Modelo 20 - Cartão e fita, com prática comprovada de RPG e ASSEMBLER. Apresentação: Rua Senador Dantas, 117, sala 1214, com "currículo vitae" no horário de 09:00 às 17:00 horas. (P)

VENDEDORES

Precisa-se de boa aparência e alguma prática de vendas. Indústria já tradicional, oferece ótima oportunidade, fixando inicialmente salário mensal.

Apresentar-se dias 26 e 27 do corrente de 7 às 10 horas da manhã à Estrada Intendente Magalhães, 739.

Expedição

Precisa-se p/ Indústria em fase de expansão de elemento capaz que já tenha prática nesse setor. Apresentar-se munido de documentos à Av. Roma, 430 - Bonsucesso.

Eletricista

BERNINI S/A. precisa com prática de LUZ e FORÇA para trabalhar na Rodovia Presidente Dutra n.º 238 - Km 709 junto ao Pólo 4 Estrélas. Tratar com Sr. ALDYSIO. (P)

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA - Redações jurídicas, Clínica Geral, Pediatra e Ginec. Legalização de firmas, Av. Rio Branco 9, 1104, de 9 às 14 horas.

DENTISTAS - Vendo consultório completo azul claro, estado de novo, 2.500 cruzeiros novos, Rua 21-688.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial - Dr. Gilvan Torres - Av. Rio Branco n.º 156, 913 - Tel. 242-1071. (P)

Doenças venéreas Distúrbios sexuais

Dr. Graciano Marques Diariamente das 9 às 19 horas - Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2205.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 62, 64 e 66, 1963-1964, 1.200, 1.400, 1.600, 1.800, 2.000, 2.200, 2.400, 2.600, 2.800, 3.000, 3.200, 3.400, 3.600, 3.800, 4.000, 4.200, 4.400, 4.600, 4.800, 5.000, 5.200, 5.400, 5.600, 5.800, 6.000, 6.200, 6.400, 6.600, 6.800, 7.000, 7.200, 7.400, 7.600, 7.800, 8.000, 8.200, 8.400, 8.600, 8.800, 9.000, 9.200, 9.400, 9.600, 9.800, 10.000, 10.200, 10.400, 10.600, 10.800, 11.000, 11.200, 11.400, 11.600, 11.800, 12.000, 12.200, 12.400, 12.600, 12.800, 13.000, 13.200, 13.400, 13.600, 13.800, 14.000, 14.200, 14.400, 14.600, 14.800, 15.000, 15.200, 15.400, 15.600, 15.800, 16.000, 16.200, 16.400, 16.600, 16.800, 17.000, 17.200, 17.400, 17.600, 17.800, 18.000, 18.200, 18.400, 18.600, 18.800, 19.000, 19.200, 19.400, 19.600, 19.800, 20.000, 20.200, 20.400, 20.600, 20.800, 21.000, 21.200, 21.400, 21.600, 21.800, 22.000, 22.200, 22.400, 22.600, 22.800, 23.000, 23.200, 23.400, 23.600, 23.800, 24.000, 24.200, 24.400, 24.600, 24.800, 25.000, 25.200, 25.400, 25.600, 25.800, 26.000, 26.200, 26.400, 26.600, 26.800, 27.000, 27.200, 27.400, 27.600, 27.800, 28.000, 28.200, 28.400, 28.600, 28.800, 29.000, 29.200, 29.400, 29.600, 29.800, 30.000, 30.200, 30.400, 30.600, 30.800, 31.000, 31.200, 31.400, 31.600, 31.800, 32.000, 32.200, 32.400, 32.600, 32.800, 33.000, 33.200, 33.400, 33.600, 33.800, 34.000, 34.200, 34.400, 34.600, 34.800, 35.000, 35.200, 35.400, 35.600, 35.800, 36.000, 36.200, 36.400, 36.600, 36.800, 37.000, 37.200, 37.400, 37.600, 37.800, 38.000, 38.200, 38.400, 38.600, 38.800, 39.000, 39.200, 39.400, 39.600, 39.800, 40.000, 40.200, 40.400, 40.600, 40.800, 41.000, 41.200, 41.400, 41.600, 41.800, 42.000, 42.200, 42.400, 42.600, 42.800, 43.000, 43.200, 43.400, 43.600, 43.800, 44.000, 44.200, 44.400, 44.600, 44.800, 45.000, 45.200, 45.400, 45.600, 45.800, 46.000, 46.200, 46.400, 46.600, 46.800, 47.000, 47.200, 47.400, 47.600, 47.800, 48.000, 48.200, 48.400, 48.600, 48.800, 49.000, 49.200, 49.400, 49.600, 49.800, 50.000, 50.200, 50.400, 50.600, 50.800, 51.000, 51.200, 51.400, 51.600, 51.800, 52.000, 52.200, 52.400, 52.600, 52.800, 53.000, 53.200, 53.400, 53.600, 53.800, 54.000, 54.200, 54.400, 54.600, 54.800, 55.000, 55.200, 55.400, 55.600, 55.800, 56.000, 56.200, 56.400, 56.600, 56.800, 57.000, 57.200, 57.400, 57.600, 57.800, 58.000, 58.200, 58.400, 58.600, 58.800, 59.000, 59.200, 59.400, 59.600, 59.800, 60.000, 60.200, 60.400, 60.600, 60.800, 61.000, 61.200, 61.400, 61.600, 61.800, 62.000, 62.200, 62.400, 62.600, 62.800, 63.000, 63.200, 63.400, 63.600, 63.800, 64.000, 64.200, 64.400, 64.600, 64.800, 65.000, 65.200, 65.400, 65.600, 65.800, 66.000, 66.200, 66.400, 66.600, 66.800, 67.000, 67.200, 67.400, 67.600, 67.800, 68.000, 68.200, 68.400, 68.600, 68.800, 69.000, 69.200, 69.400, 69.600, 69.800, 70.000, 70.200, 70.400, 70.600, 70.800, 71.000, 71.200, 71.400, 71.600, 71.800, 72.000, 72.200, 72.400, 72.600, 72.800, 73.000, 73.200, 73.400, 73.600, 73.800, 74.000, 74.200, 74.400, 74.600, 74.800, 75.000, 75.200, 75.400, 75.600, 75.800, 76.000, 76.200, 76.400, 76.600, 76.800, 77.000, 77.200, 77.400, 77.600, 77.800, 78.000, 78.200, 78.400, 78.600, 78.800, 79.000, 79.200, 79.400, 79.600, 79.800, 80.000, 80.200, 80.400, 80.600, 80.800, 81.000, 81.200, 81.400, 81.600, 81.800, 82.000, 82.200, 82.400, 82.600, 82.800, 83.000, 83.200, 83.400, 83.600, 83.800, 84.000, 84.200, 84.400, 84.600, 84.800, 85.000, 85.200, 85.400, 85.600, 85.800, 86.000, 86.200, 86.400, 86.600, 86.800, 87.000, 87.200, 87.400, 87.600, 87.800, 88.000, 88.200, 88.400, 88.600, 88.800, 89.000, 89.200, 89.400, 89.600, 89.800, 90.000, 90.200, 90.400, 90.600, 90.800, 91.000, 91.200, 91.400, 91.600, 91.800, 92.000, 92.200, 92.400, 92.600, 92.800, 93.000, 93.200, 93.400, 93.600, 93.800, 94.000, 94.200, 94.400, 94.600, 94.800, 95.000, 95.200, 95.400, 95.600, 95.800, 96.000, 96.200, 96.400, 96.600, 96.800, 97.000, 97.200, 97.400, 97.600, 97.800, 98.000, 98.200, 98.400, 98.600, 98.800, 99.000, 99.200, 99.400, 99.600, 99.800, 100.000, 100.200, 100.400, 100.600, 100.800, 101.000, 101.200, 101.400, 101.600, 101.800, 102.000, 102.200, 102.400, 102.600, 102.800, 103.000, 103.200, 103.400, 103.600, 103.800, 104.000, 104.200, 104.400, 104.600, 104.800, 105.000, 105.200, 105.400, 105.600, 105.800, 106.000, 106.200, 106.400, 106.600, 106.800, 107.000, 107.200, 107.400, 107.600, 107.800, 108.000, 108.200, 108.400, 108.600, 108.800, 109.000, 109.200, 109.400, 109.600, 109.800, 110.000, 110.200, 110.400, 110.600, 110.800, 111.000, 111.200, 111.400, 111.600, 111.800, 112.000, 112.200, 112.400, 112.600, 112.800, 113.000, 113.200, 113.400, 113.600, 113.800, 114.000, 114.200, 114.400, 114.600, 114.800, 115.000, 115.200, 115.400, 115.600, 115.800, 116.000, 116.200, 116.400, 116.600, 116.800, 117.000, 117.200, 117.400, 117.600, 117.800, 118.000, 118.200, 118.400, 118.600, 118.800, 119.000, 119.200, 119.400, 119.600, 119.800, 120.000, 120.200, 120.400, 120.600, 120.800, 121.000, 121.200, 121.400, 121.600, 121.800, 122.000, 122.200, 122.400, 122.600, 122.800, 123.000, 123.200, 123.400, 123.600, 123.800, 124.000, 124.200, 124.400, 124.600, 124.800, 125.000, 125.200, 125.400, 125.600, 125.800, 126.000, 126.200, 126.400, 126.600, 126.800, 127.000, 127.200, 127.400, 127.600, 127.800, 128.000, 128.200, 128.400, 128.600, 128.800, 129.000, 129.200, 129.400, 129.600, 129.800, 130.000, 130.200, 130.400, 130.600, 130.800, 131.000, 131.200, 131.400, 131.600, 131.800, 132.000, 132.200, 132.400, 132.600, 132.800, 133.000, 133.200, 133.400, 133.600, 133.800, 134.000, 134.200, 134.400, 134.600, 134.800, 135.000, 135.200, 135.400, 135.600, 135.800, 136.000, 136.200, 136.400, 136.600, 136.800, 137.000, 137.200, 137.400, 137.600, 137.800, 138.000, 138.200, 138.400, 138.600, 138.800, 139.000, 139.200, 139.400, 139.600, 139.800, 140.000, 140.200, 140.400, 140.600, 140.800, 141.000, 141.200, 141.400, 141.600, 141.800, 142.000, 142.200, 142.400, 142.600, 142.800, 143.000, 143.200, 143.400, 143.600, 143.800, 144.000, 144.200, 144.400, 144.600, 144.800, 145.000, 145.200, 145.400, 145.600, 145.800, 146.000, 146.200, 146.400, 146.600, 146.800, 147.000, 147.200, 147.400, 147.600, 147.800, 148.000, 148.200, 148.400, 148.600, 148.800, 149.000, 149.200, 149.400, 149.600, 149.800, 150.000, 150.200, 150.400, 150.600, 150.800, 151.000, 151.200, 151.400, 151.600, 151.800, 152.000, 152.200, 152.400, 152.600, 152.800, 153.000, 153.200, 153.400, 153.600, 153.800, 154.000, 154.200, 154.400, 154.600, 154.800, 155.000, 155.200, 155.400, 155.600, 155.800, 156.000, 156.200, 156.400, 156.600, 156.800, 157.000, 157.200, 157.400, 157.600, 157.800, 158.000, 158.200, 158.400, 158.600, 158.800, 159.000, 159.200, 159.400, 159.600, 159.800, 160.000, 160.200, 160.400, 160.600, 160.800, 161.000, 161.200, 161.400, 161.600, 161.800, 162.000, 162.200, 162.400, 162.600, 162.800, 163.000, 163.200, 163.400, 163.600, 163.800, 164.000, 164.200, 164.400, 164.600, 164.800, 165.000, 165.200, 165.400, 165.600, 165.800, 166.000, 166.200, 166.400, 166.600, 166.800, 167.000, 167.200, 167.400, 167.600, 167.800, 168.000, 168.200, 168.400, 168.600, 168.800, 169.000, 169.200, 169.400, 169.600, 169.800, 170.000, 170.200, 170.400, 170.600, 170.800, 171.000, 171.200, 171.400, 171.600, 171.800, 172.000, 172.200, 172.400, 172.600, 172.800, 173.000, 173.200, 173.400, 173.600, 173.800, 174.000, 174.200, 174.400, 174.600, 174.800, 175.000, 175.200, 175.400, 175.600, 175.800, 176.000, 176.200, 176.400, 176.600, 176.800, 177.000, 177.200, 177.400, 177.600, 177.800, 178.000, 178.200, 178.400, 178.600, 178.800, 179.000, 179.200, 179.400, 179.600, 179.800, 180.000, 180.200, 180.400, 180.600, 180.800, 181.000, 181.200, 181.400, 181.600, 181.800, 182.000, 182.200, 182.400, 182.600, 182.800, 183.000, 183.200, 183.400, 183.600, 183.800, 184.000, 184.200, 184.400, 184.600, 184.800, 185.000, 185.200, 185.400, 185.600, 185.800, 186.000, 186.200, 186.400, 186.600, 186.800, 187.000, 187.200, 187.400, 187.600, 187.800, 188.000, 188.200, 188.400, 188.600, 188.800, 189.000, 189.200, 189.400, 189.600, 189.800, 190.000, 190.200, 190.400, 190.600, 190.800, 191.000, 191.200, 191.400, 191.600, 191.800, 192.000, 192.200, 192.400, 192.600, 192.800, 193.000, 193.200, 193.400, 193.600, 193.800, 194.000, 194.200, 194.400, 194.600, 194.800, 195.000, 195.200, 195.400, 195.600, 195.800, 196.000, 196.200, 196.400, 196.600, 196.800, 197.000, 197.200, 197.400, 197.600, 197.800, 198.000, 198.200, 198.400, 198.600, 198.800, 199.000, 199.200, 199.400, 199.600, 199.800, 200.000, 200.200, 200.400, 200.600, 200.800, 201.000, 201.200, 201.400, 201.600, 201.800, 202.000, 202.200, 202.400, 202.600, 202.800, 203.000, 203.200, 203.400, 203.600, 203.800, 204.000, 204.200, 204.400, 204.600, 204.800, 205.000, 205.200, 205.400, 205.600, 205.800, 206.000, 206.200, 206.400, 206.600, 206.800, 207.000, 207.200, 207.400, 207.600, 207.800, 208.000, 208.200, 208.400, 208.600, 208.800, 209.000, 209.200, 209.400, 209.600, 209.800, 210.000, 210.200, 210.400, 210.600, 210.800, 211.000, 211.200, 211.400, 211.600, 211.800, 212.000, 212.200, 212.400, 212.600, 212.800, 213.000, 213.200, 213.400, 213.600, 213.800, 214.000, 214.200, 214.400, 214.600, 214.800, 215.000, 215.200, 215.400, 215.600, 215.800, 216.000, 216.200, 216.400, 216.600, 216.800, 217.000, 217.200, 217.400, 217.600, 217.800, 218.000, 218.200, 218.400, 218.600, 218.800, 219.000, 219.200, 219.400, 219.600, 219.800, 220.000, 220.200, 220.400, 220.600, 220.800, 221.000, 221.200, 221.400, 221.600, 221.800, 222.000, 222.200, 222.400, 222.600, 222.800, 223.000, 223.200, 223.400, 223.600, 223.800, 224.000, 224.200, 224.400, 224.600, 224.800, 225.000, 225.200, 225.400, 225.600, 225.800, 226.000, 226.200, 226.400, 226.600, 226.800, 227.000, 227.200, 227.400, 227.600, 227.800, 228.000, 228.200, 228.400, 228.600, 228.800, 229.000, 229.200, 229.400, 229.600, 229.800, 230.000, 230.200, 230.400, 230.600, 230.800, 231.000, 231.200, 231.400, 231.600, 231.800, 232.000, 232.200, 232.400, 232.600, 232.800, 233.000, 233.200, 233.400, 233.600, 233.800, 234.000, 234.200, 234.400, 234.600, 234.800, 235.000, 235.200, 235.400, 235.600, 235.800, 236.000, 236.200, 236.400, 236.600, 236.800, 237.000, 237.200, 237.400, 237.600, 237.800, 238.000, 238.200, 238.400, 238.600, 238.800, 239.000, 239.200, 239.400, 239.600, 239.800, 240.000, 240.200, 240.400, 240.600, 240.800, 241.000, 241.200, 241.400, 241.600, 241.800, 242.000, 242.200, 242.400, 242.600, 242.800, 243.000, 243.200, 243.400, 243.600, 243.800, 244.000, 244.200, 244.400, 244.600, 244.800, 245.000, 245.200, 245.400, 245.600, 245.800, 246.000, 246.200, 246.400, 246.600, 246.800, 247.000, 247.200, 247.400, 247.600, 247.800, 248.000, 248.200, 248.400, 248.600, 248.800, 249.000, 249.200, 249.400, 249.600, 249.800, 250.000, 250.200, 250.400, 250.600, 250.800, 251.000, 251.200, 251.400, 251.600, 251.800, 252.000, 252.200, 252.400, 252.600, 252.800, 253.000, 253.200, 253.400, 253.600, 253.800, 254.000, 254.200, 254.400, 254.600, 254.800,

KARMARATI 67, amarello, com
 cil. 19.000 km vendendo a
 vista, ver a Rua Machado,
 100 - Tel. 257-0113.
 INTERLAGOS e VOLKS amarelo,
 Rua Atlanta 97-F, Praga do Car-
 mo, Manoel Barreto, Motivo vi-
 vendos - Tel. 257-0113.
 ITAMARATI 65 - Grana, equi-
 pado, financiado saldo a combi-
 ar, 26 de Setembro, 25, tel. 257-
 0113.
 ITAMARATI 66, 67 cor-
 68 cores a escolher. To-
 talmente revisados.
 - Acetilatos troco, peque-
 na entrada, saldo em
 mais 24 meses. Juros
 mais baixos, instituições
 Banco Remador Willys.
 Av. Princesa Isabel 481.
 257-0113. Tel. 236-1221 e
 257-0113.
 ITAMARATI 66 - Mod. 67, equi-
 pado, revisado, vende, troco e
 financiado 5.500,00, saldo a com-
 binar, Rua 24 de Maio 234, Tel. 257-
 0113.
 CAMPALA 1965, mecânico 4 b, no-
 rmal, ar. condic. 2 fabrica, cor-
 reção, acabamento interior perf. único,
 2000 km, Rua C. Severiano 201
 (Jouning Club).
 ITAMARATI 67 todo re-
 visado, vendendo, 40 Sr.
 Nelson.
 ITAMARATI 66 superequip. 6 cil. mec.
 65, 66, 67, prova, de novo e
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,
 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,
 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,
 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,
 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,
 58, 59, 60

[illegible][illegible][illegible]

